

Médici à Oposição: "Não tenham receio"

OS PODERES REUNIDOS

Telefoto JB-UPI

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Sotor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704, Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E, do Rio de Janeiro: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e RH: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

BRASÍLIA

Na primeira quinzena do próximo mês começará a funcionar a Auditoria da 11.ª Região Militar, desta capital, com jurisdição no Distrito Federal, Estado de Goiás e Triângulo Mineiro. A Auditoria receberá imediatamente, após sua instalação, todos os processos sobre subversão e crimes militares, praticados na sua área de jurisdição, e em andamento na 4.ª Auditoria Militar, sediada em Juiz de Fora. A Auditoria Militar de Brasília terá competência cumulativa para os crimes cometidos por militares do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Funcionará no quinto andar do Bloco 6 da Esplanada dos Ministérios, em dependências antes utilizadas pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal. O juiz auditor será o Sr. José Bolívar Regis, que vem tomando as providências para a instalação do órgão.

SÃO PAULO

Foi criada, através de decreto do Governador Abreu Sodré, a Comissão Estadual de Defesa Civil, nos mesmos moldes da Cedec, órgão existente no Rio desde a catástrofe de 1966. A Cedec paulista funcionará também em caráter normativo, estudando e propondo soluções para os casos de emergência resultantes das recentes inundações em diversas regiões. O órgão será integrado por membros da Secretaria de Saúde, dos Transportes, das Obras Públicas, da Promoção Social e da Segurança. Serão subordinadas à Cedec subcomissões executivas especiais.

ESTADO DO RIO

Dezenove mulheres foram ao Cemitério do Marul, em Niterói, para o sepultamento do bisneto Edgar Gomes de Oliveira, que apareceu morto no sábado, com marcas de sequestro e perfurações de 20 tiros. Pelas características do crime, ele vem sendo atribuído ao Esquadrão da Morte, já que a polícia não tem nenhuma pista, o mesmo ocorrendo em relação ao assassinato do mecânico Genesio de Castro, morto em idênticas condições, no último dia 15. O corpo de Edgar apareceu em São Gonçalo e o de Genesio em Niterói.

O Departamento de Educação Média e Superior da Secretaria de Educação e Cultura marcou para o dia 1.º de dezembro o início das provas de adaptação ao magistério fluminense. Trezentas e cinco candidatas estão inscritas e farão provas em Campos, Valença, Nova Iguaçu e Niterói. O concurso servirá para habilitar

professoras formadas em outros Estados a lecionar no Estado do Rio.

CEARÁ

A Coordenação do Programa de Preços Mínimos no Ceará iniciou contatos com a direção nacional do programa, a fim de cuidar da importação de feijão de outros Estados, para resolver a crise no abastecimento

daquele produto em todo o Estado. A importação é a solução mais viável para evitar o colapso no abastecimento, de vez que a safra cearense, este ano, foi um fracasso, em face da praga denominada Manhoso, que liqüidou as lavouras de feijão. As notícias recebidas pelo Governo do Ceará dão conta de que grandes quantidades de feijão poderão ser adquiridas no Estado do Paraná e que a Secretaria Municipal de Abastecimento está tentando a compra de estoques à Cooperativa de Apucarana, naquele Estado.

A Prefeitura de Fortaleza vai asfaltar mais de 50 quilômetros de ruas nos próximos meses, e para tanto já firmou contrato com a firma pavimentadora que venceu a concorrência realizada

recentemente na capital cearense. O contrato prevê a aplicação de NCR\$ 7 milhões, principalmente para a pavimentação das ruas centrais que têm ligação com os bairros. A Prefeitura de Fortaleza vem adotando há vários anos o sistema de ajuda mútua, conseguindo, com isso, asfaltar mais de 100 quilômetros de ruas. A empresa vencedora da concorrência faz o trabalho

na imprensa local e terão publicados pela Imprensa Universitária, em uma plaqueta, os seus melhores trabalhos durante os quatro anos do curso.

MINAS GERAIS

O Ministério da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, e o mais novo cidadão honorário de Minas, já que projeto neste

sentido foi aprovado pela Assembleia Legislativa. A proposta de autoria do Deputado Wilson Alvares depende apenas de aprovação da redação final. O convite ao Ministro Jarbas Passarinho para vir receber o título será feito nos próximos dias, mas a solenidade deverá se realizar em março ou abril do próximo ano. As razões da concessão do título são

os "relevantes serviços prestados a Minas pelo Ministro Jarbas Passarinho quando titular do Ministério do Trabalho", segundo explicou o autor do projeto.

Os motivos pelos quais são revistados os veículos que trafegam nas estradas mineiras — mais de 400 mil por dia, segundo cálculos do Deputado João Navarro, da Arena — serão expli-

cados amanhã na Assembleia Legislativa, pelo diretor de Rendas do Estado, Sr. Francisco Schettini. A Secretaria de Fazenda, ultimamente, decidiu colocar fiscais ao longo das estradas, principalmente nas barreiras, acompanhados de forte dispositivo policial, a fim de revistar os veículos e verificar se estão carregando mercadorias sem nota fiscal.



A saída, Rondon, Filinto, Acióli Filho e Marinho levaram o Presidente Médici ao automóvel

O Presidente Garrastazu Médici disse ontem ao Senador oposicionista Josafá Marinho, durante a sua visita ao Congresso Nacional, que "não tenha receio do Presidente da República. Queremos fazer o jogo da verdade. Aquêles que errarem serão punidos. Mande brasa."

Ao Senador oposicionista Lino de Matos, do MDB de São Paulo, o Presidente Garrastazu Médici disse que já estava de posse do seu discurso, pronunciado momentos antes, pedindo um aumento para o funcionalismo público da União, e que o le-

ria com toda a atenção assim que fosse possível.

Fumando o tempo todo, o Presidente da República conversou no Senado com os Srs. Gilberto Marinho, Rondon Pacheco, Filinto Muller, Aurélio Viana, Mem de Sá e Daniel Krieger, e durante a estada na Câmara dos Deputados disse ao presidente da Casa, Sr. Acióli Filho, que a sua visita significava um "alto aprêço" pelo Poder Legislativo.

O líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, disse que a visita do

Presidente Garrastazu Médici representava um passo a mais para a restauração democrática do país e afirmou que o MDB, como vanguarda do pensamento popular, deseja a revogação, o mais cedo possível, dos atos institucionais.

O futuro presidente do Senado, a ser eleito após o recesso regimental do Congresso, em março do próximo ano, será o Sr. João Cleofas, da Arena de Pernambuco. Ontem, o Presidente manifestou ao Senador Filinto Muller a sua preferência pelo nome do Sr. Cleofas. (Pág. 3)

EUA renegam guerra biológica e URSS condena arma química

O Presidente Richard Nixon anunciou ontem que os Estados Unidos renunciam à guerra biológica e limitam o emprego de agentes químicos à defesa, enquanto nas Nações Unidas a União Soviética pedia o estabelecimento de um acordo para proscurever as armas químicas.

A decisão de Nixon foi tomada a menos de 24 horas da

ratificação, pelos Estados Unidos e a União Soviética, do tratado de não proliferação nuclear, aumentando as esperanças de que a atual conferência de Helsinqui chegue a um acordo sobre a agenda das futuras negociações para a limitação e redução das armas atômicas e estratégicas.

Nixon solicitou também ao Senado a ratificação do

Protocolo de Genebra de 1925, que proíbe o uso de armas químicas e bacteriológicas. Até agora o Senado norte-americano tem se recusado a aprová-lo, argumentando que a morte provocada por essas armas é mais humana. O protocolo foi ratificado, logo após sua assinatura, por 80 nações, inclusive URSS e China comunista. (Página 8)

Cientistas iniciam exames na primeira caixa de rocha lunar

Os cientistas do Laboratório de Recepção Lunar abrirão hoje a primeira caixa com rochas e poeira trazidas da Lua pela tripulação da Apollo-12. O avião da Força Aérea com a segunda caixa contendo material lunar descerá na base aérea de Ellington, perto do Centro Espacial de Houston.

Parte do conteúdo da segunda caixa está reservada para experiências biológicas. Em uma das provas, o pó fino das rochas lunares será

injetado em mais de 100 ratos e misturado ao alimento dado a baratas, ostras, camarões e pássaros. Diversas plantas serão expostas a essas substâncias para determinar se provocam reação tóxica.

Os cosmonautas da Apollo-12, Charles Conrad, Alan Bean e Richard Gordon, foram examinados no interior do habitáculo de quarentena, instalado a bordo do porta-aviões *Hornet*. O médico Clarence Jernigan declarou que

o único problema clínico é uma vermelhidão nas orelhas de Bean, provocada pelo oxigênio extremamente seco do interior da Apollo-12.

O *Hornet* está navegando para o Havaí, onde o habitáculo será transferido para um jato de carga na próxima sexta-feira para iniciar o voo de um dia até Houston. Ontem, a URSS lançou o Cosmos-312, segundo satélite da série pôsto em órbita em dois dias. (Página 12)

BOM-HUMOR PRESIDENCIAL

Telefoto JB-UPI



O Presidente Médici aconselhou Pelé a vir a jogar pelo Flamengo para se realizar plenamente

Médici fala com Pelé em dia de festa

Durante 18 minutos Pelé conversou ontem com o Presidente Garrastazu Médici, em Brasília, que viveu um dia de festa e alegria com as homenagens prestadas ao maior artilheiro do futebol mundial. Pelé chegou à capital federal às 9h em um jato especialmente colocado à sua disposição, no qual retornou à noite a São Paulo.

O jogador percorreu a cidade em carro aberto, visitou o Ministério da Educação, a Universidade de Brasília e o ex-Estádio Nacional de Brasília, agora Estádio Edson Arantes do Nascimento — Pelé. O atleta rebateu o estádio chorando, após deixar o Congresso Nacional.

Em sua conversa com o Presidente Médici, Pelé ouviu dele o conselho de jogar pelo Flamengo, "para se realizar plenamente." (Pág. 24)

Fulbright pede devassa do massacre

O Senador William Fulbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou ontem que o massacre de civis vietnamitas prova "a brutalização de nossa sociedade" e constitui "mais um motivo para terminar a guerra através de um acordo." Exigiu um inquérito rigoroso para apurar todos os detalhes do massacre.

Um ex-soldado do Vietnã afirmou ontem, diante das câmaras da CBS, que se sentiu "muito bem depois de ter atirado, porque naquele momento o fato me parecia um dever." Acusou o tenente William Calley de ter dado a ordem e o capitão Ernest Medina de não ter evitado o massacre.

Na Inglaterra, os deputados de esquerda começaram a pressionar o Primeiro-Ministro Harold Wilson para que o Governo restrinja o apoio à atuação dos Estados Unidos no Vietnã. (P. 9)

Menino é incendiado em Niterói

Niterói (Sucursal) — O garoto Moacir Nascimento, de 11 anos, está internado em estado grave no Hospital Antônio Pedro, com queimaduras de todos os graus provocadas por um colega, que incendiou os jornais onde dormia, na madrugada de ontem, no prédio abandonado do Shopping Center, junto à estação das barcas.

Uma guarnição da radiopatrulha que passava pelo local socorreu Moacir mas não pôde prender o menino incendiário. O Juizado de Menores procura o garoto que incendiou Moacir, sabendo-se apenas que ele costumava também dormir todas as noites no Shopping Center.

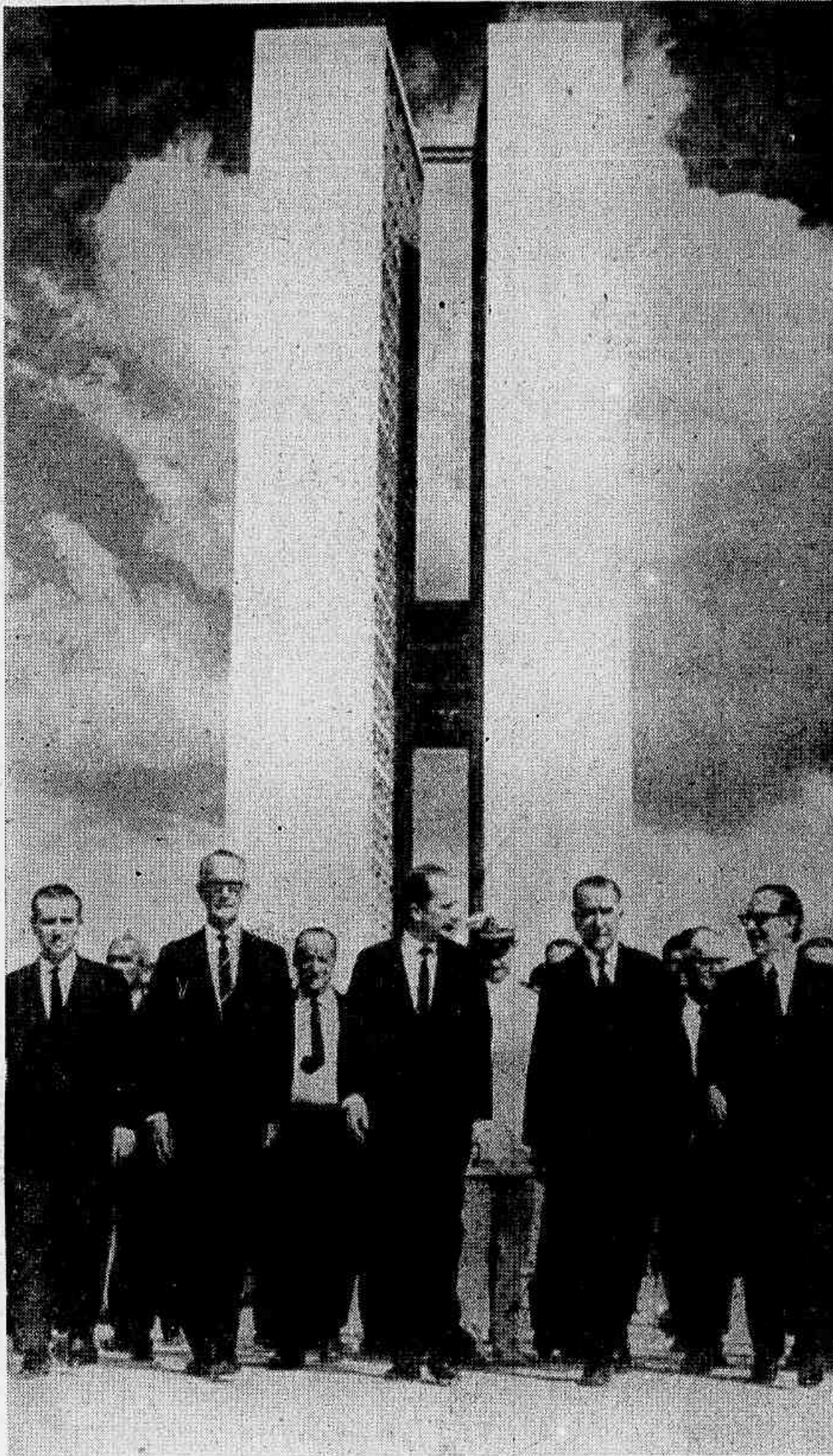
O prédio, localizado em terreno contestado pela Prefeitura, está abandonado desde a construção e, por falta de policiamento, foi escolhido como abrigo noturno pelas crianças abandonadas.

Tempo: bom, nebulosidade. Temp.: em elevação. Ventos: Norte, fracos. Visibilidade: boa. Máxima: 30,2. Mínima: 16,3. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

Médici à Oposição: "Não tenham receio"

OS PODERES REUNIDOS

Telefoto JB-UP1



A saída, Rondon, Filinto, Acioli Filho e Marinho levaram o Presidente Médici ao automóvel

O Presidente Garrastazu Médici disse ontem ao Senador oposicionista Josafá Marinho, durante a sua visita ao Congresso Nacional, que "não tenha receio do Presidente da República. Queremos fazer o jogo da verdade. Aquêles que errarem serão punidos. Mande brasa."

Al Senador oposicionista Lino de Matos, do MDB de São Paulo, o Presidente Garrastazu Médici disse que já estava de posse do seu discurso, pronunciado momentos antes, pedindo um aumento para o funcionalismo público da União, e que o le-

ria com toda a atenção assim que fosse possível.

Fumando o tempo todo, o Presidente da República conversou no Senado com os Srs. Gilberto Marinho, Rondon Pacheco, Filinto Muller, Aurélio Viana, Mem de Sá e Daniel Krieger, e durante a estada na Câmara dos Deputados disse ao presidente da Casa, Sr. Acioli Filho, que a sua visita significava um "alto apelo" pelo Poder Legislativo.

O líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, disse que a visita do

Presidente Garrastazu Médici representava um passo a mais para a restauração democrática do país e afirmou que o MDB, como vanguarda do pensamento popular, deseja a revogação, o mais cedo possível, dos atos institucionais.

O futuro presidente do Senado, a ser eleito após o recesso regimental do Congresso, em março do próximo ano, será o Sr. João Cleofas da Arena de Pernambuco. Ontem, o Presidente manifestou ao Senador Filinto Muller a sua preferência pelo nome do Sr. Cleofas. (Pág. 3)

EUA renegam guerra biológica e URSS condena arma química

O Presidente Richard Nixon anunciou ontem que os Estados Unidos renunciam à guerra biológica e limitam o emprego de agentes químicos à defesa, enquanto nas Nações Unidas a União Soviética pedira o estabelecimento de um acordo para proscrever as armas químicas.

A decisão de Nixon foi tomada a menos de 24 horas da

ratificação, pelos Estados Unidos e a União Soviética, do tratado de não proliferação nuclear, aumentando as esperanças de que a atual conferência de Helsinqui chegue a um acordo sobre a agenda das futuras negociações para a limitação e redução das armas atômicas e estratégicas.

Nixon solicitou também ao Senado a ratificação do

Protocolo de Genebra de 1925, que proíbe o uso de armas químicas e bacteriológicas. Até agora o Senado norte-americano tem se recusado a aprová-lo, argumentando que a morte provocada por essas armas é mais humana. O protocolo foi ratificado, logo após sua assinatura, por 80 nações, inclusive URSS e China comunista. (Página 8)

Cientistas iniciam exames na primeira caixa de rocha lunar

Os cientistas do Laboratório de Recepção Lunar abrirão hoje a primeira caixa com rochas e poeira trazidas da Lua pela tripulação da Apollo-12. O avião da Força Aérea com a segunda caixa contendo material lunar descerá na base aérea de Ellington, perto do Centro Espacial de Houston.

Parte do conteúdo da segunda caixa está reservada para experiências biológicas. Em uma das provas, o pó fino das rochas lunares será

injetado em mais de 100 ratos e misturado ao alimento dado a baratas, ostras, camarões e pássaros. Diversas plantas serão expostas a essas substâncias para determinar se provocam reação tóxica.

Os cosmonautas da Apollo-12, Charles Conrad, Alan Bean e Richard Gordon, foram examinados no interior do habitáculo de quarentena, instalado a bordo do porta-aviões Hornet. O médico Clarence Jernigan declarou que

o único problema clínico é uma vermelhidão nas orelhas de Bean, provocada pelo oxigênio extremamente seco do interior da Apollo-12.

O Hornet está navegando para o Havaí, onde o habitáculo será transferido para um jato de carga na próxima sexta-feira para iniciar o voo de um dia até Houston. Ontem, a URSS lançou o Cosmos-312, segundo satélite da série pôsto em órbita em dois dias. (Página 12)

BOM-HUMOR PRESIDENCIAL

Telefoto JB-UP1



O Presidente Médici aconselhou Pelé a vir a jogar pelo Flamengo para se realizar plenamente

Menino é incendiado em Niterói

Niterói (Sucursal) — O garoto Moacir Nascimento, de 11 anos, está internado em estado grave no Hospital Antônio Pedro, com queimaduras de todos os graus provocadas por um colega, que incendiou os jornais onde dormia, na madrugada de ontem, no prédio abandonado do Shopping Center, junto à estação das barcas.

Uma guarnição da radiopatrulha que passava pelo local socorreu Moacir mas não pôde prender o menino incendiário. O Juizado de Menores procura o garoto que incendiou Moacir, sabendo-se apenas que ele costumava também dormir todas as noites no Shopping Center.

O prédio, localizado em terreno contestado pela Prefeitura, está abandonado desde a construção e, por falta de policiamento, foi escolhido como abrigo noturno pelas crianças abandonadas.

Fulbright pede devassa do massacre

O Senador William Fulbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou ontem que o massacre de civis vietnamitas prova "a brutalização de nossa sociedade" e constitui "mais um motivo para terminar a guerra através de um acordo". Exigiu um inquérito rigoroso para apurar todos os detalhes do massacre.

Um ex-soldado do Vietname afirmou ontem, diante das câmaras da CBS, que se sentiu "muito bem depois de ter atirado, porque naquele momento o fato me pareceu um dever". Acusou o tenente William Calley de ter dado a ordem e o capitão Ernest Medina de não ter evitado o massacre.

Na Inglaterra, os deputados de esquerda começaram a pressionar o Primeiro-Ministro Harold Wilson para que o Governo restrinja o apoio à atuação dos Estados Unidos no Vietname. (P. 9)

Médici fala com Pelé em dia de festa

Durante 18 minutos Pelé conversou ontem com o Presidente Garrastazu Médici, em Brasília, que viveu um dia de festa e alegria com as homenagens prestadas ao maior artilheiro do futebol mundial. Pelé chegou à capital federal às 9h em um jato especialmente colocado à sua disposição, no qual retornou à noite à São Paulo.

O jogador percorreu a cidade em carro aberto, visitou o Ministério da Educação, a Universidade de Brasília e o ex-Estádio Nacional de Brasília, agora Estádio Edson Arantes do Nascimento — Pelé. O atleta reabituou o estádio chorando, após deixar o Congresso Nacional.

Em sua conversa com o Presidente Médici, Pelé ouviu dele o conselho de jogar pelo Flamengo, "para se realizar plenamente." (Pág. 22)

ACHADOS E PERDIDOS

ATENÇÃO — Em um táxi, no trajeto entre a Rua São Clemente, 45 e o centro da cidade, foram perdidos os seguintes livros contábeis da firma Remo-Revestimento de Madeira Ltda: Diário número 1 (um) em forma manuscrita, Diário Copiástico número 1 (um) e os "Livros Caixa" números 1, 2 e 3 (um, dois e três). Gratifica-se generosamente a quem os entregar no escritório sito à Rua das Marrecas, 48 sala 501, no horário comum.

EXTRAVIADO — O Cartão de Inscrição do FRL nº 161-854.00 da firma Walter de Oliveira Gavião estabelecida na Rua Paranhos, 698. Gratifica-se a quem o encontrar.

EXTRAVIADO — Minha carteira modelo 19 S.R.E. nº 15.522 emitida no Rio — Guanabara — Nestor Augusto Igarais.

FOI EXTRAVIADO no percurso da Rua Menopha para a Rua Conde de Leopoldina, o livro Registro Empregados nº 1 junto com diversos documentos da firma Marmoraria Estrela Azul Ltda.

FOI PERDIDA a carteira modelo 19 S.R.E. 69082 de Raul Gomes Jauregui, Rua Voluntários da Pátria 292-302.

PERDEU-SE a quem encontrar o passaporte brasileiro nº 685 801 de Martinho de Luna Alencar. Favor devolver à Rua Sacadura Cabral, 103 7.º andar e será bem gratificado.

PERDEU-SE no trajeto da Rua do Senão para a Cinelândia, os livros Caixa nº 2 e 3 da firma REVESTIMENTOS UNIAO LTDA, com sede nesta cidade à Rua do Senão nº 250, inscrite no C.C. sob nº 11.111.55.434.986/001 e no Estado sob nº 127.602.00, solicita-se a quem os encontrar, devolvê-los ao local acima. Será gratificado.

PERDEU-SE carteira de identidade de modelo 19 pertencente ao Sr. Tomás Gossende Gomes, telefone 242-0898 — Gratifica-se.

PERDEU-SE uma carteira do CRQ (Técnico Químico) 3.ª Região de José Vicente Cristofano de Sales, favor comunicar quem encontrar pelo tel. 261-7468.

PERDEU-SE ao motorista do taxi Volkswagen azul que transportou um passageiro funcionário das Lojas Par no trajeto da Rua do Bicho — Rua São de Setembro, devolver uma pasta que o mesmo esqueceu contendo duplicatas sem efeito de cobrança e quitações e outros documentos. Gratifica-se. Tel. 236-3778. Sr. Goulart.

PERDEU-SE no trajeto entre a R. Itacurba e R. Copacabana à altura da R. Inhamã, um pacote contendo os livros Diários nºs 1 e 2 e Caixa nº 1 da firma Jardim Escola Três Ursinhos. Gratifica-se — Informações tel. 238-0113 e 257-1677.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 236-4719 — Domésticas efetivas, diaristas e faxineiras ideais — Av. Copacabana, 610, alote 205.

ARRUMADEIRA pastadeira precisa de preferência portuguesa que durma no emprego. Apresentar-se c/ documentos e referências na Rua Barão de Mesquita, 159, (Tijú), Orçamento N.º 150,00 casa e comida, que durma no emprego.

ARRUMADEIRAS cooperando à francesa, precisamos 2, ordenadas até N.º 200. Rua Uruguai 194A, loja 33 — D. Nitz.

AS DONAS DE CASA, enviamos em 15 dias residência, diárias e referências, taxa mínima 30 cruz. 238-0143 e 256-2388.

ARRUMADEIRA — COPEIRA, prática, limpa, dorme ref. Al. Teandará 59, 1º. 801. Paga-se bem.

AGENCIA ALEMA D. OLGA — Copeiras, babás, cozinheiras, etc., com referências. Derminem no emprego. Não trabalham com diaristas. Tel. 237-7191. Av. Copacabana 524, apt. 402.

ACOMPANHANTE — Precisa-se p/ senhora idosa (lúida) que saiba costurar e cozinhar. Rua Rocha 23, apt. 701. Copacabana. Paga 4.

AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara tem exp. arrumad., etc., com documentos e referências. Telefones 222-5556 e 223-9584.

ARRUMADEIRA — Precisa-se homem 21 anos com prática e referências. Paga-se muito bem — Trator Rua Constante Ramos 67 apt. 601 telefone 257-6907.

ARRUMADEIRA — Precisa-se homem com referências. Trator à Rua Estêvão Junior 62 apt. 102.

ARRUMADEIRA — COZINHEIRA — Precisa-se R. São Ferraz, 119 apt. 901 — Cop. T. 256-7057.

BABÁ carinhosa — Precisa-se referências pago bom. R. Ferreira Vianna, 36 apt. 502. Fiumengo. Tel. 225-6460.

BABÁ — Precisa-se com referências de 1 ano e cozeira. Francisco Sá 91 apt. 401.

BABÁ — Para 1 menino de 6 anos que está no colégio, lavar e passar a roupa dele. Precisa-se referências com mais de 2 meses de casa e que tenha sido sempre babá. Ord. 200 cruzeiros. Tel. 226-9767. U. Ana.

COPEIRA — Arrumadeira casa de alto tratamento. Suave e francesa. Entre 30 a 35 anos. Referências 2 anos — 226-4620.

COPEIRA — Jovem francesa pago 250 mil. E uma cozinheira irlandesa. 7 Setembro 176 apt. 11.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com bastante prática e que dê referências para casa de tratamento. Av. Rui Barbosa, 408, apt. 901. Tel. 225-6419.

COPEIRA — Precisa-se para casa que também tem casa em Teresopolis. Trator R. dos Arcos nº 34 — Itijoca.

EMPREGADA — Arrumadeira e cozinheira muito bem. Foga todo domingo inteiro, documentos e ref. N.º 140.000. Praia do Flamengo 350/801.

EMPREGADA — Precisa-se p/ casa R. Raul Pompéia 149-903 Copacabana.

EMPREGADA — Cozinheira bem, arrumad. Maior de 30 anos. Dormir emprego. N.º 180.000. Av. Rainha Elisabeth, 214, 5º andar. Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se p/ casa R. Santa Clara 219 apt. 304.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço de casa menos cozinhar. Referências. Av. Epitácio Pessoa 604/208. Telefone 227-8644 e 247-9410.

EMPREGADA doméstica c/ referências, e boa aparência para serviço de casa. Referências. R. Zamboni, 76 apt. 302.

EMPREGADA — Precisa-se. Rua Silva Castro 31, apt. 501. — Transversal a Siqueira Campos. Pede referências.

EMPREGADA — N.º 100.000 dormir emprego, referências, prática, Rua Cachambi, 171 — Méier.

EMPREGADA — Precisa-se p/ tipo governante — Precisa-se p/ trabalhar em Ipanema, apt. de pessoa id., para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Trator Av. Rio Branco, 123 c/ 1110. Fone 231-2440.

EMPREGADA para todo serviço de casa referências Rua Paisandu 90-701.

MOCINHA — Precisa-se todo serviço sabendo cozinhar. Trivial variado. Paga referências durante no emprego. Trator Domingos Ferreira 28/1201. 222-7205.

MOÇA para serviços leves que durma fora. Precisa-se Domingos Ferreira 125 apt. 1108.

MENINA de 13 a 15 anos — Precisa-se para serviços domésticos. Vir com responsável. S. José Linhares 156/402. Telefone 227-4957.

MOÇA de boa aparência recomendada de Sta. Catarina oferecida p/ trabalhar em casa familiar. Trator à Rua Antunes Maciel, 499. São Cristóvão.

OPERECE-SE copeira arrumadeira e uma cozinheira. Trator 222-704.

OPERECE-SE de empregada. Não dorme no serviço. Paissandu, 287 apt. 207.

OPERECE-SE de uma faxineira, de 8 a 11 hs, apenas uma vez por semana. Paga-se 3 mil. Inf. 225-1781.

PRECISA-SE de uma cozinheira de 8 a 11 hs, apenas uma vez por semana. Paga-se 3 mil. Inf. 225-1781.

PRECISA-SE de cozinheira e de cozinheira de forno e fogão. Paga-se bem — Vieira Souto 200 cobertura Ipanema.

PRECISA-SE — Empregada e babá com referências. Trator: Rua Miguel Lourenço 54 apt. 702.

PRECISA-SE empregada. Cozinheira e de empregada. Não dorme no serviço. Paissandu, 287 apt. 207.

PRECISA-SE de uma faxineira, de 8 a 11 hs, apenas uma vez por semana. Paga-se 3 mil. Inf. 225-1781.

PRECISA-SE de cozinheira e de cozinheira de forno e fogão. Paga-se bem — Vieira Souto 200 cobertura Ipanema.

PRECISA-SE — Empregada e babá com referências. Trator: Rua Miguel Lourenço 54 apt. 702.

Colocamos Johannesburg, Paris e Zurich em seu caminho para Tel Aviv. Não cobramos um centavo a mais por isso.

Muitas companhias levam você a Tel Aviv.
Só a South African oferece mais que um voo direto.
Antes de chegar a Tel Aviv, você vai conhecer de perto o mercado do ouro em Johannesburg.
Na volta, prove bons queijos em Zurich.
Você vai lembrar Hemingway e



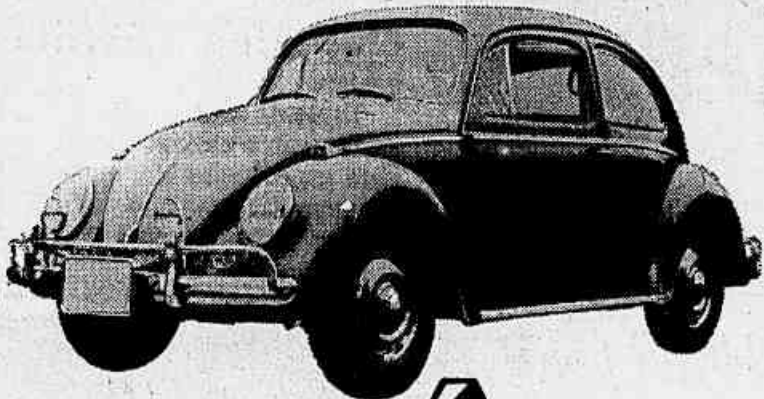
concordar com ele - Paris é uma festa. Indo conosco você conhece França, Suíça e África do Sul. Você não tira mais um cruzeiro do bolso para conhecer tudo isso. A tarifa é a mesma de um voo direto Rio-Tel Aviv.

SAA
SOUTH AFRICAN AIRWAYS

PROCURA-SE



Descubra este "Cabral" e ganhe um Fusca 0Km da Volkswagen



Sensacional lançamento do

PLANO MILIONÁRIO MARACANÃ

Se você achar a nota n.º 014860, estampa 1.ª, série 4080 A, você ganha — NA HORA — um Volkswagen zerinho quilômetro.

Este é o lançamento do PLANO MILIONÁRIO MARACANÃ que vai distribuir 70 FUSCAS — tirando de novos — e, ainda, centenas de outros prêmios milionários. É tudo muito simples: adquira o seu corte de ASTROVINCO MARACANÃ — em 6 prestações mensais —, no vendedor que irá visitá-lo ou, então, na nova e moderna Loja de Tecidos Maracanã — Rua da Carioca, 54. Você estará, dessa forma, participando do PLANO MILIONÁRIO MARACANÃ e concorrendo aos 70 FUSCAS e aos prêmios milionários.

Enquanto você aguarda o lançamento do PLANO MILIONÁRIO MARACANÃ, veja se há um FUSCA no seu bolso! O "Cabral" que procuramos pode estar com você. Portanto, um olho no "Cabral" e outro no sensacional PLANO MILIONÁRIO MARACANÃ.

ASTROVINCO MARACANÃ

O tecido de classe, super elegante. Não amarrora, não encolhe e nunca perde o vinco. Na Loja de Tecidos Maracanã você encontra ainda grande variedade de tecidos com a mesma tradição de qualidade da FÁBRICA MARACANÃ.

70 FUSCAS 0 KM
GENTENAS DE VALIOSOS PRÊMIOS

Participe do grande "show" — "A casa é sua" — na TV-Globo, Canal 4, aos sábados, dos 20,30 às 21,30 horas, e ganhe os prêmios milionários do PLANO MILIONÁRIO MARACANÃ.



Autorização do M.F. — Processo n.º 3.001.734/69 Carta Patente n.º 274

Oposição mexicana mantém candidato à Chefia do Governo

Cidade do México (AFP-JB) — Efraim Gonzales Morfin, candidato presidencial da Oposição, desmentiu ontem que o seu Partido, o PAN estivesse disposto a retirar-se da campanha eleitoral que indicará o sucessor do Presidente Gustavo Diaz Ordaz, no ano que vem.

O desmentido surgiu a propósito de notícias procedentes do Iucatã, onde elementos do Partido de Ação Nacional queixaram-se da forma como foi conduzida a votação para Governador do Estado, acusando as autoridades federais de "burla sistemática contra a Oposição."

Terminou ontem a noite a ocupação militar da capital e de alguns municípios do Iucatã, agitados por violentos conflitos após a votação no domingo do novo Governador do Estado. A Secretaria da Defesa Nacional, ao mesmo tempo em que anunciava o fim das medidas de exceção, revelou que fora obrigada a tomá-las por solicitação do Governador do Estado "para impedir distúrbios de jovens adeptos da Oposição, que queimaram várias urnas eleitorais."

Continua no entanto a vigilância policial no prédio onde se realiza a apuração. Não existe ainda resultado oficial, embora seja quase certa a eleição do candidato do Partido Revolucionário Institucional (governista) por uma diferença de mais de 120 mil votos. A apuração está perturbada pelo grande número de erros cometidos pelas mesas eleitorais.

CARDENAS

O Bispo da cidade de Cuernavaca apoiou ontem publicamente as declarações do ex-Presidente mexicano Lazaro Cardenas, que pediu a libertação de todos os presos políticos do país num discurso pronunciado durante a comemoração dos 50 anos da Revolução Mexicana de 1909.

Dom Sérgio Mendez Arceo em sua carta aos católicos de sua diocese considerou as atuais estruturas políticas do México "opressoras da liberdade de pensamento e de opinião, além de bur-ladoras dos anseios de justiça e participação efetiva do povo mexicano."

PRI e PAN querem governar o México

O PRI e o PAN são os dois principais Partidos políticos do México. São eles que dividirão a quase totalidade dos votos nas eleições presidenciais do ano que vem. As divergências entre ambos têm gerado violentos incidentes entre eleitores rivais que atualmente, como em vezes anteriores, têm se acusado reciprocamente de fraude. Eis um resumo de seus pontos-de-vista:

Partido Revolucionário Institucional: candidato Luis Echeverria — Posição: O PRI sustenta o princípio do domínio absoluto da nação sobre os recursos nacionais. Crê na intervenção planejada do Estado nas atividades econômicas. Fala da emancipação do proletariado urbano e do trabalhador rural, bem como estimula a formação de cooperativas de produção e consumo. Afirma que o desenvolvimento do país deve ser feito na base da industrialização, que a luta de classes é inerente à organização capitalista, mas estimula o desenvolvimento harmônico entre dirigentes e empregados, entre a iniciativa privada e a pública.

Partido de Ação Nacional: candidato: Efraim Gonzales Morfin. Posição: Acha que as estruturas políticas do país devem ser meios eficazes para o cumprimento dos fins individuais e sociais do homem. Defende a difusão da propriedade privada, e acredita que o planejamento estatal não substitui a função social e pessoal da propriedade privada. No campo produtivo, defende a posse da terra e o aproveitamento do solo para estímulo às famílias de trabalhadores rurais. O PAN recusa o liberalismo capitalista e o coletivismo.

Uruguaios ocupam igreja em apoio a padres-operários

Montevideu (AP-AFP-JB) — Espera-se para hoje ou amanhã a retirada dos 200 católicos que ocupam a igreja de Santo Antônio de las Piedras, desde o começo da semana, em protesto contra a renúncia de dois padres-operários espanhóis que entraram em choque com monsenhor Orestes Nutti, bispo da região.

Sebastian Moreno e Juan Masnau, sacerdotes de nacionalidade espanhola, encontravam-se trabalhando na cidade de Santo Antônio de las Piedras, a segunda em importância no Uruguai, quando foram afastados por seu superior sob a acusação de "pregarem a violência em seus sermões."

OCUPAÇÃO

A medida foi tomada pelo Bispo Orestes Nutti atendendo a pressões de elementos conservadores dentro da comunidade católica. Os dois sacerdotes atingidos reagiram imediatamente, colocando seus cargos à disposição e recebendo o apoio de seus fiéis, que ocuparam a igreja da paróquia, para exigir a reintegração de Sebastian Moreno e Juan Masnau.

A decisão dos católicos progressistas foi tomada numa assembleia-geral realizada nos bancos da igreja, tendo os mesmos divulgado uma nota na qual decidem ocupá-la até que o bispo "resolva satisfatoriamente o problema, através de uma alteração fundamental da mentalidade."

Diante da ausência de pároco, a direção da igreja foi entregue a um diácono que convocou imediatamente uma nova assembleia dos fiéis. Não há ainda decisão final sobre o incidente, mas é quase certo que a igreja será reaberta.

TERRORISMO

Oito empregados de bancos foram detidos ontem sob a acusação de falsificarem cheques usando máquinas dos próprios estabelecimentos onde trabalhavam. A polícia diz que os prejuízos causados sobem a US\$ 104 mil (R\$ 468 mil) e acusou os responsáveis de desviarem o roubo para a organização esquerdista Tupamaros. As falsificações eram feitas por meio do acréscimo de zeros nos cheques, usando máquinas do próprio banco.

Enquanto isto, a Caixa Auxiliadora dos Operários da Indústria de Frigoríficos do Uruguai aceitou ontem, finalmente, o cheque de US\$ 15 mil (R\$ 67 mil) entregue por amigos do banqueiro Gaetano Pellegrini como resgate pela sua libertação. O cheque havia sido anteriormente destinado a uma escola, que o recusou, atitude também seguida pela Caixa Auxiliadora, que já tinha sido beneficiada com igual quantia pelos mesmos motivos.

A aceitação final foi motivada pela intransigência dos amigos de Pellegrini em receber de volta a quantia.

Americano teme crise demográfica

San Francisco, Califórnia (UPI-JB) — O professor norte-americano Paul Ehrlich, da Universidade de Stanford, sugeriu ao Governo dos Estados Unidos que este tome medidas para esterilizar os povos subdesenvolvidos a quem fornece ajuda.

Na abertura da XIII conferência anual da comissão norte-americana da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), Ehrlich propôs que Washington trate quimicamente com drogas esterilizantes os alimentos que envia ao estrangeiro, ou simplesmente corte a ajuda às nações que não cuidam de limitar sua população.

LIMITAÇÃO

Ehrlich afirmou na reunião que o maior desafio de nossa época é a crise demográfica, impondo-se com a máxima urgência uma redução radical da crescente média de natalidade no mundo.

"Nossa primeira medida — declarou o professor de Stanford — deve ser convencer a todos de que o planeta Terra é uma comanave com capacidade limitada. Calcule, por exemplo, que 150 milhões de pessoas, ou seja, 50 milhões a menos do que as atualmente existentes, seriam o número ideal para viver comodamente nos Estados Unidos."

O assessor científico do Presidente Nixon, Lee Dubridge, esclareceu em seguida que o Governo se dispõe a fornecer informações pormenorizadas sobre controle da natalidade às mulheres que queiram recebê-la.

Outros oradores, porém, criticaram as sugestões de Ehrlich e Dubridge. Um deles, Arthur Godfrey, figura popular da televisão norte-americana, colocou em dúvida a autoridade dos governos para impor o controle da natalidade.

Desmentida a morte de Juan Perón

Buenos Aires e Madri (AP-AFP-UPI-JB) — O ex-Ministro peronista Jorge Antonio desmentiu ontem as notícias sobre a morte de Juan Domingo Perón, que governou a Argentina de 1946-55. Jorge Antonio disse que Perón goza de excelente saúde, "apesar das frequentes altas da pressão sanguínea fato perfeitamente normal numa pessoa de 74 anos de idade."

Jorge Antonio, ao desmentir a morte do ex-ditador argentino, disse que naquele momento Perón estava em um cinema de Madri, junto com sua quarta mulher Isabel Martínez, e de um secretário. Perón está exilado há 10 anos na Espanha, onde reside em uma elegante fazenda, nos arredores da capital espanhola.

ARMAMENTISMO

Em Buenos Aires, o Tenente-General Alejandro Lanusse negou-se ontem a comentar notícias sobre uma possível corrida armamentista que estaria sendo desenvolvida entre a Argentina e o Chile. Na mesma oportunidade, o comandante-em-chefe do Exército portenho disse que em sua corporação não existem divergências, esclarecendo que não considera "exportáveis nem importáveis" revoluções como a peruana.

O General Lanusse não quis fazer qualquer comentário sobre as recentes atitudes do General Alvarado, alegando que "seu respeito pelo que está sendo feito no Peru o inibe de formular apreciações definitivas." Sobre possíveis divisões dentro do Exército argentino reconheceu que elas podem existir no plano pessoal, mas não têm repercussão no conjunto da tropa. Este comentário era uma referência às recentes notícias de que militares peronistas expurgados teriam formado um comando clandestino.

Soviéticos visitam a Venezuela

Caracas (AFP-JB) — Chegou ontem a Caracas uma delegação parlamentar soviética, que visitará o país em caráter oficial, para manter contato com dirigentes políticos venezuelanos. O grupo de parlamentares comunistas é chefiado pelo vice-presidente do Soviete Supremo da União Soviética, e deverá visitar a região petrolífera das ilhas Margarida.

Esta é a terceira delegação de países comunistas que no momento percorre nações da América Latina. Na Bolívia, uma delegação da Romênia estuda a possibilidade de formalizar acordos de exploração petrolífera. No Chile, uma delegação do PC búlgaro assiste ao congresso do Partido Comunista chileno.

Filinto viaja para M. Grosso

Brasília (Sucursal) — O líder do Governo no Senado, Sr. Filinto Müller, viajou para Campo Grande, a fim de participar do encerramento da campanha das candidaturas da Arena às eleições municipais de domingo.

Informou o Senador que só deverá regressar a Brasília depois do Dia dos Reis, em janeiro. Reiterou informações dos dirigentes da Arena, de que não há nada sobre convocação extraordinária do Congresso para janeiro ou fevereiro.

MDB REUNE-SE HOJE

A Comissão Executiva do MDB transferiu de ontem para hoje sua primeira reunião, porque ontem o dia foi muito movimentado no Congresso. Com as visitas do Presidente da República e de Pelé.

Quinta-feira haverá reunião do líder Humberto Lucena com os 12 vice-líderes, para traçar um programa do Partido nos Estados, durante o recesso parlamentar.

Até, às 10 horas, a Comissão Executiva da Arena vai reunir-se com as bancadas na Câmara e no Senado, num primeiro encontro das quintas-feiras, que de ora em diante será permanente. A reunião será para uma "ampla e franca troca de idéias entre dirigentes e parlamentares da Arena."

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Após um encontro com o Governador Abreu Sodré — que durou uma hora — o Senador Auro Moura Andrade admitiu ter condições para tentar promover entendimentos que permitam a pacificação entre os grupos que disputam a direção da Arena paulista.

Admitiu, contudo, que não aspira à presidência regional do Partido, pois, na qualidade de juiz, não pode pensar em cargos. O Sr. Auro Moura Andrade evitou divulgar os critérios e nomes que utilizará para reunir as áreas do Sr. Abreu Sodré e do Deputado Rafael Baldacci Filho.

Novo Partido é travado no MDB

O comando do MDB conseguiu convencer alguns grupos partidários, oriundos principalmente do antigo PTB, que têm a solidariedade de alguns deputados federais, no sentido de abandonar os estudos destinados à criação de um novo Partido político, aproveitando-se das facilidades existentes na nova Constituição.

O grupo pró-novo Partido, formado por ex-petebistas da Guanabara e de São Paulo, procurou conquistar o apoio do Senador Lino de Matos, presidente do MDB paulista, mas também foi desanimado a continuar na articulação. Os dirigentes oposicionistas entendem que, no momento, não se deve buscar uma alteração substancial do quadro político-partidário, porque "nem todas as peças foram colocadas ainda no jogo."

Segundo alguns dos partidários da criação de nova agremiação, ela se destinaria a agrupar todas as correntes de orientação trabalhista que não estão integradas nem no MDB nem na Arena. Dos dois Partidos, aliás, poderiam sair alguns elementos, que se encarregariam de comandar a constituição da nova legenda.

Sustentam os ex-petebistas que "nem a Arena nem o MDB têm condições de expressar com autenticidade e coerência os pontos-de-vista da massa trabalhista brasileira" e que grupos do ex-PDC, do ex-PSD e mesmo do ex-PSD, além do ex-PTB, mantêm-se afastados da vida partidária por absoluta falta de identidade com as duas legendas existentes.

Entretanto, ex-petebistas do MDB desestimulam a iniciativa, julgando-a inoportuna e capaz de criar atritos graves no momento.

Pedida a intervenção na Bahia

Brasília (Sucursal) — A Santa Casa de Misericórdia de Mundo Novo, Bahia, pediu ao Supremo Tribunal Federal que requirite ao Presidente da República intervenção federal no Estado, porque o Governador Luis Viana vem se negando cumprimento a uma decisão judicial, favorável à entidade.

A Santa Casa requereu ao juiz, com êxito, ação de reintegração de posse, porque o prefeito, o presidente da Câmara, os vereadores, a Associação Rural e outros elementos invadiram suas instalações, apossando-se de móveis, utensílios e documentos que lhe pertenciam. A decisão foi confirmada pelo Tribunal de Justiça do Estado. A entidade agora quer o cumprimento dessa decisão, mesmo que seja necessária a decretação de intervenção federal no Estado da Bahia.

Visita de Médici é um passo à democracia, diz Lucena

Brasília (Sucursal) — O líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, declarou que a visita do Presidente Garrastazu Médici ao Congresso "não significa senão um passo adiante no sentido de se estabelecer o clima de confiança política, para que possamos marchar no rumo da restauração democrática do país."

Acreditou o parlamentar oposicionista que o que há de fundamental "é o que realmente interessa ao MDB, como vanguarda do pensamento popular e, isto sim, a revogação, o mais cedo possível, dos atos institucionais, para que se devolva aos cidadãos os direitos e garantias individuais, sem os quais ninguém pode realmente debater com liberdade os grandes problemas políticos."

MAIOR ESTREITAMENTO

O líder Humberto Lucena ocupará, hoje, a tribuna da Câmara, para analisar o primeiro mês do Governo Garrastazu Médici e apontar "as três grandes contradições: o recesso das assembleias, a não revogação dos atos institucionais e o conflito entre o primeiro pronunciamento presidencial, de tendência reformista, com os demais, que caíram no imobilismo."

Sobre a visita do Chefe do Governo à Câmara e ao Senado, o parlamentar parabenizou disse que ela "realmente demonstra o interesse do Presidente da República no sentido de um maior estreitamento das relações entre o Executivo e o Legislativo."

— Para nós, da Oposição, este fato é tão mais importante quando o Congresso acaba de sair de um longo período de 10 meses de recesso.

ESTUDO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Tales Ramalho (MDB-Pernambuco) apresentou, ontem, na Câmara, minucioso estudo comparativo, assinalando que constitui novidade no Direito Constitucional brasileiro os dispositivos da Emenda n.º 1, que fixam a proporcionalidade de representação na Casa entre o número de deputados e o número de eleitores.

— Não encontrei — disse o Deputado — na Constituição de nenhum país, nem mesmo nas daqueles que praticam o regime representativo fora da ordem democrática clássica, o

relacionamento, para efeito de representatividade do povo, entre o número de deputados e o número de eleitores.

REPRESENTAÇÃO

Disse o Sr. Tales Ramalho que os Estados, como pessoas jurídicas, são iguais, mas essa igualdade é estabelecida no Senado Federal, onde todos dispõem do mesmo número de representantes.

Na Câmara, porém — disse — a representação não é dos Estados, é do povo, por inteiro. Daí por que, no Art. 39, a atual Constituição declara que "a Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo."

E prosseguiu: — Com efeito, o número de deputados deve ser absolutamente proporcional ao dos habitantes do país. Portanto, se se quer limitar o número de representantes na Câmara, o que se deve fazer é mudar os termos da proporção, e nunca utilizar-se de um processo iníquo.

REFORMA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Geraldo Guedes (Arena-Pernambuco) defendeu, ontem, na Câmara, a reforma do Poder Legislativo e a adoção do sistema parlamentar de Governo.

— O parlamentarismo — disse o deputado da Arena — é o único caminho que julgo eficaz para dotar esta República do desenvolvimento e do progresso de que tanto necessita.

Disse o Sr. Geraldo Guedes que "dentro do sistema presidencial não me parece acertado alterar a posição constitucional do Poder Legislativo", mas que é urgente uma reforma que permita ao Parlamento "responder aos apelos da comunidade brasileira na solução dos problemas nacionais."

Entende o Deputado que a reforma do Legislativo deve ser no sentido de melhorar seu funcionamento mas "nem por isso será apenas uma reforma externa, uma reforma crítica, meramente formal."

A reforma preconizada pelo Sr. Geraldo Guedes "é orgânica, no propósito de compreender, em todo o seu alcance e estrutura, os órgãos técnicos do Poder Legislativo."

Cleofas vai presidir o Senado

Brasília (Sucursal) — O futuro presidente do Senado, a ser eleito em março de 1970, para mandato de um ano, deverá ser o Senador João Cleofas (Arena-Pernambuco), atual 1.º Tesoureiro do Partido governista.

Ha dias, sabia-se que o novo presidente do Senado seria escolhido entre quatro ou cinco senadores com mais quatro anos de mandato — Srs. Carvalho Pinto, Celso Ramos, Carlos Lindenberg, João Cleofas e Petrônio Portela. Ontem à noite soube-se que o Presidente da República manifestou ao líder Filinto Müller sua preferência pelo nome do Sr. João Cleofas.

TRABALHO

O Senador aprovou, ontem, projeto da Câmara que reestrutura o Tribunal Superior do Trabalho, criando as carreiras de auxiliar judiciário e de contador e extinguindo e criando outros cargos.

As alterações foram justificadas pelo presidente do Tribunal Superior do Trabalho como necessárias à atualização de seus serviços, sobretudo tendo em vista as novas atribuições daquele Tribunal, previstas na Constituição em vigor.

TRABALHO

Demonstrando a necessidade de melhores serviços, o Presidente do TST alinhou dados sobre o trabalho ali realizado, dizendo que, em 1968, foram julgados 2 137 feitos. Em 1966, 9 953 questões tra-

Líderes defendem os Partidos

O líder da Oposição no Senado, Sr. Aurélio Viana, e logo em seguida o líder do Governo, Sr. Filinto Müller, pronunciaram discursos ontem para contestar comentário publicado no JORNAL DO BRASIL, na seção Coisas da Política, afirmando ambos que reinam relações de cordialidade e espírito de cooperação entre as duas bancadas, mas que o MDB não se subordina à orientação governista.

Apontando o comentário como "desencaracterização completa da Oposição", o Sr. Aurélio Viana acrescentou que nele se transmite "ao povo notícia de gravidade excepcional", a de que a Oposição corre para o Governo, a fim de dar-lhe solidariedade incondicional, de tal forma que a Oposição já não existe, ou quase não existe, portanto estamos no regime do Partido único.

HARMONIA

Disse o líder do MDB que a cordialidade entre as bancadas tem predominado no Senado desde muitos anos, recordando, então, a conduta do Sr. Daniel Krieger, quando líder da extinta UDN e depois, da Arena. Defendeu a necessidade de se preservar a harmonia, o entendimento, sem que qualquer das partes abra mão de seus deveres e mencionou os resultados que se alcançaram por esse comportamento na votação da Constituição de 1967, quando se registraram conquistas, como a reformulação do capítulo dos direitos e garantias individuais.

COLABORAÇÃO

Falando em seguida, o líder do Governo, Sr. Filinto Müller solidarizou-se com o Sr. Aurélio Viana:

Ninguém — disse — poderia admitir, nem de longe, a hipótese de que os eminentes senadores da Oposição, liderados pelo Senador Aurélio Viana, cujo passado de lutas todos nós conhecemos, pudessem submeter-se à liderança do Governo."

Defendeu o líder do Governo o entendimento, a cordialidade e a cooperação entre os Partidos. Depois de reafirmar os altos propósitos do General Garrastazu Médici — "que tudo tem feito, disse, para demonstrar publicamente seu apreço pelo Congresso e sua disposição de alcançar a plenitude democrática" — o Sr. Filinto Müller proclamou que toda colaboração deve ser obtida para que se realizem aqueles propósitos.

Tanto o líder da Oposição quanto o do Governo exaltaram a liberdade de im-

prensa, que deve ser respeitada e defendida mesmo quando da ensejo a críticas consideradas injustas pelos criticados.

CRÍTICA

Comentando o discurso proferido pelo Presidente Médici perante a Convenção da Arena, o Sr. Aurélio Viana revelou, ontem no Senado, pessimismo em relação à pretendida renovação política, enquanto perdurar o AI-5 e o bipartidarismo.

Disse que a Oposição não tem direito de galgar aos postos Executivos, disso tendo certeza o eleitorado, o que agrava o desinteresse popular, tal como se viu por ocasião das convenções dos "dois únicos Partidos", acompanhadas com indiferença e apatia pela nação.

DEMOCRACIA

Disse o Sr. Aurélio Viana que os dois Partidos atualmente existentes são "presumivelmente liberais democratas", sua única diferença estando em ser um do Governo e outro da Oposição. Para o poder revolucionário, indagou, "que são liberdades democráticas, qual o conceito de liberalismo econômico, será democracia uma forma de Governo mas também uma filosofia de vida?"

Sempre num tom pessimista, perguntou adiante:

— Quem nos garante e nos proporciona a necessária segurança para o exercício de nossos direitos políticos? O AI-5?

Passou, então, a reclamar definições sobre os múltiplos problemas do país, que são reclamadas pelo povo e indispensáveis à sua participação no processo político.

REVOLUÇÃO

Referindo-se à Revolução, disse o Sr. Aurélio Viana que "todos esforços têm sido feitos para convencer o povo brasileiro de que hoje uma Revolução, apesar de termos tantas as estruturas, que não foram sequer arranhadas."

E depois: — Não reconheceram ainda nossos dirigentes que não é tocando a superfície que se faz Revolução? Por que chamam Governos e sobem Governos e a situação do país, em que pese o esforço dos dirigentes, não melhora em termos de homem, povo?

Declarou que o bipartidarismo reduziu ao mínimo todas as possibilidades de renovação, enquanto o quadro de miséria e de dificuldades em que vive a maioria do povo permanece quase inalterável.

Presidente pede a Josafá que desenvolva oposição sem medo

Brasília (Sucursal) — "Não tenha receio do Presidente. Queremos fazer o jogo da verdade mesmo. Aquêles que errarem serão punidos. Mande brasa" — disse o Presidente Médici ao Senador Josafá Marinho, durante sua visita ao Senado, referindo-se aos discursos ali pronunciados pelo representante da Oposição.

Quando se retirava, o Presidente Médici parou alguns instantes, atendendo ao Deputado Rondon Pacheco, que lhe apresentou o jornalista Carlos Castello Branco. "Castellino?" — indagou o Presidente. Diante da confirmação: "Suavize sua pena" — palavras que proferiu sorridente e em tom cordial.

CHEGADA

Na pista de Ingresso ao Salão Negro, duas fileiras de guardas do Congresso, em uniformes de gala, estavam aguardando a chegada do General Médici, que foi primeiro à Câmara, de lá indo para o Salão Nobre do Senado.

Cercado pelos Srs. Gilberto Marinho, Filinto Müller e

Aurélio Viana, o Presidente sentou-se por um ou dois minutos num sofá, logo se levantando a fim de que o presidente do Senado lhe apresentasse todos os senadores presentes. O Sr. Adolfo Oliveira Franco, que se encontra de licença desde a reabertura do Congresso, veio a Brasília apenas para a visita do Presidente.

CONVERSA

Alguns senadores não tiveram que ser apresentados, como os Srs. Daniel Krieger e Mem de Sá, que cumprimentaram e abraçaram o Presidente. O último demorou-se em conversa, contando ao Presidente caso de um dos remanescentes do antigo Partido Federalista do Rio Grande do Sul, um octogenário de Bagé, que, admitindo as críticas feitas pelo Deputado Paulo Brossard ao processo de eleição, discordou de não ter o deputado, porém, votado no General Médici, cuja família sempre fora federalista (Maragato) e "assim tinha de receber nosso voto."

Rindo muito, o Presi-

dente Médici, confirmando que seu pai e seus tios tinham todos pertencido ao Partido Federalista, adiantou que, quando tenente, se alistara no Partido Libertador, o qual, no Rio Grande do Sul, deu continuação ao movimento de Silveira Martins.

JOSAFÁ

Pouco depois de cumprimentar o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, o Presidente da República, não vendo o Sr. Josafá Marinho, disse ao Senador Gilberto Marinho, que já procurava o representante da Oposição: "Diga, Gilberto, ao Josafá que continue fazendo oposição firme."

Vendo, afinal, o Senador balano, o presidente do Senado solicitou ao Sr. Oscar Passos que o chamasse, apresentando-o, então, ao Presidente. Cumprimentando, sorridente, ao Sr. Josafá Marinho, disse-lhe o General Garrastazu Médici: "Não tenha medo do Presidente. Queremos fazer o jogo da verdade mesmo. Aquêles que errarem serão punidos."

E, encerrando, apressado, o curto diálogo, para atender aos que chegavam, conclamou:

— Mande brasa. Rindo muito, o Sr. Josafá Marinho estendeu a mão ao Presidente, dizendo-lhe:

— Posso afirmar-lhe o que disse a seu antecessor. As críticas visam sempre a encontrar o melhor caminho.

RETIRADA

Alguns deputados que certamente não tinham podido cumprimentar na Câmara o Presidente da República, compareceram ao Salão Nobre do Senado, para um contato com o General Médici, que ali esteve acompanhado de seus chefes do Gabinete Militar e Civil e do diplomata Gil Ouro Preto, chefe do Cerimonial da Presidência.

A todos o Presidente cumprimentou, fumando o tempo todo de sua visita ao Senado, que durou cerca de 15 minutos. Retirou-se acompanhado pelos Srs. Gilberto Marinho, Filinto Müller, Aurélio Viana e Rondon Pacheco.

Médici promete olhar por servidores

Durante sua visita ontem ao Senado, o Presidente Médici declarou ao Senador Lino de Matos que já estava de posse do discurso que o representante paulista proferira pouco antes, reclamando urgente reajuste de vencimentos para o funcionalismo público.

Disse o Presidente da República que leria e estudaria o discurso do Sr. Lino de Matos, para uma decisão posterior. Reclamou o Sr. Lino de Matos, face o quadro de tremendas dificuldades em que vive o funcionalismo, um aumento de vencimentos a partir de janeiro, "a fim de que diminuam

um pouco as penúrias dos servidores públicos."

O Sr. Lino de Matos discursou minutos antes da chegada ao Senado do Presidente Médici, afirmando que o funcionalismo público vive as mais duras dificuldades, tanto em decorência da política salarial do Governo como do incessante aumento do custo de vida. Afirmando ser indispensável encontrar uma fórmula que permita a concessão de um reajuste de vencimentos para ter início a partir de janeiro.

Disse que os economistas do Governo "clararam muitos fantasmas teóricos em torno da inflação", como o de que é ela

fruto de aumentos salariais, "teoria perigosa, que vem empobrecendo o consumidor assalariado, pois não se pode ter renda equilibrada com os sucessivos aumentos de preços", o que redunda em sérios danos para a própria política de desenvolvimento do país.

No Rio, o Sr. Solano Barbosa, presidente da Confederação dos Servidores do Brasil, informou ontem que está confirmada para o dia 1.º de dezembro, às 17h, em Brasília, a audiência dos dirigentes da entidade com o Presidente da República.

Ao General Garrastazu Médici os representantes do fun-

cionalismo público entregaram memorial denominado Carta de São Paulo. O documento contém as principais reivindicações da classe, que se baseiam nas revisões dos atuais níveis salariais.

O Sr. Solano Barbosa explicou que, na semana passada, os dirigentes de entidades que congregam servidores públicos em todo o país reuniram-se em São Paulo, onde elaboraram a Carta de São Paulo. Durante o encontro, os dirigentes concluíram que o custo de vida teve elevação de 56,1%, e que só um reajuste nessa base recomporia os vencimentos dos servidores.

Visita à Câmara significa alto apreço

O Presidente Garrastazu Médici disse ontem ao Deputado Acíli Filho que sua visita à Câmara, embora protocolar, representava o seu "alto apreço" pelo Poder Legislativo, adiantando que pretende visitar outras vezes o Congresso.

O Presidente da Câmara, agradecendo, afirmou que estes contatos significam uma "prática salutar às boas relações e harmonia entre os Poderes" e acrescentou, com concordância do General Médici, que "a tarefa de administrar o país é comum a todos os Poderes."

O General Garrastazu Médici, no seu encontro com os

deputados, na tarde de ontem, abordou a tramitação de algumas matérias e anunciou o envio de outras, no reinício dos trabalhos legislativos. Comentando o projeto de lei complementar concedendo isenção do ICM a vários artigos, o Chefe do Governo disse ao Deputado Acíli Filho que a matéria "é da mais alta importância para a economia do país", daí a urgência necessária à sua aprovação.

Confirmou que na reabertura do Congresso serão enviados os projetos de reforma dos códigos, da legislação eleitoral, lei de promoções e de aumento dos servidores civis.

A visita do Presidente da República foi rápida. O General Médici chegou à Câmara depois das 15 horas, em companhia dos chefes das Casas Civil e Militar e vários assessores. Foi recebido na parte externa pelos diretores da Câmara e, à entrada do gabinete, pelo presidente Acíli Filho e líderes da Arena e do MDB, à frente dos Srs. Rondon Pacheco, Geraldo Freire e Humberto Lucena. No gabinete, cumprimentou numerosos deputados e sentou-se num sofá com o presidente Acíli Filho e com os secretários Aroldo Carvalho e Ari Alcântara.

Ao redor, ficaram deputados, funcionários, jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas. A conversa durou menos de 10 minutos e a um sinal do chefe do Cerimonial, o Presidente Médici despediu-se e se dirigiu ao Senado. O gabinete onde foi recebido o Chefe da nação foi montado na véspera, especialmente para a cerimônia, numa ala do saguão da Câmara, com algumas obras de arte, entre as quais tapetes, esculturas modernas e um vaso do século XVII. Em 1967 foi ali recebido o Marechal Castelo Branco, quando se despediu dos deputados.

Médici convida gaúchos a chamarrear

O Presidente Médici recebeu ontem os representantes gaúchos no Senado e na Câmara, numa conversa informal em que foram recordados "casos" antigos e que terminou com o desejo manifestado pelo General de que "o encontro em família" prosseguisse em outra oportunidade, com chimarrão e churrasco.

Apesar de informal, a visita teve um intérprete. O Deputado Daniel Faraco pronunciou algumas palavras para dizer que cada um dos senadores e deputados gaúchos ali estava para reafirmar sua solidariedade de "amigo, coetâneo e correligionário."

OS VÁRIOS PLANOS

Quando o parlamentar pronunciou a palavra correligionário, o Presidente o interrompeu com bom humor:

— Sim, agora sou mesmo correligionário, pois já assinei ficha na Arena.

O ex-Ministro da Indústria e do Comércio prosseguiu dizendo que a Arena do Rio Grande do Sul está desajustada de colaborar com o Presidente em todos os planos, no plano parlamentar, procurando obter um melhor entrosamento entre o Executivo e o Legislativo, e no plano político, apoiando as diretrizes ditadas pelo Palácio do Planalto.

AS ARARAS

A semelhança fisionômica entre o Presidente e o Deputado Tasso Dutra foi um dos assuntos da conversa. O General Médici recordou que em sua própria cidade natal — Bagé — confundiram-no certa vez com o então Ministro da Educação.

— Certa feita — contou ele — ao desembarcar no Aeroporto de Bagé, acompanhado do Presidente Costa e Silva, fui abordado por um locutor de rádio que me anunciou como sendo o Ministro Tasso Dutra. Não preciso contar minha reação. Que me confundissem com o Ministro, não tinha importância, mas que isto acontecesse exatamente na minha cidade, era inadmissível. "Eu não sou o Ministro da Educação" — disse eu e o locutor continuou: "Então, quem é o senhor, não será parente dele?"

Outra vez, ao descer no Aeroporto de Manaus, o Presidente foi abordado por um cidadão, que lhe perguntou:

— Como é, o Senhor gostou das araras? — Era araras? — perguntou o General.

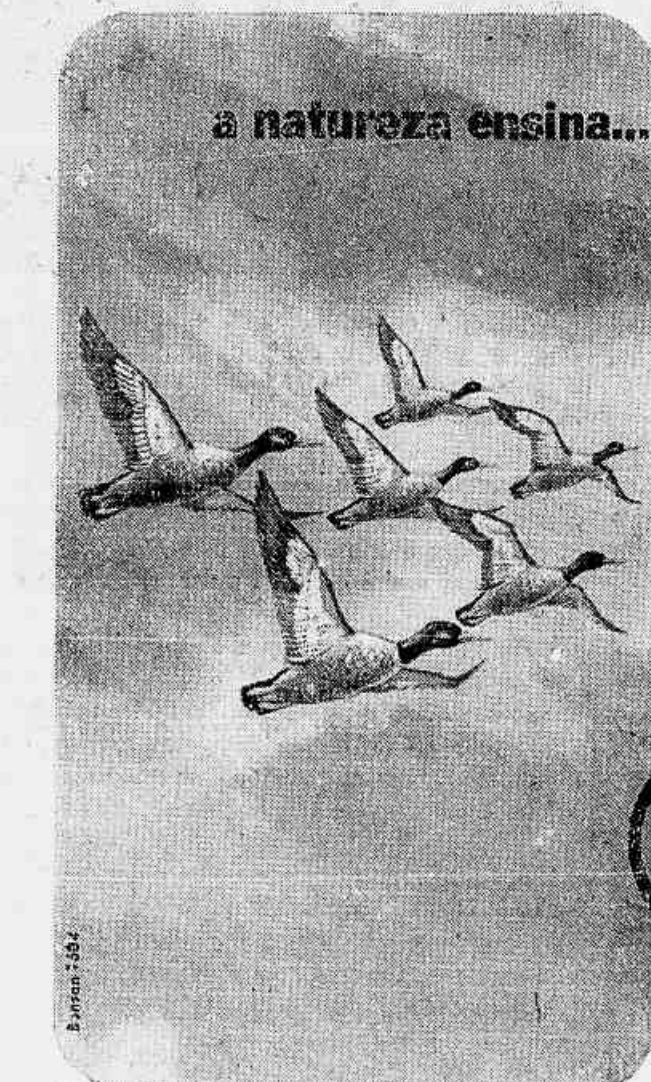
Perguntou e continuou andando, sem ouvir a resposta. Só mais tarde soube o General Médici que o cidadão havia enviado de presente um casal de araras ao Ministro Tasso Dutra.

Só aí — lembra agora o Presidente — entendi a preocupação daquele homem em saber das araras.

Depois de relembrar estes fatos, o Presidente Médici pediu licença aos parlamentares gaúchos para atender outros compromissos, dizendo:

— A conversa está muito boa, mas continuará outro dia, com churrasco e chimarrão.

Leia editorial "Democracia Redescoberta"



quem vive em grupo vive muito mais seguro

(é como o homem mais se realiza e melhor se protege: dentro do seu grupamento profissional)

seguro de vida em grupo

a "Nichteroy" não discute...

PAGA

Para maiores detalhes, consulte o seu corretor oficial ou procure uma das sucursais da

CIA. DE SEGUROS NICTHEROY

Coluna do Castello Presidência da Câmara em disputa

BRASÍLIA (Sucursal) — A presidência da Câmara é um tema destinado a ser longamente trabalhado no curso do recesso que se abre a 1.º de dezembro. A candidatura do Sr. Rondon Pacheco, aparentemente originária de uma recomendação do General-Presidente da República, deverá sofrer, antes de afirmar-se, um processo de lapidação, que tanto poderá lhe dar brilho e fulgor quanto poderá estilhaçá-la.

A contestação, como se sabe, vem sendo feita sistematicamente não só na base da apresentação de nomes à disputa como na formulação de teses e princípios que irão definir a natureza da opção política que se fará proximamente.

Em essência, trata-se de saber inicialmente se será deixada aos deputados a margem de autonomia suficiente para escolher um presidente que exprima as tendências dominantes da bancada majoritária ou se o debate, para seleção das tendências, será obstado pela imposição de uma vontade estranha à Câmara. Isso não deve ser traduzido como a prévia condenação da candidatura do Sr. Rondon Pacheco, desde que o antigo chefe da Casa Civil, pela sua longa atuação em postos de comando parlamentar, dispõe de prestígio suficiente para afirmar uma candidatura.

Antes de mais nada, a colocação do problema em termos acima definidos deve significar que a Câmara reconhece que o Poder Executivo, ou seja, o Presidente da República, continua a dispor dos elementos de decisão com que lhe impõe um presidente de Mesa. O Governo, através das suas Maiorias parlamentares, sempre influíu na escolha dos chefes das duas Casas Legislativas. No entanto, essa influência nunca foi imperativa e, algumas vezes, chegou a ser enfrentada com êxito, quando a solução não se apresentou conveniente aos interesses de qualquer das Câmaras.

Não será certamente agradável ao Sr. Rondon Pacheco, ao fim do debate em que se envolveu, ver vitoriosa sua candidatura por uma só palavra vinda de fora dos muros parlamentares. A discussão, sob esse aspecto, será cada vez mais desconfortável, a menos que ele possa prescindir da recomendação presidencial para enfrentar as correntes que se formam em disputa da presidência da Câmara. O Sr. Rondon corre o risco de ver encarnar-se em outros candidatos o princípio da autonomia do Poder Legislativo e até mesmo o sentimento da dignidade parlamentar, o que o deixaria em situação que não merece pelos longos serviços prestados à instituição.

À margem dessa contestação fundamental formulada contra a candidatura do Deputado Rondon Pacheco, outros obstáculos à sua eleição são apontados, como a inconveniência da acumulação da presidência do Partido com a presidência da Câmara. O Deputado Flávio Marçilio, do Ceará, insiste em opinar no sentido da impropriedade de entregar-se a chefia da Câmara ao presidente de um dos Partidos, desde que entende aquele posto como uma magistratura a ser exercida na base de compromisso com a instituição e não com qualquer Partido.

De qualquer forma, é bom que a escolha do futuro presidente da Câmara esteja oferecida à análise, à crítica, ao apoio e à rejeição com antecedência suficiente a que se consolide uma tendência atual ou que se a reveja para torná-la adequada ao espírito dominante.

O Presidente no Congresso

O Sr. Gustavo Capanema esclarecia ontem que nunca houve proibição constitucional da presença dos Presidentes da República no Congresso. Houve um erro de informação na base da qual se criou um costume negativo. Acha ele que o gesto do General Médici visitando as duas Casas do Congresso tem elevada significação e reforma um preconceito inexplicável.

Na visita do General Médici houve muita simpatia e algum tumulto, pois não foram somente as mesas diretoras que o receberam, mas deputados, senadores, jornalistas e funcionários, às centenas. Muitos deputados, como o Sr. Herbert Levi, sentiam-se frustrados por não ter servido a visita de oportunidade a um diálogo em tom alto entre os comandos dos dois Poderes.

Governadores deveriam ficar nos postos

No Senado, dizia-se ontem que os Governadores serão convidados a permanecer nos seus postos até o fim dos mandatos. Haveria, portanto, a tendência de considerar inconveniente o afastamento do Governador no prazo de desincompatibilização para candidatar-se a outros postos.

Desde que nada haja na Lei das Inelegibilidades, dificilmente um convite iria persuadir alguns dos Governadores candidatos ao Senado.

Decreto-lei

O Presidente Médici, como se sabe, mandou ao Congresso projeto de lei sobre matéria financeira que tecnicamente poderia ser objeto de decreto-lei. Informado, todavia, de que havia tempo para votação do projeto, preferiu ouvir o Congresso. "Havendo tempo para votar", teria dito o General, "não baixo decreto-lei."

Ontem à noite a Câmara votou o projeto, tendo sido atrasada a sessão da véspera para recebê-lo. Hoje o Senado o votará.

Carlos Castello Branco

Médici promove os novos generais

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici promoveu em seu último despacho com o Ministro do Exército os Generais-de-Divisão Artur Duarte Candal Fonseca, Rodrigo Otávio Jordão Ramos, Idílio Sardenberg e Breno Borges Fortes ao posto de General-de-Exército e a Generais-de-Divisão os Generais-de-Brigada Moacir Barcelos Potiguara e Augusto José Presgrave.

A Generais-de-Brigada foram promovidos os coronéis Milton Tavares de Sousa, Benedito Maia Pinto de Almeida, Délio Barbosa Leite, Geraldo Alvarenga Navarro e Enéas Marilins Nogueira.

NOVOS COMANDANTES

O Presidente assinou ainda decretos movimentando comandos e chefias de serviços no Exército. O General Breno Borges Fortes foi nomeado comandante do III Exército, o General Candal Fonseca para

o comando do IV Exército, o General Rodrigo Otávio para a chefia do Departamento de Produção e Obras e o General Moacir Barcelos Potiguara para a direção do Serviço Militar.

O General João Bina Machado foi nomeado para o cargo de vice-chefe do Estado-Maior do Exército e o General Nogueira Pais para o Comando Militar da Amazônia e 12a. Região Militar. Para a chefia do Centro de Informações do Exército foi nomeado o General Milton Tavares de Sousa.

O General Idílio Sardenberg foi nomeado para a chefia da Delegação Brasileira na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, cumulativamente com a presidência da mesma Comissão e o General Newton Faria Ferreira foi nomeado para o cargo de subchefe do Exército no Estado-Maior das Forças Armadas.

BRENO BORGES FORTES

..Pertencente a uma família de militares, o General Breno Borges Fortes, desde menino, sentiu que dedicaria sua vida ao Exército. Até hoje não ocupou qualquer cargo civil.

Nasceu em São Gabriel, Rio Grande do Sul, a 26 de fevereiro de 1908. Sentou praça a 1.º de abril de 1926. Aspirante em 1929, participou da Revolução de 1930 na condição de 2.º tenente, integrando o movimento de outubro, no Rio de Janeiro.

Em 1932, como 1.º tenente, foi instrutor da antiga Escola Militar, ocupando o mesmo cargo na Escola de Aperfeiçoamento do Exército e na Escola de Comando e Estado-Maior.

Capitão em 1937, major em 1943 e tenente-coronel em 1951, o General Breno Borges Fortes esteve nos Estados Unidos em 1941, onde fez o curso de Artilharia de Campanha. De 1951 a 1954, como oficial superior, comandou o Grupo de Artilharia de São Leopoldo. Em 1954 esteve a frente da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, onde permaneceu até

1957. Em 1955 foi promovido a coronel.

Com a Revolução de 1964, foi promovido a General em junho daquele ano. Desde então, comandou sucessivamente a Artilharia Divisionária de Santa Maria, a Artilharia de Costa, a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a III Região Militar e a 6a. Divisão de Infantaria, estas duas últimas em Porto Alegre.

A 17 de abril, foi nomeado vice-chefe do Estado-Maior do Exército e, entre os dias 28 de setembro e 4 de outubro, chefiou a delegação brasileira à IX Conferência dos Exércitos Americanos, realizada nos Estados Unidos.

Possuidor de cinco medalhas militares, o General Breno Borges Fortes dedica seus estudos à história militar e a assuntos referentes a seu campo de atuação, tendo escrito várias publicações técnicas.

Ligado emocionalmente ao Rio Grande do Sul, o General Breno Borges Fortes torce pelo Almirante de São Leopoldo, e gosta muito de futebol.

ARTUR DUARTE CANDAL DA FONSECA

O General Artur Duarte Candal da Fonseca comanda o IV Exército — guarnições do Nordeste — desde o dia 23 de setembro último. De março de 1967 a março de 1968 ocupou, a convite do Presidente Costa e Silva, a presidência da Petrobrás, onde se revelou um administrador de méritos. Entre um posto e outro, foi diretor-geral de Comunicações do Exército.

Logo após a Revolução de 31 de março o General Candal da Fonseca comandou a 5a. Região Militar, sediada no Paraná, e, em seguida, chefiou o Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra. Antes da Revolução suas comissões mais importantes foram a de comandante do Colégio Militar

do Rio de Janeiro e a de representante do Estado-Maior das Forças Armadas no Conselho Deliberativo da Sudene.

Nascido no Rio Grande do Sul a 5 de abril de 1909, sentou praça antes de completar 16 anos, no dia 31 de março de 1925, escolhendo a Arma de Engenharia.

Em sua carreira militar o General Candal da Fonseca tem três promoções por merecimento: de capitão a major; de major a tenente-coronel; e deste posto ao de coronel. Seu currículo de oficial apresenta esta evolução: aspirante em 19-1-29; 2.º-tenente em 25-7-29; 1.º-tenente em 19-2-31; capitão em 2-10-34; major em 25-12-42; tenente-coronel em 25-9-46; co-

ronel em 25-9-52; General-de-Brigada em 25-7-64; General-de-Divisão em 25-11-65.

Além de engenheiro, o General Candal da Fonseca tem os cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Escola do Estado Maior, Escola Superior de Guerra, Comunicações e Classificação de Pessoal; sendo detentor da Medalha Militar de Ouro e da Medalha do Pacificador e membro da Ordem do Mérito Militar, no grau de Grande Oficial, e das Ordens do Mérito Aeronáutico e do Mérito Naval, em ambas no grau de Comendador.

O General Candal da Fonseca é casado em segundas nupcias com Dona Glória Sodré Fonseca, e pai de seis filhos.

IDÍLIO SARDENBERG

de fez o curso do Estado-Maior do Exército Americano em 1944, chegando a professor de escola nos dois anos seguintes.

De volta ao Brasil, fez o curso do Estado-Maior das Forças Armadas, entre 1948 e 1953. Em 1953 foi para a Escola Superior de Guerra e no ano seguinte comandou o 2.º Grupo de Canhão 90, em São Paulo.

De 1958 a 1959 foi chefe de divisão do gabinete do Ministro do Exército, Marechal Henrique Teixeira Lott, assumindo, a 11 de dezembro de 1958, a presidência da Petrobrás. Em 1960 foi promovido a general.

Comandante de Artilharia da 3.ª Divisão de Infantaria de

Santa Maria (Rio Grande do Sul) e da Artilharia da 1.ª Divisão da Vila Militar entre 1963 e 1965, assumiu a direção de Ensino do Estado-Maior do Exército em 1965 e 1966. Nos dois anos seguintes foi diretor-geral de Ensino do Exército e, em 1968, assumiu a chefia do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra.

Autor de vários trabalhos técnicos, o General Idílio Sardenberg é um homem dedicado quase exclusivamente a estudos pertinentes à sua carreira. Possui seis condecorações do Exército.

Gosta de cinema e de teatro.

RODRIGO OTÁVIO JORDÃO RAMOS

Nascido a 8 de julho de 1910, ele sentou praça a 1.º de abril de 1927 e chegou ao Generalato no dia 25 de julho de 1964, juntamente com seu camarada Candal da Fonseca, com quem tem ainda em comum o fato de ter cursado engenharia.

De 2.º tenente em 1930 a General-de-Brigada em 1964, Rodrigo Otávio passou por vários postos: 1.º tenente em 19 de fevereiro de 1931; capitão em 2 de outubro de 1934; major em 25 de dezembro de 1942; tenen-

te-coronel em 25 de março de 1947; coronel em 25 de abril de 1953.

O General Rodrigo Otávio é membro da Ordem do Mérito Militar e detentor das Medalhas Militar, de Guerra, do Pacificador, Prêmio Conde de Linhares e Marechal Hermes. Tem os cursos de Engenharia, da Escola de Aperfeiçoamento, de Estado-Maior, da Escola Superior de Guerra e de Comunicações.

Aragão assume o ensino militar

O General Augusto César Moniz de Aragão assumiu ontem a chefia do Departamento de Ensino do Exército, afirmando que "representa-me o ensino como o mais poderoso instrumento que o Estado pode dispor para a consecução e salvaguarda dos objetivos nacionais, graças à participação que tem e à influência que exerce em todos os campos do Poder Nacional.

A solenidade realizada no salão Dom João VI contou com a presença dos membros do Alto-Comando. O Ministro Orlando Giesel, que presidiu a cerimônia, disse estar convencido de que o General Moniz de Aragão "dará cabal desempenho a esta difícil missão e tudo fará em benefício do ensino do Exército."

AMADURECENDO

A cerimônia teve início às 14 horas, com a leitura do decreto presidencial criando o Departamento de Ensino do Exército e nomeação do General Moniz de Aragão para sua chefia.

Além do chefe do Exército, e dos membros do Alto-Comando, estiveram presentes todos os generais da guarnição local ou em trânsito pela Guanabara.

O Ministro Orlando Giesel, abrindo a solenidade, disse: "Meus camaradas, uma das primeiras preocupações nossas ao assumir o Ministério do Exército, era a criação do Departamento de Ensino do Exército, que vinha amadurecendo desde o tempo em que o Marechal Artur da Costa e Silva exercia de funções de Ministro do Exército. O Sr. Presidente da República houve por bem baixar decreto criando o Departamento Geral do Ensino do Exército e nomear V. Ex.ª para sua chefia."

PILAR

Em seu discurso, que durou 40 minutos de leitura, o General Augusto César Moniz de Aragão, depois de referir-se aos movimentos subversivos que estão sendo desenvolvidos no país, disse que "as formas de ação da guerra revolucionária têm se revelado superiores àquelas que lhes são opostas. Os seus êxitos, entretanto, não decorrem somente da aplicação de novos e eficientes processos de ação, da agressividade dos grupos guerrilheiros ou emprego de métodos psicológicos. A despeito de sua importância, tais fatores não bastam para a conquista da vitória."

Mais adiante, o chefe do Departamento de ensino do Exército disse que "o êxito da guerra revolucionária repousa em um forte pilar: a conquista das populações. Nela não é possível reduzir o povo a acessório, porque ele estará empenhado onde quer que se encontre e quaisquer que sejam as armas utilizadas, devendo ser considerado como agente onipresente."

Para o General Moniz de Aragão, "a conquista da população deve ser preocupação permanente do Governo através da ação social. As Forças Armadas muito poderão concorrer para isto, através de campanhas de esclarecimento da opinião pública, da assistência social, da prestação de serviços às comunidades desvalidas, do auxílio em casos de calamidade pública etc."

Sobre o ensino no país, disse que "torna-se indispensável que o Exército estabeleça uma política de formação e aperfeiçoamento de cientistas e tecnólogos militares e civis, bem como promova estreito entrosamento das universidades com os institutos militares."

Entendo — continuou o General Moniz de Aragão — que o ensino, forma sistemática da educação com propósitos definidos, constitui o amálgama e a força de coesão das sociedades democráticas, cujas instituições só poderão manter-se adequadamente dentro de um ambiente de solidariedade cristã e paz social, de liberdade e justiça, de ordem e prosperidade, com o aprendizado do exercício da cidadania e uma sólida instrução difundida no povo, com a preparação das classes profissionais para a realização de suas atribuições peculiares e com a formação de elites sábias e fortemente impregnadas de espírito cívico.

Pais assume o Forte do Leme

O coronel Manuel Moreira Pais assumirá, hoje, às 11h30m, o comando do Centro de Estudos do Pessoal do Exército, que funciona no Forte do Leme, antigo Duque de Caxias.

O coronel Pais substituirá na função o coronel Otávio Costa, recentemente nomeado pelo Presidente Getúlio Vargas para a chefia da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República.

DESPEDIDAS

O coronel Pais, no fim do expediente de ontem, despediu-se da chefia da Comissão Diretora de Relações Públicas do Gabinete do Ministro, cargo que vinha exercendo desde a gestão do então Ministro do Exército, General Lira Tavares.

O coronel Moreira Pais será substituído na chefia da Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército pelo coronel Cerqueira Lima, cuja posse ainda não está marcada.

DATAMEC APRESENTA:



O COMPUTADOR BRASILEIRO.

O computador sózinho é uma máquina inútil, fria e calculista. Sua eficiência só pode ser medida pela eficiência da equipe que o opera.

E é essa equipe quem dá a nacionalidade ao computador.

Por isso a Datamec, tem a coragem de afirmar que os seus são brasileiros.

Seus técnicos - engenheiros de sistemas, analistas e programadores - são homens que sabem tirar todo o rendimento de um computador, ao mesmo tempo que conhecem como ninguém as particularidades do nosso mercado.

Eles prepararam os computadores da Datamec para funcionar com a máxima eficiência dentro da realidade brasileira, prestando serviços a centenas de empresas particulares e órgãos do Governo no campo do processamento eletrônico de dados.

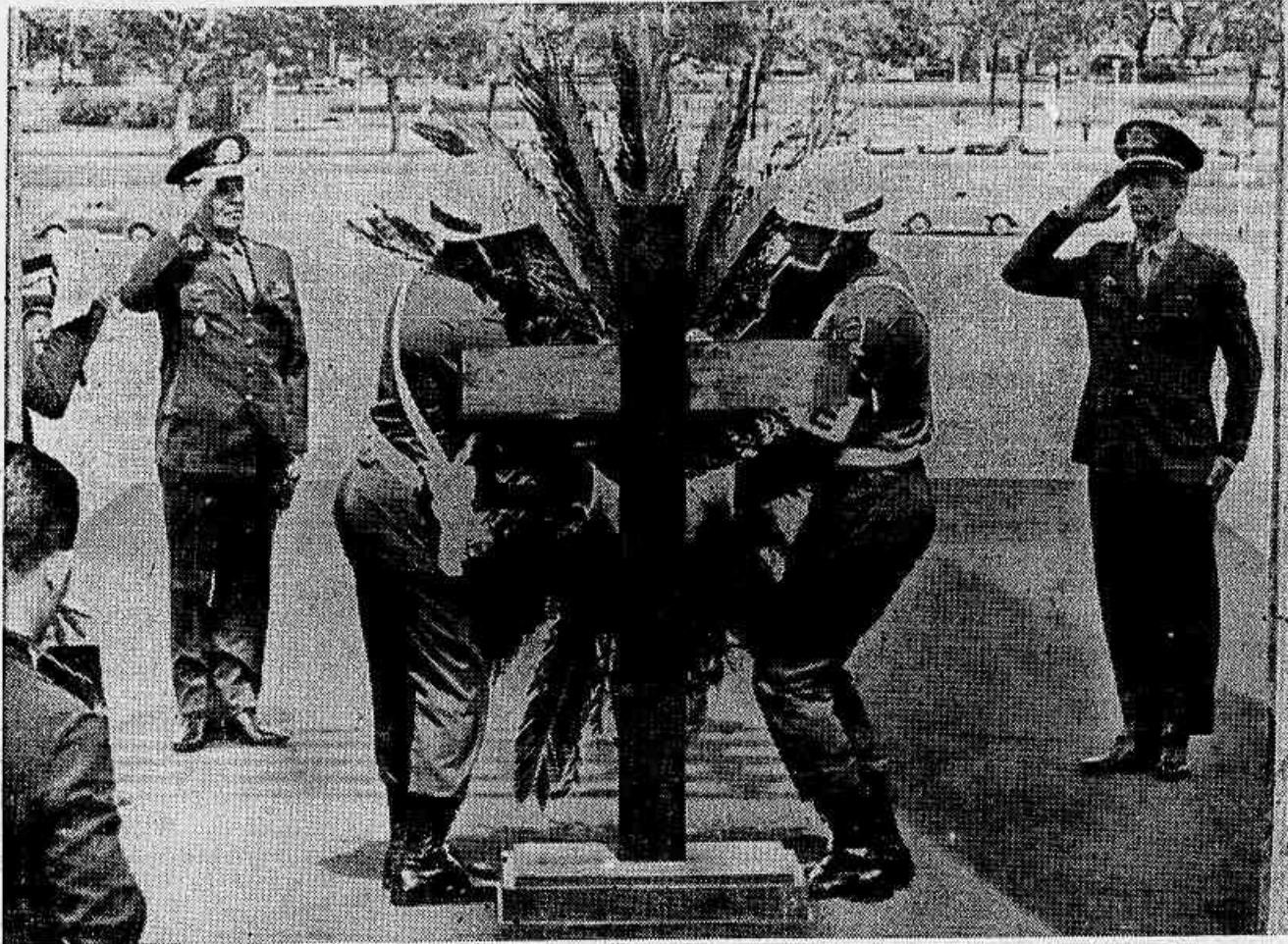
Hoje a Datamec serve a 132 agências bancárias, na atualização diária de suas contas correntes; a 280 lojas de varejo, no controle do crediário; além de executar vários projetos específicos e prestar assessoria técnica para a implantação de novos centros. Todos de computadores brasileiros, é claro.

DATAMEC S.A.

engenharia de sistemas/processamento de dados

RIO - Av. N.S. de Fátima, 22 - 3.º andar - Tel.: 222-9960
S. PAULO - Av. Ipiranga, 1267 - 2.º andar - Tel.: 34-5143
P. ALEGRE - R. Marquês do Herval, 116 - Tel.: 22-6652
B. HORIZONTE - Av. dos Andradas, 302-2.º and. - s. 229/230
CURITIBA - Av. Vicente Machado, 18 - 6.º andar - s. 603
ASSOCIADAS: Racimac - Rio - Rua da Quitanda, 159 - 5.º andar - Tel.: 223-8138 - Datamec/Prodap - Brasília Edifício São Paulo L.79 S.C.S. Telefone.: 43-4109

O SANGUE DE TODOS



Uma coroa de flores junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido lembra o doador voluntário de sangue

Solenidade no Monumento aos Pracinhas comemora o Dia do Doador de Sangue

Um grupo de 50 ginásianos do Colégio Israelita A-Liessin, Eduardo Almeida Cardoso, doador voluntário de sangue há 14 anos, e representantes civis e militares do Brasil e outros países, participaram ontem, no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, de solenidade comemorativa do Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue.

A cerimônia teve início com a deposição de uma coroa de flores, junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido pela presidente da Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue, dona Leonora Carloti Osório, acompanhada do diretor-geral de Ensino do Exército, General Válder Meneses Pais.

A DOAÇÃO VOLUNTÁRIA

Depois que a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais executou um dobrado grave em homenagem ao soldado desconhecido e a Canção do Expedicionário, em homenagem à FEB, dona Leonora Osório, ladeada pelo General Válder Meneses Pais e pelo comandante da guarda ao monumento, coronel Eduardo Rocha de Oliveira, acompanhados os dois soldados da Polícia do Exército que colocaram a coroa de flores junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido, ao som do toque de silêncio e sob uma chuva de pétalas de rosa.

Após a cerimônia, todos os presentes, entre os quais o General Alvin Moore, da Força Aérea Americana, representante do Embaixador dos Estados Unidos, o chefe do gabinete do Ministro dos Transportes, Sr. Herminio Augusto Faria e o major Hamilton Minichetti, representante do Conselho Nacional de ex-Combatentes, foram convidados a assinar o livro de presença do Monumento aos Mortos da Segunda Guerra.

Doador voluntário há 14 anos, desde o grande desastre ocorrido em uma das linhas de trem da Central do Brasil, (choque entre duas composições na Estação de Mangueira), quando a população carioca foi solicitada a doar sangue para atender ao grande número de feridos, o Sr. Eduardo Almeida Cardoso já recebeu uma medalha de ouro da Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue e continua indo, de três em três meses, ao Instituto de Hematologia para lá deixar 400 gramas de sangue.

A PARTICIPAÇÃO CASUAL

Impedidos de avançar por um cordão de isolamento, os alunos do Colégio A-Liessin — turmas 20 e 21 do 2.º ano ginásial — assistiam curiosos a cerimônia.

De que colégio vocês são? — Junho, com a resposta, um mais desembaragado perguntou depressa apontando para as solenidades que se realizavam junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido: — O que é isto aí? — É uma cerimônia pela passagem do dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue. Vocês não estão aqui para assistir?

— Nós viemos visitar o Museu de Arte Moderna, mas como estava fechado, estamos dando umas voltas.

Viaduto da P. Paraguai e pista na Avenida Pasteur serão inaugurados dia 6

Embora muita coisa ainda esteja por fazer no viaduto da Praça Paraguai e na pista superior da Avenida Pasteur — quase tudo serviço de retoque — a Sursan marcou ontem para o próximo dia 6 a inauguração dessas obras.

O engenheiro responsável pelos trabalhos garantiu ontem que ainda não tinha recebido qualquer ordem no sentido de terminar as obras para um dia determinado. Ressaltou, porém, que não será difícil deixar tudo pronto em mais 10 dias.

DATA FINAL

Por diversas vezes a Sursan anunciou a conclusão das obras que estão sendo realizadas ao redor da Praça Paraguai, em Botafogo. Há semanas divulgou inclusive que a pista superior da Avenida Pasteur e o viaduto da Praça Paraguai ficariam prontos até o fim deste mês.

Ontem uma nova data foi marcada: o dia seguinte ao que o Governador Negrão de Lima completará quatro anos de Governo. A resolução foi tomada sem que o engenheiro responsável pelas obras fosse avisado oficialmente e, até às 12 horas, ele só tinha recebido instruções de terminar tudo com urgência mas sem data certa.

Afirmou o engenheiro Gilberto Paixão que a obra em si estará pronta realmente até o dia 30 deste mês e apenas alguns retoques serão necessários depois disso.

Os retoques citados pelo engenheiro vão desde a limpeza de toda a área, cheia de matas espalhadas, até o reboque de cinco postes de iluminação para o novo alinhamento do passeio localizado em frente à Elevatória de Botafogo.

INSTALAÇÃO DO GÁS

Será necessário também que a Companhia Estadual do Gás termine a instalação de linhas no trecho do prédio número 120 da Avenida

Metrô recebe propostas de consórcios para construção de lotes do trecho inicial

A Companhia do Metrô recebeu ontem as propostas de quatro consórcios de engenharia para a concorrência de construção dos lotes 1 e 2 do trecho inicial — Central—Glória — do metrô.

Cada consórcio apresentou três ou quatro alternativas de preços para os dois lotes de obras. Os menores preços médios foram oferecidos pelo Consórcio Metropolitano de Construção (Ecisa/Ecel) para os dois lotes de obras.

MAIOR PARTICIPAÇÃO

Das 15 firmas e consórcios pré-qualificados pela Companhia do Metrô para participar de todas as concorrências da linha prioritária do metrô — Tijuca—Ipanema — nove não apresentaram propostas, um — o consórcio liderado pela firma Andrade Guillerme, de São Paulo — apresentou carta de justificativa, e outro — o consórcio liderado pela Companhia de Construtores Associados (CCA) — não conseguiu apresentar sua proposta a tempo.

Os outros quatro são os consórcios liderados pelas firmas Tenco, Rossi Engenharia, Construtora Rabello, e o Consórcio Metropolitano de Construções. O preço médio oferecido pelos quatro consórcios, em suas 16 alternativas, para o lote de obra 1 — entre a Praça 11 e a Central, ao longo da Avenida Presidente Vargas — foi de NCr\$ 56 775 212,00.

O preço médio oferecido pelas 12 alternativas para o lote de obra 2 — entre a Central e a Rua da Conceição, ao longo da Avenida Presidente Vargas — foi de NCr\$ 60 984 439,00. Os técnicos do metrô só leram, das volumosas propostas, as partes de preços e condições de financiamento.

OS PREÇOS

O menor preço oferecido para a construção do lote 1 consistia da proposta do Consórcio Metropolitano de Construções: NCr\$ 44 803 457,30, enquanto o maior consta da proposta do consórcio formado pelas firmas Rossi e Servix: NCr\$ 70 631 054,96. O menor preço para o lote 2 é a terceira alternativa do Consórcio Metropolitano de Construções: NCr\$ 43 354 497,84, menor, inclusive, que a proposta para o lote 1, em média mais cara; o preço mais alto foi apresentado também pelas firmas Rossi e Servix: NCr\$ 83 214 059,29.

O consórcio liderado pela Tenco apresentou as seguintes alternativas para o lote 1: NCr\$ 52 363 041,48; NCr\$ 52 475 503,31; NCr\$ 52 738 984,95; e NCr\$ 52 853 806,79. Para o lote 2, suas alternativas são as seguintes: NCr\$ 55 367 748,74; NCr\$ 51 911 248,21; e NCr\$ 50 993 945,68. Estes preços são oferecidos para a execução conjunta dos dois lotes. Caso este consórcio seja escolhido apenas para o lote 1, suas alternativas a ele referentes sofrerão acréscimo de 2%; caso o seja apenas para o lote 2, o acréscimo será de 3%.

O consórcio liderado pelas firmas Rossi e Servix apresentou as seguintes alternativas para o lote 1: NCr\$ 70 631 054,96; NCr\$ 66 058 138,69; NCr\$ 69 934 996,39; e NCr\$ 65 865 805,09. Para o lote 2, suas alternativas foram: NCr\$ 83 214 059,29; NCr\$ 82 375 810,35; e NCr\$ 74 417 548,69.

OUTRAS VARIANTES

O consórcio liderado pela Construtora Rabello apresentou as seguintes alternativas para o lote 1: NCr\$ 62 017 264,25; NCr\$ 60 301 421,61; NCr\$ 62 162 372,09; e NCr\$ 60 449 200,45. Para o lote 2, suas alternativas foram as seguintes: NCr\$ 66 525 970,14; NCr\$ 64 814 536,75; e NCr\$ 58 820 773,82. Em caso de ser escolhido para a execução dos dois lotes, este consórcio oferece uma redução de 4% nos seus preços.

Finalmente, o Consórcio Metropolitano de Construções,

que ofereceu os menores preços. Para o lote 1, suas alternativas são: NCr\$ 45 723 711,15; NCr\$ 44 688 728,55; NCr\$ 45 855 968,98; e NCr\$ 44 803 457,38. Para o lote 2, suas alternativas foram: NCr\$ 50 217 455,41; NCr\$ 47 989 689,36; e NCr\$ 43 354 497,84. O Consórcio Metropolitano de Construções ofereceu uma variante para o lote 2, que consiste na construção de uma ponte e tem três alternativas: NCr\$ 49 391 999,17; NCr\$ 46 174 233,12; e NCr\$ 41 742 539,28. Caso seja escolhido apenas para o lote 1, oferece redução de 1% nas alternativas a ele referentes; caso o seja apenas para o lote 2, a redução é de 1,5%; caso seja escolhido para construir o conjunto, este consórcio oferece redução de 4%.

FINANCIAMENTOS

O consórcio liderado pela Tenco limitou-se, em sua proposta de financiamento externo, a ratificar as condições já oferecidas em sua proposta para a pré-qualificação e a respeito da orientação das autoridades financeiras federais.

O consórcio das firmas Rossi e Servix ofereceu um financiamento de 80 milhões de marcos alemães — NCr\$ 92 800 mil — pagáveis em 10 anos, com prazo de carência de 66 meses e juros de 9% ao ano, pagos semestralmente. As despesas operacionais sofreriam a incidência de uma taxa de 9%, paga de uma só vez, e o financiamento seria entregue, em espécie, no ato de assinatura do contrato.

O consórcio liderado pela Construtora Rabello ofereceu financiamento até o limite de 30 milhões de dólares — NCr\$ 128 700 mil — ou seu equivalente em marcos alemães ou francos suíços, com juros de 3,75% acima da taxa *interbanks* estipulada em Londres, pagáveis de seis em seis meses. A oferta é válida pelos próximos seis meses e não exige a cobertura de seguro de crédito.

O Consórcio Metropolitano de Construções ofereceu financiamento de até 26 milhões de dólares — NCr\$ 111 540 mil — ou equivalente em moeda europeia conversível, com prazo de pagamento de sete anos e prazo de carência de 30 meses. O resgate poderá ser feito mês a mês, do 30º ao 84º mês, com juros de 3% ao ano acima da taxa *interbanks* fixada em Londres. O financiamento deverá ser garantido pelo Banco do Brasil, sem que haja necessidade de seguro de crédito. A proposta é válida por 90 dias.

SEM PRAZO CERTO

As autoridades do metrô informaram que não há prazo determinado para que a Comissão de Julgamento da concorrência apresente sua escolha. O presidente da comissão, Sr. Paulo da Costa, afirmou que o trabalho se prolongará, no mínimo, por 30 dias.

As autoridades observaram que é necessário examinar as vinculações de cada alternativa de preço com sua correspondência técnica, e, isto feito, submeter a melhor alternativa técnico-econômica ao esquema de financiamento correspondente.

Como a concorrência é de alta responsabilidade, não se acredita que seja possível deixar de lado, aprioristicamente, qualquer das propostas apresentadas pelos consórcios, pois cada uma deverá ser examinada minuciosamente pelos engenheiros do metrô.

Detran acha que ônibus na Buenos Aires é falha da Operação-1.º de Março

O diretor Interino do Departamento de Trânsito, Sr. Gerardo Pena Firme, considerou ontem a presença de ônibus na Buenos Aires como o único ponto negativo da Operação-1.º de Março, atribuindo-o à CTC, que não concordou em transferir para a Erasmo Braga o terminal da Praça 15.

Obtivemos até agora bons resultados: maior disciplina e melhor fluidez no tráfego, mais segurança para travessia de pedestres e criação de mais 80 vagas para estacionamento. Esperamos ainda que a CTC nos atenda, de modo que seus ônibus possam voltar a circular na 7 de Setembro.

PONTO NEGATIVO

O Sr. Gerardo Pena Firme disse que seu ideal, para realizar uma operação completa, seria deslocar os pontos terminais das linhas 214 e 219 para a Erasmo Braga, de onde eles sairiam para a 1.ª de Março, podendo dobrar na 7 de Setembro. Além de retirá-los da Rua, Buenos Aires, único aspecto da operação que não está aprovando, seriam criadas mais algumas vagas para estacionamento na faixa da Praça 15, onde eles ainda se encontram.

A Companhia de Transportes Coletivos alegou, entretanto, que seu terminal na Praça Erasmo Braga já está saturado de linhas e não comportaria mais duas. O deslocamento também não é conveniente porque as linhas são consideradas "de elite", ou seja, têm afluência e fornecem boa renda. O Departamento de Trânsito admite a argumentação comentando que realmente no Centro da cidade não mais existem locais para fixação de terminais de coletivos.

— Espero, entretanto — afirmou o Sr. Pena Firme — que a prática da operação, mostrando como único ponto falho devido aos ônibus pela Rua Buenos Aires, indique à CTC a real necessidade da mudança.

PONTOS POSITIVOS

O diretor da Divisão de Engenharia considerou plenamente atingidos os outros objetivos da Operação-1.º de Março ao fazer um balanço dos três dias úteis em que ela está sendo testada, embora tenha dado um prazo de uma semana para que fossem aferidos seus resultados.

Para ele, o pedestre agora tem vez na travessia da Praça 15 em direção ao Centro, pois são cerca de 150 mil pessoas que descem diariamente das barcas procedentes de Niterói e até então só dispunham de duas travessias seguras, na São José e na Assembléia, e uma

precária, em frente à Faculdade de Cândido Mendes.

Considerou também estar havendo maior disciplina na circulação e na demanda, em razão das faixas e das indicações, e consequentemente melhor fluidez e maior velocidade no escoamento. Para ele, não estão ocorrendo mais as demoras das retencões e entechamentos de correntes de tráfego, o que também permite maior velocidade, pelo menos até a esquina de Buenos Aires, onde as manobras dos ônibus da CTC dificultam os veículos que vêm na retaguarda.

A criação de mais 80 vagas na Praça 15 e na Rua da Quitanda foi destacada pelo Sr. Gerardo Pena Firme como um resultado positivo.

Pelo menos só isso justificaria a operação, pois trânsito não é apenas velocidade em movimento, mas também veículos parados em locais onde não prejudiquem os que precisam circular. Para uma visão completa do problema temos também que beneficiar os pedestres.

PONTO DE INTERROGAÇÃO

O Sr. Gerardo Pena Firme solicitou à Sursan que construa uma abertura no cancelamento central da Avenida Chile, em frente à Senador Dantas, de modo que os veículos procedentes dessa rua pudessem seguir em direção à Rua dos Inválidos, Senado e Praça da República.

Essa medida beneficiaria bastante a Rua 1.ª de Março, pois muitos veículos seguiriam pela Senador Dantas-Avenida Chile em direção à Zona Norte, em vez de irem pela 1.ª de Março-Presidente Vargas.

Essa alternativa, entretanto, está em suspensão porque tão logo fosse executada seria eliminada pelas obras do metrô, que em dezembro os princípios de janeiro, fecharão completamente a Avenida Chile. Caso a abertura seja feita pela Sursan em tempo hábil, o Detran fará uma tentativa, pelo menos enquanto não começarem os trabalhos do metrô.

Semifinalistas do concurso da decoração de carnaval do Municipal vão sair hoje

A comissão julgadora dos projetos concorrentes para a decoração de carnaval do Teatro Municipal escolherá hoje à tarde três semifinalistas, entre os quais ficará o vencedor, a ser decidido no dia 3 de dezembro.

O prazo para a entrega dos projetos encerrou-se ontem com apenas 10 trabalhos, apesar de 45 artistas estarem inscritos. Os participantes do concurso estão inscritos com pseudônimos e sujeitos à desclassificação se revelarem suas identidades antes do resultado.

CRITÉRIO

A decoração de carnaval do Teatro Municipal inclui a ornamentação do palco e platéia, galerias, balcões, simples, balcões nobres, frisas e camarotes. Acompanham os projetos inscritos a relação de todos os materiais a serem usados na confecção, além do orçamento para a execução.

Os projetos não devem interferir nas condições técnicas,

acústicas, de iluminação, refrigeração, circulação e segurança do teatro. Os autores do trabalho escolhido não poderão acompanhar a fase de montagem, e só será permitida sua presença no teatro quando solicitada pelo serviço técnico, que cuidará das obras de decoração. O vencedor receberá NCr\$ 6 mil, cabendo aos outros dois selecionados prêmios individuais de NCr\$ 1 mil.

Bares e restaurantes só terão mesa na calçada se moradores concordarem

Bares e restaurantes da cidade, interessados em instalar mesas e cadeiras nas calçadas, à frente de suas lojas, só terão permissão do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, após a prévia concordância do condomínio do prédio.

Despacho nesse sentido foi proferido pelo Sr. Cotrim Neto, atendendo reclamação do síndico do Edifício Nobre de Sagres, na Rua Visconde de Pirajá, 438, cassando a licença de instalação de mesas e cadeiras da firma Das Bier Restaurantes Típicos S/A no local.

DESPACHO

No despacho diz o Sr. Cotrim Neto: "Qualquer licença para localização de negócios em logradouro público há de ser deferida a título precário, desde que não é constitutiva de direito: o logradouro público, em cujo conceito se incluem os passeios, ou calçadas, como bem 'de uso comum do povo' (Código Civil, Art. 66 — I) é inaproveitável, mesmo a título de posse."

Lembra o Secretário de Justiça, no despacho, que no caso em foco, não se trata nem de ocupação de logradouro público e sim de algo mais precário, senão de ocupação ilegítima, senão de ocupação por autoridade primária, pois o local é área de recuo, de "propriedade condominial de terceiros."

Acertou o despacho que o síndico do edifício em cujo térreo funciona o Das Bier protestou na época contra a licença para a colocação de mesas e cadeiras no recuo — área não edificável do condomínio. O despacho do Secretário de Justiça manda cassar a licença concedida ao Das Bier para uso da frente da loja e determina o dia 31 de dezembro para execução do ato.

Instituto de Pesos medirá barulho de buzinas e canos de descarga dos veículos

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado, tão logo esteja aparelhado com sonômetros, não se limitará a aferição dos taxímetros como ocorre no momento, mas testará também os veículos quanto ao nível de som produzido pelos canos de descarga e buzinas.

Segundo um dos assessores da Secretaria de Ciência e Tecnologia, Sr. Luis Fernando Melo Raposo, o IPMEG passou a pertencer recentemente à Secretaria de Ciência e Tecnologia, "porém num futuro muito próximo — afirmou — estará em condições de contribuir para que a lei do silêncio seja cumprida, através da racionalização da fiscalização."

A PREPARAÇÃO

O ruído produzido nos grandes centros urbanos tem sua fonte de origem principal no tráfego de veículos. Desde a implantação das normas contra o ruído pelo Decreto 3217, de outubro deste ano, o qual regulamentou o Decreto 112, apenas a Secretaria de Justiça tem procurado colir os abusos mais evidentes, pela atuação dos agentes das circunscrições fiscais.

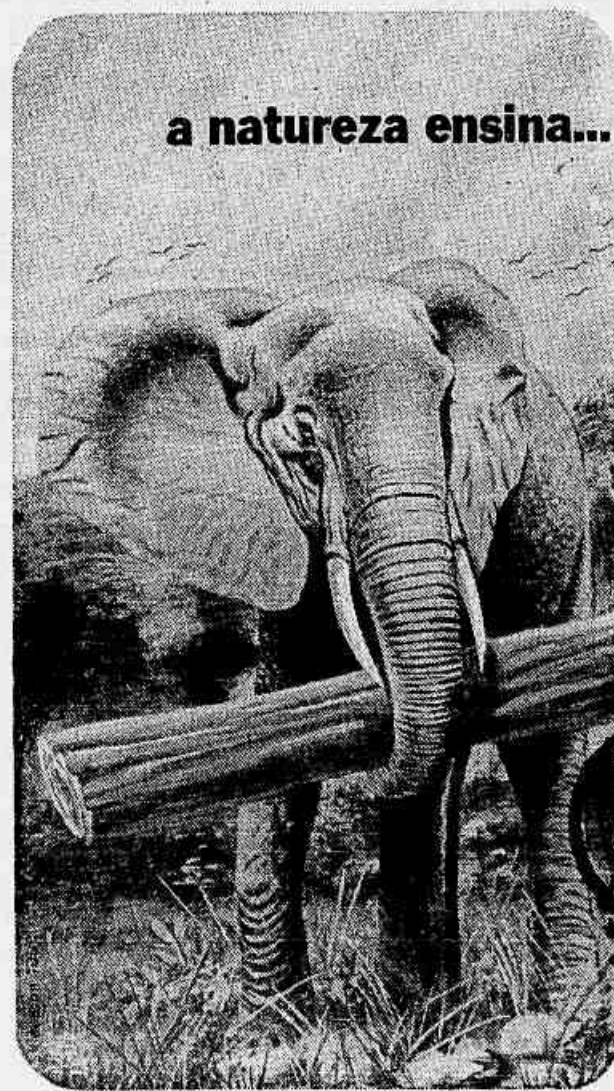
Nenhuma medida de ordem prática foi tomada até agora pelo Departamento de Trânsito, visando impedir que os carros continuem a trafegar com os canos de descarga desregulados e ainda com buzinas consideradas estridentes.

O Detran, segundo um dos técnicos do Instituto Nacional de Tecnologia, Sr. Clésio Di Blasi, iniciou esta semana o adestramento de cerca de 40 fiscais de trânsito e de peritos, os quais terão uma semana de aulas teóricas e uma semana de aulas práticas, com o manuseio dos sonômetros, também conhecidos por decibelímetros, pois a unidade de som é o decibel.

CTC NÃO RESPEITA

Segundo moradores das Ruas Machado de Assis, Catete, 2 de Dezembro e Beco Pimheiro, a Companhia de Transportes Coletivos não cumpre a lei do silêncio, pois a garagem que mantém no Largo do Machado para abrigo dos coletivos passou a ser garagem mecânica também.

— Agora que os meios de divulgação se multiplicaram — disse — a fiscalização atuará imediatamente o infrator, independente da alegação feita sobre a falta de espaço nos apartamentos ou a de que a frente ou mesmo a parte lateral do imóvel dá para vias de pouco movimento.



a natureza ensina...

mercadorias bem seguras vencem distâncias

(distâncias que são percorridas também pela proteção do seguro desde as fontes produtoras até os centros consumidores)

seguro-transporte

a "Nichteroy" não discute..

PAGA

Para maiores detalhes, consulte o seu corretor oficial ou procure uma das sucursais da

CIA. DE SEGUROS NICTHEROY

"Na edição de 9-11-69 do JB, insere-se uma crônica de Ivo Le Vaillant, intitulada Opus Dei Ganha da Falange de Franco, em que se apresenta a Associação católica Opus Dei como se fosse um movimento implicado na vida política espanhola. Como diretor do Escritório de Informação do Opus Dei, venho esclarecer o seguinte:

O Opus Dei é uma Associação católica, fundada em 1928 e aprovada definitivamente pela Santa Sé em 1950, que tem finalidades exclusivamente espirituais.

Contam-se entre seus sócios homens e mulheres de 73 países, que, independentemente de suas idéias ou preferências políticas, se associam ao Opus Dei com o único intuito de procurar a perfeição da vida cristã no meio do mundo — no exercício da profissão de cada um — e de exercer o apostolado no seu próprio ambiente.

Nas questões políticas, sociais, econômicas, culturais, etc., cada sócio do Opus Dei goza de uma irrestrita liberdade para formar, dentro dos princípios de uma consciência católica suas próprias opiniões e adotar, nestes campos, as posições que julgar oportunas. A Associação nada tem a ver com tais atuações humanas, em que cada sócio do Opus Dei age como cidadão, a título pessoal. É um erro, portanto, identificar o Opus Dei com a atuação política de algum de seus sócios, em qualquer país. O Opus Dei nem tem nem faz política em parte alguma.

É de lamentar, além disso, que o mencionado artigo se faça eco de referências, hoje em dia ultrapassadas, acerca de segredo relativo aos sócios do Opus Dei. Todos aqueles que conhecem o trabalho que o Opus Dei desenvolve, quer no Brasil, quer em qualquer outro país, sabem que as atividades apostólicas do Opus Dei se realizam sempre num ambiente de completa abertura — sem discriminações de raça, cor, credo religioso — que exclui qualquer espírito de mistério ou segredo.

Pelas razões acima expostas, venho solicitar ao JORNAL DO BRASIL, a bem da verdade, a publicação destas linhas de esclarecimento.

Carlos Alberto Di Franco, diretor do Escritório de Informação do Opus Dei — Rio.

Chibata na Marinha

"Na notícia Ex-Prior do Mosteiro de São Bento Morre... publicada a 23-11-69, diz o JB que o Senador Rui Barbosa, muitas vezes protestou contra o castigo da chibata, em uso na nossa Marinha de Guerra e causa da revolta da Armada em 1910.

Aconselho a ler o ótimo trabalho A Revolta na Esquadra Brasileira em Novembro e Dezembro de 1910, do comandante Heitor Xavier Pereira da Cunha, falecido em 11-7-65, que acompanhou de perto aqueles acontecimentos, chefe de gabinete que era do então Ministro da Marinha, Almirante Joaquim Marques Baptista de Leão.

Em sua publicação, a página 16 e 17, o comandante Pereira da Cunha reproduziu o Decreto nº 328, de 12-4-1890, do Governo Provisório, que instituiu o castigo da chibata para as faltas graves, acrescentando em nota que tal decreto foi também assinado por Rui Barbosa, Ministro naquele Governo. Assim, Rui Barbosa condenava em 1910 o que ele havia criado em 1890. Devia ter protestado e recusado sua assinatura a tal decreto na época.

Poderá se verificar no Arquivo Nacional se Rui Barbosa assinou ou não o referido Decreto nº 328, de 12-4-1890. O trabalho do comandante Pereira da Cunha é encontrado na Imprensa Naval e esgota o assunto, sem romancê-lo, defendendo a nossa Marinha de Guerra dos ataques que sofreu e continua a sofrer.

Atenciosamente, Victor da Fonseca Saraiva — Rio.

Pedido

"Fiquei surpreendido e profundamente chocado com a versão dada à causa mortis do meu irmão, capitão Paulo Barbosa da Silva, na publicação feita por este jornal, em 19 de novembro de 1969. Sirvo-me da presente para solicitar que o jornal se abstenha de qualquer publicação a respeito do falecimento de meu irmão, face a ocorrência estar sendo ainda cuidadosamente investigada, e a ninguém beneficiar especulação a respeito, além do que tal procedimento só comprange e prejudica a já traumatizada família do falecido.

Como é de praxe, acredito que as autoridades competentes do Ministério da Aeronáutica não se furtarão à informação da versão real da ocorrência, tão logo deem por encerrado as investigações em curso.

Agradeço a publicação da presente, e a compreensão que esta receber, aproveito a oportunidade para esclarecer ainda que meu irmão era membro efetivo da Associação Guanabara de Imprensa, conforme matrícula 596, de 24 de janeiro de 1969.

Cid Barbosa da Silva — Rio.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Democracia Redescoberta

Empenham-se o novo Governo brasileiro em dar provas sucessivas de interesse no funcionamento democrático, na forma do compromisso de restabelecimento pleno da democracia no prazo do mandato presidencial. O Presidente da República esteve ontem em visita aos presidentes da Câmara e do Senado.

Num regime presidencialista, de maneira particular no nosso presidencialismo reforçado, a presença do General Garrastazu Médici na sede do Congresso foi indicativa de que o Brasil parece alinhado na direção natural em que provou sua viabilidade de desenvolvimento: a experiência democrática gerou o maior surto de progresso em nossa História.

Não há como fugir a uma confrontação entre o que o Brasil era, antes de 46, e tudo que conseguiu incorporar socialmente no salto econômico da década de 50. O saldo pesa decisivamente na balança em favor da democracia. E mais recentemente, quando as instituições políticas, nos moldes de 46, começaram a falhar, os brasileiros vieram a fazer a verificação dessa verdade universal pelo caminho oposto. Os hiatos na continuidade constitucional vividos na vigência do Ato Institucional 5 e nos 10 meses de domínio absoluto do Ato 5 serviram para induzir a reavaliação democrática.

Foi preciso desencadear-se todo o cortejo de consequências restritivas a partir de 13 de dezembro de 68 para que, no plano político e econômico, se evidenciasse a redescoberta das vantagens oferecidas, ainda que em meio a imperfeições, pelo sistema democrático de governo. As imperfeições podem ser atenuadas e corrigidas, enquanto as privações essenciais e restrições arbitrárias não oferecem oportunidades reificadas. Esta lição o Brasil tirou da experiência. É hoje um patrimônio coletivo, uma espécie de denominador comum que ensinou, através das vicissitudes, uma tolerância da qual andávamos todos entorpecidos.

O Presidente Médici visitou, em seus gabinetes de trabalho, os presidentes da Câmara e do Senado. Vale, praticamente, como ato de apreço no plano institucional e politicamente como fio de coerência num tecido que se reconstitui a partir de demonstrações e intenções, trabalho e paciência, empenho e obstinação. Pois democracia é tudo isso, e superação do medo de que as liberdades possam produzir mais rebeldia do que responsabilidade.

Os fatos mostram e as indicações confirmam claramente que, a cada passo, a liberação das responsabilidades pela liberdade alivia o convívio brasileiro das interferências que a sombra da excepcionalidade projetou na perspectiva nacional. Os ressentimentos mostram ser passíveis de contenção mediante acenos de abertura legítima e inadiável. Não se trata de uma reivindicação diante da qual ceda o Governo, mas de uma liderança exercida de maneira democrática e que frutifica tão logo caem ao solo as sementes de responsabilidade lançadas com a certeza de que a terra brasileira é boa para a democracia e nela se plantando a liberdade dá progresso.

Do Trigo à Broa

O Brasil está gastando mais divisas com a importação de trigo do que com a importação de petróleo e, no entanto, a esplêndida safra de trigo brasileiro deste ano, de 1 milhão de toneladas, corre sério risco de apodrecer antes de ser distribuída pelo país.

Ontem chamávamos a atenção para o problema do açúcar, que devia ser objeto de vigoroso planejamento para entrarmos no mercado de onde sumiram os adocantes artificiais, mas o caso do trigo ameaça ser ainda mais grave. Há quantos decênios ouvimos os brasileiros falar na construção de uma extensa rede de armazéns, silos e frigoríficos? E há quantos decênios persegue o Brasil a idéia de aumentar sua produção tritícola? O mais difícil parecia ser a produção. Mas agora, quando o Rio Grande do Sul, empacalhado com os mil de Pelé, chega ao milhão de toneladas, paira sobre os trigais a ameaça de haverem produzido em vão. No ano passado, 25 mil toneladas de trigo apodreceram. Quantas toneladas apodrecerão este ano?

O que aconteceu é que, apesar daquele brado tradicional dos armazéns, silos e frigoríficos, eles simplesmente não foram construídos na quantidade necessária. A Comissão Estadual de Silos e Armazéns do Rio Grande do Sul é uma autarquia que data de 1952 mas até hoje só tem capacidade para 160 mil toneladas estáticamente estocadas. Isto quer dizer que se os silos e armazéns não estiverem dinamicamente entrosados com os meios de transporte, sua capacidade torna-se pouco flexível, dado o tempo que o trigo estocado

aguarda transporte. As cooperativas tôdas do Rio Grande têm capacidade bem maior, mas devem estocar também tôdas as demais culturas do Estado.

O resultado é que as cidades maiores produtoras de trigo estão empilhando as colheitas na rua e cobrindo-as com oleados, como se o trigo não tivesse sido plantado e sim caído do céu de repente, como o maná do deserto. Para tornar a situação do armazenamento ainda mais caótica, trigo importado da Argentina está também chegando ao Rio Grande.

Se falta transporte para levar o trigo das zonas produtoras aos portos, nos portos, por sua vez, faltam navios para trazer o trigo para os consumidores ao Norte.

O Governo federal está diante de um desafio importante, o maior que já o defrontou, em matéria de trigo. O país sempre sonhou com o autoabastecimento tritícola e a safra deste ano indica que é possível a meta. Mas, para isto, é indispensável que os produtores gaúchos, que atingiram o resultado excelente deste ano, não caiam no desânimo de produzir trigo para vê-lo apodrecer nas ruas de Erechim e de São Borja. Se o Governo, com medidas de emergência, salvar a safra deste ano, a própria poupança em divisas que fará vai permitir, afinal, que se construa a legendaria rede de armazéns, silos e frigoríficos.

Se, ao contrário, deixar que se perca uma percentagem alta da safra, o remédio é esquecer o trigo e encaminhar o Brasil de volta à broa de milho.

Ônibus na Linha

O ônibus desempenha, no Rio e em qualquer grande cidade brasileira, o papel de principal meio de transporte coletivo. Apesar dessa carga excessiva de um serviço público essencial, o planejamento administrativo pouco tem cuidado, nas suas programações, dos ônibus, a fim de dotá-los de maior conforto, segurança e pontualidade.

Houve algumas melhorias sensíveis em relação a anos anteriores, sobretudo na concessão de novas linhas. Os critérios passaram do favorecimento puro e simples, canalizado por via política, para as necessidades sociais e econômicas, e estabeleceu-se, na Guanabara, uma fiscalização atuante, entregue à Comissão Estadual de Controle dos Transportes Coletivos. Mesmo assim, o serviço deixa a desejar.

O principal inconveniente dos ônibus está no regime desumano de trabalho a que os concessionários submetem os motoristas. Os salários, comparados às horas de um trabalho estafante, que exige completo domínio neuromuscular, são incrivelmente baixos e forçam o motorista, com a complacência e até mesmo insinuação das empresas, a dobrarem as horas de volante a fim de aumentarem os ganhos parcos. Os motoristas travam uma corrida contra o tempo, na caça ao passageiro, e a insegurança transforma-se em rotina de todos os dias.

Sensível a este problema, do qual derivam muitos outros, o comandante Celso Franco já reivindicou das autoridades federais um controle sistemático dos métodos empregatícios das con-

cessionárias de ônibus — mas o assunto dorme à espera de quem lhe dê uma sacudida esclarecedora. É um hábito culpar-se o motorista pelo excesso de velocidade, ultrapassagens perigosas, filas duplas e triplas em pistas de grande movimento de veículos. Bem vistas as coisas, o motorista, quase sempre um bode expiatório, pisa na tábuia para acelerar o seu único meio de subsistência.

A esses problemas, que o pobre passageiro sente na carne, somam-se outros, como a escassez de veículos em determinadas horas da noite e as tarifas. Reajustadas anualmente por força do resíduo inflacionário, elas consomem, no fim do mês, uma parcela considerável do orçamento do trabalhador e do homem de classe média. O metrô é anunciado como a solução única, quando, na verdade, trará apenas um alívio.

O crescimento do Rio, a incorporação rápida de zonas pouco povoadas ao seu processo de integração, o espraçamento das cidades vizinhas que são satélites naturais da metrópole — tudo isso, e mais a necessidade de se aprimorar um serviço de alto interesse público, está a exigir do Governo do Estado uma política de transportes. Mais do que corrigir, é preciso prever.

Uma cidade que se quer mais humana não dispensa facilidades maiores de comunicação. O capítulo do bem-estar inclui transportes rápidos, eficientes, confortáveis e seguros. O problema não é só de tráfego, concessão de linhas e fiscalização das empresas. Acima dessas questões paira, indevidado, o planejamento em termos globais.

Usar a forma para melhorar o conteúdo

Brasília (Sucursal) —

A atividade política se desvira hoje sob o império da forma com que se procura, mais do que nunca, abafar e encobrir o que está no fundo. O ambiente geral, com a estreiteza do quadro institucional imposto ao país, é propício a que isso ocorra. O que se deve estranhar nesse fenômeno, portanto, não é o predomínio do formal, mas a incapacidade dos políticos, que se vai prolongando, de tentar amoldar e ampliar a forma, utilizando-a para melhorar o conteúdo do regime.

Tal observação pode ser verificada em todos os setores. Não se faz notícia apenas no Congresso, ainda sem ânimo para um esforço de viabilização de sua autonomia naquilo que concerne à sua própria organização interna. A regra não escapa também o Executivo, enquanto os políticos se amofinam na luta surda travada no interior da Arena e do MDB.

Pasmaceira

A luta interna existe, como existe a inconformidade política, apesar do enorme esforço de aparentar harmonia. A contradição é o sal da terra, o adubo do canteiro político. Asfixiadas as disputas, tanto as internas quanto as que devem travar-se entre os Partidos, tolhe-se também a

imaginação, onde as possibilidades do movimento já são curtas.

Evidentemente, ninguém admite a hipótese de contestação do regime e do Governo. E ninguém aconselharia ação precipitada. Ocorre, no entanto, que mesmo os aqueles dirigentes políticos — e são poucos — que proclamam a necessidade de uma atividade afirmativa, ainda que sempre cautelosa, não chegam, como regra, a dar qualquer passo no sentido de sacudir a pasmaceria. O bipartidarismo proclamado insuficiente e inadequado apresenta-se irremovível. Assinala-se em tôdas as áreas que o reajuste político e institucional se torna indispensável, mas são raros, muito raros, aqueles que ousam tomar qualquer iniciativa.

Esperança

A rigor, talvez só se possa apontar até agora um nome decidido a empenhar-se no esforço que todos reconhecessem necessário: o Deputado Raimundo Padilha, que por isso mesmo começa a levar muita gente a superar antigas e profundas restrições, e também preconceitos, para olhá-lo com admiração.

O Deputado Raimundo Padilha coloca-se como possível candidato à presidência da Câmara, defendendo o princípio de que as Casas da Legislativo — guardadas as

conveniências do Governo, que são de resto asseguradas pela simples existência da maioria — devem ser livres para escolher autonomamente os seus dirigentes.

Por enquanto não há sinais que permitam prever o êxito da sua iniciativa. Ai está, porém, o primeiro motivo de esperança quanto a uma modificação inicial, que poderia ocorrer no começo do próximo ano, quando forem reinstalados os trabalhos do Congresso. Por aí é que deverá surgir o primeiro teste do futuro político.

Estímulo

Em meio ao ceticismo atual, limitam-se os políticos a constatar que só o Governo tem condições de abrir perspectivas para a necessária recomposição do regime. Tal é de fato a realidade. Será essencial, contudo, que os políticos não fiquem apenas a esperar que o Governo libere o processo. Será essencial que os Partidos e o Congresso se afirmem e reivindiquem, que encontrem forças para estimular o Governo.

No exercício conveniente das formas institucionais é que os políticos deverão encontrar a melhor base para estimular a recuperação democrática. As formas poderiam ser transformadas pelo uso em benefício do processo de recomposição da substância do regime.

Razões do impasse vietnamita

Robert Kleiman
do New York Times

Nova Iorque — Antes de tomar um avião para o Vietnã do Sul, há algumas semanas atrás, este colunista conversou com um amigo que trabalha no Departamento de Estado.

"O que eu mais gostaria de saber", disse esse diplomata, "é o tipo de acordo de paz que o Governo sul-vietnamita está realmente preparado a aceitar nas conversações de Paris. Tudo que conseguimos através da Embaixada americana em Saigon é uma versão ultra-retocada das observações públicas do Presidente Thieu."

Essa questão — um comentário das relações de Washington com Saigon, a qualidade dos relatos da Embaixada americana e a dificuldade de conseguir levar adiante as negociações em Paris — não é fácil de responder, mas pode ser esclarecida.

A suspensão dos bombardeios americanos e as evacuações iniciais de tropas estimularam em Saigon um certo raciocínio realista. Poucos vietnamitas se deixaram enganar, e muito menos o Presidente Thieu, pelas novas menções de ganhos militares, pelas previsões de Washington de um afastamento comunista e pela proposta de solução através da vietnamização ao invés de negociações.

"Hanói não irá abandonar o bebê na rua", disse recentemente o Presidente do Vietnã do Sul, querendo com isso dizer que o Vietnã do Norte não será levado a evacuar as suas forças sem que se chegue primeiro a um acordo que proteja o Vietcong.

A chave do acordo, segundo a maioria dos observadores de Saigon, se acha nos entendimentos provisórios que prevalecerão durante o período

de transição entre o cessar-fogo e as eleições. Como já dizia o velho adágio da diplomacia francesa, "nada é mais permanente do que o provisório."

As modalidades do cessar-fogo e outros detalhes provisórios, que ajudarão a moldar o resultado final, provavelmente serão confirmados, e não alterados, pelas eleições, que o Presidente Thieu propôs fossem realizadas por uma comissão eleitoral mista composta de elementos do Governo de Saigon e do Vietcong.

Alguns líderes do Governo e da Oposição são a favor de um cessar-fogo estático, que eles acreditam ser capaz de produzir uma confederação formada pelas áreas contestadas e controladas por Saigon e pelo Vietcong. O monge budista radical, Thich Tri Quant, descreve a idéia do cessar-fogo estático como válida, mas insiste em que grupos budistas e outros da Oposição também se façam representar na comissão eleitoral. Um de seus objetivos agora parece ser o de que os americanos insistam neste ponto, em vez de numa simples retirada de tropas americanas e norte-vietnamitas. "O que importa", disse ele, "não é que os americanos fiquem ou partam, mas sim em que base eles irão ficar ou partir."

Outros argumentam que o cessar-fogo na base de um acordo desses não poderia ser policiado nem seria aceito pelos comunistas. Agora que eles fizeram recuar para as fronteiras a maior parte das unidades de sua força principal, uma outra alternativa frequentemente proposta é que os comunistas reagrupem suas forças numa das duas áreas principais, o que na rea-

lidade significaria uma divisão provisória do Vietnã do Sul.

Ao indagarem do Vice-Presidente Nguyen Cao Ky sobre essas sugestões, disse ele que a solução em questão já fora debatida pela junta militar de Saigon há dois anos atrás, tendo sido rejeitada.

"Todos nós somos de acordo", declarou ele, "que se as coisas chegarem a esse ponto, seria preferível dar ao Vietcong as três províncias mais ao Norte do Vietnã do Sul." O General Ky acrescentou que o único dissidente era o General Thieu, Presidente do Vietnã do Sul, que se opõe à idéia de "dar ainda mais território aos comunistas", que já estão de posse do Vietnã do Norte.

A preocupação de Saigon sobre um Governo de coalizão provisória é que assim se poderia dar um novo "golpe de Praga" — uma tomada interna do poder pelos comunistas.

Em caráter particular, diz-se aqui em Saigon que a responsabilidade pelo impasse em Paris não é tão unilateral como a renúncia do Embaixador Cabot Lodge poderia implicar. Os comunistas são responsáveis também por insistirem em que os seus 10 pontos, inclusive a formação de um Governo de coalizão provisória, sejam a única base para as negociações.

As probabilidades são de que o Presidente Thieu não cederá até que seja forçado a contar mais com os seus próprios recursos. Enquanto a retirada das tropas americanas se processar com lentidão e elas continuarem fazendo a guerra por ele, Thieu não se vê suficientemente pressionado para chegar finalmente a um acordo.

Lan



Gente

Cantinflas

Ontem, na Cidade do México, enquanto recebia uma homenagem prestada por um grupo de literatos, Mario Moreno anunciou a instituição de um prêmio internacional de literatura humorística, financiado por ele próprio e uma editora mexicana.

A homenagem era por causa da segunda edição de sua novela *Sua Excelência*, cuja primeira tiragem se esgotou em 15 dias. Quanto ao prêmio, será de 50 mil pesos mexicanos mais o direito de adaptação à tela, e a primeira entrega será feita em Paris, a 12 de outubro de 1970, por Cantinflas e o Editorial Finisterre, quando do lançamento da primeira edição francesa de *Sua Excelência*.

Margot Brook

Filha do ex-ditador Perez Jimenez, tem 23 anos e, ontem, em Miami, recebeu o divórcio do marido, que tem 26 anos. Alexandra, de cinco anos, e Lee Marcos, de seis, ficaram com a mãe e receberão do pai 75 dólares semanais.



Alcides Naval

Paraense, 58 anos, funcionário da Secretaria de Turismo — esta seria sua ficha, até há pouco tempo. Agora (mas ele não gosta que se diga isso) pode-se acrescentar: pintor bem sucedido e, possivelmente, rico — desde que o jornal A Província do Pará lhe pague os NCRs 5 mil prometidos pelo painel Chica da Silva, de 12 metros por 3,12 metros de altura, que foi pintado em menos de duas horas em um de seus salões.

Usando somente tinta de impressão, quase sempre preta, em seus trabalhos, Naval começou a ser notado quando pintou no último carnaval os painéis das arquibancadas usadas nos desfiles das escolas de samba. Antes, eram apenas os desenhos feitos em papel pardo e espalhados por todos os corredores da Secretaria — e sempre a predominância dos temas folclóricos, principalmente carnaval e candomblé.

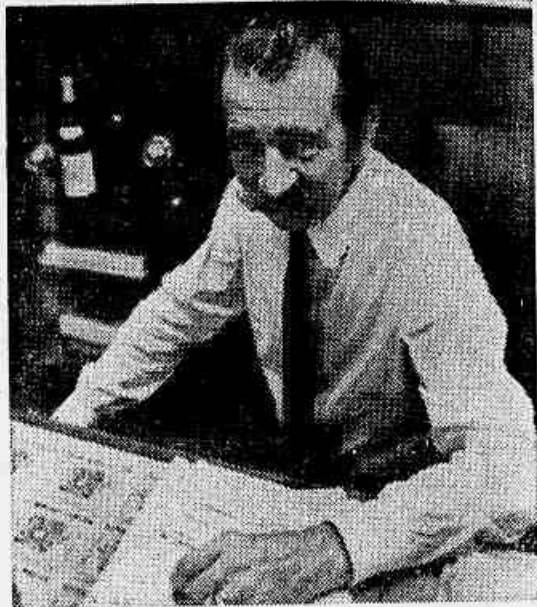
— Descobrimos-me aqui no Rio e voltei ao Pará, depois de mais de 30 anos, contando a história do dia em que fui expulso do patronato porque a professora me pegou desenhando na aula pela milésima vez.

E' esse Naval, simples e simpático, que pode ser visto hoje no Salão de Exposições do Museu Histórico Nacional, às 19 horas, em seu primeiro vernissage no Rio.



Erica Wallace Smiles

Repórter de um jornal inglês, mostra, deitada em sua cama, a casca do ovo que chocou nos seios e a pinto que nasceu. Ela fez a experiência, que durou 21 dias, inspirada no filme de Lord Snowdon, que mostra uma mulher, a Sra. Ella Petry, chocando um ovo nos seios. O pinto recebeu o nome de Anthony Armstrong-Jones.



Conde Guy de Foucauld

Está lançando hoje no restaurante La Palette o novo conhaque Bernard Taillan, acompanhando a tradicional soupe à l'oignon.

Nobre francês há mais de mil anos e "brasilheiro doente" desde 1946, Foucauld uniu a paixão que traz no sangue — "beber no inverno para me esquentar, e no verão para me refrescar" — e o seu amor ao Brasil, tornando-se proprietário da fábrica de vinhos Bernard Taillan.

— Foi o próprio Bernard que me convidou em 1957. Eu estava no Brasil fazia 11 anos, durante os quais nada fiz de sério: dois anos de praia, um de jornalismo, dois de trabalhos em renda, e o resto de golfe como gerente do Tereópoulos Gôlfe Clube. Bernard me encontrou e disse: "Você se aposentou, antes mesmo de trabalhar. Vem comigo que você vai gostar." Fui e gostei. E hoje me orgulho de produzir 1 milhão e 800 mil hectolitros de vinhos.

Fabricando vinho, champagne, conhaque e uísque, o conde tem sentido um ligeiro decréscimo nas vendas do primeiro semestre, explicado com a "falta de poder aquisitivo." Mas não acredita numa queda ainda maior com a chegada do verão, "porque o Natal vem aí: é uma época festiva, caracterizada pelo consumo do vinho."

Sempre sorridente, o conde Guy orgulha-se de ter conseguido "quebrar uma tradição: a de que trabalho não é feito para quem tem sangue azul", e só lamenta uma coisa na vida: não ter realizado sua vocação de palhaço de circo.

— Eu sou o próprio clown, mas me apaixonei sempre por mulheres que me afastaram do circo.

Em compensação, Foucauld deixou crescer um vasto bigode e colecionou chapéus do mundo inteiro — possui 350 chapéus, inclusive o do Rei dos Watusi, e outro que pertenceu a um ajudante do Imperador Napoleão.

Oscar Cáceres

Chega hoje ao Rio para se apresentar amanhã na Sala Cecilia Meireles. Maior violonista do Uruguai, ele tocará obras de Leopold Weiss, John Dowland, Domenico Scarlatti, Gaspar Sanz, Frank Martin, Villa-Lobos, Leo Brower, Mauricio Ohna e Joaquim Turina.

João Eduardo de Magalhães Mota

Brigadeiro e diretor do Planejamento do Lóide Brasileiro, seguiu ontem para uma viagem de estudos à Europa e Estados Unidos, onde pesquisará o que há de mais moderno em sistemas operacionais, visando implantar melhorias na empresa.

Hóspedes da cidade

James Edward Sealey — Veio de São Paulo, mora em Atlanta e trabalha na USAEC. É engenheiro nuclear e vai ficar três dias no Hotel Lancaster.

Jaime Vilasboas — Diretor do Banco Econômico da Bahia, chegou ontem ao Rio, hospedando-se em casa de parentes. Veio tratar de negócios.

Consuelo Damasio — Está no Hotel Novo Mundo e veio de São Paulo, representando a Associação Brasileira de Cimento Portland no II Congresso Regional sobre Documentação, no Hotel Glória.

Engelbert Kayser — Para ficar cerca de 15 dias no Brasil, hospedado no Hotel Miramar, chegou ontem da Alemanha ocidental. É administrador da Pelikan em Hanover.

Chong Soo Kim — Jornalista da Agência Reuters-Seul, veio da Coreia do Sul, hospedando-se no Hotel Excelsior. Ficará até dia 30.

Frank Diederichs — Alemão, mora em São Paulo e é industrial da Fabril S. A. Até sábado está no Copacabana Palace.

Dale Morrison — É diplomata e norte-americano. Chegou ontem de Washington ao Hotel Serrador, onde vai ficar quatro dias.

Jean Ducarme — Hospedado no Hotel Lancaster, veio de Buenos Aires, para onde voltará ainda hoje. É diretor do Banco Italo-Belga.

John Francis Fischer — Diretor-geral da Sidney Ross Company do Brasil, está no Hotel Excelsior, enquanto espera sua transferência para os Estados Unidos.

Kuoi Kershaw — Dono da indústria que leva o seu nome, é de Miami e estará no Copacabana Palace por quatro dias.

Claudio Marino — Engenheiro de Milão, trabalha na Telettra. Vai ficar cinco dias no Hotel Lancaster.

Gusto Bottacin — Também italiano, veio de Caracas e deixará hoje ainda o Copacabana Palace.

Duque de Bedford — Hospedado no Hotel Ouro Verde em companhia da mulher, veio a turismo e concederá uma entrevista à imprensa hoje, às 17 horas no hotel.

Presidente vem hoje ao Rio para homenagear amanhã as vítimas do golpe de 35

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici sairá hoje de Brasília pela primeira vez, desde que tomou posse, a 30 de outubro último. Irá ao Rio, acompanhado de Dona Seila, dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar e de alguns Ministros, para tomar parte nas homenagens às vítimas da Intentona Comunista de 1935, amanhã.

O avião presidencial decolará do Aeroporto Militar às nove horas em ponto, devendo descer no Galeão às 10h15m. O General rumará diretamente para a residência do Ministro da Aeronáutica, no Galeão, onde ficará hospedado. À tarde, com sua mulher, fará uma visita ao Marechal Costa e Silva e Dona Iolanda, no Palácio das Laranjeiras.

NA PRAIA VERMELHA

Amanhã, às 9 horas, o Presidente chegará à Praia Vermelha, onde será realizada inicialmente a cerimônia de continência às vítimas da intentona de 35, seguida de toque de revista, chamada nominal dos mortos, salvas de artilharia, oração do representante das Forças Armadas e toque de silêncio. Dall, o Presidente voltará ao Galeão, para embarcar de volta para Brasília.

"TE-DEUM"

A tarde, o General Médici assistirá ao Te-Deum que se realizará no Palácio do Planalto, pelo transcurso do Dia Nacional de Ação de Graças. Esta é uma cerimônia que se realiza todas as últimas quintas-feiras de novembro. Ela será celebrada pelo Arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida. Participará da cerimônia o Coral da Rádio Educadora.

No dia 28, o General participará do almoço a ser promovido pelo Grupo Parlamentar Cristão, no Hotel Nacional. Mais uma vez, o Presidente tomará contato com os políticos, agora também com os oposicionistas, pois esse grupo congrega 30 parlamentares da Arena e do MDB.

INTERDIÇÃO

No Rio, a Praça General Tibúrcio estará interditada ao

estacionamento a partir das 21 horas de hoje para permitir que amanhã, pela manhã, sejam realizadas as cerimônias de homenagem das Forças Armadas às vítimas da Intentona Comunista de 1935.

A medida foi determinada pelo Departamento de Trânsito, que fechará ao tráfego a partir das 7h30m de amanhã a alameda da Avenida Pasteur, lado da numeração par, enquanto a outra (lado do Iate Clube) funcionará em regime de mão dupla entre a Avenida Venâncio Brás e Rua Ramon Franco.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — As unidades militares do Exército, sediadas na capital fluminense, enviarão representantes à solenidade que se realizará amanhã para reverenciar os mortos na Intentona Comunista de 1935.

Com a presença de seu comandante, General Alberto Carlos de Mendonça Lima, o comando da 2a. Brigada de Infantaria e guarnição de Niterói e São Gonçalo mandará oficial missa às 10 horas na igreja de Porciúncula de Santana, no Campo de São Bento, a ser celebrada pelo Arcebispo da Arquidiocese de Niterói, Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior.

Câmara aprova unanimemente o acôrdo de pesca assinado entre o Brasil e a Argentina

Brasília (Sucursal) — O Acôrdo de Pesca e Conservação dos Recursos Naturais do Atlântico Sul, assinado entre o Brasil e a Argentina, em dezembro de 1967, recebeu ontem aprovação unânime da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados.

Apesar da unanimidade, a reunião foi agitada pelo voto em separado do Deputado Herbert Levi (Arena-SP), fazendo ponderações em torno dos interesses nacionais.

A POSIÇÃO

O Deputado Herbert Levi lembrou que o acôrdo resultou das negociações entre o Brasil e a Argentina, depois que esta proclamou, por lei, sua soberania sobre o mar adjacente a seu território, até uma distância de 200 milhas marítimas. Acrescentou que a decisão Argentina foi provocada pelas "práticas predatórias de navios pesqueiros estrangeiros ao Continente."

Todavia — disse — as práticas predatórias não se limitaram e não se limitam às águas adjacentes ao território argentino e sim às do território brasileiro, como é bem conhecido. Então cabe indagar: se a legislação brasileira reserva para os cidadãos do país o direito de pescar até 12 milhas da costa, direito que agora, em reciprocidade, cede à Argentina, para que seus barcos pesquem até o limite de seis milhas da nossa costa, com que fundamento legal poderá o Brasil

fiscalizar a pesca, para evitar os processos predatórios a partir das 12 milhas até as 200 milhas adotadas pela Argentina? Não será necessário seguirmos o exemplo desta, ampliando a área de nossa soberania, pelo menos para os efeitos de fiscalização, uma vez aprovadas as normas que venham a ser fixadas pela Comissão Mista de Defesa dos Recursos Naturais do Atlântico Sul, para proteger o abastecimento de pescado à nossa população?

Porque, de outra forma, a Argentina, poderá legalmente fiscalizar ou até proibir a pesca até 200 milhas, ao passo que o Brasil fica no limite das 12 milhas, o que será até um convite para que barcos de nações extracontinentais se concentrem na área adjacente de mar além das 12 milhas das nossas costas, para fazerem o que quiserem com os recursos naturais do mar, podendo atingir os interesses do nosso abastecimento."

Encontro da OAB pode ter Buzaid

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, foi convidado a presidir amanhã, nesta capital, a instalação do encontro de 19 presidentes de seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil.

O encontro dos presidentes de seccionais foi convocado pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Lauro de Camargos Filho, para discutir temas ligados à previdência social do advogado, salário mínimo profissional, prerrogativas do advogado e caixa assistencial, devendo, ainda, fixar o local da próxima reunião nacional da classe.

UNIFORMIZAÇÃO

Além do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, participarão do encontro os presidentes das seccionais de Alagoas, Amazonas, Bahia, Brasília, Ceará, Espírito Santo, Estado do Rio, Goiás, Guanabara, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e São Paulo.

Na discussão do tema Previdência do Advogado será proposta a uniformização de critérios para a concessão de aposentadorias e benefícios do Instituto Nacional de Previdência Social.

Cotrim fala na 6.ª sobre novo código

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, na próxima sexta-feira, dia 28, às 10 horas, concederá entrevista à imprensa, sobre o novo Código Penal no tocante ao tratamento penitenciário.

E opinião do Sr. Cotrim Neto que o novo Código Penal, a entrar em vigor em julho de 1970, regredirá em cotejo com o atual. As realizações da Secretaria de Justiça em 1969 e o que está programado para o próximo ano, também serão objeto da entrevista.

Sudeco abre rodovias no Tapajós

A abertura de duas rodovias em território ainda virgem foi anunciada pelo Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, como uma contribuição da Superintendência do Desenvolvimento Centro-Oeste à conquista dos vales do Tapajós e do Xingu.

A área atravessada por estas rodovias é habitada por várias tribos de índios, inclusive os kraia-kore, conhecidos pela estatura gigantesca, que atinge a média de dois metros.

Itamarati quer sair do Rio no prazo

Brasília (Sucursal) — O Itamarati vai pedir à Presidência da República a garantia de que todos os 760 apartamentos necessários à mudança do seu pessoal para Brasília serão liberados rigorosamente, até abril do próximo ano.

Entendem os responsáveis pela mudança, que qualquer atraso prejudicará todo o esquema de remoção, a ser cumprido em etapas mensais, a partir da chegada do primeiro escalão, de 70 pessoas, a 5 de dezembro.

Ainda não estamos comemorando nosso centenário. Apenas...



o 100º Opala entregue pelo SUPER CONSÓRCIO OPALA RECOVEMA

Na foto, o Sr. Fernando Bayão Guerra, residente à Av. Rui Barbosa, 635 - Apto. 205, sorteado na Assembléia de 19/11/69, recebendo o 100.º Opala, 1970, Zero Km, do representante do Super Consórcio Opala Recovema.



O próximo Opala poderá ser o seu por 367,00

Em apenas 7 meses, fechamos 7 grupos de 100 participantes cada um. Significa sem dúvida, um trabalho sério. 100 carros entregues. Provamos sobretudo, que não nos faltou a confiança do público. Mas nosso trabalho prossegue. Para a composição dos próximos grupos, estamos à sua espera. - Se não chegarmos antes a você.

RECOVEMA

CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO GENERAL MOTORS DO BRASIL. Campo de São Cristóvão, 58 - GB. Tels.: 264-2422 - 228-6157

a natureza ensina...



a segurança de cada um é a garantia de todos

(o castor tem sua casa individual mas sempre procura a proteção de uma colônia, a sua comunidade habitacional)

seguro de edifícios em condomínio

a "Nicttheroy" não discute...

PAGA

Para maiores detalhes, consulte o seu corretor oficial ou procure uma das sucursais da

CIA. DE SEGUROS NICTHEROY

EUA proíbem emprêgo das armas biológicas

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Nixon anunciou ontem que os Estados Unidos renunciam ao emprêgo das armas biológicas, comprometendo-se a paralisar sua produção e destruir todas as reservas atuais, e que só utilizarão as armas químicas letais ou paralisantes, quando atacados primeiro.

Nixon recomendou, ainda, ao Senado, a ratificação do Protocolo de Genebra de 1925, que proíbe o uso de armas e agentes químicos e bacteriológicos, como uma nova iniciativa em favor do desarmamento. Na véspera, os Estados Unidos ratificaram o Tratado de Não Proliferação Nuclear.

DECISÃO

As decisões de Nixon, anunciadas segunda-feira e ontem, são parte de

uma cuidadosa revisão na política e programas de guerra dos Estados Unidos.

Sua declaração foi feita perante a equipe de assessores especiais da presidência e a imprensa, quando manifestou a esperança de que tais medidas reduzam, radicalmente, as possibilidades de outras nações virem a empregar esse tipo de armamento. Estão excluídos os gases lacrimogênicos, herbicidas e outros agentes químicos usados para controlar distúrbios, que continuarão a existir no arsenal norte-americano.

NO CONGRESSO

O líder democrata no Senado, Mike Mansfield, está disposto a lutar pela ratificação do Protocolo de Genebra ainda este ano, o que não se acredita provável, devido à

agenda sobrecarregada do Senado, a apenas um mês do término do atual período de sessões.

Contudo, Mansfield é de opinião que os debates sobre o tratado não exigiriam muito tempo. "Não vejo motivos para que surjam controvérsias. Temos um atraso de 44 anos. O tratado original data de 1925" — declarou.

Depoimentos prestados na Câmara de Representantes e ontem divulgados por sua comissão de créditos fiscais revelaram que, desde 1963, o Exército empregou US\$ 203,8 milhões (NCR\$ 855 milhões) em pesquisas sobre armas biológicas e químicas.

Para o Ano Fiscal que se encerra a 30 de junho próximo, o Exército solicitou uma verba de US\$ 25,7 milhões (NCR\$ 108 milhões), pouco mais que a do ano anterior.

Paz entre os homens é a meta

Em discurso na Casa Branca, cujo texto se transcreve, na íntegra, Nixon manifestou a esperança de que sua decisão leve, mais rapidamente, ao desarmamento.

Washington (UPI-JB) —

"Logo após assumir o poder, iniciei um estudo amplo de nossa política e programas defensivos em relação às armas químicas e biológicas. Há 15 anos não se procedia a uma revisão e, em consequência, os objetivos e políticas nesse campo careciam de definição e orientação."

Sob os auspícios do Conselho de Segurança Nacional, os Departamentos de Estado e de Defesa, a Agência para o Controle de Armas e Desarmamento, o Departamento de Ciência e Tecnologia, os Serviços Secretos e outras agências, durante seis meses, trabalharam estreitamente ligados, nessa revisão. Os esforços do Governo receberam a ajuda das comunidades científicas, através do comitê assessor da Presidência para assuntos de ciência.

Esse estudo acaba de se concluir e seus resultados cuidadosamente considerados pelo Conselho de Segurança Nacional. Comunico, agora, a decisão tomada com bases nessas conclusões.

PROGRAMA DA GUERRA QUÍMICA

Quanto ao programa da guerra química, os Estados

Unidos: — reafirmam sua renúncia, frequentes vezes repetida, a serem os primeiros a usar armas químicas letais;

— estendem essa renúncia ao uso, em primeiro lugar, de armas químicas que levam à incapacidade;

— Consoante a essas decisões, o Governo submeterá ao Senado, para parecer e aprovação à ratificação, o Protocolo de Genebra de 1925, que proíbe utilizar, primeiro, na guerra, "gases asfixiantes, venenosos ou outros métodos bacteriológicos de guerra." Os Estados Unidos, de há muito, apóiam os princípios e objetivos desse protocolo. Adotamos a medida tendo em vista a ratificação formal, a fim de fortalecer nossos argumentos contínuos para a repressão internacional ao uso dessas armas.

PROGRAMAS DE PESQUISAS BIOLÓGICAS

As armas biológicas são de consequências imprevisíveis, vultosas e potencialmente incontroláveis. Podem provocar epidemias globais e afetar a saúde das gerações futuras. Por isso, decidi que:

— Os Estados Unidos renunciam a uso das armas e agentes biológicos letais, bem como a todos os métodos da guerra biológica;

— os Estados Unidos limitam suas pesquisas biológicas

a medidas de defesa, tais como imunização e de segurança; — o Departamento de Defesa foi solicitado a se pronunciar acerca das disponibilidades dos estoques de armas bacteriológicas existentes.

No espírito dessas decisões, os Estados Unidos se associam aos princípios e objetivos do anteprojeto da convenção proposta pelo Reino Unido, que proíbe o uso de métodos de guerra biológicos.

Procuramos, contudo, elucidar aspectos específicos do anteprojeto, a fim de assegurar a inclusão das necessárias garantias.

Nem nossa participação na convenção nem a limitação de nosso programa de pesquisas nos deixará vulneráveis ou surpreender por um inimigo que não observe essas restrições racionais. Nossos serviços secretos continuarão a manter cuidadosa vigilância acerca da natureza e extensão dos programas biológicos dos demais países.

Essas importantes decisões, que hoje anuncio, foram tomadas como uma iniciativa em favor da paz. A humanidade carrega em suas próprias mãos muito das sementes de sua própria destruição. Pelo exemplo que hoje damos, esperamos contribuir para uma atmosfera de paz e compreensão entre as nações e entre os homens."

Um convênio de 44 anos

O Protocolo de Genebra de 1925 — oficialmente chamado Protocolo para a Proibição do Uso da Guerra de Gases Asfixiantes, Venenosos ou Outros e dos Métodos Bacteriológicos de Guerra — foi ratificado por mais de 80 nações, inclusive a República Popular da China e a União Soviética, mas não os Estados Unidos. Eles apenas o assinaram.

O Senado norte-americano absteve-se de votar a medida, sob o argumento de que o Departamento de Guerra Químico do Exército desaprovava o tratado por achar que jamais seria cumprido, numa guerra, e

também por considerar o gás um método mais humano de matar que outras armas.

Por ironia, em 1922, o Senado votara a favor de acordo similar, que jamais entrou em vigência devido à oposição francesa.

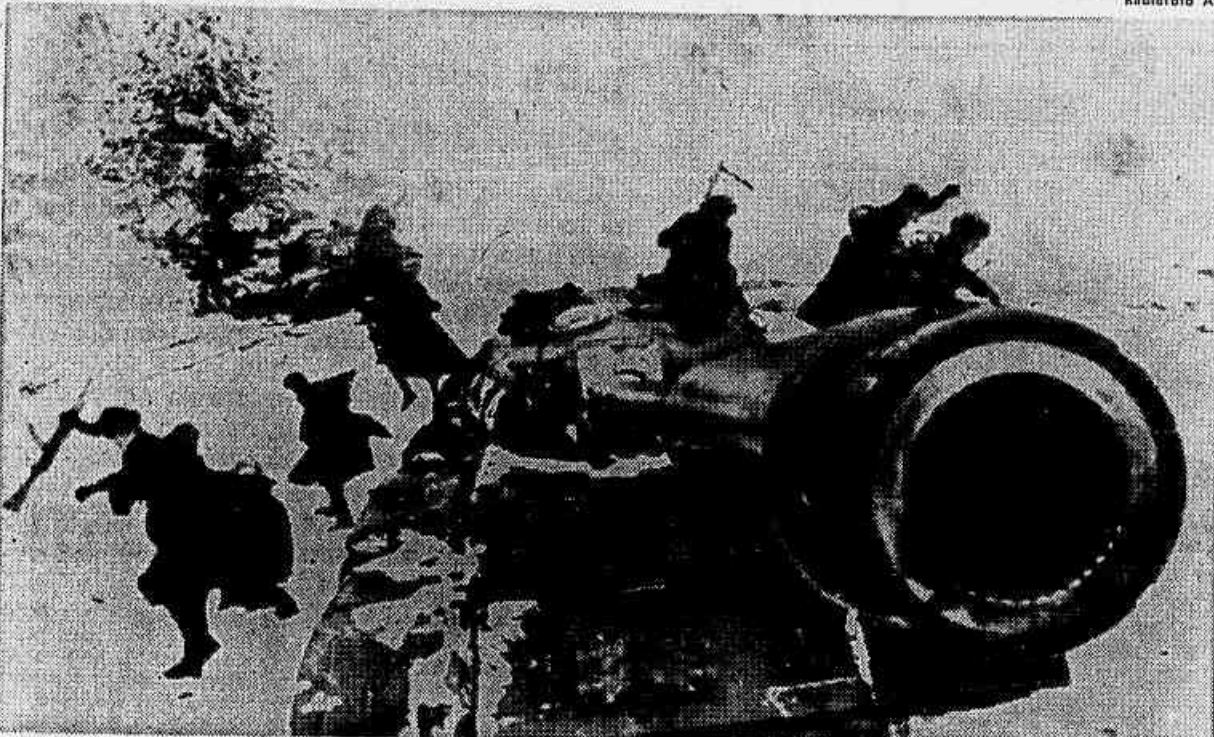
O Protocolo de Genebra — 17 de junho de 1925 — declara que as partes signatárias proscrevem o uso de armas químicas e bacteriológicas e "envidarão esforços para induzir outros Estados a acatar o protocolo."

As nações que assinaram o Protocolo de Genebra o fizeram com reservas. Algumas se re-

servam o direito de utilizar armas químicas, desde que não em primeiro lugar, bem como o direito de empregá-las embora nunca contra outros signatários do acordo.

A União Soviética firmou o pacto em 5 de abril de 1925 e a China comunista, em 9 de agosto de 1952. Recentemente, em 6 de dezembro do ano passado, a Mongólia juntou-se aos signatários do protocolo, que conta, ainda, com as adesões do Brasil, El Salvador, Japão, Nicarágua e Uruguai, entre outros. O Vietnã, tanto Norte quanto Sul, se recusou a assiná-lo.

GUERRA CONVENCIONAL



Estudantes da Escola Militar de Novosibirsk, URSS, saltam de um tanque durante exercícios de treinamento, num acampamento da Sibéria

URSS pede o fim da guerra química

Nações Unidas — Helsinqui (AP-UPI-JB) — A União Soviética pediu ontem, na principal comissão política da Assembleia Geral da ONU, o estabelecimento de um acordo internacional que proíba a produção das armas químicas e bacteriológicas.

Fontes ligadas à conferência de Helsinqui (sobre a limitação das armas nucleares e estratégicas) opinam que esse será o tema central da reunião, do desarmamento em Genebra, no próximo ano.

AMPLIAÇÃO

O projeto de resolução soviético conta, já, com o apoio de sete nações, que exigem, ainda, que as armas e agentes químicos e biológicos sejam utilizados com fins pacíficos.

Acredita-se que as negociações visando o fim da produção desse tipo de armamento se prolonguem até fins de 1970 ou princípios de 1971, realizando-se à parte a conferência para limitar o armamento nuclear estratégico.

A Grã-Bretanha propôs, em Genebra, uma proibição temporária no uso das armas biológicas, mas a União

Soviética deseja estendê-la às armas químicas e não só ao uso, porém à sua produção.

Os Estados Unidos vêm pressionando os demais participantes da conferência do desarmamento a ratificarem o Protocolo de Genebra, de 1925, sem o que seria difícil negociar um novo tratado, preservando a produção das armas químicas e biológicas.

BREJNEV

Moscou (AP-JB) — O chefe do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, afirmou ontem que a ratificação pela URSS do Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares constitui um esforço para se conseguir uma paz estável e diminuir as possibilidades de "uma guerra mundial de foguetes nucleares."

Falando ante 4 mil delegados ao Congresso Agrícola que se realiza em Moscou, Brejnev disse que a política exterior soviética é "sempre e invariavelmente uma política de luta em prol da paz duradoura, da coexistência pacífica e da cooperação mútua."

mente benéfica entre todos os Estados, independente de seu sistema social."

HELSINKI

Helsinqui — (AP-UPI-JB) — A ratificação do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares pelos EUA e a URSS e a proposta formal da Alemanha Ocidental à Polónia para o início de negociações políticas contribuíram para aumentar as esperanças de um progresso rápido nas conversações sobre a limitação de armas nucleares.

As delegações soviética e norte-americana voltam a se reunir hoje, pela quarta vez em duas semanas, para debater o desarmamento nuclear, com os norte-americanos otimistas quanto às intenções soviéticas. O silêncio dos delegados da URSS quanto à proibição total do emprego de armas nucleares, velha exigência soviética, é interpretado como fato positivo e encorajador. As conversações ora realizadas em Helsinqui são preliminares a uma conferência oficial sobre o desarmamento nuclear a ser efetuada em início de 1970.

Instituto denuncia gastos militares

Estocolmo (UPI-JB) — O Instituto Internacional de Pesquisas para a Paz, de Estocolmo, revela, em estatísticas, que o mundo dedica, atualmente, 30% mais de seus recursos em gastos militares do que o fazia em 1965.

Para as duas superpotências, Estados Unidos e União Soviética, a percentagem é maior: 40%.

TENDÊNCIAS

As cifras estão contidas no Anuário sobre Armamento e Desarmamento Mundial para 1968/1969, divulgado em Estocolmo. Revelam ter havido também, um aumento considerável nas despesas militares dos países do Pacto de Varsóvia, além da URSS. Na OTAN, ao contrário, o aumento foi mínimo.

Os especialistas se perguntam se, com a redução dos gastos no Vietnã, os Estados Unidos elevarão as verbas com as armas atômicas estratégicas, enquanto não se chegar a um acordo para sua limitação. Há indícios de que, nos últimos três anos, a URSS aumentou o número de seus foguetes balísticos intercontinentais e o Secretário norte-americano da Defesa, Melvin Laird, argumenta que os EUA devem desenvolver seu poderio estratégico.

Os Estados Unidos estão a meio caminho em seu programa de experiências com os veículos de cargas múltiplas; a União Soviética, provavelmente, já iniciou as provas com veículos de cargas triplas, embora sem

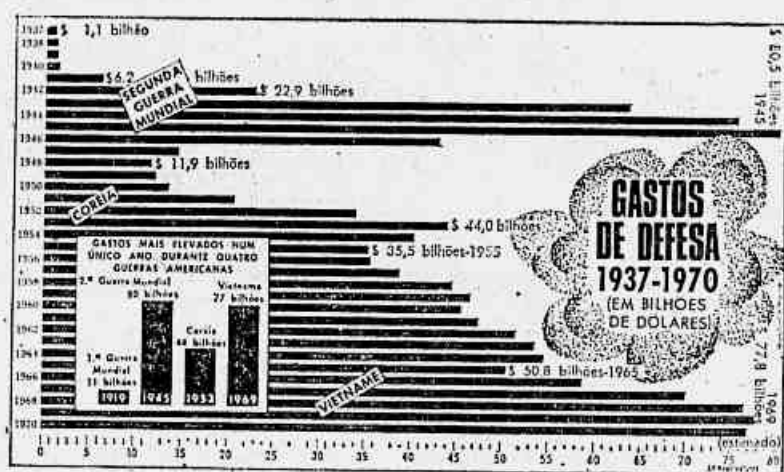
definir o alvo. Uma vez essas armas em estado operacional, será difícil um acordo para proscrevê-las, segundo o Instituto, porque será necessário uma inspeção a fim de determinar onde o armamento foi instalado.

O Anuário do Instituto Internacional de Pesquisas para a Paz chama ser o primeiro no gênero. Seu objetivo é duplo: fornecer informações das tendências atuais em gastos militares, situação da corrida armamentista tecnológica e êxito ou fracasso nas tentativas de limitar o armamento; colher material de referência acerca de provas nucleares, acidentes, comércio de armas e gastos militares.

O Anuário do Instituto afirma tam-

bém que em muitas áreas do mundo, fora a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e o Pacto de Varsóvia, os gastos militares têm crescido também rapidamente. Os gastos no Oriente Médio cresceram enormemente, não só nos países diretamente atingidos pela guerra entre árabes e judeus, mas noutras nações como o Irã e a Arábia Saudita.

Na África, as despesas militares estão aumentando à taxa de sete a oito por cento ao ano. Há apenas duas regiões em que os gastos com armamento militar têm sido moderados em anos recentes: os países europeus fora dos pactos militares e na América Latina, segundo revela o anuário.



O Vietnã custou menos dólares aos EUA que a II Guerra

Brejnev admite erros na socialização da agricultura soviética

As fazendas na URSS

A produção agrícola da URSS baseia-se nos kolхозes — fazendas coletivas — nos sovkхозes — fazendas estatais. Os sovkхозes são empresas com administração direta, que pagam salários aos seus empregados. Esta organização torna-se diferente dos kolхозes, cujos cooperativados recebem uma participação do lucro líquido anual da fazenda coletiva.

Os kolхозes, e os sovkхозes foram criados em 1927 (10 anos depois da revolução), quando as autoridades soviéticas verificaram que a produção das 23.700 mil fazendas individuais era insuficiente. Os estabelecimentos coletivos e estatais provaram ser mais vantajosos do que as pequenas propriedades rurais: além do aumento da produção, foram responsáveis também pela rápida industrialização do campo e pelo reequipamento técnico da agricultura. Em 1966, a mecanização da lavoura era dez vezes maior do que no período czarista e os implementos industriais forneciam 98% da energia mecânica utilizada no campo.

Os dados mais recentes apontam a existência de 37.100 fazendas coletivas e de 12.200 estabelecimentos estatais. Um kolхоз reúne, em média, 417

famílias e possui 2.800 hectares de área plantada, 1.072 cabeças de gado e 41 tratores. Os sovkхозes são maiores: empregam 651 trabalhadores e têm 7.300 hectares plantados, 2.071 cabeças de gado e 114 tratores. Os dois tipos de fazendas baseiam-se na propriedade pública dos instrumentos rurais e das meios de produção e todas as suas atividades são planejadas racionalmente. Elas possibilitam um largo uso de técnicas científicas, fertilizantes, tecnologia moderna na produção e organização do trabalho e emprego de especialistas (agrônomos, engenheiros, veterinários).

Em 1965, a taxa média de crescimento agrícola da URSS foi de 5,8%. A partir de 1966, este crescimento foi superior a 10%, e os kolхозes e os sovkхозes foram as principais causas do aumento da produção: os cereais totalizaram 171.200 mil toneladas, a produção de carne alcançou 10.800 mil toneladas e a de manteiga, 87.200 mil (em 1965) para 97.100 mil (cômego de 1967).

No total, a produção das fazendas coletivas e estatais soviéticas aumentou 34% nos últimos três anos. Em 1966, o valor da produção, de um kolхоз, ex-

subtraído os custos materiais, somou 20,2 bilhões de rublos, 28,7% a mais do que em 1964. O pagamento em dinheiro ou em espécie para o trabalho dos empregados das fazendas coletivas em 1966 foi 34% mais elevado do que em 1964 e o pagamento para um dia de trabalho representou o dobro do que era pago em 1958. Em 1968, a produção global da agricultura soviética totalizou 81 bilhões de rublos (22% superior à média anual de 1961-1965).

Apesar do aumento da produção agrícola, a URSS enfrenta crises cíclicas de falta de cereais e de gado. Há seis anos, sua produção de trigo caiu 25% e a de suínos, 40%. O país foi obrigado a comprar cereal no estrangeiro — cerca de 10 milhões de toneladas. Além do mais, a agricultura soviética sofre a influência do clima, muitas vezes causador da perda de colheitas inteiras. Para evitar estes prejuízos, o plano quinquenal prevê, até 1970, um consumo de eletricidade do campo de 65 bilhões de quilowatts-hora, a intensificação da produção agrícola na Bielo-Rússia, República do Báltico, regiões ocidentais da Ucrânia e da Polónia e o fornecimento do dobro de fertilizantes aos kolхозes e sovkхозes.

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O primeiro-secretário do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, reconheceu ontem que a coletivização da agricultura soviética foi realizada com erros, mas que o Governo está cuidando de solucioná-los, e que esses erros foram fruto da in experiência na implantação das fazendas coletivas.

Brejnev analisou a agricultura soviética em discurso que marcou a inauguração do III Congresso Agrícola do país, perante 6 mil delegados, muitos vindos do interior, com suas roupas típicas. Disse que no Ocidente, o homem do campo é miserável e que nos Estados Unidos 46 por cento das fazendas foram arruinadas nos últimos 18 anos.

MODERNIZAÇÃO

Embora mantendo a tolerância para com os "vestígios de propriedade privada" existentes na agricultura soviética, Brejnev anunciou que o atual Congresso vai modificar o sistema de coletivização agrícola, reduzindo o tamanho dos kolхозes (granjas coletivas) e entregando a sua responsabilidade a grupos de até 10 agricultores, sob a chefia de um presidente.

Os vestígios de propriedade privada na agricultura soviética, ainda são responsáveis por quase 50 por cento da produção de legumes e ovos do país. São pequenas hortas a que cada elemento do kolhoz tem direito, e onde se plantam os alimentos necessários à família. Grande parte dessa produção

é destinada aos grandes centros de consumo, através das redes de distribuição do Estado.

Brejnev disse que o aumento do número de granjas coletivas, pela redução dos kolхозes, não significa um afastamento dos planos originais de Lenine, mas apenas ajuste necessário à modernização e incremento da produção agrícola.

As novas granjas terão mais autonomia financeira e administrativa e mais iniciativa própria, segundo o estatuto que será votado pelo III Congresso Agrícola da URSS.

VOTO SECRETO

Pela primeira vez na história agrícola soviética, os agricultores pediram ao Governo que implante o voto secreto nas eleições de diretoria dos kolхозes. Tal medida será analisada por um grupo de trabalho especial.

O novo estatuto agrário a ser votado pelo Congresso será uma adaptação do estatuto de 1955, data em que aconteceu o último conclave do gênero. Há quatro anos que o Governo soviético e os representantes das fazendas coletivas debatem a realização do Congresso que inaugurou ontem.

Entre as reformas que deverão ser adotadas também está na implantação de medidas que permitam o rápido desenvolvimento de cadeias de mercados e supermercados rurais, bem como o pagamento de salários e bonificações dos agricultores antes da coleta dos impostos devidos pelo kolhoz, ao contrário do que acontece atualmente.

Esse fato foi considerado como um estímulo à produção.

O novo estatuto agrário deverá aumentar o limite permitido para as áreas de cultivo particulares até cinco mil metros quadrados, face ao importante papel que essas áreas desempenham no abastecimento dos centros rurais e urbanos soviéticos, em meio aos 400 milhões de hectares sob regime coletivista.

COMPARAÇÃO

Após confirmar que a produção agrícola de 1969 será, em média, igual à média dos últimos quatro anos, Leonid Brejnev criticou violentamente a condição de vida do homem do campo nos países capitalistas, que segundo ele está muito aquém dos progressos alcançados pelo agricultor soviético.

Disse que 2.600 mil propriedades agrícolas norte-americanas arruinaram-se nos últimos 18 anos, representando 46 por cento do total da área cultivada. afirmou também, que apesar dos golpes sofridos pela agricultura soviética, principalmente em função das intempéries, a produção não diminuirá. Nos últimos quatro anos, segundo o primeiro-secretário do PC soviético, a produção de cereais oscilou bastante, mas a média foi de 153 milhões de toneladas métricas, considerado suficiente.

O novo estatuto agrário foi apresentado ao Congresso de agricultores por Dmitri Pliansky, alto dirigente do Politburo.

Moscou quer Solzhenitsyn fora do país

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — A União dos Escritores da União Soviética convidou ontem o escritor Alexander Solzhenitsyn a deixar a URSS para viver no país "onde suas obras e artigos anti-soviéticos são acolhidos com tanto prazer".

Solzhenitsyn, expulso há duas semanas da organização, é acusado pela União dos Escritores de "apoiar os que se manifestaram contra o sistema social soviético", num documento divulgado pela Agência Tass.

O autor do livro Um Dia na Vida de Ivan Denisovich, no qual se condena o regime stalinista, ganhou fama no Ocidente pela publicação de suas obras O Primeiro Círculo e Pavilhão do Câncer.

"Ninguém vai prender Solzhenitsyn e impedi-lo de ir embora se ele deseja ir para onde suas obras e artigos anti-soviéticos são recebidos com tanto prazer", afirma a declaração da União dos Escritores soviéticos.

Pouco depois de receber o Prêmio Nobel de Literatura, Boris Pasternak também recebeu uma oferta semelhante para deixar o país e ir viver no "paraíso capitalista."

Guarda russo provoca incidente

Moscou (AFP-JB) — Um guarda soviético, apoiado por populares tentou impedir ontem que uma mulher procurasse asilo na Embaixada da França, em Moscou, criando sério incidente com o pessoal diplomático francês. O miliciano montava guarda no portão da Embaixada.

Vários diplomatas franceses correram ao pálio da representação diplomática da França, quando ouviram os gritos da mulher, sendo puxada pelo braço e quase forçada a deixar a Embaixada. Populares e um funcionário soviético da Embaixada francesa discutiram com os diplomatas até que permitiram que a mulher pedisse asilo. A França protestou junto ao Ministério das Relações Exteriores soviético pelo incidente.

Varsóvia e Bonn reatam o diálogo

Varsóvia (AP-AFP-UPI-JB) — A Alemanha Ocidental propôs, oficialmente, à Polónia o início de conversações políticas entre os dois países, numa nota entregue na manhã de ontem pelo chefe da delegação comercial alemã em Varsóvia, Heinrich Boex, ao Vice-Chanceler polonês, Josef Quiniewicz.

A nota afirma que a Alemanha Ocidental está disposta a assinar um tratado sobre as fronteiras com a Polónia, tendo por base uma declaração formulada em maio último pelo Presidente Vladislav Gomułka.

Pequim faz uma cidade subterrânea

Hong-Kong (UPI-JB) — O jornal direitista de Hong-Kong, Fai Po, afirmou ontem que a China está construindo uma "gigantesca cidade subterrânea", sob Pequim, para abrigar a população da cidade em caso de ataque nuclear.

O jornal informou que esse subterrâneo comporta uma estrada de ferro, para o transporte de víveres e munições. Disse que a informação foi prestada em Macau, por políticos chineses que foram convidados a visitar as obras.

Russell cria tribunal para tchecos

Londres, Praga (AP-UPI-JB) — O filósofo Bertrand Russell anunciou que pretende criar um tribunal, semelhante ao que investiga os crimes de guerra dos Estados Unidos no Vietnã, para acompanhar os julgamentos políticos na Tcheco-Eslaváquia.

Em carta publicada no Times, Bertrand Russell faz um apelo a todos aqueles que "têm efetuado investigações independentes sobre o caráter da guerra no Vietnã para que se preparem para cumprir tarefa semelhante em relação a Tcheco-Eslaváquia."

Senadores dos EUA investigam matança de civis no Vietname

Washington, Nova Iorque (AP-APP-UPI-JB) — Os Senadores Charles Percy, republicano, e Stephen Young, democrata, pediram ontem uma investigação parlamentar sobre o assassinato de civis sul-vietnamitas em My Lai, em março de 1968. A investigação seria simultânea ao processo do Exército contra o tenente William Calley.

Um ex-soldado do Exército norte-americano afirmou ontem ao jornal falado da cadeia de televisão CBS que matou "de 10 a 15 civis sul-vietnamitas" por ordem do tenente Calley. "Fiz isso porque naquele momento me parecia um dever e depois de ter atirado me senti bem. Mas agora o remorso me pesa na consciência", disse o ex-soldado Paul Meadlo.

OPORTUNIDADE AO EXERCITO

O Senador Mike Mansfield, líder da maioria democrata, acredita que deve ser realizada a investigação legislativa, mas somente depois de ser conhecido o resultado do processo contra o tenente Calley, acusado de morte premeditada de 109 civis vietnamitas.

"Acredito que o Exército deve ter a oportunidade de realizar sua própria investigação", disse o Senador.

O Senador Charles Percy deplorou que o Pentágono tenha abusado da confiança pública, "dissimulando tais fatos durante 20 meses" e sugeriu que as investigações do Senado sejam simultâneas às do Pentágono.

"Beatle" devolve medalha à Rainha

Londres (UPI-JB) — O beatle John Lennon devolveu ontem sua Medalha da Ordem do Império Britânico à Rainha Elizabeth para protestar contra o envolvimento da Inglaterra nas guerras do Vietname e da Nigéria, informou o porta-voz dos beatles, Derek Taylor.

Em cartas enviadas à Rainha, ao Primeiro-Ministro Harold Wilson e ao Ministério das Relações Exteriores, Lennon se justificou:

"Devolvo a medalha em protesto contra o envolvimento inglês nos assuntos da Nigéria e Biafra, contra nosso apoio aos norte-americanos no Vietname e em face da queda da Cold Turkey nas paradas de sucesso (Cold Turkey é uma das canções dos Beatles)."

Lennon e os outros três beatles ganharam a Medalha da Ordem do Império Britânico em junho de 1965, quando a Rainha reconheceu sua contribuição ao mercado de exportações da Inglaterra.

O presidente da Comissão de Serviços Armados da Câmara dos Representantes, Deputado democrata Mendel Rivers, anunciou que pediu ao Exército um informe pormenorizado sobre o massacre de My Lai para que a Comissão decida iniciar ou não uma investigação.

Na sede das Nações Unidas, o Secretário-Geral U Thant deplorou "as atrocidades de ambos os lados e particularmente os ataques contra civis inocentes, que destacam a necessidade de pôr fim rápido à guerra."

NOVA ACUSAÇÃO

Ao narrar o massacre de My Lai ao jornalista Mike Wallace, da CBS, o ex-soldado Paul Meadlo confessou que na época "havia perdido alguns companheiros, especialmente um grande amigo e isso me fazia sofrer. Por isso me senti tão bem depois de disparar."

Segundo Meadlo, pelo menos 370 pessoas foram mortas em My Lai no dia 16 de março do ano passado, apesar da presença no local do capitão Ernest Medina, superior de Calley e "que podia ter suspendido tudo se quisesse."

DESCRIÇÃO DO MASSACRE

Meadlo contou que "quando chegamos à aldeia começamos a revistá-la e a reunir os habitantes. No meu grupo havia de 40 a 45 pessoas. Era como uma grande ilha. Havia homens, mulheres e crianças, algumas bem pequenas."

"O tenente Calley se aproximou", continua o ex-soldado "e perguntou se eu sabia o que fazer com eles. Eu respondi que sim, compreendi que devíamos vigiá-los. Dez ou 15 minutos depois Calley voltou e disse: 'Por que ainda não os matou?'"

"Disparei uns quatro carregadores de M-16, isto é, dei de 80 a 70 tiros. Disparei automaticamente varrendo a área, assim não posso saber o número exato de pessoas que matei."

CASTIGO DIVINO

— Você é casado? perguntou o repórter.
— Sim.
— Tem filhos?
— Dois.
— Como pode matar crianças?
— Não sei. Foi uma dessas coisas...
— E que pensa agora sobre tudo isso?

— Bem — conclui o ex-soldado — isso me causará mágoa pelo resto da vida, mas Deus me castigou na manhã seguinte. Falei numa mina e perdi um pé. SEM NOMES

Em Quang Ngai, foi tornado público um boletim emitido pela divisão Americana no dia seguinte ao massacre de My Lai. O boletim diz que "128 inimigos foram mortos em um ataque de tropas norte-americanas apoiadas por fogo de artilharia e helicópteros."

O boletim informa que o ataque a Son My foi parte de uma operação de vulto, a Operação-Muscadine, com violentos combates entre norte-americanos e vietcongs, mas não cita nomes e não faz referência ao assassinato de civis, computados na ocasião como vietcongs mortos.

A luta mais severa ocorreu ao redor da montanha da Virgem Negra, baluarte comunista que constitui uma ameaça à capital provincial de Tay Ninh, 8 km ao Norte. Os norte-americanos tiveram um morto e 26 feridos e mataram 23 vietcongs.

DEFENSORES DE BU PRANG



Soldados sul-vietnamitas transportam material na base dos boinas-verdes

Vietcongs continuam ofensiva

Saigon (AP-APP-UPI-JB) — Forças norte-americanas e sul-vietnamitas sofreram ontem pesadas baixas na fronteira do Camboja, onde vietcongs e norte-vietnamitas mantêm há 23 dias o cerco às bases aliadas de Bu Prang, Duc Lap e Bu Dop.

A luta mais severa ocorreu ao redor da montanha da Virgem Negra, baluarte comunista que constitui uma ameaça à capital provincial de Tay Ninh, 8 km ao Norte. Os norte-americanos tiveram um morto e 26 feridos e mataram 23 vietcongs.

HELICÓPTEROS

Na província fronteiriça de Phok Long, os vietcongs metralharam diversos helicópteros norte-americanos e perderam 40 homens em algumas horas de luta.

Americanos mantêm a retirada

Washington, Paris (AP-APP-UPI-JB) — O Governo norte-americano manterá o ritmo de retirada de tropas do Vietname do Sul, anunciou ontem um porta-voz do Pentágono, que não quis confirmar se o Presidente Nixon anunciará nova retirada em dezembro.

O objetivo imediato de retirar 60 mil soldados foi alcançado na semana passada, antes da data de 15 de dezembro, anteriormente fixada. Se Nixon anunciar novas retiradas no próximo mês será a terceira vez que o fará desde junho, quando estabeleceu o programa de redução de tropas.

Três helicópteros dos EUA foram atingidos próximo a Bu Prang mas conseguiram regressar às suas bases. Os norte-americanos tiveram um morto e seis feridos e os sul-vietnamitas dois mortos e 13 feridos.

Os bombardeiros B-52 lançaram na madrugada de ontem mil toneladas de bombas sobre acampamentos comunistas em torno de Duc Lap.

ESTATÍSTICA

A rádio da FNL informou que os vietcongs mataram 420 sul-vietnamitas entre os dias 10 e 24 nas áreas de Bu Prang e Duc Lap. Em 6 de novembro, segundo a emissora clandestina, 110 oficiais e mecânicos norte-americanos foram mortos durante um ataque vietcong ao aeroporto militar de Bin Dinh.

Em Paris, o chefe da delegação do Vietname do Norte à Conferência de Paz, Embaixador Xuan Thuy, reafirmou que "Cabot Lodge é que se negou a relançar as conversações e não a delegação."

O maior impedimento às conversações particulares é o fato de os norte-americanos "insistirem em discutir as questões políticas com o Governo de Saigon, enquanto eles se concentrariam na retirada de tropas."

Nós — conclui Xuan Thuy — pedimos à parte norte-americana que discuta com o Governo Revolucionário Provisório do Vietname do Sul (facção política do vietcong) todas as questões referentes ao Vietname do Sul.

Inglêses se surpreendem

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — Após o choque inicial causado pela notícia dos massacres norte-americanos no Vietname, a opinião pública britânica está tendendo a um espírito reflexivo de quem teve incidentes como este em sua história passada.

Há também a tendência de reexaminar os métodos dos Estados Unidos. As notícias de que ricos civis norte-americanos visitam o Vietname para passear de helicóptero e "matar vietcongs", como se tudo não passasse de uma caça, traz lembranças tristes. "Cada vez mais parece que a guerra está sendo travada com métodos que desonram uma nação civilizada", diz o Times.

ESPECULAÇÕES

Segundo um correspondente do Sunday Times, "se os americanos procurassem agora minimizar o massacre, o mundo ocidental faria bem em lhes voltar as costas." Esta reação é típica aqui, onde quase todos acham que o povo norte-americano investigará o caso a fundo e tomará as medidas cabíveis para evitar sua repetição.

Internamente, a ala esquerdista do Partido Trabalhista pretende pressionar cada vez mais Harold Wilson para que revise o apoio de seu Governo à política norte-americana no Vietname e suspenda o envio de armas à Nigéria.

A chegada a Londres do Embaixador em Washington, John Freeman, provocou especulações sobre se o assunto principal de suas conversações com Wilson seria o Vietname. Até agora o silêncio oficial foi mantido, mas a reação britânica às notícias do massacre podem ser perturbadoras para os norte-americanos.

Nada há que sugira uma mudança da política britânica. As demonstrações de domingo em Trafalgar Square e em frente à Embaixada dos EUA foram tranquilas e, no momento, os protestos estudantis e esquerdistas estão concentrados na questão do apartheid, levantada com a visita do time de rugby da África do Sul.

Bemoreira faz o Verdadeiro Natal

NATAL de IRMÃO prã IRMÃO

PREÇOS DE IRMÃO PRã IRMÃO!
(A VISTA OU A PRAZO OS MENORES DO NATAL.)

CONDICÃO DE IRMÃO PRã IRMÃO:
18 MESES SEM JUROS!

PRãZO DE IRMÃO PRã IRMÃO:
ATÉ 36 MESES
CRÉDITO SUPERFÁCIL
ENTREGA EM 24 HORAS.

FACILIDADE DE IRMÃO PRã IRMÃO:
COMPRA SEM DINHEIRO MESMO!
(12 PAGAMENTO E 50% EM FEVEREIRO)

FRIGIDAIRE

Kelvinator
10 ANOS DE GARANTIA
mod. 900 - 254 litros (9 pés) **35,** mensais

M 79 - 186 litros (7 pés) **622,** à vista **32,** mensais

M 99 - 266 litros (9 pés) **759,** à vista **46,** mensais

"Silver Line 70" LD 87
238 litros (8,4 pés) **855,** à vista **46,** mensais

"Silver Line 70" LC 102
286 litros (10,2 pés) **899,** à vista **49,** mensais

NOVO COLORADO RQ
59 cm. (23") Console **59,** mensais

MILLEN - 59 cm. (23")
à vista **699,** ou **39,** mensais

PHILIPS Memo-matic
59 cm. (23") **52,** mensais

MINI Colorado
30 cm. (12") **38,** mensais

NOVO TELEFUNKEN
41 cm. (16") **45,** mensais

ABC "A Voz de Ouro"
59 cm. (23") Console **54,** mensais

GRATIS
1 RADIO ABC "CANARINHO" NO VALOR DE 130.

OUTRA DE IRMÃO PRã IRMÃO:

Bolada Bemoreira
DE NATAL Dã MAIS 4 CORCEL!

O PRãXIMO CORCEL Sã DIA 30

Você recebe um cupom em cada 50 cruzeiros novos de compras e fica concorrendo até o fim da Bolada (seus cupons não saem da urna)

PEPITO - Bérqamo
c/ 4 portas de correr
à vista **475,** ou **30,** mensais

CAPRICE - Sofã cama
e 2 poltronas
à vista **359,** ou **21,** mensais

Bemoreira 40 lojas em 3 Estados

CENTRO:
1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 135 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Seto de Selembo, 88

Calate: Rua do Calate, 234
Copacabana: N.S. Copac, 1066
Tijuca: Saens Peña, 17
Meier: Carolina Meier, 8
Madureira: Maria Freitas, 42

Pilares: Suburbana, 6636
Campo Grande: Cel. Agostinho, 121
Niterói: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
Caxias: Nilo Pecanha, 261
Nova Iguaçu: Trav. Rosinda Martins, 57/63

Informe JB

Metró

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, já ameaçou até se exonerar do cargo que exerce no Governo da Guanabara porque, segundo alega, o Banco Central estaria retardando ou pondo em banho-maria os contratos de financiamento externo para a construção do metrô do Rio. O General Milton Gonçalves, além de Secretário de Serviços Públicos, é também o presidente da Companhia do Metropolitano.

Por sua vez, o Governador do Estado traçou uma orientação que pretende seguir até o fim: só permitirá a abertura do primeiro buraco do metrô depois que o Governo federal autorizar os contratos de financiamento externo.

Teme o Governo do Estado abrir uma série de buracos pela cidade e, de repente, as obras ficarem paralisadas em função da ausência dos prometidos recursos externos.

Acervo de Antônio Bandeira

O juiz da 3.ª Vara de Órfãos do Rio, Carlos Gualda, acompanhado do advogado Olavo Sampaio, autor da ação, compareceu ao Museu de Arte Moderna de posse de carta-precatória do juiz da 3.ª Vara Cível do Ceará, que determinou fosse sequestrada toda a herança do pintor Antônio Bandeira, inclusive os seus quadros. O advogado Olavo Sampaio, que está atuando na Justiça em nome dos irmãos de Bandeira, esclareceu ao secretário-executivo do Museu de Arte Moderna, Sr. Brandão Reis, que essa instituição — onde atualmente se realiza uma exposição e leilão dos quadros do pintor — continuava a merecer total e plena confiança da família. Tanto assim que não seria impedida nem a exposição nem o leilão dos quadros do pintor Bandeira. Apenas, o resultado financeiro do leilão ficaria à disposição da Justiça. No curso da ação judicial foi declarada a interdição do pai de Antônio Bandeira, atualmente com 84 anos de idade.

Os quadros de Antônio Bandeira, no momento em exposição no Museu de Arte Moderna, estão avaliados por peritos em 350 mil cruzeiros novos.

Exemplo inglês

O Senador Manuel Vilaca, vice-líder do Governo no Senado, dizia no Palácio Monroe, no Rio, que o fato político mais importante da semana, que passou foi a visita do Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, ao Congresso Nacional. Lembra o Senador Vilaca que o Ministro da Justiça fez questão de dialogar com os líderes do Governo e da Oposição na Câmara e no Senado.

Desde 1930 — irisa o Senador Vilaca — foi a primeira vez que vi isto.

E ainda empolgado pelo acontecimento:

Até parecia uma reunião de inglês, com o Primeiro-Ministro Churchill dialogando com os líderes do Partido Conservador e do Partido Trabalhista.

Cara ou coroa

O início das mais vitais negociações já realizadas entre os Estados Unidos e a URSS sobre a limitação de armas estratégicas foi decidido pelo fôss, tão habitual para os que conhecem futebol.

Quando os delegados americanos e russos chegaram em Helsinqui, há uma semana, para as conversações, criou-se um problema de protocolo: quem seria o primeiro a falar na sessão de abertura formal da conferência?

Um funcionário do Ministério do Exterior finlandês resolveu o problema.

Lance-livre

O Ministro Júlio Barata anunciou uma decisão que deixou muita gente intranquila no Ministério do Trabalho: deu prazo até 31 de janeiro de 1970 para que todes a Secretaria-Geral do Ministério esteja funcionando em Brasília. Por falar em Júlio Barata, ele acaba de confirmar em seus cargos os delegados regionais do Trabalho no Ceará, Pernambuco, Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Quanto aos demais, bem, isto é questão de dedução.

O pintor Scliar escreve de Recife para seus amigos contando que chegou lá para inaugurar uma exposição de 20 óleos que fez recentemente e já encontrou quase todo vendido. Acompanhando Scliar foi o retratista Heltor Farnesi, que também já está faturando alto. Recebeu encomendas para retratar, praticamente, toda a sociedade pernambucana, a começar pelas Pessoas de Quêrós.

Agora, podemos informar com toda a segurança: ficou decidido no fim de semana que o Deputado Reinaldo Santana será nomeado Secretário de Agricultura do Estado, sexta-feira. Sua posse também já está marcada: será na terça-feira da semana que vem.

Amanhã ou depois, no mais tardar, serão revelados os nomes dos novos diretores do IBC, já convidados pelo Ministro Fábio Yassuda.

Alfias, por falar no Ministro Yassuda, teve a melhor repercussão a sua última intervenção no Conselho Monetário Nacional, quando fez aprovar a Resolução 463 do BCB, que aumenta o financiamento aos cafeicultores e prorroga o vencimento dos chamados saques carecas.

Em janeiro, a Quinta da Boa Vista vai ganhar uma praça de esportes com dois campos de pelada, iguais aos do Aterro na Praia do Flamengo, inclusive com arquibancadas de três degraus. Os campos serão cimentados, podendo ser adaptados para a prática do vôlei e basquete. De acordo com o projeto elaborado pelo Departamento de Parques, a área restante terá ainda um grande playground e uma parte ajardinada.

O diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, informa que Carlos Imperial terá que dirigir uma carta à comissão de concursos daquela casa de espetáculos, caso esteja interessado em participar, ano que vem, do desfile de fantasias carnavalescas. Nessa carta o compositor Imperial terá que solicitar o levantamento da decisão tomada pela comissão, que o proibiu de participar do tradicional concurso.

ma, com uma moeda de um marco. O delegado americano pediu cara, o soviético, coroa. Foi coroa. E foi assim que o Ministro Vladimir S. Semenov ganhou o direito de falar antes de Gerard Smith.

Memória

Tendo em vista a visita que Pelé fez ontem ao Congresso, o Senador Gilberto Marinho precisou, no fim da semana que passou, reter algumas palavras que pronunciara no Senado em 1958, quando saudara a delegação de futebol do Brasil que vinha de conquistar a Copa do Mundo na Suécia. O Senador Gilberto Marinho pediu, então, a pesquisadores da biblioteca do Senado, que procurassem tal discurso.

Há dois dias os pesquisadores responderam-lhe que devia haver engano da parte do Senador, porque tinham vasculhado tudo e nada encontrado.

O presidente do Senado, que se orgulha de possuir memória excepcional, foi pessoalmente à biblioteca, revirou livros, jogou alguns sobre o chão e outros sobre uma mesa e, ao fim de meia hora, localizou o discurso que procurava. E, sem uma palavra a mais, sobraçou o volume dos Anais do Congresso e, apressadamente, deixou a biblioteca, sob os olhares estupefatos e amedrontados dos pesquisadores.

...

O Senador Benedito Valadares estava na fila dos convencionais da Arena que iam votar nos membros do novo Diretório Nacional do Partido, quando verificou, surpresa, que seu nome fora excluído da chapa. Voltando-se para o Senador Gilberto Marinho, que estava a seu lado, queixou-se:

— Tiraram o meu nome.
— Não, puseram outro, corrigiu o Senador Gilberto Marinho.

Yassuda

Tanto o Ministro Fábio Yassuda, como seu assessor de imprensa, o jornalista Hideo Onaga, são descendentes de japoneses. E como aparentam para os estrangeiros certa identidade fisionômica, já ocorreram diversos equívocos. Por exemplo, várias vezes já sucedeu do jornalista Hideo Onaga estar na ante-sala ministerial e, de repente, ser confundido recebendo uma série de cumprimentos de visitantes que o tomam pelo próprio Ministro Yassuda. Quando o Ministro chega os cumprimentos têm que ser repetidos. O jornalista Hideo Onaga também já foi advertido pelo pessoal da segurança do Ministro, tendo em vista os inevitáveis equívocos dos que o possam confundir com o Ministro da Indústria e do Comércio.

...

O Ministro Fábio Yassuda é da opinião de que no Brasil há duas importantes fontes formadoras de quadros para a administração pública: o Itamaraty e o Banco do Brasil. Acha o Ministro da Indústria e do Comércio que o exemplo daquelas duas instituições devia ser imitado e repetido, pelo menos nas mais importantes repartições do Governo, a fim de que pudesse ser melhorado o nível de preparo dos servidores públicos.

...

O Ministro Yassuda está trabalhando, diariamente, no seu gabinete até 10, 11 horas da noite. A propósito disso, dizia ele brincando para o secretário-geral do Ministério da Indústria e do Comércio, o diplomata Oscar Lorenzo Fernandez:

— Só considerarei organizado o Ministério no dia em que puder de lá sair às quatro da tarde para jogar golfe.

A propósito ainda do Municipal: será hoje à tarde a escolha dos três projetos finalistas de decoração do Teatro Municipal para o seu baile de gala. O julgamento final, com a seleção do projeto vencedor, só será feito na próxima semana, a fim de dar tempo para que a comissão julgadora possa avaliar as condições de preços e funcionalidade de cada um. Um detalhe importante: embora a maioria dos projetos — são ao todo 47 — seja sobre temas abstracionistas, será dada prioridade aos que se fixarem na temática puramente carnavalesca.

O jornalista João Azeiteiro lança amanhã, na Cantina Sorrento, às 22 horas, o seu livro *Armando Marques, o Mito*. O famoso juiz não gostou do livro, mas prometeu comparecer.

Dia 19 de dezembro assembleia-geral para a escolha da diretoria da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais, criada pelo Ministro Dias Leite. O engenheiro Moisés Vasconcelos, atual diretor do DNPM, será o presidente da nova companhia.

Olenta toneladas de vinhos gaúchos foram embarcadas para Bogotá, recentemente, por Dreher S.A. — Vinhos e Champagne de Bento Gonçalves. Essa encomenda inicial realizada por aquela indústria do Rio Grande do Sul está sendo apresentada na Colômbia, através de embalagens originais do Rosé Dreher, Tinto Dreher, Branco Liebfraumilch, Velho Capatão e Suave Dreher.

Não foi à toa que o Deputado Magalhães Pinto levou sua mulher, D. Berenice, a Brasília, na semana passada. Ela foi com a missão especial de escolher o apartamento em que o casal vai residir em Brasília, ano que vem, quando o ex-Ministro entrará de rijo na vida político-partidária. O apartamento escolhido tem, entre outras coisas, um salão e quatro quartos. D. Berenice cuida, agora, da sua decoração.

Retornaram ontem de Brasília, onde participaram da Convenção da Arena, o General Mourão Filho e o jornalista José Perobá.

O Ministro Delfim Neto fala hoje às 23 horas no programa *Mesas-Redondas* de Gilson Amado.

Chegou ontem ao Rio, procedente dos Estados Unidos, o professor P. R. Hoenich, da Universidade de Haifa, Israel. Hoje, às 18 horas, o professor Hoenich proferirá uma conferência no Museu de Arte Moderna, sobre Arte Kinética, que trata dos móveis.

PRÊMIO AO ERUDITO



Camargo Guarnieri recebeu da Condessa Pereira Carneiro o seu diploma

Condessa Pereira Carneiro entrega medalha aos melhores da música em 68

Em almoço realizado no JB, ontem, a Diretora-Presidente da empresa, Condessa Pereira Carneiro, fez a entrega dos diplomas e medalhas do Prêmio Rádio Jornal do Brasil — 1968, conferidos aos compositores que mais se destacaram no ano passado, em música popular e erudita.

Os premiados foram Camargo Guarnieri — no setor de música erudita; Antônio Adolfo e Tibério Gaspar — pela melhor música, *Sá Marina*; Egberto Gismonti — prêmio de revelação; Edu Lôbo — pelo conjunto de obras; Joubert de Carvalho — por serviços prestados à música popular.

POSTUMAS

Foram prestadas homenagens postumas a Ataúlfo Alves e Wilson Batista. Ataúlfo Alves Filho recebeu o prêmio de seu pai e o Sr. Dalton Vogler, da UBC, o destinado a Wilson Batista.

A exceção de Edu Lôbo, que se encontra nos Estados Unidos e foi representado pelo pai,

Fernando Lôbo, todos os compositores premiados estiveram presentes ao almoço.

Participaram ainda da festa de premiação dos melhores da música em 1968 o assistente da diretoria para a Rádio Jornal do Brasil, Sr. Fernando Velga, e os demais chefes e funcionários dos diversos setores da emissora.

Prêmio Esso de Jornalismo de 69 é dado a reportagem de Luís Edgar de Andrade

Como a reportagem *Psicanálise: Remédio ou Vício*, publicada na *Última Hora*, do Rio, o jornalista Luís Edgar de Andrade ganhou ontem o Prêmio Esso de Jornalismo de 1969, no valor de NCr\$ 5 mil, que lhe dá direito ainda a uma viagem de ida e volta a Nova Iorque e a uma ajuda de custo de 350 dólares.

O fotógrafo Neville Makin, com a foto *Discípulos de Hipócrates*, inscrita pelo *Diário de São Paulo*, ficou com o Prêmio Esso de Fotografia. Os repórteres Mário Lúcio Franklin e Valder de Góis, do JORNAL DO BRASIL, ganharam menções honrosas especiais pelos trabalhos *Carrapateira Tem Ciúmes da Ápolo-11* e *A Marcha Além do Oeste*.

OS PREMIADOS

Após examinar 369 trabalhos que foram inscritos para concorrer ao Prêmio Esso de Jornalismo de 1969, selecionados posteriormente num grupo de 50, que foi cuidadosamente examinado, a comissão julgadora indicou os premiados, divulgando a decisão em solenidade realizada na ABE.

José Maria de Aquino e Michel Laurence, da edição esportiva do Estado de São Paulo, ganharam o Prêmio Esso de Trabalho Esportivo com a série *O Jogador é um Escravo*. Coube a Marcos de Castro, da revista *Realidade*, o Prêmio Esso de Informação Científica, com o trabalho *Marchinha tem Salvação: Amor*.

O repórter Kakuto Matsumoto, da revista *Veja*, conquistou com a reportagem *O Brasil Declara a Renda* o Prêmio Esso de Informação Econômica, cabendo ao trabalho *Está Quase Pronto o Almoço do Futuro*, da *Folha de São Paulo*, o Prêmio Esso de Equipe.

Aos vencedores dos seis prêmios de categoria caberá um prêmio de NCr\$ 2 mil para cada um.

A comissão julgadora atribuiu os prêmios de Imprensa Regional, no valor de NCr\$ 1 mil, aos trabalhos *Mulher, Receita Mineira*, do jornalista Roberto Drummond, do Estado de Minas; *A Descoberta do Tempo Perdido*, de Paulo Roberto Martins de Sousa, do Diário da Paraná; e a reportagem *O Charlatanismo no Combate ao Câncer*, de Frederico Vasconcelos, do Jornal do Comércio do Recife.

Levando em consideração a impossibilidade de empate e a concessão de mais de um prêmio em cada categoria, a comissão atribuiu menções honrosas especiais aos trabalhos de Mário Lúcio Franklin e Valder de Góis, do JORNAL DO BRASIL, o último correspondente em Goiânia, *Carrapateira Tem Ciúmes da Ápolo-11* e *A Marcha Além do Oeste*.

Também foram mencionados nesta categoria Murilo Melo Filho, de Manchete, com *O Desafio Brasileiro*; Etevaldo Melo Siqueira, do Estado de São Paulo, com *Eis a São Paulo* — Ano 2 000; Joelmir José Beting, da *Folha de São Paulo*, com *Roberto Campos: Pro-*

cura-se um Bode; Delfim Neto: Quem Inventou o Bode?; e Léo Gilson Ribeiro, de *Veja*, com *A Noite dos Balões e da Morte*.

NÍVEL BOM

A comissão julgadora do Prêmio Esso de Jornalismo de 1969 foi integrada pelos jornalistas Hideo Onaga, presidente e relator; Carlos Lemos, do JORNAL DO BRASIL; Aluisio Branco, do Correio da Manhã; Vladimir Maia Calheiros, do Jornal do Comércio, de Recife; e Murilo Felisberto, do Jornal da Tarde, de São Paulo.

O jornalista Hideo Onaga disse que o nível dos trabalhos apresentados este ano foi muito bom, acrescentando que após ter participado outras vezes da comissão ficou alguns anos fora, o que serviu para chamar a sua atenção para a diferença de qualidade do material apresentado agora e o dos anos anteriores.

Onaga ressaltou também que o desenvolvimento do jornalismo regional é um fato que ninguém mais pode negar, apesar de os grandes centros, Rio e São Paulo, sempre atraírem os melhores valores que vão surgindo.

O critério utilizado pela comissão foi o de cada um dos seus membros examinar individualmente as 369 reportagens apresentadas, para em seguida fazer-se a escolha dos 50 trabalhos finalistas.

O processo adotado então foi o da votação, para ir-se eliminando aos poucos, e já na fase final o voto era acompanhado por uma argumentação do integrante da comissão, justificando a sua opinião. Na escolha do vencedor houve dificuldade nos primeiros escrutínios até que, com base nesta discussão, as opiniões foram sendo mudadas, chegando-se a um resultado unânime.

Os vencedores do Prêmio Esso de Jornalismo de 1969 vão receber seus prêmios durante um almoço no próximo dia 11, no Hotel Glória.

A comissão julgadora declarou que não considerou, para efeito de prêmio, as reportagens sobre a chegada do homem à Lua, por não poder distinguir as matérias distribuídas pelas agências noticiosas internacionais daquelas criadas e produzidas no Brasil.

Estado do Rio põe à venda ingressos para a final do Torneio de Poesia Falada

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio colocou à venda, na Biblioteca Pública desta cidade, os ingressos para a final do II Torneio Nacional de Poesia Falada. Uma poltrona custa NCr\$ 5,00 e a galeria NCr\$ 2,00.

A récita dos finalistas, antes programada para o Cine São Bento, vai ser realizada no Teatro Municipal de Niterói, no dia 1.º de dezembro, a partir das 22 horas. O espetáculo será televisado com transmissão ao vivo e dele participarão como intérpretes, entre outros, Rubem de Falcão, Sérgio Cardoso e Glaucê Rocha.

APRESENTAÇÃO

As 20 poesias selecionadas para a final do torneio deverão ser apresentadas ao público e ao júri, cujos membros não foram ainda divulgados, na seguinte ordem:

Em Nome do Pai, de Alvaro Botelho da Cunha; Eccelestas, de Joenir de Oliveira; Babel, de Anderson Braga; Horta, Ode a Rimbaud, de Fernando Mendes Viana; A Múca da Praça Mauá, de Maria Braga Horta; Condecoração da Pedra, de Carlos Macedo Couto; Candor, de Angelo Bourroul Sangirardi; Saturnal, de Van Jafa; Eunice em Quarto Crescente, de Enas Alves Pereira; Pesada Noite, de Otávio Mora; Marleeres, de Márcio Almeida; O Jardineiro e a Pedra, de César de Araújo;

Metanútica, de Geir Campos; O Astronauta, de Afonso Stebanes Stahl; Duas Vozes Nasceram os Minutos, de Neli de Aguiar Peloto; Lamentações Sobre Muros de Parati, de José Cléber Martins Cruz; Anúncio Classificação do Zodíaco, de Emanuel Bragança Soares; Arquitetura Onírica, de Ailton Pereira da Silva; Poema ao Ser Impossível, de Fúlvio de Carvalho Lopes; e Manifesto, de Minas Kulu-Juan Neto.

Cada um desses autores receberá o troféu Casimiro de Abreu e dentre os seus trabalhos o júri classificará cinco, durante a récita, premiando-os com um total de NCr\$ 19.500,00. Os prêmios para intérpretes somam NCr\$ 6.500,00.

Quadro de Pierre Brueghel vai hoje a leilão e inglês chega tentando arrematá-lo

O quadro *O Rapto*, de Pierre Brueghel, pequeno "mas um dos seis únicos que existem atualmente no mundo fora de museus", será leilado hoje, às 21 horas, por Armando Leleio, havendo um inglês que chegou há poucos dias disposto a arrematá-lo.

A obra pertence à coleção do Sr. Nelson Pires de Moraes e foi pintada em 1563. O leilão informou que um outro quadro do autor, vendido há seis anos em Londres, também em leilão, atingiu 165 mil dólares, equivalente a cerca de NCr\$ 726 mil.

DESCONHECIDO

O nome do cidadão inglês era até ontem desconhecido do leiloeiro Armando Alves da Silva. O interessado esteve sábado na casa do leilão, na Rua Vicente de Sousa, 25, em Botafogo.

— Não me lembro do seu nome nem onde está hospedado. Não me preocupei em perguntar-lhe pois me afiançou que era um admirador de Brueghel e estava disposto a adquirir a obra de qualquer maneira — disse o leiloeiro.

Pierre Brueghel nasceu na Holanda, em um município próximo à cidade de Breda, por volta de 1535, data esta até hoje incerta por falta de documentação existente. Faleceu a 5 de setembro de 1569, tendo sido neste ano comemorado o quarto centenário de sua morte.

Apesar de ter nascido na Holanda, passou a maior parte de sua vida na Bélgica. Como surrealista foi a figura central do Renascimento flamengo e o último dos góticos, pouco se importando, em suas obras, com a perspectiva monocular e a forma clássica.

Segundo um crítico francês as obras do pintor eram pos-

suídas de um contraste de tons frios e quentes, "as cores vivas e variadas poderiam criar discordância não fora o pensamento sempre vigilante que lhes assegurava uma harmonia equilibrada sem igual." Walmir Ayala, crítico de arte e jornalista do JORNAL DO BRASIL, resume a personalidade do artista: "Um pintor de demônios, cronista da vida profana e enfeitado do povo, ilustrador de seus provérbios e hipocrisias, um artista atual que morreu há 400 anos."

No leito de morte, Pierre Brueghel ordenou à sua mulher que incinerasse vários de seus trabalhos por serem mordazes e ofensivos e "para que não trouxessem complicações mais tarde." Com o mais espontâneo lirismo ele registrou as fúrias campestres, a prática da religião, a licenciosidade, o lazer, o exorcismo, as alucinações e a maledicência — prosseguiu Walmir Ayala — em grandes painéis onde apontam por vezes cenas de milagre, e momentos fantásticos que adquirem um novo realismo para a ampliação de sua imagem.

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

CA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

● Mór: Rua da Glória, 85-A. Tel: 224-254 - 224-022 - 224-222.
● Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 105-A. Tel: 247-4019.
● Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (vizinha da Praça Antea de Curiat).



à venda em todas as agências do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

Plano RS-057/69

NAS LIVRARIAS

Já se escreveu muito a respeito de Christiaan Neetling Barnard, mas tudo o que se possa ter dito a respeito dessa figura que revolucionou a Medicina dos nossos dias, não se compara ao relato minucioso, inteligente e absorvente que faz na sua Autobiografia.

Christiaan Barnard: UMA VIDA

por Christiaan Barnard e Curtis Bill Pepper

TEXTO INTEGRAL

OLIVÉ EDITOR

... e peça-nos pelo reembolso postal

NCr\$ 20,00.

Av. 13 de Maio, 23 - 22.º andar - salas 2208 e 2209

TEL. 242-7765 - RIO DE JANEIRO - GUANABARA

Chegou a vez da

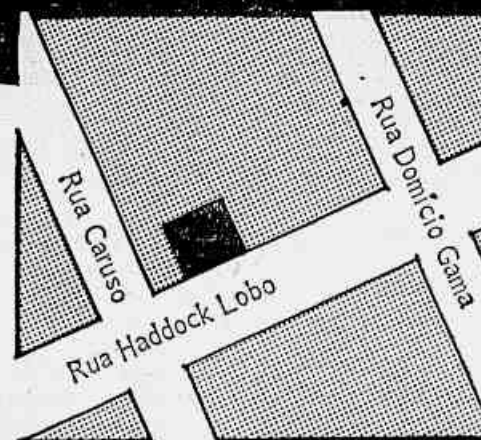


PEG PAG SUPERMERCADOS

O mais moderno Supermercado da Tijuca

Haddock Lobo 203-A

PEG PAG abre sua nova loja aqui:



- **Maior variedade:** mais de 5.000 artigos de qualidade, nacionais e importados, à sua escolha.
- **Maior higiene:** limpeza absoluta em todas as dependências.
- **Conforto também:** ambiente tranquilo para fazer suas compras sem atropelo.

COMPLETAS SEÇÕES DE



Carnes Frios e laticínios Congelados



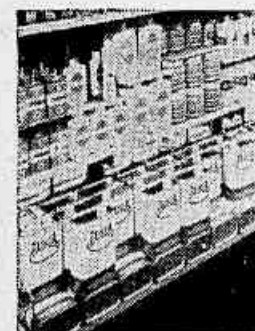
Verduras e frutas



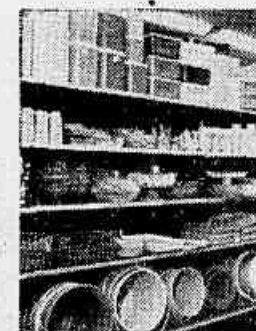
Cereais



Bebidas Enlatados



Material de limpeza



Utilidades domésticas



Brinquedos

ENTREGAMOS SUAS COMPRAS A DOMICÍLIO



TORNE-SE AMIGO DO PEG-PAG — O BOM VIZINHO QUE VOCÊ ESPERAVA

SUPERMERCADOS PEG PAG

o seu bom vizinho

OUTRAS LOJAS PEG-PAG ONDE VOCÊ É BEM SERVIDO:

Horário: das 8 às 20 h. - Domingos e feriados: das 8 às 13 h.

- Loja 1 - IPANEMA - Rua Visconde de Pirajá, 526
- Loja 2 - GRAJAU - Rua Grajaú, 20 (c/estacionamento)
- Loja 3 - COPACABANA - Rua Min. Viveiros de Castro, 38
- Loja 4 - LEBLON - Av. Bartolomeu Mitre, 1082 (c/estacionamento)
- Loja 5 - MEIER - R. Lopes da Cruz, 20-A - Shopping Center (c/estacionamento)
- Loja 6 - COPACABANA - Av. N.S. de Copacabana, 441-A (Aberta de 2.ª a 6.ª até 22 h.)
- Loja 7 - BOTAFOGO - Rua Visconde de Caravelas, 98



Médico acha que genes curam câncer

Londres (AP-JB) — O Prêmio Nobel de Medicina de 1962, professor Maurice Wilkins, da Universidade de Londres, afirmou ontem que o isolamento de um gene de bactéria conseguido na Universidade de Harvard, EUA, poderá levar dentro de algum tempo à eliminação de enfermidades hereditárias e mesmo à cura do câncer.

Wilkins, falando em programa de TV, ressaltou porém que a descoberta norte-americana poderá ter consequências "aterradoras", dependendo de sua aplicação prática. "Em pouco tempo — disse o professor inglês — ela poderia afetar todos nós sob a forma, por exemplo, de armas biológicas contra as quais não há defesa."

POSSIBILIDADES

O professor John Scaife, de Edimburgo e que trabalhou dois anos em Harvard, manifestou o temor de que no futuro possam ser desenvolvidas formas de "engenharia genética" nos seres humanos, amoldando suas forças físicas e mentais aos desejos de um regime ditatorial.

A imprensa britânica concedeu amplo espaço ao assunto. "Determinações governamentais — indaga o Sun — poderiam dispor da produção de uma raça superior ou de uma raça escrava?"

O Daily Sketch afirma que "dentro de uma geração o homem poderia deter em suas mãos o poder de livrar o mundo de suas doenças hereditárias, ou de realizar o sonho de Hitler e criar uma raça superior."

Para o Times, "o confortante é saber que na biologia molecular, como na física nuclear, o caminho entre o tubo de ensaio e o projeto de produção não apenas é incerto como demorado. A vigilância é por enquanto suficiente, mas ainda não é hora de fazer prognósticos."

Greve deixa Roma sem transportes

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — Os transportes coletivos de Roma — ônibus e bondes — estiveram paralisados ontem, durante quatro horas, e voltaram a parar hoje, por cinco horas, em consequência da greve do seu pessoal. O tráfego ficou totalmente engarrafado na capital italiana, pelo acúmulo de veículos particulares.

Três bombas explodiram em diversas cidades italianas, sem causar vítimas, nas últimas 48 horas. Uma delas danificou a fachada da sede do Partido Comunista, em Vigevano, no Sul do país. Outra bomba explodiu em Roma, próximo à delegacia policial da Praça do Povo, causando grande susto, mas nenhum dano. Em frente à igreja de Biancamano, subúrbio de Catania, uma terceira explosão causou prejuízos materiais.

Mais de um milhão de metalúrgicos prosseguem em suas greves esporádicas e escalonadas, em toda a Itália, que culminarão com uma concentração na Praça Venezia, em Roma, na próxima sexta-feira. Os 250 mil trabalhadores das indústrias químicas romperam as negociações com seus empregadores e voltam à greve hoje, em todo o país.

França fica sem luz hoje por 12 horas

Paris (AP-AFP-JB) — Trabalhadores das usinas de energia elétrica da França interior romperão o fornecimento de eletricidade hoje, entre 7 e 19 horas, caso não sejam atendidos em suas reivindicações pela empresa estatal do setor.

Os trabalhadores alegam que o acordo firmado em abril do ano passado não foi cumprido pelos empregadores. Pretendem cortar a energia, principalmente nas indústrias, a intervalos regulares. Os servidores dos correios boicotarão, a partir de amanhã, a entrega de correspondência, fazendo greve parcial. A fábrica de automóveis Peugeot foi afetada ontem pela greve de 60 operários da sua seção de pintura.

Wilson nega referendo sobre o MCE

Londres (AP-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson, da Inglaterra, recusou ontem a proposta feita pela oposição parlamentar ao seu Governo para que submetesse à entrada da Inglaterra no Mercado Comum Europeu a referendo popular.

Wilson declarou, em resposta ao parlamentar conservador Neil Martin, que "não costumamos fazer as coisas assim." Disse que se deixasse a população opinar sobre política econômica, registraria um apoio de cem por cento ao aumento dos gastos do Governo, e outro tanto da população seria favorável também "à abolição total do imposto de renda."

O SEGREDO DO PÓ LUNAR

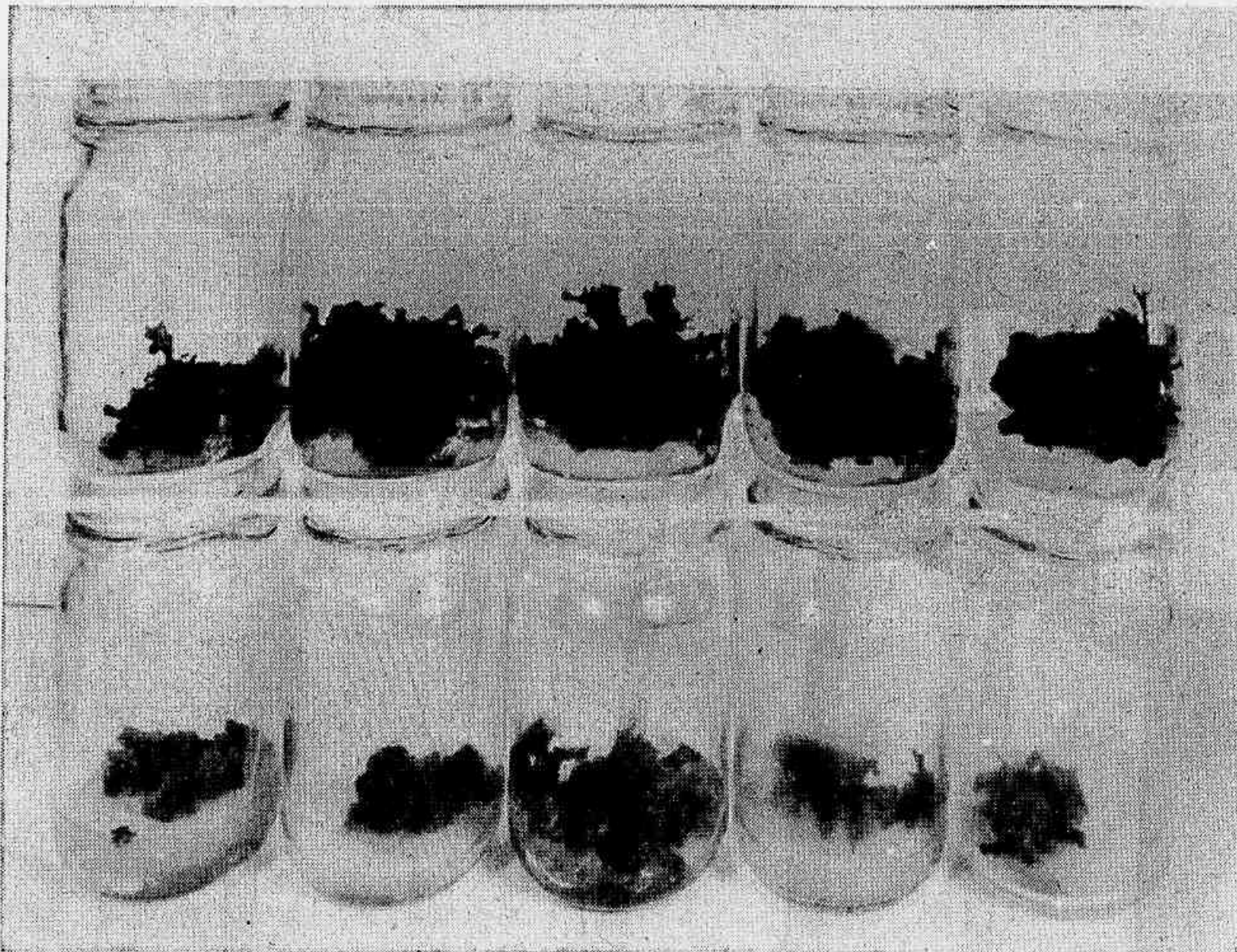


Foto de ANAE

Amostras da Lua chegam a Houston para novos testes

Houston (UPI-JB) — A primeira das duas caixas contendo amostras de material lunar trazida pela Apollo-12 chegou ontem no Centro Espacial, a bordo de um jato de carga da Força Aérea dos EUA que aterrissou na base aérea de Ellington.

A caixa chegou protegida por guardas que imediatamente a levaram ao Laboratório de Recepção Lunar, onde os cosmonautas Alan Bean, Charles Conrad e Richard Gordon também ficaram de quarentena quando chegaram a Houston, no próximo dia 29. O segundo avião com a segunda caixa chegará ao Centro Espacial hoje cedo, segundo a ANAE.

PRECIOSIDADE

Segundo as autoridades espaciais, os 45 quilos de material colhido na Lua e os filmes são demasiado valiosos para que fossem arriscados de uma só vez. Metade das amostras foi enviada a Samoa e a outra a Pago Pago. Mesmo no caso de uma queda acidental do avião no mar, as caixas possuem um dispositivo que as fazem flutuar.

Cinco séries de experiências principais serão efetuadas no Laboratório

de Recepção Lunar de Houston a fim de determinar se as pedras lunares recolhidas pelos tripulantes da Apollo-12 contém germes nocivos às plantas e aos animais.

• Ratos livres de germes, ou seja, nascido por cesariana em um ambiente esterilizado, serão expostos durante dois dias à matéria lunar. Depois serão sacrificados e submetidos à autópsia para ver se sofrem mudanças anormais.

• A matéria lunar será introduzida em cerca de 12 caldos de cultura diversos, mantidos em sucessivas condições físicas, para determinar sua eventual influência na proliferação de bactérias.

• Seis tipos de tecidos humanos e animais, assim como ovos embrionários, serão também expostos à matéria lunar. Qualquer modificação celular ou de outra espécie poderia indicar a eventual presença de vírus lunares.

TESTES

Quanto à parte botânica, serão realizadas as seguintes experiências:

• Trinta e três espécies diversas de plantas e sementes serão colocadas em presença de matéria lunar, a fim de constatar se esta influi na germinação, crescimento etc., da flora.

Em experiências efetuadas depois do voo da Apollo-11, comprovou-se que algumas plantas muito rústicas cresciam mais rapidamente na terra lunar.

• Alguns animais inferiores serão expostos ao pó lunar, entre eles peixes e sanguessugas.

PASSAM BEM

Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean não parecem ter sofrido qualquer coisa durante e depois de sua exploração lunar de 10 dias, embora Bean tenha um pequeno ferimento na cabeça, recebido quando, ao descer a Apollo-12 segunda-feira no Pacífico, o cosmonauta deu uma cabeçada.

Pela escotilha posterior do vagão de quarentena, Bean foi visto com uma atadura na cabeça. A não ser esse pequeno incidente, os cosmonautas foram declarados sãos, depois dos exames médicos preliminares.

Apollo-13 pousará numa cratera

Mauro, serão os primeiros a alunissarem num local que não é plano.

A SEQUENCIA

A Apollo-14, que decolará em julho do próximo ano, será comandada por Alan Shepard, o primeiro norte-americano no espaço. O objetivo da missão será a cratera Littrow, longe da zona equatorial, onde desceram as tripulações da Apollo-11 e Apollo-12.

Quanto à Apollo-15, seus tripulantes se propõem a alunissarem nas imediações da cratera Connerius. O estudo da mesma aumentará notavelmente os conhecimentos sobre a Lua.

A Apollo-16, em março de 1971, deixará seus tripulantes três dias in-

teiros na Lua. A Apollo-17 será lançada quatro meses depois e levará consigo o primeiro jipe lunar Rover. As Apollo-18 e 19 se lançarão ao assalto de regiões lunares de características insólitas.

O FECHO

O destino da Apollo-20 — última missão do Programa — são as vertentes da cratera Tycho, mas seu objetivo principal será recuperar os restos da Surveyor-7. As câmaras dessa sonda lunar revelaram que, no alto de seus 4 350 metros a Tycho domina uma região muito acidentada, na qual abundam inúmeras crateras secundárias.

Missão lunar prossegue na Terra

Nova Iorque (AP-JB) — A missão Apollo-12 continua na Terra após o regresso dos três cosmonautas segunda-feira última a nosso planeta. O programa das atividades que ocorrerão na Terra a partir de hoje, com relação à missão Apollo-12, é o seguinte:

Hoje — 1h50m (hora do Rio).

Chegará à Base Aérea de Ellington, perto de Houston, a segunda caixa

com amostras lunares. O avião que a transporta fez escala em Pago-Pago. Por medida de segurança as duas caixas foram transportadas por aviões diferentes, em hora indeterminada.

Sexta-feira — 19h30.

O porta-aviões Hornet chegará ao Havaí e se processará o desembarque do habitáculo de quarentena com os três cosmonautas em seu interior.

O que virá depois da Apollo

Walter Sullivan
Editor Científico
do New York Times

Nova Iorque — A Apollo-12 não é como a Apollo-11. As tarefas foram diferentes e a passagem da exploração lunar do drama que jamais seria repetido de julho último, quando da primeira alunissagem, para uma extensa série de missões deixou claro para todos — líderes governamentais, do Congresso, bem como o público geral — que se havia chegado a uma encruzilhada.

As decisões de longo alcance que enfrentam os Estados Unidos em seu programa espacial, são o assunto de diversos pronunciamentos políticos sobre a matéria, nos últimos dias e semanas. O primeiro foi o relatório de um grupo de estudos especial chefiado pelo Vice-Presidente Agnew, cuja tarefa era zelar pelo Programa Apollo.

O grupo de estudos concluiu que, à luz das conquistas da Apollo, era possível o desembarque de homens em Marte, dentro de 15 anos e o reco-

mendou que os Estados Unidos "acelerassem" a opção de longo alcance ou objetivo da exploração planetária pelo homem, com a expedição a Marte, antes do fim do século, como primeiro objetivo. Suas recomendações abordam duas opções intermediárias.

O esquema mais ambicioso seria empreendido por volta de 1976, quando se colocaria um módulo em órbita terrestre capaz de comportar de seis a 12 homens. Quatro anos mais tarde, alguns desses módulos seriam reunidos para a construção de estação espacial para 50 homens. Em 1985 haveria estações para 100 homens em órbita terrestre.

Em 1978 seria lançada em órbita lunar uma estação destinada a servir de base a desembarques. Dois anos mais tarde, se construiria uma base na superfície lunar e a primeira expedição a Marte se realizaria em 1983.

Sábado — 3h.

O habitáculo será içado no Havaí a bordo de um avião de carga que empreenderá a viagem de volta ao Texas.

8h40m — O habitáculo de quarentena será desembarcado na Base Aérea de Ellington de onde será transportado para o Laboratório de Recepção Lunar, onde chegará três horas e meia depois.

Os técnicos da ANAE adubaram hepáticas (merchantia polymorpha), encontradas em lugares úmidos e sem sol, com pó trazido da Lua e o resultado surpreendeu os especialistas: as plantas cresceram mais (fila de cima) que as mantidas sem adubo lunar (fileira de baixo). A experiência foi repetida com samambaias e o resultado foi idêntico. Para o cientista William Kemmerer, do Laboratório de Recepção Lunar, "o teste foi um dos resultados mais surpreendentes da viagem à Lua." Outro cientista, o patologista Charles Wallkinshaw, admite que "é possível o cultivo de plantas na Lua, com um pouco de fertilizante."

Tremor lunar continua em mistério

Houston (AP-AFP-JB) — Os abalos sísmicos registrados durante 55 minutos na Lua, pelo sismógrafo colocado pelos tripulantes da Apollo-12 poderiam ser consequência de uma câmara de eco existente sob a camada superior do mar das Tempestades, onde a inexistência de ar prolongaria as ondas sísmicas, ao contrário do que aconteceria na Terra.

A hipótese foi formulada pelo geólogo Gary Latham, integrado no projeto Apollo. Os cientistas americanos continuam investigando o que determinou o registro prolongado do choque do módulo lunar contra a superfície da Lua. O sismógrafo instalado por Gordon e Bean deverá funcionar ainda durante um ano, graças às suas baterias nucleares.

Médici saúda Nixon pelo êxito na Lua

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República, ao congratular-se por telegrama com o Presidente Nixon pela alunissagem da Apollo-12 e seu regresso à Terra, disse que este fato vem demonstrar mais uma vez que a humanidade está a caminho de "novas e mais aprofundadas conquistas da ciência e da técnica."

Manifesta a homenagem do Presidente Médici às expressões da satisfação do povo brasileiro "por mais êxito e a certeza de que tão grande empreendimento acarretará, em consequência, benefícios cada vez maiores para a humanidade."

NO LEGISLATIVO

O Sr. Vasconcelos Torres requereu, ontem, no Senado, um voto de congratulação pelo feito científico realizado pelos cosmonautas Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean.

Requerer, ainda, seja comunicada a decisão do plenário ao Governo dos Estados Unidos, através de seu Embaixador em nosso país.

Karame anuncia formação de Gabinete de união nacional para acabar crise libanesa

Beirute (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro do Líbano, Rashid Karame, anunciou ontem a formação de novo Gabinete, à saída de uma reunião de nove horas com o Presidente Charles Helou. Com 16 membros, o Ministério é considerado de "união nacional" e deverá reunir-se hoje, pela primeira vez, na presença de Helou.

No Gabinete, o oitavo que Karame organiza desde 1955, figuram elementos das correntes direitistas, como Pierre Gemayel, e das esquerdistas, como o socialista Kamal Jumblatt.

FIM DE CRISE

O Ministério organizado pelo Primeiro-Ministro Karame poderá, segundo os observadores, determinar o fim de sete meses de crise no Líbano, iniciada em 25 de abril com a renúncia do próprio Karame por causa dos distúrbios provocados pelos terroristas palestinos, e acentuada mês passado pelo mesmo motivo.

O otimismo dos observadores quanto à solução da crise libanesa baseia-se no caráter de coalizão do novo gabinete, organizado da seguinte maneira:

Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças, Rashid Karame; Vice-Premier, Fuad Ghuzun; Exterior, Nassim Majdalan; Justiça, Adil Osselin; Informação, Osman Dana; Defesa, Majeed Arslan; Interior, Kamal Jumblatt; Obras Públicas, Pierre Gemayel; Turismo, Khachik Bebekian; Economia, Sulaiman Franjlyeh; Planejamento, Maurice Gemayel; Assuntos Sociais, Rafik Shamin; Educação, Joseph Abou Khatir; Águas e Eletricidade, Anwar Al Khatib; Agricultura, Abdul Latif Azein; Saúde, Habib Almurat.

Nasser vai receber emissário de Nixon

Cairo (UPI-JB) — O Governo egípcio anunciou ontem que receberá a visita de Joseph Sisco, subsecretário de Estado para o Oriente Médio, que será o primeiro alto funcionário norte-americano a visitar a RAU depois do rompimento de relações diplomáticas entre os dois países em junho de 67.

O porta-voz oficial do Presidente Nasser não forneceu a data exata da chegada do emissário dos Estados Unidos, mas fontes bem informadas adiantaram que ela provavelmente ocorrerá nos primeiros

dias de dezembro, antes da reunião de líderes árabes, dia 20, em Rabat, Marrocos.

OBJETIVOS

No Cairo foram divulgadas notícias não oficiais de que as negociações iniciais entre EUA e Egito teriam sido desenvolvidas por Ashraf Ghorbal, diplomata egípcio que tem muitas amizades na Embaixada da Índia em Washington. A Índia representa os interesses de Nasser junto ao Governo americano.

Suíça julga atentado contra jato da El Al

Winterthur, Suíça (AFP-JB) — Tem início hoje, na cidade suíça de Winterthur, o julgamento dos terroristas árabes que atiraram uma bomba e fizeram disparos com metralhadoras sobre o Boeing da empresa israelense El Al no Aeroporto de Zurique, a 18 de fevereiro deste ano.

Juntamente com os sabotadores palestinos, será julgado o agente de segurança do aeroporto comercial israelense, Rahamin Mordechai, que na ocasião matou um dos componentes do grupo terrorista.

O ATENTADO

O jato de Israel, da rota Amsterdã-Telaviv, preparava-

se para decolar da escala em Zurique, quando cinco indivíduos — quatro homens e uma mulher — apareceram na pista e lançaram a bomba, que não chegou a explodir, passando em seguida a atirar contra o aparelho.

Bombeiros do aeroporto imediatamente dominaram os agressores, mas não puderam evitar que o agente israelense matasse um deles que já fora degredado.

Nove tripulantes ficaram feridos, cinco em estado grave, e um, o piloto Y. Peres, morreu uma semana depois, apesar da operação de urgência a que foi submetido.

Defesa quer ida de Rohan a hospital

Jerusalém (AP-AFP-UPI-JB) — O advogado de defesa do australiano Michael Rohan, que incendiou a 21 de agosto último a mesquita de Al Aksa em Jerusalém, pediu ontem aos juizes que o recolham a um hospital de alienados mentais e não a uma prisão.

Ao aproximar-se o final do julgamento, o advogado Itzhak Tunik afirmou haver demons-

trado, como o depoimento de várias testemunhas, que seu cliente era louco e, portanto, "irresponsável pelo ato criminoso que cometeu sob o impulso de irresistível fanatismo religioso."

Tunik terminará o trabalho de defesa hoje, devendo o julgamento ser suspenso de uma a três semanas para os juizes apresentarem o veredito.

Mensagem da Al Fatah não salva terroristas

John Kearnes
Especial para o JB

tenso. Mas não está conseguindo quebrar a normalidade no país.

Diante dos cuidados que vão sendo tomados é muito pouco provável que interrompa a política de portas abertas, permitindo os mais livres contatos entre as zonas ocupadas e os territórios de Israel propriamente ditos. Tais sucessos, porém, são importantes pelos seus positivos reflexos sobre o moral da população e, obviamente, por tornarem reduzidas as possibilidades de que a guerrilha se transforme numa ameaça mais verdadeira.

Mais significativa do que a operação contra os terroristas são as recentes declarações da Sra. Golda Meir a uma emissora de televisão americana, reafirmando a rejeição de Israel às tentativas das superpotências de encontrarem uma solução para a crise.

"A Rússia — disse ela — / tanto nossa inimiga como Nasser." As suas afirmações correspondem a uma declaração de endurecimento das posições da Israel e se constituem num bom prenúncio do que replicará diante da hipótese de qualquer ultimato político ou militar. Diz a Nasser que as pressões que vai montando esbarram numa resistência pretendidamente inquebrantável.

PRESSÃO

Estas pressões realmente aumentam. Há dias confirmou-se que oficiais do Paquistão treinam as tropas jordanianas, ao lado das quais já lutam os sírios e os iraquianos. Agora é a Arábia Saudita anunciando que as suas tropas também entrarão na batalha. No canal lutam egípcios com certo apoio dos sudaneses e argelinos. O número de técnicos militares russos prestando assistência a Nasser já chegou a vários milhares.

Os preparativos para a conferência de cúpula, continuam encaminhando-a para a ideia de mobilização dos recursos árabes para a "batalha do destino." As possibilidades de uma solução política vão se reduzindo.

Hoje tornaram-se ainda mais estreitas com a notícia de que a empresa Kenting começará em breve a perfurar o Sinai em busca de petróleo por conta dos israelenses. O deserto perdido pelos egípcios teria um potencial petrolífero superior ao do golfo Pérsico. Tal fato confirmaria, mudaria profundamente todo o quadro. Ninguém abre mão de tais riquezas.

Médico acha que genes curam câncer

Londres (AP-JB) — O Prêmio Nobel de Medicina de 1962, professor Maurice Wilkins, da Universidade de Londres, afirmou ontem que o isolamento de um gene de bactéria conseguido na Universidade de Harvard, EUA, poderá levar dentro de algum tempo à eliminação de enfermidades hereditárias e mesmo à cura do câncer.

Wilkins, falando em programa de TV, ressaltou porém que a descoberta norte-americana poderá ter consequências "aterradoras", dependendo de sua aplicação prática. "Em pouco tempo — disse o professor inglês — ela poderia afetar todos nós sob a forma, por exemplo, de armas biológicas contra as quais não há defesa."

POSSIBILIDADES

O professor John Scaife, de Edimburgo e que trabalhou dois anos em Harvard, manifestou o temor de que no futuro possam ser desenvolvidas formas de "engenharia genética" nos seres humanos, anulando suas forças físicas e mentais aos desejos de um regime ditatorial. A imprensa britânica concedeu amplo espaço ao assunto. "Determinações governamentais — indaga o Sun — poderiam dispor da produção de uma raça superior ou de uma raça escrava?"

O Dally Sketch afirma que "dentro de uma geração o homem poderia deter em suas mãos o poder de livrar o mundo de suas doenças hereditárias, ou de realizar o sonho de Hitler e criar uma raça superior."

Brazzaville denuncia RDC como invasor

Brazzaville (UPI-JB) — A República do Congo (ex-Congo francês) acusou ontem a vizinha República Democrática do Congo (ex-Congo belga) de invadir seu território com patrulhas armadas. A cidade de Brazzaville, situada na foz do rio Congo, afirmou que o Presidente Joseph Mobutu, da RDC, "é um Adolf Hitler."

Esta é a quarta vez, desde 8 de novembro, que o Governo de Brazzaville acusa o Governo de Kinshasa de invasão do seu território. O chefe das Forças Armadas de Brazzaville, General Joachim Yhombi, disse pelo rádio que "estamos prontos para levar uma guerra, se nos virmos obrigados a isto. Mesmo sem aviões e sem bombas incendiárias, ganharemos essa luta, pois somos mais fortes."

Quênia diz que Njenga foi morto

Nairobi (AP-JB) — Naha-sho Isaac Njenga, declarado culpado e condenado à morte pelo assassinato do Ministro do Planejamento Econômico do Quênia, Tom Mboya, a 5 de julho último, teria sido enforcado há duas semanas, segundo informou um porta-voz do Governo de Nairobi. Njenga estudou na Bulgária, e quando submetido a julgamento declarou-se inocente. Um recurso de apelação em seu favor foi rejeitado.

Morre um quintuplo e ficam três

Barcelona (UPI-JB) — O menor e o mais fraco dos quatro sobreviventes dos quintuplos que nasceram sexta-feira última nesta cidade morreu ontem à noite, segundo informou o Hospital da Previdência Social.

Os gêmeos sobreviventes, dois meninos e uma menina, estão passando bem. A quinta criança, Lino, morreu domingo em consequência de problemas circulatório e respiratório.

Greve deixa Roma sem transportes

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — Os transportes coletivos de Roma — ônibus e bondes — estiveram paralisados ontem, durante quatro horas, e voltaram a parar hoje, por cinco horas, em consequência da greve do seu pessoal. O tráfego ficou totalmente engarrafado na capital italiana, pelo acúmulo de veículos particulares.

França fica sem luz hoje por 12 horas

Paris (AP-AFP-JB) — Trabalhadores das usinas de energia elétrica da França interromperão o fornecimento de eletricidade hoje, entre 7 e 19 horas, caso não sejam atendidos em suas reivindicações pela empresa estatal do setor.

O SEGRÊDO DO PÓ LUNAR

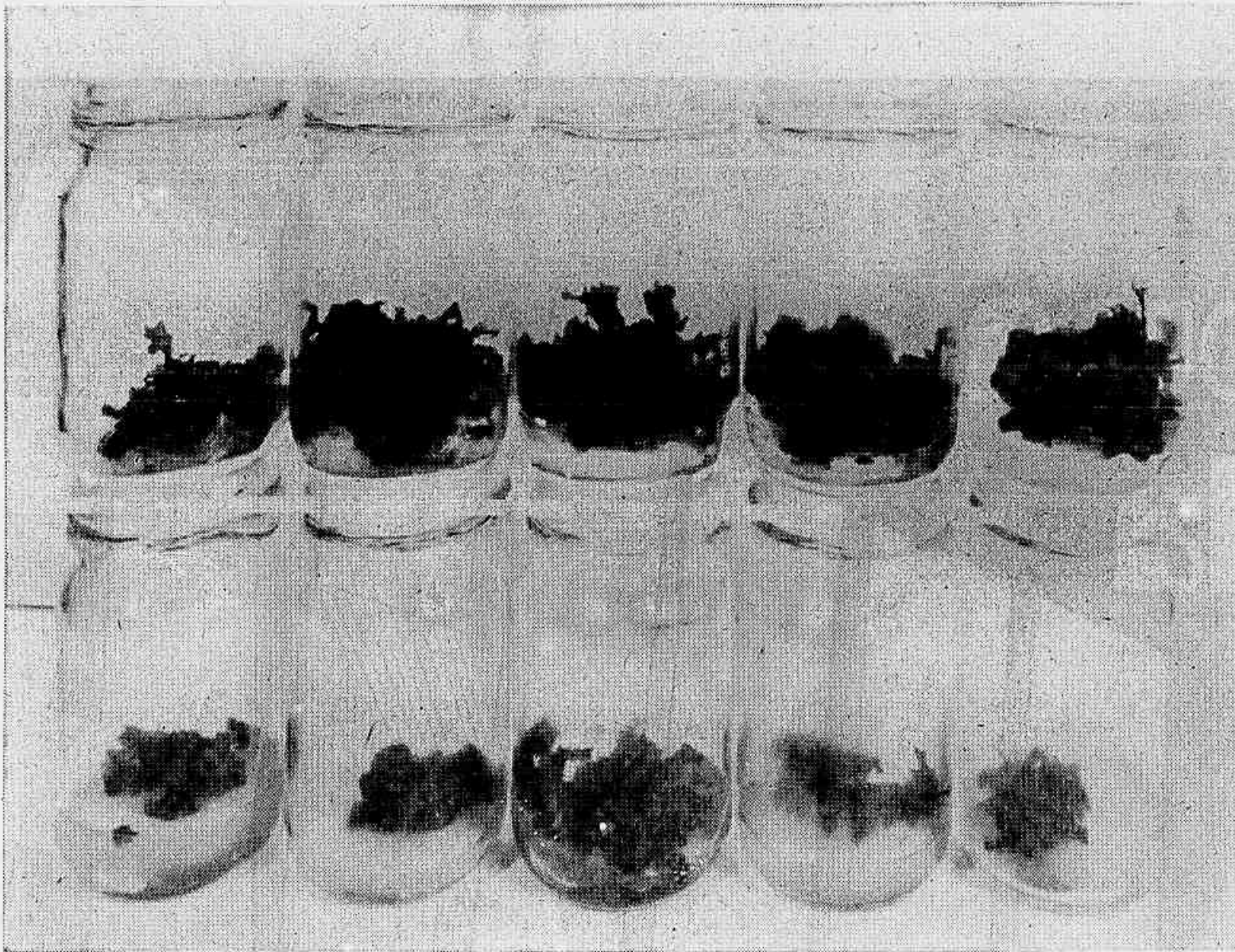


Foto da ANAE

Amostras da Lua chegam a Houston para novos testes

Houston (UPI-JB) — A primeira das duas caixas contendo amostras de material lunar trazida pela Apollo-12 chegou ontem no Centro Espacial, a bordo de um jato de carga da Força Aérea dos EUA que aterrissou na base aérea de Ellington.

A caixa chegou protegida por guardas que imediatamente a levaram ao Laboratório de Recepção Lunar, onde os cosmonautas Alan Bean, Charles Conrad e Richard Gordon também ficaram de quarentena quando chegaram a Houston, no próximo dia 29. O segundo avião com a segunda caixa chegará ao Centro Espacial hoje cedo, segundo a ANAE.

PRECIOSIDADE

Segundo as autoridades espaciais, os 45 quilos de material colhido na Lua e os filmes são demasiado valiosos para que fossem arriscados de uma só vez. Metade das amostras foi enviada a Samoa e a outra a Pago Pago. Mesmo no caso de uma queda accidental do avião no mar, as caixas possuem um dispositivo que as faz flutuar.

Cinco séries de experiências principais serão efetuadas no Laboratório

de Recepção Lunar de Houston a fim de determinar se as pedras lunares recolhidas pelos tripulantes da Apollo-12 contém germes nocivos às plantas e aos animais.

• Ratos livres de germes, ou seja, nascido por cesariana em um ambiente esterilizado, serão expostos durante dois dias à matéria lunar. Depois serão sacrificados e submetidos à autópsia para ver se sofrem mudanças anormais.

• A matéria lunar será introduzida em cerca de 12 caldos de cultura diversos, mantidos em sucessivas condições físicas, para determinar sua eventual influência na proliferação de bactérias.

• Seis tipos de tecidos humanos e animais, assim como ovos embrionários, serão também expostos à matéria lunar. Qualquer modificação celular ou de outra espécie poderia indicar a eventual presença de vírus lunares.

TESTES

Quanto à parte botânica, serão realizadas as seguintes experiências:

• Trinta e três espécies diversas de plantas e sementes serão colocadas em presença de matéria lunar, a fim de constatar se esta influi na germinação, crescimento etc., da flora.

Em experiências efetuadas depois do voo da Apollo-11, comprovou-se que algumas plantas muito rústicas cresciam mais rapidamente na terra lunar.

• Alguns animais inferiores serão expostos ao pó lunar, entre eles peixes e sanguessugas.

PASSAM BEM

Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean não parecem ter sofrido qualquer coisa durante e depois de sua exploração lunar de 10 dias, embora Bean tenha um pequeno ferimento na cabeça, recebido quando, ao descer a Apollo-12 segunda-feira no Pacífico, o cosmonauta deu uma cabeçada.

Pela escotilha posterior do vagão de quarentena, Bean foi visto com uma atadura na cabeça. A não ser esse pequeno incidente, os cosmonautas foram declarados sãos, depois dos exames médicos preliminares.

Apollo-13 pousará numa cratera

Mauro, serão os primeiros a alunissarem num local que não é plano.

A SEQUÊNCIA

A Apollo-14, que decolará em julho do próximo ano, será comandada por Alan Shepard, o primeiro norte-americano no espaço. O objetivo da missão será a cratera Littrow, longe da zona equatorial, onde desceram as tripulações da Apollo-11 e Apollo-12.

Quanto à Apollo-15, seus tripulantes se propõem a alunissar nas imediações da cratera Canisius. O estudo da mesma aumentará notavelmente os conhecimentos sobre a Lua.

A Apollo-16, em março de 1971, deixará seus tripulantes três dias in-

teiros na Lua. A Apollo-17 será lançada quatro meses depois e levará consigo o primeiro jipe lunar Rover. As Apollo-18 e 19 se lançarão ao assalto de regiões lunares de características insípitas.

O PÊCHO

O destino da Apollo-20 — última missão do Programa — são as vertentes da cratera Tycho, mas seu objetivo principal será recuperar os restos da Surveyor-7. As câmaras dessa sonda lunar revelaram que, no alto de seus 4 380 metros a Tycho domina uma região muito acidentada, na qual abundam inúmeras crateras secundárias.

Missão lunar prossegue na Terra

com amostras lunares. O avião que a transporta fez escala em Pago-Pago. Por medida de segurança as duas caixas foram transportadas por aviões diferentes, em hora indeterminada.

Sexta-feira — 19h30.

O porta-aviões Hornet chegará ao Havaí e se processará o desembarque do habitáculo de quarentena com os três cosmonautas em seu interior.

O que virá depois da Apollo

Walter Sullivan
Editor Científico
do New York Times

Nova Iorque — A Apollo-12 não é como a Apollo-11. As tarefas foram diferentes e a passagem da exploração lunar do drama que jamais seria repetido de julho último, quando da primeira alunissagem, para uma extensa série de missões deixou claro para todos — líderes governamentais, do Congresso, bem como o público geral — que se havia chegado a uma encruzilhada.

As decisões de longo alcance que enfrentam os Estados Unidos em seu programa espacial, são o assunto de diversos pronunciamentos políticos sobre a matéria, nos últimos dias e semanas. O primeiro foi o relatório de um grupo de estudos especial chefiado pelo Vice-Presidente Agnew, cuja tarefa era zelar pelo Programa Apollo.

O grupo de estudos concluiu que, à luz das conquistas da Apollo, era possível o desembarque de homens em Marte, dentro de 15 anos e o reco-

memorou que os Estados Unidos "aceitassem a opção de longo alcance ou objetivo da exploração planetária pelo homem, com a expedição a Marte, antes do fim do século, como primeiro objetivo." Suas recomendações abordam duas opções intermediárias.

O esquema mais ambicioso seria empreendido por volta de 1976, quando se colocaria um módulo em órbita terrestre capaz de comportar de seis a 12 homens. Quatro anos mais tarde, alguns desses módulos seriam reunidos para a construção de estação espacial para 50 homens. Em 1985 haveria estações para 100 homens em órbita terrestre.

Em 1978 seria lançada em órbita lunar uma estação destinada a servir de base a desembarques. Dois anos mais tarde, se construiria uma base na superfície lunar e a primeira expedição a Marte se realizaria em 1983.

Karame anuncia formação de Gabinete de união nacional para acabar crise libanesa

Beirute (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro do Líbano, Rashid Karame, anunciou ontem a formação de novo Gabinete, à saída de uma reunião de nove horas com o Presidente Charles Helou. Com 16 membros, o Ministério é considerado de "união nacional" e deverá reunir-se hoje, pela primeira vez, na presença de Helou.

No Gabinete, o oitavo que Karame organiza desde 1955, figuram elementos das correntes direitistas, como Pierre Gemayel, e das esquerdistas, como o socialista Kamal Jumblatt.

FIM DE CRISE

O Ministério organizado pelo Premier Karame poderá, segundo os observadores, determinar o fim de sete meses de crise no Líbano, iniciada em 25 de abril com a renúncia do próprio Karame por causa dos distúrbios provocados pelos terroristas palestinos, e acentuada mês passado pelo mesmo motivo.

O otimismo dos observadores quanto à solução da crise libanesa baseia-se no caráter de coalizão do novo gabinete, organizado da seguinte maneira:

Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças, Rashid Karame; Vice-Premier, Fuad Ghusi; Exterior, Nassim Majdalani; Justiça, Adil Ossairan; Informações, Osman Dana; Defesa, Majeed Arslan; Interior, Kamal Jumblatt; Obras Públicas, Pierre Gemayel; Turismo, Khatik Bebekian; Economia, Sulaiman Franjiyeh; Planejamento, Maurice Gemayel; Assuntos Sociais, Rafik Shanin; Educação, Joseph Abou Khater; Águas e Eletricidade, Anwar Al Khatib; Agricultura, Abdul Latif Alzein; Saúde, Habib Almutran.

Nasser vai receber emissário de Nixon

Cairo (UPI-JB) — O Governo egípcio anunciou ontem que receberá a visita de Joseph Sisco, subsecretário de Estado para o Oriente Médio, que será o primeiro alto funcionário norte-americano a visitar o EAU depois do rompimento de relações diplomáticas entre os dois países em junho de 67.

O porta-voz oficial do Presidente Nasser não forneceu a data exata da chegada do emissário dos Estados Unidos, mas fontes bem informadas adiantaram que ela provavelmente ocorrerá nos primeiros dias de dezembro, antes da reunião de líderes árabes, dia 20, em Rabat, Marrocos.

OBJETIVOS

No Cairo foram divulgadas notícias não oficiais de que as negociações iniciais entre EUA e Egito teriam sido desenvolvidas por Ashraf Ghorbal, diplomata egípcio que tem muitas amizades na Embaixada da Índia em Washington. A Índia representa os interesses de Nasser junto ao Governo americano.

Suíça julga atentado contra jato da El Al

Winterthur, Suíça (AFP-JB) — Tem início hoje, na cidade suíça de Winterthur, o julgamento dos terroristas árabes que atiraram uma bomba e fizeram disparos com metralhadoras sobre o Boeing da empresa israelense El Al no Aeroporto de Zurique, a 18 de fevereiro deste ano.

Juntamente com os sabotadores palestinos, será julgado o agente de segurança do aparelho comercial israelense, Rachamin Mordechai, que na ocasião matou um dos componentes do grupo terrorista.

O ATENTADO

O jato de Israel, da rota Amsterdã-Telaviv, preparava-

se para decolar da escala em Zurique, quando cinco indivíduos — quatro homens e uma mulher — apareceram na pista e lançaram a bomba, que não chegou a explodir, passando a seguir a atirar contra o aparelho.

Bombeleros do aeroporto imediatamente dominaram os agressores, mas não puderam evitar que o agente israelense matasse um deles que já fora desarmado.

Nove tripulantes ficaram feridos, cinco em estado grave, e um, o piloto Y. Peres, morreu uma semana depois, apesar da operação de urgência a que foi submetido.

Defesa quer ida de Rohan a hospital

Jerusalém (AP-AFP-UPI-JB) — O advogado de defesa do australiano Michael Rohan, que incendiou a mesquita de Al Aksa em Jerusalém, pediu ontem aos juizes que o recolham a um hospital de alienados mentais e não a uma prisão.

Ao aproximar-se o final do julgamento, o advogado Itzhak Tunkil afirmou haver demon-

strado, com o depoimento de várias testemunhas, que seu cliente era louco e, portanto, "irresponsável pelo ato criminoso que cometeu sob o impulso de irresistível fanatismo religioso."

Tunkil terminará o trabalho de defesa hoje, devendo o julgamento ser suspenso de uma a três semanas para os juizes apresentarem o veredicto.

Mensagem da Al Fatah não salva terroristas

John Kearnes

Especial para o JB

tenso. Mas não está conseguindo quebrar a normalidade no país.

Diante dos cuidados que vão sendo tomados é muito pouco provável que interrompa a política de portas abertas, permitindo os mais livres contatos entre as zonas ocupadas e os territórios de Israel propriamente ditos. Tais sucessos, porém, são importantes pelos seus positivos reflexos sobre o moral da população e, obviamente, por tornarem reduzidas as possibilidades de que a guerrilha se transforme numa ameaça mais verdadeira.

Mais significativa do que a operação contra os terroristas são as recentes declarações da Sra. Golda Meir a uma emissora de televisão americana, reafirmando a rejeição de Israel às tentativas das superpotências de encontrarem uma solução para a crise.

A Rússia disse ela — é tão necessária como Nasser. As suas afirmações correspondem a uma declaração de endurecimento das posições dos locais e se constituem num bom prenúncio do que replicará diante da hipótese de qualquer ultimato político ou militar. Diz a Nasser que as pressões que vai montando esbarra numa resistência pretendidamente inquebrantável.

PRESSÃO

Estas pressões realmente aumentam. Há dias confirmou-se que oficiais do Paquistão treinam as tropas jordanianas, ao lado das quais já lutam os sírios e os iraquianos. Agora é a Arábia Saudita anunciando que as suas tropas também entrarão na batalha. O canal lutam e o Paquistão, com certo apoio dos sírios e iraquianos, o número de técnicos militares russos prestando assistência a Nasser já chegaria a vários milhares.

Os preparativos para a conferência de cúpula, continuam encaminhando-a para a ideia de mobilização dos recursos árabes para a "batalha do destino." As possibilidades de uma solução política vão se reduzindo.

Hoje tornaram-se ainda mais estreitas com a notícia de que a empresa Keating começará em breve a perfurar o Sinal em busca de petróleo por conta dos israelenses. O deserto perdido pelos egípcios teria um potencial petrolífero superior ao do Golfo Pérsico. Tal fato confirmaria, mudaria profundamente todo o quadro. Ninguém abre mão de tais riquezas.

Os técnicos da ANAE adubaram hepáticas (merchantia polimorpha), encontradas em lugares úmidos e sem sol, com pó trazido da Lua e o resultado surpreendeu os especialistas: as plantas cresceram mais (fila de cima) que as mantidas sem adubo lunar (fileira de baixo). A experiência foi repetida com samambaias e o resultado foi idêntico. Para o cientista William Kemmerer, do Laboratório de Recepção Lunar, "o teste foi um dos resultados mais surpreendentes da viagem à Lua."

Outro cientista, o patologista Charles Walkins-haw, admite que "é possível o cultivo de plantas na Lua, com um pouco de fertilizante."

Tremor lunar continua em mistério

Houston (AP-AFP-JB) — Os abalos sísmicos registrados durante 55 minutos na Lua, pelo sismógrafo colocado pelos tripulantes da Apollo-12 poderiam ser consequência de uma câmara de eco existente sob a camada superior do mar dos Tempestades, onde a inexistência de ar prolongaria as ondas sísmicas, ao contrário do que aconteceria na Terra.

A hipótese foi formulada pelo geólogo Gary Latham, integrado no projeto Apollo. Os cientistas americanos continuam investigando o que determinou o registro prolongado do choque do módulo lunar contra a superfície da Lua. O sismógrafo instalado por Gordon e Bean deverá funcionar ainda durante um ano, graças às suas baterias nucleares.

Médici saúda Nixon pelo êxito na Lua

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República, ao congratular-se por telegrama com o Presidente Nixon pela alunissagem da Apollo-12 e seu regresso à Terra, disse que este fato vem demonstrar mais uma vez que a humanidade está a caminho de "novas e mais aperfeiçoadas conquistas da ciência e da técnica."

Manifesta a homenagem do Presidente Médici às expressões da satisfação do povo brasileiro "por mais êxito e a certeza de que tão grande empreendimento acarretará, em consequência, benefícios cada vez maiores para a humanidade."

NO LEGISLATIVO

O Sr. Vasconcelos Torres requereu ontem, no Senado, um voto de congratulação pelo feito científico realizado pelos cosmonautas Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean.

Requeru, ainda, seja comunicada a decisão do plenário ao Governo dos Estados Unidos, através de seu Embaixador em nosso país.

CONFORTO DO PASTOR



D. Jaime visitou doentes no Hospital Silvestre

Dom Jaime recebe história da Igreja Adventista ao visitar Hospital Silvestre

Uma coleção de livros sobre a origem e a história da Igreja Adventista foi dada ontem ao Cardeal Arcebispo do Rio, Dom Jaime de Barros Câmara, durante a visita ao Hospital Silvestre, como parte de seu programa pastoral. O hospital é dirigido por protestantes.

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara ouviu, no hospital, algumas canções executadas por um coral adventista, visitou pacientes e soube da morte do Sr. Elzino Lapa de Oliveira, que estava há dias internado à espera de alguém que lhe doasse um rim.

VISITA ECUMÊNICA

A visita do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara se deve ao programa pastoral que ele iniciou na semana passada na Paróquia São Judas Tadeu, à qual pertence o Hospital Silvestre. Ele se mostrou muito interessado em visitar o lugar onde foi realizado o primeiro transplante de pâncreas do mundo e por isso pediu permissão para percorrer as novas instalações do Centro de Pesquisa.

Acompanhado do diretor do hospital, Sr. Edgar Bergman, ele recebeu dos médicos uma explicação detalhada sobre o funcionamento do Centro de Pesquisas, seus objetivos e planos. Ali

soube que, pouco antes de sua chegada, o paciente Elzino Lapa de Oliveira morreu em consequência de uma insuficiência renal. Não sobrevivera à longa espera de um transplante.

Depois de percorrer o hospital, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara foi até ao templo adventista, localizado nos fundos do prédio, e ali, entre funcionários, médicos e enfermeiros, ouviu algumas canções bíblicas executadas pelo coral adventista. Antes de se retirar ouviu algumas palavras de agradecimento do pastor Roberto Silva e recebeu de presente uma coleção de livros sobre a origem e a história da Igreja Adventista.

Universidade Fluminense homenageia Gandhi e promove Semana da Índia

Niterói (Sucursal) — O Reitor da Universidade Federal Fluminense, Sr. Manuel Barreto Neto, vai inaugurar no dia 1.º de dezembro uma exposição sobre Mahatma Gandhi, abrindo na sede da Reitoria a Semana da Índia.

Promovida pela UFF e Embaixada Indiana, a Semana se estenderá até o dia 16, com conferências pronunciadas por autoridades do Brasil e da Índia, ilustradas com filmes documentários. A primeira palestra da série será pronunciada pelo professor Cândido Mendes.

PROGRAMA

No dia 2, o primeiro secretário da Embaixada da Índia, Sr. Mahesh Jugran fará em inglês uma conferência sob o tema: *A Revolução da Índia*. No dia 3, a professora Maria Ângela de Almeida falará sobre *O Tradicionalismo Educacional na Índia*; no dia 4, os professores Raimundo Cintra e Murilo Nunes de Azevedo falarão sobre Gandhi e a Religião.

No dia 5, conferência do diretor da Faculdade de Veterinária da UFF, professor Jacinto Mendonça Machado Júnior, sob o tema *Importância das Rezes Indianas na Pecuária Brasileira*; dia 8 — conferência do professor Israel Pedrosa: *Considerações Sobre a Arte In-*

diana. No dia 9, serão realizadas nove palestras sobre a influência de Gandhi no Direito Internacional.

O programa terá ainda as seguintes conferências: dia 11, Almirante Paulo Moreira da Silva, diretor da Fundação dos Estudos do Mar — *Aspectos Históricos da Índia*; dia 12, professor José Nilo Tavares — *O Papel de Gandhi na Luta Anticolonialista*.

Para os dias 15 e 16, estão programadas duas conferências do diplomata Mahesh Jugran, sob os temas *Nehru e o Mundo* e *A Índia de Hoje*. Todas as palestras serão iniciadas às 17 horas no salão nobre da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, na Rua Miguel de Frias, em Icaraí.

Dom Hélder resolve ajudar padre Melo a ampliar plano de reforma agrária no Cabo

Recife (Sucursal) — Após quatro anos de atuação nas favelas do Recife, a Operação-Esperança, liderada por Dom Hélder Câmara, começará a agir na Zona Rural de Pernambuco para ajudar o padre Antônio Melo a ampliar seu plano de reforma agrária, que vem sendo executado nos municípios do Cabo e Ipojuca.

Como primeiro passo, a Arquidiocese de Olinda e Recife comprará o Engenho Olinda, um dos mais antigos do Município do Cabo. Nos seus 210 hectares, 20 lavradores e respectivas famílias plantarão cana e lavoura de subsistência, participando também de um centro comunitário experimental.

AJUDA OPORTUNA

O padre Antônio Melo vinha se queixando de boicote da parte dos órgãos oficiais encarregados da reforma agrária, que, segundo ele, não querem dar terra para os universitários e lavradores do Cabo continuarem o plano-piloto que ali iniciaram.

Após relatar a Dom Hélder as dificuldades que enfrentava para continuar seu trabalho no campo, padre Melo obteve, do Arcebispo, a garantia de que a Arquidiocese o ajudaria com a Operação-Esperança.

Acertou-se, então, a compra do Engenho Olinda pela importância de R\$ 190 mil, a ser levantada através de empréstimos em organismos financeiros do Canadá.

COMPROMISSO SÉRIO

O vigário do Cabo considera a presença da Operação-Esperança no meio rural "um apoio sumamente valioso." Para ele, Dom Hélder Câmara tem uma atitude corajosa e independente.

— A entrada da Operação-Esperança na área rural, num momento decisivo para os problemas agrários do Nordeste, significa um passo realista de compromisso sério com o que há de mais crucial na região: o problema da área da cana.

Padre Melo frisou que não se trata de uma aliança entre sua equipe e a Operação-Esperança, "e sim de uma segunda etapa nos planos do meu grupo e do grupo de Dom Hélder."

Por sua vez, Dom Hélder Câ-

mara confessou que tem acompanhado "com o mais vivo interesse e a mais completa simpatia" a experiência do padre Melo nos Municípios do Cabo e Ipojuca.

Agora — disse o Arcebispo — que essa experiência suscita contestações, estou disposto a entrar de cheio nesse trabalho, pois estou convencido de que a reforma agrária iniciada no Cabo é da maior importância para o Brasil e para o Continente latino-americano.

BOAS CONDIÇÕES

O Engenho Olinda fica a cinco quilômetros da cidade do Cabo, distando dois quilômetros da estrada asfaltada e apenas 500 metros da linha férrea. É o único engenho do município que tem energia elétrica própria com turbina hidráulica.

Pertence à família do diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco, monsenhor Francisco Sales. Ali será instalada uma união de 20 lavradores, que produzirão fundamentalmente a cana.

Funcionará também um centro comunitário experimental destinado ao treinamento de técnicas agrícolas e à produção de lavoura de subsistência e pecuária.

A Operação-Esperança foi criada por Dom Hélder Câmara, em setembro de 1965, e tem por finalidade ajudar os moradores dos morros, favelas e aglomerados do Recife. É integrada por sociólogos, economistas, universitários, religiosos e mulheres da sociedade pernambucana.

Dia de Ação de Graças será festejado em todo o Brasil

Todo o Brasil festejará amanhã o Dia Nacional de Ação de Graças, há 20 anos autorizado em lei pelo Congresso Nacional, inspirado em Joaquim Nabuco, que, há 60 anos, pedia ao Governo um dia de gratidão universal a Deus.

Em Brasília, o Presidente Garrastazu Médici e seu Ministério assistirão a Te Deum celebrado pelo Arcebispo Dom José Newton, no Palácio do Planalto. No Rio, Dom Jaime Câmara rezará missa às 18h30m, na Candelária, que estará ornamentada pelos comerciantes do Mercado das Flores. Vários países vão comemorar o Dia de Ação de Graças, inclusive com atos segundo o rito bizantino, como no Canadá.

No Brasil

Ainda no Rio, haverá também missa no Alto do Corcovado, celebrada pelo padre Abílio da Rocha, coadjutor da Matriz da Urca. Na missa que será celebrada na Catedral Metropolitana, o próprio Cardeal Jaime Câmara pronunciará a oração congratulatória.

Em São Paulo, o Governador Abreu Sodré convidou os bispos latino-americanos, que participam da assembleia do Celam, para um Te Deum e missa na Catedral, às 20 horas, celebrada por Dom Agnelo Rossi.

O Cardeal Vicente Scherer rezará missa e Te Deum em Porto Alegre, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, às 18h15m, presente o Governador e seu Secretariado.

No mundo

A Cruzada Pró-Dia Universal de Ação de Graças informou ontem no Rio terem sido confirmadas oficialmente celebrações na República Dominicana, Salvador. Neste país, os bancos, comércio e indústria fecharão uma hora antes da missa, que será rezada na Catedral de El Salvador.

Igualmente a Guatemala, Chile, Argentina e os cubanos exilados na Venezuela, celebrarão, na América do Sul, o Dia Universal de Ação de Graças. Na Europa, haverá celebrações na Itália, França e Bélgica.

Diplomata do Japão visita JB no Sul

Porto Alegre (Sucursal) — O conselheiro da Embaixada do Japão no Brasil, Sr. Masao Fujimoto, que já foi cônsul em Porto Alegre, visitou a sucursal gaúcha do JORNAL DO BRASIL.

O diplomata japonês fez questão de apresentar à equipe chefiada pelo jornalista Lucídio Castelo Branco o novo cônsul do Japão em Porto Alegre, o Sr. Nagaharu Odo. Acompanhou-os na visita o adido cultural do Consulado, Sr. Alfredo Yamachita.

Êstes boletins salvaram a pátria.

O Boletim Legislativo e o Boletim de Jurisprudência Adcoas não deixam que você se perca no grande volume de leis e suas alterações.

O Boletim Legislativo informa tudo que existe sobre leis, decretos, atos normativos, instruções, regulamentos nos setores judiciário, executivo, legislativo e administrativo.

O Boletim de Jurisprudência interpreta a maneira de aplicar as leis.

Os dois saem às ruas, semanalmente. São fáceis de consultar, ler, arquivar.

Um homem sem informação pode ter prejuízos incalculáveis. Ouça o nosso representante. Ele vai ao seu encontro. Para você ficar por dentro da lei.

ADCOAS VENDAS
Listas Telefônicas Brasileiras S.A.
Páginas Amarelas
Rua Desembargador Viriato, 2
Tel.: 252-6052
Rio de Janeiro - GB

AGORA

BOEING

PARA:

MANAUS

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP - Tels.: 231-3825 e 232-8095

VIAJE BEM... VIAJE
VASP**ARNO S.A.** INDÚSTRIA E COMÉRCIO

cumprimenta a

Tele-Rio
pela inauguração
de sua nova loja em
CAMPO GRANDE

ICBA diploma 263 alunos de espanhol e 85 de seu curso de extensão universitária

O Instituto Cultural Brasil-Argentina — ICBA — encerrou ontem seu ano letivo com a entrega de prêmios e diplomas aos 263 alunos que participaram dos sete cursos de língua espanhola e aos 85 do curso de extensão universitária *Problemas da Comunidade Internacional*.

Os primeiros colocados de cada curso obtiveram como prêmio uma viagem de ida e volta a Buenos Aires, com estadia paga por 15 dias, e os colocados até quarto lugar receberam livros em espanhol. As atividades do ICBA serão reiniciadas em março próximo.

CURSOS

Os sete cursos de língua espanhola (em diversos níveis) do Instituto foram iniciados em março de 1969, e os alunos tiveram que apresentar um trabalho, além de prestar exame final, para conseguir o diploma.

O curso de extensão universitária, *Problemas da Comunidade Internacional*, realizado em convênio com a Pontifícia Universidade Católica, deu uma noção geral aos alunos sobre os direitos e deveres de cada país em suas representações mundiais.

Os sete alunos premiados são os seguintes: curso de Espanhol

Conversação, Giselda Brito Dias; Espanhol Superior, Gilda Coelho; Espanhol Médio-A, Lúcia do Nascimento; Espanhol Médio-B, Flora Matos; Espanhol Elementar-A, Maria da Graça Costa; Espanhol Elementar-B, Leda Terzelle Piere; Espanhol Elementar-E, Maria da Glória Vieira Calheiros.

Durante a cerimônia, falaram os senhores Levi Carneiro e Celso Albuquerque Melo, ambos professores do curso de extensão universitária, estando presentes também o professor Pedro Galmon e o padre Leão Dias de Moura, Reitor da Pontifícia Universidade Católica.

Primeiro colocado no exame da magistratura fluminense deixa promotoria em Minas

Niterói (Sucursal) — O primeiro colocado no concurso de ingresso no Ministério Público fluminense, Sr. Evandro Ramos Lourenço, é promotor em Divino do Carangola, Minas Gerais, mas preferiu o Estado do Rio pela proximidade "de um maior centro cultural."

A Procuradoria-Geral de Justiça divulgou ontem à tarde a lista dos aprovados — 20, entre os quais três mulheres e três delegados de polícia, de um total de 590 inscritos — mas, como ainda não foram preenchidas 17 vagas, o procurador Atamir Quadros Mercês deverá abrir, já no mês de dezembro, novo concurso.

OS APROVADOS

Pela ordem de classificação, foram aprovados: Evandro Ramos Lourenço (média 6,94), Início Nunes, Carlos Augusto Lopes Filho, Gabriel Vilela Junior, Nascimento Antônio Povoza Vaz, Vândor César Moreira, Edison Afonso Guimarães, Nilo Batista, Luís Felipe da Silva Hadad, Maria Lenigia Rocha Pires de Carvalho, João Batista Lopes Assis Filho, Denise Sousa Soares, José Seretan Camões, Domingos Henrique Leal Braune, Eduardo Portela, Heitor Costa Junior, Maria Henriqueta do Amaral Fonseca Lobo, Renato Gonçalves Pereira, Henrique Cláudio Ernesto Dagna e Fernando Luis Vilara de Matos.

A lista será encaminhada, na próxima semana, pelo procurador Atamir Quadros Mercês ao Governador Jeremias Fontes, para nomeação. Existem vagas em todo o Estado do Rio, com exceção da Capital, para preenchimento ainda segundo a classificação. Após a nomeação, os candidatos deverão fazer, ainda, um exame de saúde.

A ESCOLHA

O primeiro colocado, Sr. Evandro Ramos Lourenço, é

mineiro de Cataguases, tendo se formado em 1967, na Faculdade Nacional de Direito, do Rio. É solteiro, tem 24 anos, e antes de ingressar no Ministério Público de Minas Gerais, em março deste ano, fora estagiário do Departamento Jurídico do BNDE.

Disse ter preferido o Estado do Rio, onde vai se radicar, entre outras razões, por uma estruturação diferente do Ministério Público, pois não ficará, como ocorre em Minas, impedido de exercer a advocacia. Além disso, os vencimentos são melhores e também ficará mais próximo do Rio, que "é um grande centro cultural."

O procurador Paulo Gomes da Silva, um dos organizadores do concurso, considerou baixo o nível das médias obtidas, reconhecendo que as provas foram, realmente, rigorosas. Reafirmou que, contudo, os 20 aprovados têm condições de iniciar logo, sem problemas, suas atividades profissionais. A última triagem do concurso, a prova de tribuna, eliminou, no último fim de semana, 10 candidatos.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DO FERRO E METAIS BÁSICOS

Assembleia Geral Extraordinária

EDITAL

Convoco os srs. associados a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária deste Sindicato, a realizar-se em sua sede social, na Rua Santa Luzia, 799, grupo 802, no Estado da Guanabara, às 13,00 horas do dia 16 de dezembro, do corrente ano em primeira convocação, e, caso não se comparecer, na segunda, no mesmo dia e local, às 15,00 horas, em segunda e última convocação com qualquer número, a fim de tratar do seguinte:

- apreciar e deliberar sobre a proposta de distribuição de quotas de transporte ferroviário da EFCB entre os mineiros do Vale do Rio de Janeiro, para aplicação em 1970;
- elegor os membros da Comissão de "Stem" para 1970;
- nomear uma Comissão para proceder à revisão do Regulamento da Comissão de "Stem";
- assuntos gerais.

Rio de Janeiro 20 de novembro de 1969.

(a) CHAFFYR FERREIRA
Presidente

IV Seminário sobre Assuntos Universitários do MEC fixa anuidade de ensino superior

Começará hoje no MEC o IV Seminário sobre Assuntos Universitários, promovido pelo Conselho Federal de Educação e que terá como tema básico o assunto da fixação das anuidades para o nível superior, a exemplo do que já foi feito em meados deste ano em relação ao ensino médio.

Numa "tomada de posição lúcida e corajosa", segundo a opinião do presidente do CFE, pretende-se agora "não apenas estabelecer critérios equilibrados e flexíveis no pagamento, mas também fornecer os índices para calcular os custos do ensino, permitindo racionalizar os orçamentos universitários e organizar um sistema de subvenções e auxílios mais eficientes e adequados."

O MAIS DIFÍCIL

O IV Seminário sobre Assuntos Universitários promovido pelo CFE reunirá, nos dias 26 a 28 de novembro, além de seus membros regulares, os Reitores das universidades brasileiras, dirigentes ou representantes da Diretoria do Ensino Superior e do Conselho de Reitores das universidades brasileiras.

Segundo o presidente do CFE, professor José Barreto Filho, "agora se vai enfrentar a área mais difícil do assunto das anuidades: o nível superior."

Essa reunião, realizada anualmente, já havia iniciado no ano passado estudos para dar cumprimento ao Decreto nº 532, estipulando a fixação definitiva e a competência da fiscalização das anuidades escolares de nível médio. O final das conclusões será encaminhado ao plenário do CFE para posterior aprovação.

O IV Seminário sobre Assuntos Universitários será

aberto na manhã de hoje pelo Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, que ocupa também o cargo de presidente do encontro.

Para a discussão do assunto que levantará junto aos órgãos de fixação e tabelamento das anuidades, polêmica tão grande quanto a das de nível médio — o Conselho Federal de Educação contará com o apoio de documentação da SUnb, da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino e da Federação dos Proprietários dos Estabelecimentos de Ensino.

O programa prevê para a manhã de hoje a instalação e para a tarde, às 15 horas, a apresentação do tema Anuidade no Âmbito do Ensino Superior, pelo conselheiro Rubens Maciel.

Para amanhã, tanto na parte da manhã, como na da tarde, o plenário discutirá o tema, e, na manhã do dia 28, serão redigidas as recomendações finais.

Conselho de Música Popular indica cinco candidatos ao Golfinho de Ouro do MIS

Os compositores Caetano Veloso, Gilberto Gil, Milton Nascimento, Martinho da Vila e Jorge Ben foram indicados ontem pelo Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som como candidatos à conquista do Golfinho de Ouro, o maior prêmio oficial concedido à música popular.

Para concorrer ao troféu Estácio de Sá — por serviços prestados à música brasileira — foram indicados os nomes de Tom Jobim, Sérgio Mendes e Wilson Simonal. A votação e premiação será na terça-feira, quando o Conselho se reúne normalmente.

INDICAÇÕES

Com apenas 11 dos seus 40 membros presentes, o Conselho de Música Popular reuniu-se extraordinariamente para discutir a indicação dos nomes que serão apresentados aos membros do Conselho de Música Popular.

Para concorrer ao troféu Estácio de Sá — por serviços prestados à música brasileira — foram indicados os nomes de Tom Jobim, Sérgio Mendes e Wilson Simonal. A votação e premiação será na terça-feira, quando o Conselho se reúne normalmente.

Para o Estácio de Sá, sem direito a quantia em dinheiro, a maioria indicou o nome do maestro e compositor Antônio Carlos Jobim, justificando-o pela obra realizada nos Estados Unidos (teve gravados dois discos com Frank Sinatra). Em função desse argumento, foi também sugerido o nome do músico Sérgio Mendes. O conselheiro Nestor de Holanda indicou ainda Wilson Simonal, alegando que a sua conduta durante o último Festival Internacional da Canção foi realmente em favor da música brasileira. A votação final será na terça-feira, às 17 horas, com voto secreto, e só se realizará se comparecerem no mínimo 21 conselheiros.

Houve, durante a reunião, uma discussão em torno do Artigo 5º do Regulamento, que trata da outorga do Estácio de Sá. O artigo fala que só poderão receber o prêmio os que prestarem serviços à música popular no Brasil ou fora dele, em missão oficial. Mas nas disposições gerais foi encontrada uma solução para os casos de Tom Jobim e Sérgio Mendes. A cantora Maria Lúcia Godói assistiu à reunião como convidada especial.

Grupo de Segurança Nacional e Desenvolvimento da ADESG dá certificado a estagiário

Os 126 estagiários — entre os quais 56 mulheres — da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra — ADESG — receberam ontem seus diplomas pela conclusão do curso Segurança Nacional e Desenvolvimento, no auditório do Ministério da Fazenda.

A cerimônia foi presidida pelo presidente da ADESG, Vice-Almirante Acir Dias de Carvalho Lopes, que fez a entrega dos certificados. Discursou o orador da turma, Sr. Beneditino Capeli Ferreira, que agradeceu em nome de todos os seus colegas "a grande soma de conhecimentos que adquirimos."

DIRETORIA

Os diplomandos passam agora a compor a representação da ADESG na Guanabara, criada este mês e cuja diretoria já foi eleita, entre os estagiários: coordenador, Sr. Diógenes Augusto da Silva; secretário, Edson da Silva e Erwin Mangin; tesoureiros, Antônio de Oliveira Castro e João Márcio Fontenelle; e relações públicas, Sr. João Geovane. Os demais estagiários funcionarão como assessores da representação carioca.

Entre os presentes à cerimônia de encerramento do curso estavam o representante do Ministro da Aeronáutica, coronel-aviador Vinícius Pinto; o secretário da ADESG, Ministro João Torquato Lemos; o diretor da Fundação do Bem-Estar do Menor, professor José Pereira, o representante do Ministério da Justiça, desembargador Carlos de Oliveira Ramos, e o diretor de Relações Internacionais da ADESG, Major-Brigadeiro Augusto Teixeira Coimbra.

Vestibular tem inscrições marcadas para dezembro em 3 faculdades de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Faculdade de Medicina do Norte de Minas, a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e a Escola Federal de Minas de Ouro Preto receberão, a partir do dia 1º de dezembro, inscrições para exames vestibulares.

Para a Faculdade de Medicina de Montes Claros as provas serão realizadas nos dias 12, 13 e 14 de janeiro e constarão de Química, Física e Biologia. As inscrições para a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, de Belo Horizonte, são opcionais para os cursos de Medicina, Fisioterapia ou Terapia Ocupacional.

EXIGÊNCIAS

As provas da Escola Federal de Minas de Ouro Preto serão realizadas de 5 a 19 de janeiro incluindo Matemática I (Álgebra Elementar e Superior), Matemática II (Geometria Plana e no Espaço, Trigonometria), Física e Química.

Todas as três escolas exigem para as inscrições os documentos de prova: carteira de identidade, três fotografias, prova de quitação eleitoral e militar. As inscrições para a Faculdade de Medicina do Norte de Minas e para a Escola Federal de Minas de Ouro Preto podem ser feitas até o dia 31 de dezembro, mas o prazo para a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais termina no dia 22.

Os requerimentos devem ser feitos às secretarias das escolas respectivamente à Rua Padre Champagnat, 81, em Monte Carmo; Alameda Ezequiel Dias, 275, em Belo Horizonte, e Praça Tiradentes, em Ouro Preto.

Veloso empossa primeiro diretor da Codebrás em substituição a colegiado

Brasília (Sucursal) — Sucedendo a um colegiado há poucos dias dispensado pelo Presidente Médici, tomou posse ontem, do cargo de diretor-executivo da Coordenação de Desenvolvimento de Brasília, (Codebrás), o economista Amantino Marreco, que entre outras atribuições terá a de distribuir residências a servidores civis e militares transferidos para Brasília.

A posse foi no gabinete do Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, que também empossou os novos membros do Grupo Executivo de Complementação de Mudança para Brasília (Gemud), presidido pelo Sr. Hélio Lobo.

REESTRUTURAÇÃO

Atendendo a determinação pessoal do Presidente da República, o Sr. Amantino Marreco vai promover a reestruturação geral da Codebrás, visando, além de apressar a mudança dos órgãos públicos para a capital, a criar "meios necessários a uma ação eficiente e dinâmica para atender o público em geral e não apenas o serviço público ou o servidor público", atendidos, sempre, os princípios da reforma administrativa.

— No instante em que o Governo, de público, já reiterou seu propósito de imprimir novo ritmo e nova filosofia à transferência da administração federal para Brasília, justo, necessário e imprescindível se tornou também que a Codebrás tivesse a sua estrutura funcional ajustada ao plano de ação a ser executado. Com esse propósito, direção colegiada, foi substituída por um executivo, cujo plano de trabalho deverá integrar-se ao plano geral a ser equacionado pelo Gemud, com representantes dos demais órgãos vinculados à transferência, disse o economista Amantino Marreco, no momento em que recebeu o cargo.

Letras de Câmbio ao portador, com renda mensal.

Rendá certa

As Letras de Câmbio Ipiranga com Renda Mensal têm correção monetária pré-fixada. A renda é certa e V. a recebe em dia certo. Mas não é só.

As Letras de Câmbio Ipiranga têm renda crescente. De 6 em 6 meses ela é acrescida no seu valor.

Ao portador

As Letras de Câmbio Ipiranga são títulos ao portador, não identificáveis, com prazos de 12 a 24 meses. O Imposto de Renda é retido na fonte no ato do investimento. V. não precisa declarar. Consulte o

Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 32.218.199,76
Rio: R. da Alfândega, 47 - Tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85
Tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - Tel. 223-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 19 - 9.º - Tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 II, B
Tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - Tel. 223-2350.
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 36 - Tel. 2-3386.

ASSOCIADO AOS: BANCO REAL DO CANADÁ S.A. THE ROYAL BANK OF CANADA INTERNATIONAL BANK OF AMERICA

entre no OPALA 70 na lagoa sa 3 veículos

Av. Epitácio Pessoa, 2664
Tels.: 257-9849 e 257-0487
Junto do Corte do Cantagalo



com os novos

GM da PÓLUX

Venha hoje mesmo! Traga APENAS 100 cruzeiros que representam a ENTRADA para o seu novo caminhão G/M - Diesel ou gasolina. E você vai fazer muitos cruzeiros, atualizando toda a sua frota, com lucro imediato.

* Avaliamos melhor o seu veículo usado e o recebemos como parte do pagamento.

polux veículos s.a.

CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

Rua Mariz e Barros, 821 - Tels. 234-5423 e 248-2803
ABERTA DIARIAMENTE ATÉ 22 HS.

DENASA

Certificado de Depósitos - Letras de Câmbio - Ações
Buenos Aires, 59 - Tel.: 223-8040
Ed. Avenida Central, sl. 226 - Tel.: 222-5005

PONHA UM BOM NO SEU CARRO

AGÊNCIA BOTAFOGO/DRIVE-IN

PRAIA DE BOTAFOGO, 406

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A. SISTEMA
BANCO DE INVESTIMENTOS FINANCIAL S.A. BCN FINANCIAL

RECIFE/PÓRTO ALEGRE / JOÃO PESSOA
S. PAULO/S. ANDRÉ/CAMPINAS/SOROCABA
S. JOSÉ DOS CAMPOS/PRES. PRUDENTE
CURITIBA/BLUMENAU/B. HORIZONTE
JUIZ DE FORA/S. JOÃO DEL REI/SALVADOR.

ICBA diploma 263 alunos de espanhol e 85 de seu curso de extensão universitária

O Instituto Cultural Brasil-Argentina — ICBA — encerrou ontem seu ano letivo com a entrega de prêmios e diplomas aos 263 alunos que participaram dos sete cursos de língua espanhola e aos 85 do curso de extensão universitária *Problemas da Comunidade Internacional*.

Os primeiros colocados de cada curso obtiveram como prêmio uma viagem de ida e volta a Buenos Aires, com estada paga por 15 dias, e os colocados até quarto lugar receberam livros em espanhol. As atividades do ICBA serão reiniciadas em março próximo.

CURSOS

Os sete cursos de língua espanhola (em diversos níveis) do Instituto foram iniciados em março de 1969, e os alunos tiveram que apresentar um trabalho, além de prestar exame final, para conseguir o diploma.

O curso de extensão universitária, *Problemas da Comunidade Internacional*, realizado em convênio com a Pontifícia Universidade Católica, deu uma noção geral aos alunos sobre os direitos e deveres de cada país em suas representações mundiais.

Os sete alunos premiados são os seguintes: curso de Espanhol

Conversação, Giselda Brito Dias; Espanhol Superior, Glória Coelho; Espanhol Médio-A, Lúcia do Nascimento; Espanhol Médio-B, Flora Matos; Espanhol Elementar-A, Maria da Graça Costa; Espanhol Elementar-B, Léda Terzella Piere; Espanhol Elementar-E, Maria da Glória Vieira Calheiros.

Durante a cerimônia, falaram os senhores Levi Carneiro e Celso Albuquerque Melo, ambos professores do curso de extensão universitária, estando presentes também o professor Pedro Calmon e o padre Laércio Dias de Moura, Reitor da Pontifícia Universidade Católica.

Primeiro colocado no exame da magistratura fluminense deixa promotoria em Minas

Niterói (Sucursal) — O primeiro colocado no concurso de ingresso no Ministério Público fluminense, Sr. Evandro Ramos Lourenço, é promotor em Divino do Carangola, Minas Gerais, mas preferiu o Estado do Rio pela proximidade "de um maior centro cultural."

A Procuradoria-Geral de Justiça divulgou ontem à tarde a lista dos aprovados — 20, entre os quais três mulheres e três delegados de polícia, de um total de 590 inscritos — mas, como ainda não foram preenchidas 17 vagas, o procurador Atamir Quadros Mercês deverá abrir, já no mês de dezembro, novo concurso.

OS APROVADOS

Pela ordem de classificação, foram aprovados: Evandro Ramos Lourenço (média 6,94), Inácio Nunes, Carlos Augusto Lopes Filho, Gabriel Vieira Júnior, Nascimento Antônio Fovon Vaz, Vândor César Moreira, Edson Afonso Guimarães, Nilo Batista, Luís Felipe da Silva Hadad, Maria Lenigla Rocha Pires de Carvalho, João Batista Lopes Assis Filho, Denise Sousa Soares, José Seritan Camões, Domingos Henriques Leal Braune, Eduardo Portela, Heitor Costa Júnior, Maria Henriqueta do Amaral Fonseca Lobo, Renato Gonçalves Pereira, Henrique Cláudio Ernesto Dagna e Fernando Luís Vilara de Matos.

A lista será encaminhada, na próxima semana, pelo procurador Atamir Quadros Mercês ao Governador Jeremias Fontes, para nomeação. Existem vagas em todo o Estado do Rio, com exceção da Capital, para preenchimento ainda segundo a classificação. Após a nomeação, os candidatos deverão fazer, ainda, um exame de saúde.

A ESCOLHA

O primeiro colocado, Sr. Evandro Ramos Lourenço, é

mineiro de Cataguases, tendo se formado em 1967, na Faculdade Nacional de Direito, do Rio. É solteiro, tem 24 anos, e antes de ingressar no Ministério Público de Minas Gerais, em março deste ano, fora estagiário do Departamento Jurídico do BNDE.

Disse ter preferido o Estado do Rio, onde vai se radicar, entre outras razões, por uma estruturação diferente do Ministério Público, pois não ficará, como ocorre em Minas, impedido de exercer a advocacia. Além disso, os vencimentos são melhores e também ficará mais próximo do Rio, que "é um grande centro cultural."

O procurador Paulo Gomes da Silva, um dos organizadores do concurso, considerou baixo o nível das médias obtidas, reconhecendo que as provas foram, realmente, rigorosas. Reafirmou que, contudo, os 20 aprovados têm condições de iniciar logo, sem problemas, suas atividades profissionais. A última triagem do concurso, a prova de tribuna, eliminou, no último fim de semana, 10 candidatos.

Ministério das Comunicações vai ensinar até crianças a escrever certo nos envelopes

O Ministério das Comunicações está estudando uma fórmula de ensinar até mesmo às crianças como se deve escrever o endereço no envelope, para correspondência, de modo a facilitar os serviços da nova Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

O anúncio foi feito ontem pelo Ministro das Comunicações, coronel Higinio Corsetti, em entrevista a uma rede de TV, às 23 horas. Ao abordar, em seguida, o problema das ligações telefônicas, reconheceu ser o serviço de telefonia urbana "quase um caso de calamidade pública."

ENDEREÇO CERTO

Referindo-se à implantação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, "criada em nove moldes e com novas idéias", o Ministro Higinio Corsetti apontou três benefícios imediatos que a medida trará ao serviço: um andamento mais rápido da correspondência, um método mais eficiente para o atendimento do público em geral e a aceleração na troca de mensagens entre todos os que dele se utilizam.

Ficou em seguida o Ministro das Comunicações ser necessária maior cooperação por parte dos funcionários e do público, este tendo em vista as instruções que serão baixadas em breve, relativas a uma melhor utilização dos serviços.

Como um exemplo dessas instruções, o Ministro Higinio Corsetti citou o ensino, até o ni-

vel escolar, de como se deve preencher o endereço corretamente nos envelopes, de modo a evitar a perda de tempo provocada por indicações imprecisas ou erradas.

CALAMIDADE PÚBLICA

Após se referir ao quase estado de calamidade pública em que se encontram os serviços de telefonia urbana no país, o Ministro das Comunicações declarou que, para solucionar este problema, a idéia do Ministério é desenvolver e estimular a implantação de novas centrais e de muitos novos assinantes.

Além disso — continuou — a instalação dos troncos da Embratel permite multiplicar as ligações entre as cidades. Logo, deveremos também estimular novas ligações para todas as cidades servidas pela Embratel.

Conselho de Música Popular indica cinco candidatos ao Golfinho de Ouro do MIS

Os compositores Caetano Veloso, Gilberto Gil, Milton Nascimento, Martinho da Vila e Jorge Ben foram indicados ontem pelo Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som como candidatos à conquista do Golfinho de Ouro, o maior prêmio oficial concedido à música popular.

Para concorrer ao troféu Estácio de Sá — por serviços prestados à música brasileira — foram indicados os nomes de Tom Jobim, Sérgio Mendes e Wilson Simonal. A votação e premiação será na terça-feira, quando o Conselho se reúne normalmente.

INDICAÇÕES

Com apenas 11 dos seus 40 membros presentes, o Conselho de Música Popular reuniu-se extraordinariamente para discutir a indicação dos nomes que serão apresentados para a votação de terça-feira, quando serão escolhidos os ganhadores dos prêmios Golfinho de Ouro e Estácio de Sá. Onda, um dos conselheiros tinha o direito de apresentar três nomes para cada uma dessas categorias, mas a maioria preferiu, depois da indicação dos compositores Gilberto Gil, Caetano Veloso e Martinho da Vila, apontar apenas um nome.

Assim, a lista foi acrescida de Milton Nascimento (indicação recebida com aplausos) e Jorge Ben (com alguma indiferença). O Golfinho de Ouro é um troféu e seu ganhador receberá também NCR\$ 5 mil.

Para o Estácio de Sá, sem direito a quantia em dinheiro, a maioria indicou o nome do maestro e compositor Antônio Carlos Jobim, justificando-o pe-

la obra realizada nos Estados Unidos (teve gravados dois êxitos com Frank Sinatra). Em função desse argumento, foi também sugerido o nome do músico Tingo Mendes. O conselheiro Nestor de Holanda indicou ainda Wilson Simonal, alegando que a sua conduta durante o último Festival Internacional da Canção foi realmente em favor da música brasileira. A votação final será na terça-feira, às 17 horas, com voto secreto, e só se realizará se comparecerem no mínimo 21 conselheiros.

Houve, durante a reunião, uma discussão em torno do Artigo 5.º do Regulamento, que trata da outorga do Estácio de Sá. O artigo fala que só poderão receber o prêmio os que prestarem serviços à música popular no Brasil ou fora dele, em missão oficial. Mas nas disposições gerais foi encontrada uma solução para os casos de Tom Jobim e Sérgio Mendes. A cantora Maria Lúcia Godói assistiu à reunião como convidada especial.

Grupo de Segurança Nacional e Desenvolvimento da ADESG dá certificado a estagiário

Os 126 estagiários — entre os quais 56 mulheres — da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra — ADESG — receberam ontem seus diplomas pela conclusão do curso Segurança Nacional e Desenvolvimento, no auditório do Ministério da Fazenda.

A cerimônia foi presidida pelo presidente da ADESG, Vice-Almirante Acir Dias de Carvalho Lopes, que fez a entrega dos certificados. Discursou o orador da turma, Sr. Beneditino Capell Ferreira, que agradeceu em nome de todos os seus colegas "a grande soma de conhecimentos que adquirimos."

DIRETORIA

Os diplomandos passam agora a compor a representação da ADESG na Guanabara, criada este mês e cuja diretoria já foi eleita, entre os estagiários: coordenador, Sr. Diógenes Augusto da Silva; secretário, Edson da Silva e Erwin Menezes; tesoureiros, Antônio de Oliveira Castro e João Márcio Fontenelle; e relações públicas, Sr. João Geovane. Os demais estagiários funcionarão como assessores da representação carioca.

Entre os presentes à cerimônia de encerramento do curso estavam o representante do Ministério da Aeronáutica, coronel-aviador Vinícius Pinto; o secretário da ADESG, Ministro João Torquato Lemos, o diretor da Fundação do Bem-Estar do Menor, professor José Pereira, o representante do Ministério da Justiça, desembargador Carlos de Oliveira Ramos, e o diretor de Relações Internacionais da ADESG, Major-Brigadeiro Augusto Teixeira Coimbra.

Vestibular tem inscrições marcadas para dezembro em 3 faculdades de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Faculdade de Medicina do Norte de Minas, a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e a Escola Federal de Minas de Ouro Preto receberão, a partir do dia 1.º de dezembro, inscrições para exames vestibulares.

Para a Faculdade de Medicina de Montes Claros as provas serão realizadas nos dias 12, 13 e 14 de janeiro e constarão de Química, Física e Biologia. As inscrições para a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, de Belo Horizonte, são opcionais para os cursos de Medicina, Fisioterapia ou Terapia Ocupacional.

EXIGÊNCIAS

As provas da Escola Federal de Minas de Ouro Preto serão realizadas de 5 a 19 de janeiro no Instituto de Matemática I (Algebra Elementar e Superior), Matemática II (Geometria Plana e no Espaço, Trigonometria), Física e Química.

Todas as três escolas exigem para as inscrições os documentos de praxe: carteira de identidade, três fotografias, prova de quitação eleitoral e militar. As inscrições para a Facul-

dade de Medicina do Norte de Minas e para a Escola Federal de Minas de Ouro Preto podem ser feitas até o dia 31 de dezembro, mas o prazo para a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais termina no dia 22.

Os requerimentos devem ser feitos às secretarias das escolas respectivamente à Rua Padre Champagnat, 81, em Montes Claros; Alameda Ezequiel Dias, 275, em Belo Horizonte, e Praça Tiradentes, em Ouro Preto.

Veloso empossa primeiro diretor da Codebrás em substituição a colegiado

Brasília (Sucursal) — Sucedendo a um colegiado há poucos dias dispensado pelo Presidente Médici, tomou posse ontem, do cargo de diretor-executivo da Coordenação de Desenvolvimento de Brasília, (Codebrás), o economista Amantino Marreco, que entre outras atribuições terá a de distribuir residências a servidores civis e militares transferidos para Brasília.

A posse foi no gabinete do Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, que também empossou os novos membros do Grupo Executivo de Complementação de Mudança para Brasília (Gemud), presidido pelo Sr. Hélio Lobo.

REESTRUTURAÇÃO

Atendendo a determinação pessoal do Presidente da República, o Sr. Amantino Marreco vai promover a reestruturação geral da Codebrás, visando, além de apressar a mudança dos órgãos públicos para a capital, a criar "melhores condições a uma ação eficiente e dinâmica para atender o público em geral e não apenas o serviço público ou o servidor público", atendidos, sempre, os princípios da reforma administrativa.

A cerimônia de transmissão de cargo, realizada em seguida, foi assistida por mais de 200 pessoas, no salão nobre da Codebrás.



DENASA

Certificado de Depósitos - Letras de Câmbio - Ações

Buenos Aires, 59 - Tel.: 223-8040

Ed. Avenida Central, s/n - Tel.: 222-5005



PONTO BÔNUS

UM NO SEU CARRO

AGÊNCIA BOTAFOGO/DRIVE-IN

PRAIA DE BOTAFOGO, 406

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A. **SISTEMA**

BANCO DE INVESTIMENTOS PINACOL S.A. **BCI FINANCIAL**

entre no **OPALA 70** na lagoa sa veículos

Av. Epitácio Pessoa, 2664
Tels.: 257-8849 e 257-0487
Junto do Corte do Cantagalo

com apenas **100 CRUZEIROS** DE ENTRADA
V. FAZ MUITOS CRUZEIROS

com os novos **GM da PÓLUX**

Venha hoje mesmo! Traga APENAS 100 cruzeiros que representam a ENTRADA para o seu novo camião GM - Diesel ou gasolina. E você vai fazer muitos cruzeiros, atualizando toda a sua frota, com lucro imediato.

E quanto ao seu crédito, será aprovado com a máxima rapidez, pois sabemos que v. não pode perder tempo. Venha imediatamente e escolha o modelo de camião GM que melhor atenda aos seus interesses ou de sua firma.

* Avaliamos melhor o seu veículo usado e o recebemos como parte do pagamento.

polux veículos s.a.

Rua Mariz e Barros, 821 • Tels. 234-5423 e 248-2803

CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

ABERTA DIARIAMENTE ATÉ 22 HS.

Letras de Câmbio ao portador, com renda mensal.

Renda certa

As Letras de Câmbio Ipiranga com Renda Mensal têm correção monetária pré-fixada. A renda é certa e V. a recebe em dia certo. Mas não é só. As Letras de Câmbio Ipiranga têm renda crescente. De 6 em 6 meses ela é acrescida no seu valor.

Ao portador

As Letras de Câmbio Ipiranga são títulos ao portador, não identificáveis, com prazos de 12 a 24 meses. O Imposto de Renda é retido na fonte no ato do investimento. V. não precisa declarar. Consulte o



Capital e Reservas do Grupo: NCR\$ 32.218.199,76

Rio: R. da Alfândega 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tels. 223-3305 e 243-1818

R. da Quitanda, 19 - 9.º - tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 lj. B tel. 229-6392 - Meir / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350.

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 36 - tel. 2-3366.

ASSOCIADO AOS: BANCO REAL DO CANADÁ S.A. THE ROYAL BANK OF CANADA INTERNATIONAL BANK OF AMERICA

PORTO ALEGRE / JOÃO PESSOA

ULHOA / ANDRÉ CAMPINAS / SOROCABA

S. JOSÉ DOS CAMPOS / PRES. PRUDENTE

CURITIBA / BLUMENAU / B. HORIZONTE

JUIZ DE FORA / S. JOÃO DEL REI / SALVADOR

TRABALHO MOROSO



As obras no campus da UEG marcham lentamente e só talvez em janeiro possam ser concluídas

Feiras têm seu comércio limitado

A partir de janeiro as feiras livres situadas nas áreas das Administrações Regionais de Botafogo, Copacabana e Lagoa só poderão vender tubérculos, bulbos, verduras, raízes, plantas, flores, frutas, pescados, ovos e biscoitos. O Secretário de Agricultura, Sr. Maurício Ribeiro, concedeu prazo de 90 dias para os feirantes tomarem providências.

Os que vendem outros produtos poderão transferir suas barracas para outros bairros. As únicas exceções serão abertas para as feiras 84, na Urca, e 139, no Bairro do Peixoto, porque os comerciantes locais não dispõem de condições para atender totalmente aos moradores. As feiras livres atingidas pela medida da Secretaria de Agricultura ficam localizadas nas Laranjeiras, Catete, Flamengo, Glória, Leme, Botafogo, Copacabana, parte da Urca, Praia Vermelha, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico, Gávea e São Conrado.

Gen. Gavin vem ao Rio em dezembro

O General James Gavin, herói da II Guerra Mundial e atual presidente da empresa de pesquisas científicas Arthur D. Little, chegará ao Rio no próximo dia 1.º de dezembro para, numa estada de cinco dias, visitar a cidade e inspecionar a filial brasileira de sua organização.

Como comandante da 82.ª Divisão norte-americana de para-quedistas, ele é apontado como o primeiro homem dos aliados a pisar o solo da Alemanha, quando da abertura da segunda frente da guerra, que a decidiu. O General Gavin chegou ao Rio acompanhado de sua mulher. Ele está aposentado do serviço militar americano desde 1958 e foi dos primeiros a se entusiasmar com a possibilidade de lançamento de satélites artificiais, de cuja utilidade tentou convencer o Presidente Eisenhower, sem sucesso.

Instalação de adutora não permite duplicação no prazo da Avenida Radial Oeste

É quase impossível que a duplicação da Avenida Radial Oeste fique pronta no prazo, dia 28 de dezembro, pois a Cedag instala duas adutoras no local e levará pelo menos um mês para terminá-las.

Parte do muro do Maracanã será demolida e re- cuada, o rio Joana precisará cobertura em 120 metros e falta também nivelar o terreno, concretar parte das pistas e, depois, asfaltar tudo. Na melhor das hipóteses, as obras em andamento no campus da UEG só terminarão em fins de janeiro.

OBRA COMPLICADA

A 100 metros do Estádio do Maracanã, dois tratores empurram troncos, pedras e terra. Outros dois nivelam o terreno. Alguns operários armam paredes de madeira na beira do rio Joana, para moldar o concreto que será jogado depois. Uma escavadeira abre mais um buraco que já tem uns 15 metros de diâmetro.

No terreno antes ocupado pela Favela do Esqueleto, a movimentação é grande. Mais de 60 operários trabalham na construção de duas vias — uma das quais será a duplicação da Avenida Radial Oeste — e de quatro retornos. Mas dificilmente conseguirão terminar tudo no dia 28 de dezembro, fim do prazo da obra.

— Desde julho, quando foi iniciada a duplicação da Radial Oeste, muita coisa tem atrapalhado os trabalhos. Logo no começo pudemos sentir que as obras da Cedag iriam prejudicar a abertura das pistas. Depois as chuvas, que sempre atrasam qualquer obra. Se tudo corresse normalmente, a Cedag levaria pelo menos mais um mês até concluir a instalação da caixa de registros e a ligação da subadutora que tem 1,50 metro de diâmetro. Nessa época, justamente quando começam as grandes chuvas, será muito mais difícil contar com um bom tempo — disse o engenheiro Paulo Arzua, que fiscaliza a obra para a Sursan.

VARIAS FRENTES

No campus da UEG, os operários trabalham dividi-

dos em várias frentes. Enquanto uns preparam o muro de arrimo para o rio Joana, outros instalam os meios-fios e cimentam as passagens já abertas.

Na obra há etapas que ainda não foram sequer iniciadas. O desmonte do muro do Maracanã é uma delas. O muro será derrubado entre o portão 16 e a bilheteria situada 30 metros adiante. Os engenheiros esperam que a administração do estádio forneça as especificações que achar mais aconselháveis para então começarem o desmonte e o recuo.

PASSAGEM

Falta também começar a passagem subterrânea que atravessará a pista duplicada da Radial Oeste, mas isso só será feito quando for nivelada a nova pista. Como a Radial Oeste passará sobre o rio Joana, será preciso tapá-lo num extensão de 120 metros, o que será feito após a conclusão do muro de arrimo, reforçado para suportar a sobrecarga de peso resultante do tráfego.

— Essa obra é muito complicada pelos problemas que apresenta. O principal deles é justamente a obra da Cedag e só depois de concluída nós poderemos acabar a concretagem das pistas e providenciar o asfaltamento — acentuou o engenheiro.

Depois de pronta, a Radial Oeste terá aproximadamente o dobro da largura atual e os veículos poderão fazer manobras de retorno, usando os quatro desvios que serão abertos.

Costa e Silva é patrono na Gama Filho

O ex-Presidente Costa e Silva foi escolhido para patrono pelos concluintes das Faculdades de Direito, Filosofia, Economia e Administração de Empresa e Serviço Social da Universidade Gama Filho.

As formaturas serão realizadas em solenidade única, no dia 19 de dezembro, às 21 horas, no Teatro Municipal. Segundo o Chanceler da Universidade, Sr. Gama Filho, a escolha do nome do ex-Presidente foi uma homenagem unânime dos alunos "pelo que ele fez pela causa da educação."

São Paulo rega jardins e lava calçadas com o fim do racionamento de água

São Paulo (Sucursal) — Os paulistas puderam ontem, em manhã de sol com céu azul, lavar as calçadas e regar os jardins pela primeira vez em quase três meses: foi suspenso o racionamento de água.

As últimas chuvas elevaram a mais de 50% o nível da represa de Guarapiranga, responsável por 70% do abastecimento de São Paulo. Na época do racionamento o nível da represa chegou a apenas 16 por cento.

A NOVA FISIONOMIA

Nas áreas residenciais da capital havia ontem uma nova fisionomia: de mangueira em punho, os moradores regavam os jardins e lavavam as calçadas, enquanto as crianças brincavam sob os jatos de água em comemoração ao levantamento do mais rigoroso racionamento de sua história.

Os 84 dias de racionamento, adotado em consequência da maior seca verificada em São Paulo nos últimos 80 anos, le-

varam o Departamento de Águas e Esgotos a aplicar cerca de 5 mil multas contra os desperdiçadores, inclusive postos de gasolina que lavavam carros fora dos dias previstos em tabela especialmente criada.

Embora suspenso o racionamento, o DAE faz um apelo à população para que evite desperdício de água e anuncia que manterá o sistema de adução controlada — o que tem provocado falta de água em alguns bairros, periodicamente.

Saúde envia hipoclorito às cidades do interior

A Secretaria de Saúde do Estado começou a enviar às cidades do interior atingidas pelas enchentes, onde há perigo de contaminação, hipoclorito para cloração domiciliar da água destinada ao consumo.

Na capital já foram fornecidos às 1 700 famílias desabrigadas 800 colchões e cobertores, oito toneladas de alimentos, 6 mil peças de roupas e 1 200 latas de leite em pó. Até ontem foram aplicadas 4 783 doses de vacina contra tifo. A Secretaria de Bem-Estar Social vem realizando levantamentos da situação de cada família desabrigada, para sua posterior re-integração na sociedade.

SITUAÇÃO NO INTERIOR

No interior paulista a situação está voltando à normalidade, principalmente na cidade de Juquiá, onde até ontem as águas não haviam voltado ao leito do rio Juquiá.

Teve início agora o trabalho de recuperação das áreas inundadas pela enchente. A maior preocupação da Secretaria de Saúde é o trabalho de desinfecção dos poços, pois na maioria das cidades atingidas não existe rede de abastecimento domiciliar de água.

No Sertão da Quina, município de Ubatuba, mil pessoas isoladas desde quinta-feira começaram na madrugada de ontem a receber auxílio, graças a alguns moradores desesperados que, enfrentando a mata e a correnteza do Ribeirão das Pinhas, chegaram até a cidade.

A região é habitada por índios caçadores e por japoneses, que trabalham na lavoura de bananas e verduras. As chuvas destruíram todas as plantações e os prejuízos são bem maiores de R\$ 400 mil.

A região de Sertão da Quina fica entre Ubatuba e Caraguatatuba. Com as chuvas, a única estrada, construída e mantida por um lavrador japonês, foi totalmente destruída.

Visconde de Inhaúma terá homenagem como o primeiro Ministro da Agricultura

A Associação dos Servidores da Agricultura promoverá a inauguração do retrato do primeiro Ministro da Agricultura, Almirante José Inácio, o Visconde de Inhaúma, que foi nomeado pelo Imperador Pedro II, em 22 de março de 1861.

O presidente daquela entidade, Sr. Valdemar Gurgel do Amaral, convidou o Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker, a presidir o ato de inauguração do retrato do Visconde de Inhaúma. O Almirante Augusto Rademaker será agraciado com a Medalha do Mérito Ministro Fernando Costa, recentemente instituída pela Associação para galardoar personalidades que tenham contribuído para o desenvolvimento da agricultura brasileira e do país.

A PRIMEIRA

O Sr. Gurgel do Amaral disse que a primeira Medalha do Mérito Ministro Fernando Costa foi outorgada ao ex-Presidente Costa e Silva. Outras personalidades brasileiras deverão, também, receber a medalha.

Em data a ser marcada pelo Ministério da Agricultura, professor Cirne Lima, serão agraciados o Ministro Mário Andreazza, o Senador Dinarte Mariz, o Deputado João Calmon, o Marechal-de-Ar Eduardo Gomes e a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro.

Ministério do Trabalho vai mudar Secretaria-Geral para Brasília até 31 de janeiro

O Ministro Júlio Barata determinou ontem que todas as seções da Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho sejam transferidas para Brasília até 31 de janeiro de 1970.

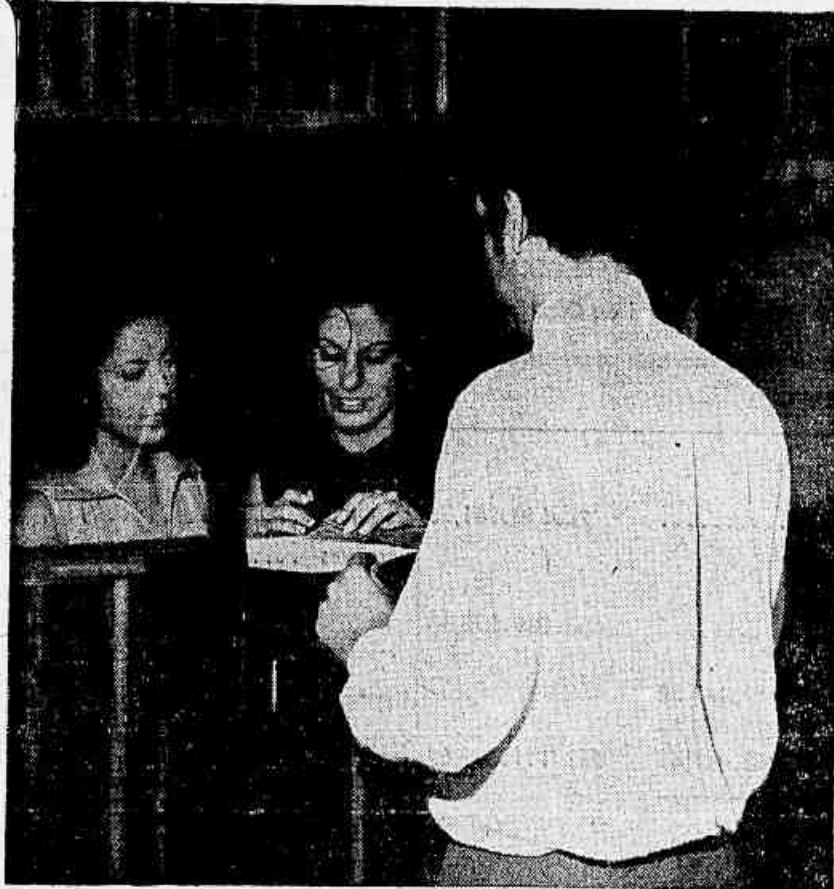
Com essa transferência, os principais órgãos do Ministério passarão a funcionar na capital federal. A direção do Departamento Nacional do Trabalho se transferiu para a capital há cerca de dois meses e o próprio Ministro Júlio Barata já passa em Brasília a maior parte de seu tempo.

O CENTRO

O centro de decisões do Ministério do Trabalho será gradativamente transferido para Brasília. Ainda na gestão do Ministro Jarbas Passarinho, o DNT passou a funcionar na capital, ficando no Rio apenas algumas seções sem muita importância.

Ao anunciar seu plano de trabalho, o Ministro Júlio Barata estabeleceu que apenas na segunda-feira permanecerá no Rio. O plano do Ministério é funcionar em Brasília com a chefia do gabinete, o DNT e a Secretaria-Geral. No Rio ficarão o subchefe do gabinete e seu secretário particular, além da Assessoria de Relações Públicas.

PONTUALIDADE É INSTRUMENTO DE EFICIÊNCIA



Você certamente, é daqueles que pensam assim.

E está certo.

A pontualidade no pagamento demonstra a eficiência da máquina administrativa e aumenta o seu rendimento.

O esforço combinado Governo e funcionalismo possibilitou o paga-

mento de cada mês ainda no seu próprio curso.

O novo sistema de pagamento dos servidores da Guanabara, através de depósitos em conta-corrente, além de impor a igualdade entre os 120 mil funcionários, permitiu que todos recebessem em dia.

No dia do pagamento... dinheiro na mão.

plano

ALUGUE UM KEY TELEPHONE SYSTEM

O equipamento mais avançado para dinamizar as comunicações de sua empresa.

- Apenas um aparelho em sua mesa
- Dispensa mesa telefônica
- Pode transferir chamadas para outro ramal
- Pode reter uma ligação externa e falar com outro ramal
- Capacidade inicial de 4 troncos e 9 ramais

Telefone hoje mesmo para 231-0040 ramais 230/236/237 e 231-0752, e peça a visita, sem compromisso, de um de nossos representantes.

Standard Electrica **ITT**
STANDARD ELECTRIC A. S. - FILIAL MUNDIAL EXPERTÍCIA E TELECOMUNICAÇÕES



SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA

Filhas de Maria reúnem-se domingo na Candelária em consagração a N. Senhora

A Fundação das Filhas de Maria, da Arquidiocese do Rio de Janeiro, promoverá domingo uma concentração geral na igreja da Candelária para a consagração a Nossa Senhora em ato especial e para a comunhão de acordo com a nova liturgia.

A cerimônia, que contará com a adesão da Federação das Filhas de Maria de Niterói, será presidida pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, e se encerrará com a apresentação do Coral Santa Cecília, regido pelo cônego Rocha de Oliveira.

CONCENTRAÇÃO

Os organizadores do encontro, que pedem a todas as Filhas de Maria que compareçam uniformizadas com as insígnias, esperam com a cerimônia "marcar uma afirmação de fé católica e, especialmente, da sempre atual presença da devoção a Nossa Senhora". O início da cerimônia deverá ser às 15h30m.

renidade da devoção a Nossa Senhora". O início da cerimônia deverá ser às 15h30m.

A Arquidiocese do Rio de Janeiro divulgou ontem uma nota oficial tornando pública a data do dia 30 como início da execução do novo Orde Missae e das instituições, gerais do Missal Romano.

D. João quer que a nova missa seja bem recebida

Belo Horizonte (Succurs) — O Arcebispo Dom João Resende Costa dirigiu ontem a todos os católicos desta capital, através de uma circular, o que ele chama de um "caloroso apelo para que recebam jubilosamente o novo ritual da missa, a ser adotado a partir do dia 30".

Com a mais afetuosa saudação e bênção — disse o Arcebispo de Belo Horizonte — venho trazer uma palavra que seja como o anúncio definitivo da entrada em vigor do novo ritual da missa, que terá começo para toda a Igreja no próximo dia 30 de novembro, primeiro domingo do advento.

CONVITE

Depois de acentuar que não estava fazendo a comunicação de uma notícia "medida", "porquanto a esta hora já todos tiveram oportunidade de entrar em contato com os novos textos da missa", disse Dom João Resende Costa:

— E sobretudo um reiterado convite para que este importante passo da renovação litúrgica não signifique apenas mudança de fórmulas e gestos, mas seja um grande impulso

Advogados acham seqüestro passível de extradição se é considerado crime comum

Cerca de 500 advogados, de 22 países, reunidos recentemente em congresso internacional, aprovaram proposição considerando o seqüestro de aviões como crime comum, e não de segurança nacional, e por isso passível de extradição. A matéria deverá ser examinada por cada Governo, inclusive o do Brasil.

A informação foi dada ontem durante sessão plena do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, pelo seu presidente, o jurista Laudo de Almeida Camargo, um dos representantes do país no XVI Congresso Interamericano de Advogados, realizado no princípio do mês, em Caracas.

RELATÓRIO

Além dos processos da ordem do dia, os conselheiros da Ordem dos Advogados do Brasil ouviram um breve histórico do que se passou no 16.º Congresso Interamericano de Advogados em Caracas, e ao qual estiveram presentes os juristas Laudo de Almeida Camargo, Carlos Alberto Dunstee de Abranches e Nehemias Gueiros.

Um assunto destacado pelo jurista foi a aprovação unânime de uma proposição a ser levada pelos representantes aos respectivos Governos, que visa diminuir a onda de atos de pirataria aérea em todo o mundo. Assim que o texto integral da proposição foi enviado ao

Brasil pela International Bar Association, o jurista Laudo de Almeida Camargo, através da Ordem dos Advogados, a encaminhará ao Ministério da Justiça e ao Congresso Nacional para que o Governo tome uma posição. Mas ele não sabe ainda quando receberá o texto.

LIBERAÇÃO

Com a recomendação de que procurassem falar o menos possível sobre o seqüestro, a FAB liberou ontem seis tripulantes do YS-14A da Cruzeiro do Sul que foi até Cuba por imposição do argentino Mario Victor Troiano.

Celam estuda efeitos da nova doutrina da Igreja na reunião em São Paulo

São Paulo (Succurs) — A nova doutrina para a Igreja na América Latina, preconizada pela reunião de Medellín, será analisada amanhã, na II Reunião Episcopal Latino-Americana — Celam — que se realiza no Instituto de Justiça e Paz com a presença de 34 bispos do continente.

Em rápido encontro com jornalistas ontem, antes de presidir a segunda sessão — os resultados do encontro ainda não estão sendo divulgados — o Arcebispo de Teresina, D. Avelar Brandão Vilela, negou que estejam sendo tratados temas relacionados com o envolvimento de sacerdotes em movimentos subversivos no Brasil, já que as reuniões da Celam cuidam apenas dos problemas gerais do clero nos países latino-americanos.

A RENOVAÇÃO ANALISADA

Na sessão de amanhã, segundo se anunciou, serão debatidos os efeitos da nova posição apontada para os países latino-americanos na II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, levada a efeito em Medellín no ano passado.

Ao final, os participantes deverão divulgar um documento no qual vão analisar os resultados dessa nova posição, marcada pela renovação da Igreja e que vem sendo apontada como responsável pela condução que sacerdotes vêm dando aos problemas de suas comunidades, onde passam de uma posição de espectadores a participantes dos problemas temporais.

cumento no qual vão analisar os resultados dessa nova posição, marcada pela renovação da Igreja e que vem sendo apontada como responsável pela condução que sacerdotes vêm dando aos problemas de suas comunidades, onde passam de uma posição de espectadores a participantes dos problemas temporais.

Praia de Copacabana fica menor

Os banhistas de Copacabana vão perder, nos próximos dias, mais uma faixa de 480 metros da praia, a ser tomada, segundo a determinação da Sursan, a fim de empreiteira, por mais duas frentes de trabalho do Interceptor oceânico, elevando a faixa de ocupação das obras para 1 320 metros.

Em compensação, o Departamento de Saneamento da Sursan informou ontem que a obra do interceptor vai colaborar com a do alargamento da praia de Copacabana formando 60 mil m² de área — volume que será desalojado pelas galerias subterrâneas do interceptor.

PARA APRESSAR

A abertura de duas novas frentes de trabalho, cada uma tomando uma faixa de 240 metros, em locais ainda não designados na praia, se faz necessária — segundo o Departamento de Saneamento da Sursan — para que a obra seja apressada, tendo em vista que a do lançador submarino de Ipanema ficará pronta antes do prazo previsto e há interesse em logo ligar o interceptor de Copacabana ao lançador de esgotos para que o sistema comecce a funcionar antes do final do próximo ano.

Com as três frentes de trabalho já instaladas na praia, defronte às Ruas Santa Clara, Miguel Lemos e Praça do Lido, roubando aos banhistas pelo menos 13 da área, numa extensão de 840 metros, somadas aos 480 metros das duas novas que serão abertas nos próximos dias, o total de prejuízo aos banhistas será numa extensão de 1 320 metros, isto sem contar as áreas que estão sendo ocupadas pelas obras de dragagem do alargamento de Copacabana.

Tarifa aérea doméstica aumenta 13%

São Paulo (Succurs) — A partir de primeiro de dezembro as passagens aéreas nas linhas domésticas serão majoradas em 13 por cento. O bilhete da ponte-aérea São Paulo-Rio custará NCr\$ 87,00.

O último aumento foi em julho, quando a passagem da ponte-aérea passou a custar 74,00. A informação é do presidente da Cruzeiro do Sul, Sr. Leopoldo Cardoso Amorim.

Pai de frei Beto convida advogado gaúcho para fazer a defesa do filho

Pôrto Alegre (Succurs) — O advogado gaúcho Angelito Aiquei foi convidado pelo pai de frei Beto, Sr. Antônio Carlos Cristo, para defendê-lo das acusações de pertencer ao grupo Marighela.

Embora se mostrasse interessado em aceitar a causa, o advogado Angelito Aiquei condicionou sua resposta definitiva a uma conversa que pretende ter com frei Carlos Alberto Cristo, que está preso no DOPS há 17 dias, atualmente junto com outros quatro religiosos.

ESCLARECIMENTO

A Arquidiocese de Pôrto Alegre esclareceu ontem que a contratação do criminalista Osvaldo de Lira Pires para defender os padres Marcelo Carvalheiro e Manuel Valente, também presos, partiu de seus familiares apenas.

O representante da Cúria que esteve com o advogado limitou-se a servir de ligação entre ele e os familiares dos dois sacerdotes.

Polícia prende 15 em "aparelhos" no Recife

Recife (Succurs) — A polícia invadiu ontem dois aparelhos subversivos e prendeu mais de 15 estudantes, inclusive da Bahia e da Paraíba, que desenvolviam suas atividades nos bairros de Camaragibe e Vasco da Gama.

Segundo a delegacia auxiliar do DOPS, os estudantes compraram um sítio em Camaragibe, onde traçavam planos de subversão nos centros urbanos e na zona canavieira. A polícia supõe que estejam ligados

Cidade do México (AP-JB) — O Governo de Cuba elogiou postumamente o líder comunista brasileiro Carlos Marighela, divulgando uma mensagem que enviava de Brasília, em outubro, aos 15 banidos pelo Governo brasileiro em troca da vida do Embaixador Charles Elbrick.

A mensagem dizia que a Ação Nacional de Libertação do Brasil e outras pessoas que não identifica participaram do seqüestro do Embaixador norte-americano no Rio. A mensagem foi publicada pelo jornal cubano Granma.

aos recentes incêndios em canaviais.

Os jovens presos teriam ligação com Amaro Luís de Carvalho, o Capivara, preso também em Palmareis, juntamente com o universitário Nuremberg de Castro, que era procurado pela Justiça do Rio Grande do Norte.

Ambos estavam ligados aos incêndios de canaviais pernambucanos e por isso a polícia admite que deu um passo importante para acabar com essa forma de terrorismo no Estado.

Brasileiro no Uruguái quis morrer na prisão

Montevideu (UPI-APP-JB) — O estudante brasileiro Cláudio Wayne Gutierrez, de 21 anos, que tentara suicidar-se antes de ir a noite em uma prisão militar, temia ser deportado para o Brasil, segundo se anunciou ontem oficialmente.

O jovem cortou os pulsos com a lâmina de seus óculos. Levado às pressas para o hospital, verificou-se que os ferimentos não eram graves. Em observação, ficou internado em hospital militar.

INVESTIGAÇÃO

Nascido em Pôrto Alegre, mas filho de pai uruguái, Cláudio Gutierrez entrou clandestinamente no Uruguái e pediu asilo político, dizendo-se perseguido no Brasil. Ficou

deitado enquanto a Chancelaria uruguái estudava seu pedido.

Na prisão, correu o boato de que seria deportado e ele tentou o suicídio. Cláudio estava há duas semanas no Uruguái e as autoridades da Chancelaria não desmentiram nem confirmaram a versão de que iria ser devolvido ao Brasil.

MARIGHELA

Pôrto Alegre (Succurs) — O estudante Cláudio Gutierrez estava sendo procurado pela Polícia gaúcha sob suspeita de integrar também o grupo de Marighela. Atuava como líder secundário e foi — segundo nota da Secretaria de Segurança — delatado por frei Beto juntamente com Vera Maria Idiart e Luis Eurico Tejera Lisboa.

Mãe das 2 suíças não escreveu à Embaixada

Salvador (Succurs) — A mãe das estudantes suíças Marie Hélène e Schantau Roussi declarou ontem ao JB que não foi ela quem enviou uma carta ao Embaixador pedindo providências contra a prisão das duas jovens, mas que gostaria de vê-las "pelo menos uma vez", pois não fala com elas há três meses.

Marie Hélène, de 21 anos, foi presa logo depois de regressar do congresso da extinta UNE. Quis voltar a São Paulo, dizendo que iria fazer um curso de pesquisas históricas, mas foi presa na rodoviária. Sua irmã, de 18 anos, ao saber da prisão, saiu correndo desesperada; só um mês depois seus pais — Sr. Marcelo Roussi e Dona Ivone — souberam que fora presa numa fazenda do interior.

A HISTÓRIA

Tanto Marie Hélène quanto Schantau estudavam no Colégio Estadual da Bahia, onde faziam parte de um grupo de teatro. Marie foi aprovada no vestibular de História e Schantau aceita como professora de ballet na Universidade Federal da Bahia.

Segundo conta Dona Ivone Roussi, sua filha Schantau não foi presa sozinho, mas com um grupo de quatro pessoas; por isso tem notícias dela, de vez em quando, através de um advogado que os defende. Ela está presa no quartel do Barbalho.

De Marie Hélène, entretanto, seus pais não têm outra notícia a não ser a de que está presa no quartel do 19.º Batalhão de Caçadores, no bairro do Cabula.

A Succursal do JB recebeu cópia da carta anônima enviada ao Embaixador suíço, mas Dona Ivone afirma que não foi ela quem a enviou, "mesmo porque nós não podemos fazer nada como estrangeiros". O coronel Luis Artur de Carvalho, chefe da Polícia Federal na Bahia, ameaçou-os de deportação caso não falassem tudo o que sabiam de suas filhas.

Os outros presos são Getúlio Gaspar, Rui Paterson, Nemésio Garcia, Filemon Mota e Cláudio.

Militares absolvem aluno e professora

Pôrto Alegre (Succurs) — A Justiça Militar absolveu ontem o estudante Mário José Maestri Filho e a professora Sandra Helena Machado foram presas nas imediações da Pontifícia Universidade Católica, em cujas paredes teriam feito inscrições inamistosas a Nelson Rockefeller.

O Conselho Permanente de Justiça acolheu, por maioria de votos, a tese da defesa de que o delicto imputado carecia de provas para serem ambos enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

MOTIVO

Por ocasião da visita do enviado especial do Presidente Richard Nixon ao Brasil, o es-

tau aceita como professora de ballet na Universidade Federal da Bahia.

Segundo conta Dona Ivone Roussi, sua filha Schantau não foi presa sozinho, mas com um grupo de quatro pessoas; por isso tem notícias dela, de vez em quando, através de um advogado que os defende. Ela está presa no quartel do Barbalho.

De Marie Hélène, entretanto, seus pais não têm outra notícia a não ser a de que está presa no quartel do 19.º Batalhão de Caçadores, no bairro do Cabula.

A Succursal do JB recebeu cópia da carta anônima enviada ao Embaixador suíço, mas Dona Ivone afirma que não foi ela quem a enviou, "mesmo porque nós não podemos fazer nada como estrangeiros". O coronel Luis Artur de Carvalho, chefe da Polícia Federal na Bahia, ameaçou-os de deportação caso não falassem tudo o que sabiam de suas filhas.

Os outros presos são Getúlio Gaspar, Rui Paterson, Nemésio Garcia, Filemon Mota e Cláudio.

MOTIVO

Por ocasião da visita do enviado especial do Presidente Richard Nixon ao Brasil, o es-

Militares absolvem aluno e professora

Pôrto Alegre (Succurs) — A Justiça Militar absolveu ontem o estudante Mário José Maestri Filho e a professora Sandra Helena Machado foram presas nas imediações da Pontifícia Universidade Católica, em cujas paredes teriam feito inscrições inamistosas a Nelson Rockefeller.

O Conselho Permanente de Justiça acolheu, por maioria de votos, a tese da defesa de que o delicto imputado carecia de provas para serem ambos enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

MOTIVO

Por ocasião da visita do enviado especial do Presidente Richard Nixon ao Brasil, o es-

Soberania do júri já tem relator

O jurista Clóvis Ramalhete foi designado para relator da indicação apresentada ontem ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, pelo advogado Carlos de Araújo Lima, no sentido de a entidade se manifestar contra a retirada da soberania do Tribunal do Júri.

Na justificativa de sua proposta, o Sr. Carlos de Araújo Lima diz que "o júri é uma instituição política vinculada à democracia, porque é politicamente indispensável, num regime democrático, que o Poder Judiciário apresente a sua raiz na vontade popular, a exemplo das demais poderes."

DEFEITOS

"Os que não compreendem que os defeitos do júri não são da instituição — frisa o Sr. Araújo Lima — e, sim, dos juízes, mal selecionados pelos juízes togados, são os juízes profissionais, que estudam os livros e não admitem a sabedoria dos que aprendem na própria vida."

"Como manter o júri castrado, mutilado, um júri sem soberania que não é júri? E os togados? São eles perfeitos?" — prosseguiu o advogado em sua indicação.

O Tribunal de Justiça poderia rever a decisão do júri é violar a nossa lei, primeiro, a Constituição, que fala em manter e finalizar, como a anterior, definindo competência e omitindo, para não repetir elemento como o da plena defesa, que está também no elenco das garantias e direitos individuais; segundo, é subestimar a palavra, o compromisso autorizado e público do Presidente da República, no rumo do pleno estado de direito e da plena democracia; terceiro, é permitir que a imagem vivida, do Estado Novo, imagem sofrida, se repita no espírito do povo, o que nos parece injusto."

DSM convoca reservistas de 1963-68

A Diretoria do Serviço Militar (DSM) solicita aqueles que terminaram o serviço militar como soldados, nos últimos cinco anos, ou como oficiais da reserva, nos últimos três, comparecerem ao Departamento Geral do Pessoal do Ministério do Exército, de 9 a 16 de dezembro, a fim de que suas fichas de reservista sejam atualizadas.

Documentação vê como usar Informática

As sessões de hoje do II Congresso Regional sobre documentação, promovido pela Comissão Latino-Americana da Federação Internacional de Documentação, serão dedicadas à Informática e à sua aplicação em: bibliotecas e centros de documentação.

A sessão plenária matutina será iniciada às 9h, tendo como coordenadora a Sr. Betty Johnson de Vodonovic, do Chile. Funcionário como relatores: Hans Gravenhorst e Lucas Delafor, da Argentina; Lia Manhães de Andrade Faria, Reinaldo Pereira Nunes, Norma Machado, Alfredo Américo Hamar, Palatino Fraga, Célia Ribeiro, Ione Duarte e Jordélia Cavalcanti, do Brasil.

CLASSIFICAÇÃO DECIMAL

Após um intervalo para o almoço, os trabalhos serão reiniciados às 15h, ainda sob o tema Informática: aplicação em bibliotecas e centros de documentação. O coordenador será Fernando Monge, do Centro Internacional de Agricultura Tropical, da Colômbia.

Na sessão de ontem, realizada apenas pela manhã, foi debatida a classificação decimal universal, sob a coordenação de Antônio Caetano Dias, da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Diretor assume no MEC

Foi empossado ontem, no cargo de diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, o professor Ivanir Gonçalves de Castro, em substituição à professora Alma de Figueiredo, que disse em seu discurso de despedida estar "empolgada com o rumo que o setor está seguindo."

Na cerimônia falaram além do empossado e da diretora que se despedia, o professor Vicente Sobrinho Pôrto, em nome do Ministro da Educação e um dos funcionários em nome dos colegas de trabalho. Ainda sem ter um plano de ação definido, o novo diretor pretende começar dentro de uma semana a reestruturar a DEE a fim de que "os resultados não demorem a surgir."

sinta o OPALA 70 na lagoa sa veiculos
Av. Epitácio Pessoa, 2664
Tels.: 257-8849, e 257-0487
Junto do Corte do Cantagalo

VARIZES
Meias elásticas medicinais
VARIZES TONALIDADES FINAS E ELEGANTES
ORTOPEDIA CAMPONEZ
R. Constituição, 55
Tel. 222-0394
R. Barata Ribeiro, 560-F
Tel. 256-3724

Defenda sua cabeça!
Quando outro carro bate na traseira do seu, quem mais sofre é você.
A pancada dobra o seu pescoço e atinge a coluna, podendo ser fatal!
Equipe seu carro com o **APÓLA CABEÇA** **PROCAR**

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.



Matriz — São Paulo

EDIFÍCIO JOSÉ DA SILVA GORDO

Av. Paulista, 2421

BALANCETE GERAL EM: 05 de novembro de 1969.

Cadastro Geral de Contribuintes do M. da Fazenda n.º 33.345.760



ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em caixa e no Banco do Brasil S/A	22.640.061,75	Capital	48.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas	9.319.891,70
Empréstimos	326.939.295,68	EXIGÍVEL	
Outros Créditos:		Depósitos	262.886.182,46
Banco Central — Recolhimentos ...	11.273.143,38	Outras Exigibilidades e Obrigações:	
Agências e Correspondentes	161.626.018,83	Redescontos	42.195.400,99
Outras Contas	48.212.427,41	Agências e Correspondentes	141.236.711,67
	221.111.589,62	Ordens de Pagamentos e Outros	
Valores e Bens:		Créditos	145.507.409,58
Títulos a Ordem do Banco Central do Brasil	26.734.080,69		328.939.522,24
Outros Valores e Bens	8.261.509,05		
	34.995.589,74		
IMOBILIZADO	49.231.011,74	RESULTADO PENDENTE	26.509.837,18
RESULTADO PENDENTE	20.737.885,05	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	816.776.115,44
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	816.776.115,44		
TOTAL	1.492.431.549,02	TOTAL	1.492.431.549,02

São Paulo, 20 de novembro de 1969.

Presidente em Exercício — Irany Ferreira Martins

Diretor — Ângelo Orestes Barbuy

Diretor — Antônio Rodrigues Alves Neto

Diretor — Floriano Albrecht Moreira

Diretor — Roque Fachine

Paulo Ferreira — T.C. CRC.

53.651 — S.P.

Por dentro do negócio

Alemanha realiza seu primeiro saque no FMI

Com a finalidade de compensar as saídas de capital que se seguiram à revalorização do marco no mês passado e que atingiram diretamente a sua liquidez monetária a curto prazo, a Alemanha Federal sacou ontem o equivalente a 540 milhões de dólares em divisas estrangeiras sobre suas reservas no Fundo Monetário Internacional.

Técnicos norte-americanos explicavam ontem em Washington que os cálculos feitos até o presente denunciavam uma saída de cerca de 5 bilhões de dólares em capitais que saíram da Alemanha Ocidental desde o aumento da paridade do marco. A operação com o FMI se processou dentro da quota-ouro da Alemanha no Fundo e o saque não compreende condições nem obrigações de reembolso de sua parte. Na realidade, a operação realizada pela Alemanha se limitou a uma simples troca de marcos equivalentes a US\$ 540 milhões por divisas estrangeiras, provavelmente por ter necessitado de recursos para financiar o seu comércio exterior.

Com o aumento do valor do marco de 8,5%, as suas reservas de divisas estrangeiras passaram a valer menos 14 bilhões de marcos.

Apoio ao novo sistema do BNH

Por considerar que a medida facilitará a amortização das casas próprias, o presidente do Sindicato da Construção Civil da Guanabara, Sr. Haroldo Graça Couto, após as alterações feitas pelo BNH, considera que a substituição da correção monetária pela equivalência salarial nos empréstimos constituirá importante fator de atendimento da indústria da construção e da venda de habitações no país.

Na mesma área, a reunião que o presidente do BNH realizará na próxima sexta-feira com os dirigentes das empresas de crédito imobiliário, na ABECIP, foi transferida para o dia 5 de dezembro, por solicitação do Sr. Mário Trindade. No encontro, o Governo teria respondido a um memorial da ABECIP, solicitando uma reformulação no sistema financeiro da habitação.

Cargo e casas novas

Em seu despacho de ontem com o Ministro da Agricultura, o Presidente da República assinou em Brasília a nomeação do novo superintendente da Sunab, General e professor Glauco Carvalho, que substitui no cargo ao engenheiro Enaldo Cravo Peixoto. Este — a título de curiosidade — bateu o recorde de permanência no cargo. O novo superintendente assistiu ao despacho de ontem em Brasília.

Outra curiosidade a respeito dos mesmos personagens: enquanto o Sr. Cirne Lima se manifesta disposto a trabalhar em seu gabinete de Brasília, o Sr. Fábio Yassuda acha que não tem condições de trabalhar na Capital Federal. Para facilitar as suas vindas, o Ministro da Agricultura cedeu ao Sr. Yassuda a sua residência oficial no Horto Florestal e o Ministro da Indústria e do Comércio cedeu ao Sr. Cirne Lima sua casa oficial, no lago de Brasília.

Como diria o ex-Ministro Hélio Beltrão: isso também é reforma administrativa.

Ouro livre quase no preço oficial

Apesar de algumas ordens de compra registradas quase no fechamento das operações que acabaram evitando uma baixa maior, o ouro continuou caindo ontem no mercado de Londres. A cotação fechou ontem a 35,35 dólares a onça, ou seja apenas 35 centavos de dólar acima do preço oficial fixado pelos Estados Unidos, há 35 anos.

Para os especialistas internacionais, a baixa está sendo provocada pelos especuladores que, cansados de uma longa e infrutífera espera de uma alta no preço da cotação e de suportarem os gastos de depósito, estão vendendo quantidades consideráveis do metal, vendas que se acentuaram ontem na capital inglesa.

Um dia empresarial cheio

Ocupando há longo tempo o cargo de secretário-geral do Sindicato de Fiação e Tecelagem da Guanabara, o Sr. Vicente Galizze será homenageado hoje pelos industriais têxteis, na própria sede da entidade, pelo trabalho e esforços desenvolvidos a favor da classe.

Além, os empresários têm hoje pela frente um dia cheio: além do habitual almoço das quartas-feiras, na Mesbla, do Clube dos Diretores Lofistas com o termômetro das vendas do comércio, às 17h30m, a habitual reunião também do Conselho Diretor da Associação Comercial. O estudo sobre a ocupação da mão-de-obra industrial na Guanabara do levantamento da semana passada feito pela Associação Comercial ainda está dando o que falar em certas esferas, diga-se de passagem.

Laboratório pede concordata

Com um passivo de NCr\$ 2 170 795,75 que se propõe pagar em duas prestações anuais — 40% na primeira e 60% na segunda — acaba de solicitar concordata o Laboratório Schilling-Hillier. Da sua linha de fabricação constavam remédios dos mais conhecidos e populares.

Como principal credor do laboratório figura a financeira Mutual, com NCr\$ 574 748,96. Pelos dados da última Revista Bancária tudo indica, entretanto, ser boa a situação da principal empresa credora. Pelo seu último balanço, a Mutual estava com NCr\$ 6 507 225,00 em aceites dos quais mais da metade, NCr\$ 3 696 mil foram destinados para o financiamento do crédito direto ao consumidor.

Agricultura em primeiro lugar no BNB

O presidente do Banco do Nordeste, Sr. Rubens Costa anuncia que o estabelecimento que dirige empregará recursos no montante de NCr\$ 1,5 bilhão em financiamento à agropecuária, indústria, comércio e serviços básicos em 1970. A linha de crédito aprovada pelo BNB para o próximo ano prevê NCr\$ 1 bilhão e 250 milhões para o programa industrial, comercial e agrícola, sendo o segundo o mais beneficiado, com 33% do total. De acordo com a nova orientação do banco, será esta a primeira vez que deixa de colocar o financiamento à indústria em primeiro lugar passando para o último. A agricultura receberá 33%, o setor de serviços 36% e a indústria 26%.

EXPRESSAS

Mudança de homens nos lugares-chaves da IBM. O Sr. G. D. Haase é o novo gerente-geral Assistente de Marketing; Carlos Eugênio Pacca de Almeida, o novo diretor de Marketing; e Mário da Mota Moraes Filho é o diretor da Divisão do Centro de Serviço de Dados. Fontes oficiais informaram ontem em Berna que a Suíça solicitará, em 1970, o seu ingresso no Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional. A Fiat recusou-se ontem em Turim, a comentar versões de que a empresa estaria negociando com o Governo brasileiro a montagem de uma fábrica de tratores no Estado de Minas Gerais. "É cedo para falar nisso", disse uma fonte da direção da empresa.

Isenção do ICM vai reduzir preços para área agrícola

Os preços dos tratores e demais máquinas agrícolas deverão se reduzir em 10%, sendo que os custos de fertilizantes, inseticidas, sementes, rações balanceadas e uma dezena de outros insumos sofrerão uma diminuição maior.

Essa é a conclusão a que chegou o Ministro Delfim Neto, ao comentar ontem o projeto de Lei Complementar enviada ao Congresso pelo Presidente da República, concedendo isenção de ICM para a maioria dos produtos que entram na produção agrícola e pastoril.

FUNDAMENTOS

Salientou o Ministro da Fazenda, em sua exposição de motivos que acompanhou o projeto, ter a referida Lei um fundamento jurídico e econômico especial qual seja o de permitir o barateamento do custo de adubos e fertilizantes, estimulando, assim, o consumo dos produtos primários.

Explicou que sendo o ICM um tributo não cumulativo, por definição constitucional,

qualquer agricultor teria o direito a se creditar pelo valor do imposto pago na aquisição dos produtos consumidos no trabalho agrícola. Para gozar desse direito seria necessário, porém, que ele mantivesse continuamente a escrituração fiscal das entradas e saídas de mercadorias. O imposto anteriormente pago seria abatido do valor do tributo devido pelas saídas dos produtos agrícolas.

Acontece, entretanto, que milhares de produtores agrícolas do país não possuem escrituração fiscal das entradas e saídas de mercadorias, ficando, assim, sem a faculdade de se creditarem da parte do imposto já pago anteriormente.

Considerando esse aspecto do problema, diz o Ministro, a Lei visou beneficiar os produtores que não possam escriturar livros fiscais, concedendo as isenções agora propostas. Os Estados ficam, dessa forma, com o direito de cobrar o imposto sobre o valor total da produção agrícola.

O projeto de lei comple-

mentar enviado ao Congresso, nos incisos XI e XII do artigo primeiro, concede isenções às saídas de amônia, ácido nítrico, nitrato de amônia e de suas soluções, bem como de enxofre, quando destinados à fabricação de adubos e fertilizantes.

O inciso XIII estende o mesmo favor fiscal às saídas de rações balanceadas para animais, adubos simples e compostos, fertilizantes, inseticidas, sarnicidas, pintos de um dia, mudas de plantas e sementes certificadas pelos órgãos competentes.

Visando a baratear o custo de tratores e outros implementos agrícolas, o inciso XIV do projeto de lei concede isenção do ICM às saídas, de quaisquer estabelecimentos, de máquinas agrícolas e de tratores produzidos no país. Considera o Ministro Delfim Neto que esta medida permitirá um rebaixamento considerável dos preços daqueles produtos, estimulando, ao mesmo tempo, as compras de bens destinados à mecanização dos trabalhos rurais.

Carne poderá fornecer divisas para o Brasil

Brasília (Sucursal) — A possibilidade de a carne ser a segunda fonte de renda do país, logo após o café, foi considerada muito viável pelos Ministros Costa Cavalcanti (Interior) e Cirne Lima (Agricultura) no encontro que mantiveram ontem com os empresários agropecuários da Amazônia.

O Ministro Costa Cavalcanti seguiu ontem, à tarde, para o interior de Mato Grosso e do Pará, visitando durante quatro dias vários projetos agropecuários em desenvolvimento e participando, em Belém, da reunião do Conselho Deliberativo da Sudam.

INTEGRAÇÃO

Falando aos empresários, o Ministro Costa Cavalcanti

ti disse acreditar que a pecuária, bem implantada na Amazônia, poderá representar para a região, com respeito à sua ocupação definitiva, o mesmo papel que, em séculos anteriores, representou para o desenvolvimento e integração de grande parte do território nacional.

A seu ver, a região é altamente favorável à agropecuária. "Esses empreendimentos agropecuários são os que requerem menos apoio de infra-estrutura e os que estão sendo implantados no Norte de Mato Grosso, Norte de Goiás e Sul do Pará são de entusiasmo."

EXPORTAÇÃO

O encontro com os empresários foi convocado pe-

Congresso vai debater problema alimentício

São Paulo (Sucursal) — Começa no próximo dia 1.º, no Ibirapuera, o Congresso Latino-Americano de Alimentação e Desenvolvimento Sócio-Econômico, com a finalidade de examinar o papel da empresa privada na solução do problema alimentar dos povos do continente.

O encontro, que reunirá os maiores especialistas no assunto, inclusive da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), será preparatório para o II Congresso Mundial de Alimentos, a realizar-se em junho de 1970 em Haia, Holanda, com o objetivo de planificar, em âmbito internacional, programas para solucionar o problema da subnutrição

nos países em desenvolvimento.

LIVRE DISCUSSÃO

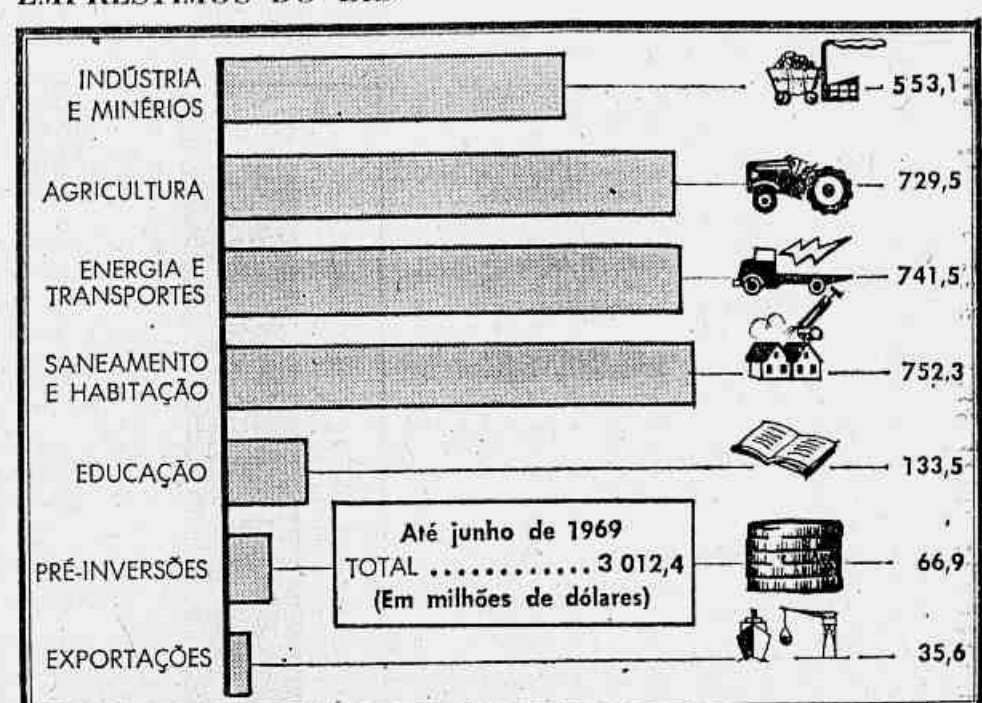
O Congresso Latino-Americano de Alimentação e Desenvolvimento Sócio-Econômico será promoção da Organização Internacional de Entidades Não Governamentais e se desenvolverá simultaneamente com a Feira da Técnica Agrícola, formando-se no Parque do Ibirapuera, do dia 1.º a 6 de dezembro, um autêntico supermercado modelo.

Na promoção, irão colaborar também as Confederações Nacionais da Indústria, do Comércio e da Agricultura, a Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, a Associação

Brasileira das Indústrias de Alimentos e a Academia Brasileira de Medicina Militar. O certame se propõe a proporcionar livre discussão entre técnicos, representantes de entidades internacionais e órgãos governamentais.

Entre os especialistas e personalidades que confirmaram sua presença em São Paulo para o Congresso, estão o diretor do Banco Mundial, Sr. Gerald Alter, o diretor do Programa de Nutrição da USAID, Sr. Martin Forman, e o diretor do Agribusiness Council, dos Estados Unidos, que pronunciará conferência sobre "a colaboração da livre empresa norte-americana na solução do problema alimentar da América Latina."

EMPRÉSTIMOS DO BID



Os empréstimos concedidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento no primeiro semestre do corrente ano atingiram a soma superior a 3 bilhões de dólares. O maior volume de recursos foi destinado aos setores do saneamento e da habitação com US\$ 752,3 milhões. Energia e transportes, agricultura, indústria e minérios receberam também apreciável soma de recursos. Não foi pequena a participação do setor educacional nos financiamentos do BID, atingindo, nos primeiros seis meses do ano, a importância de US\$ 133,5 milhões.

GENERAL GARRIDO ASSUME A CHEFIA DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA NO IAA



Na presença de altas autoridades civis e militares assumiu, no dia 21 do corrente mês, a Chefia do Gabinete da Presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool o General Cláudio Garrido. De seu discurso de posse cumpre destacar os seguintes trechos:

"Ao aceitar esta missão, de tal magnitude e responsabilidade, considero, primordialmente, minhas obrigações e deveres face ao atual momento nacional, à filosofia de desenvolvimento, austeridade e auto-riedade apresentada à opinião pública brasileira pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici e cuja repercussão favorável se faz sentir em todos os setores de desenvolvimento e produtividade do País, dentro de um espírito da mais elevada esperança e confiança."

"Considero, ainda, o fato social e sentimental das relações de amizade e companheirismo que me ligavam ao falecido General José Otávio Sobrinho, meu colega de turma do Realengo e primo de Sua Excelência, o Dr. Francisco Otília."

"Na atual conjuntura, são dignos de destaque a determinação e firmeza com que, no Ministério da Indústria e do Comércio, o Excelentíssimo Senhor Ministro Fábio Yassuda inicia sua gestão, procurando dentro das teses revolucionárias, estruturar os grandes e imediatos problemas que dizem respeito ao fortalecimento interno e externo do esquema macroeconômico brasileiro."

"É este o caso do Instituto do Açúcar e do Alcool e cuja frente se destaca a personalidade realizadora do seu atual Presidente, Ciente da disposição e do empenho do Presidente Francisco Otília, no sentido de modernizar a economia açucareira, de que são exemplos máximos o diagnóstico setorial, os trabalhos açucareiros e um maior empenho da Autarquia em melhor equacionar e assistir o regime de produção e defesa do Centro-Sul, apaziguando poder colaborar com Sua Excelência na conquista de tão elevados objetivos."

Câmara aprova isenções

Brasília (Sucursal) — A mensagem do Presidente da República concedendo isenções do ICM sobre diversos produtos foi aprovada na tarde de ontem por três comissões — Justiça, Finanças e Economia — da Câmara e seria apreciada pelo plenário da Casa à noite, completando sua tramitação numa rapidez incomum.

A mensagem concede isenções a produtos relacionados à agricultura, à indústria de fono-gráficos e a artigos nacionais que sofrem concorrência de similares estrangeiros. Na comissão de economia, a mensagem foi aprovada com duas emendas propostas pelo Deputado Adolfo de Oliveira.

A primeira emenda dá a seguinte redação ao Artigo 2.º: "As entradas de mercadorias importadas do exterior, por estabelecimento com sede no país, quando destinadas à utilização como matéria-prima em processos de industrialização, em estabelecimento do importador, desde que as saídas dos produtos industrializados resultantes fiquem efetivamente sujeitas ao pagamento do imposto."

A segunda, redige assim o Artigo 3.º: "As entradas, em estabelecimento do importador com sede no país, de mercadorias importadas do exterior sob o regime de draw back."



LEVY MORA NESTA CASA HÁ 39 ANOS. NINGUÉM MELHOR DO QUE ÊLE CONHECE OS SEGREDOS DELA.

Levy mora nesta casa há 39 anos. Ninguém melhor do que ele conhece os segredos dela.

Pode contar, você sempre encontra alguém do Escritório Levy em casa. Na Bolsa de Volôres.

É que o Levy, e toda a sua equipe de técnicos, têm uma grande responsabilidade com seus numerosos clientes.

Esses clientes, que são dos mais diversos níveis financeiros, enlram no espetacular mercado de ações, confiando suas economias ao Escritório Levy. Daí o cuidado com que sua equipe procura, não só as melhores ações, como também uma diversificação bastante grande.

Em Letras de Câmbio também, que proporcionam uma renda estável, sem problemas de desvalorização ou inflação.

Também Incentivos Fiscais, Obrigações Reajustáveis e Bônus Rotativos que, entre outras coisas, ajudam este País a crescer, progredir.

Como você vê, os clientes do Escritório Levy sabem exatamente onde estão pisando.

Por que você não faz o mesmo? O Mercado de Capitais não tem muitos segredos para quem vive com ele há tanto tempo.

Vá conhecer Levy e a sua pessoal. Eles estão lá para fazer você investir bem, muito bem, as suas economias.

ESCRITÓRIO LEVY LIMITADA

fundado em 1930
ESCRITÓRIO LEVY Sociedade Corretora Ltda.
CÂMBIO - TÍTULOS - INVESTIMENTOS

Rio de Janeiro: Av. Presidente Vargas, 309 - 18.º andar - Tel.: 23-8525/8
SÃO PAULO - SANTOS - CAMPINAS - CURITIBA - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

AMBIÇÃO
NÃO É PECADO
COMPRE LETRAS DE CÂMBIO

RIOCRED

CAIXA DE CÂMBIO E TÍTULOS S.A.
Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar
Tel.: 243-4901/2/3/4/5 Sede Própria.

Grupo Andino declara a sua preferência por capitais nacionais em investimentos

Lima (AFP-UPI-AP-JB) — Os países integrantes do Grupo Andino — Peru, Bolívia, Colômbia, Chile e Equador — divulgaram ontem o texto de uma declaração assinada conjuntamente segunda-feira última, na qual afirmam que seguirão "a política comum de dar preferência ao desenvolvimento econômico da sub-região a capitais e empresas autenticamente nacionais."

Na Declaração de Lima os cinco países observam o Acórdão de Cartagena — que fundou o Grupo — "constitui uma solução própria de nossos países para os problemas que dificultam seu desenvolvimento social e econômico." O documento elogia ainda o interesse demonstrado pela Venezuela para se integrar ao Grupo e anuncia entendimentos a serem realizados brevemente com os países do Mercado Comum Europeu.

SOLIDARIEDADE

De acordo com o programa contido no Acórdão de Cartagena, serão estudadas em comum as propostas para tratamento de investimentos estrangeiros na região.

"Estamos convencidos de que o canal de funcionamento dos mecanismos do Acórdão e de seus órgãos permitirá aos nossos países contarem com um instrumento novo e dinâmico para superar o obstáculo derivado da estreiteza dos mercados nacionais, aproveitar racionalmente os abundantes bens naturais, acelerar a industrialização e o desenvolvimento agropecuario e facilitar a competência sadia, dentro de um adequado quadro de programação que assegure benefícios efetivos a todos os trabalhadores e consumidores da sub-região" — declararam os Chanceleres que participaram da reunião do Grupo Andino.

Para conseguir tal finalidade, os membros do Grupo decidiram, segundo a declaração, adotar medidas prioritárias para solucionar problemas estruturais da região, além de concederem tratamento preferencial para a Bolívia e o Equador, que são as duas nações mais fracas economicamente.

Os representantes da indústria química dos países do Grupo Andino realizaram uma conferência em Lima, entre 1.º e 5.º de dezembro próximo, já como o primeiro resultado da decisão daqueles países em desenvolver-se conjuntamente.

Foi fixada para meados de janeiro de 1970 uma reunião da Comissão Diretora e da Junta Executiva do Grupo, destinada a concretizar detalhes das resoluções adotadas no encontro de Chanceleres. O Secretário Executivo da Junta será um peruano. Um representante boliviano presidirá a Comissão de Desenvolvimento também formada na reunião dos Chanceleres.

destinada a concretizar detalhes das resoluções adotadas no encontro de Chanceleres. O Secretário Executivo da Junta será um peruano. Um representante boliviano presidirá a Comissão de Desenvolvimento também formada na reunião dos Chanceleres.

CONFERÊNCIA SOBRE COBRE

Os Ministros de Minas do Congo, Chile, Peru e Colômbia expressaram o desejo de contar com "preços bons e estáveis para o cobre" e a segurança de que serão respeitados os interesses dos consumidores, durante a inauguração, aqui, da primeira Conferência de países exportadores do metal.

A Conferência, que se prolongará até amanhã, a portas fechadas, e que conta com a assistência do Ministro de Minas de Uganda, como observador, elegeu como presidente o Ministro peruano, Jorge Fernandez Maldonado.

CIES

Washington (AFP-AP-UPI-JB) — Os países latino-americanos representados na reunião preparatória do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES) propuseram ontem a criação, pelo BID, de um "fundo de nivelamento de juros."

O presidente da reunião, Manuel San Miguel, da Argentina, disse que a finalidade do fundo seria atenuar o aumento da taxa de juros de empréstimos futuros. A proposta inicial foi feita pela delegação argentina.

Delfim manda arquivar mais de cinquenta mil processos oriundos de débitos fiscais

O Ministro da Fazenda baixou portaria ontem mandando arquivar mais de 50 mil processos fiscais relativos a débitos de valor igual ou inferior a NCr\$ 300; infrações que não tenham resultado de insuficiência de recolhimento de tributo; ou decorrentes de leis já revogadas.

A portaria abrange as infrações à legislação fiscal federal praticadas até 21 de outubro deste ano, determinando que as falhas formais dos contribuintes, desde que cometidas sem má-fé ou dolo, possam ser corrigidas sem abertura de processos fiscais, a partir de agora.

INTEGRA

E a seguinte, na íntegra, a Portaria de n.º 451, assinada ontem pelo Ministro da Fazenda:

O Ministro de Estado da Fazenda, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto nos Artigos 2.º e 3.º do Decreto-Lei n.º 1042, de 21 de outubro de 1969, resolve:

I — Determinar as repartições subordinadas o arquivamento de todos os processos ou documentos referentes a:

1. Infrações à legislação fiscal federal praticadas até 21 de outubro do corrente ano, desde que delas não tenha resultado falta ou insuficiência de recolhimento de tributos;

2. Imposto adicional de renda criado pela Lei n.º 2.862, de 4 de setembro de 1956;

3. Adicional instituído pelo Artigo 69 da Lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1953;

4. Imposto devido pelas pessoas físicas na venda de propriedades imobiliárias de que trata o Decreto-Lei n.º 9.330, de 10 de junho de 1946, extinto pelo Decreto-Lei n.º 94, de 30 de dezembro de 1969;

5. Imposto de selo extinto pela Lei n.º 5.143, de 20 de outubro de 1966, exceto aquele incidente em operações de qualquer natureza realizadas através de entidades que não tenham sido autorizadas a funcionar no país;

6. Débitos relativos a impostos incluídos na competência do Ministério da Fazenda e à taxa de despacho aduaneiro, objetivo de procedimentos fiscais até 21 de outubro do corrente ano, desde que o valor originário não seja superior a NCr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros novos), observado o seguinte critério:

a) vários processos referentes ao mesmo tributo e a um único sujeito passivo — o total do débito;

b) mais de um tributo e o mesmo sujeito passivo — o total de cada tributo, isoladamente;

c) um só processo e mais de um sujeito passivo — o total de débitos de cada sujeito passivo, isoladamente;

d) imposto de renda relativo a vários exercícios, exigido em um único processo — o total do débito em cada exercício, isoladamente;

e) entende-se por valor originário do débito aquele correspondente ao do tributo antes de corrigida monetariamente a respectiva base de cálculo, excluídas as multas e juros de mora;

II — A anistia e a remissão previstas no inciso I desta Portaria não se aplica às infrações e aos débitos resultantes de atos qualificados em lei como crimes ou contravenções, ou que, mesmo sem essa qualificação, tenham sido praticados com dolo, fraude ou simulação pelo sujeito passivo ou por terceiro em benefício daquele.

FACE A FACE



O Ministro Yassuda (esq) e P. Geyer debatem problemas de petróleo

Empresários destacam novos investimentos petroquímicos

A importância da Petroquímica União foi posta ontem em relevo pelo Sr. Luis Gonzaga do Nascimento Silva, no discurso de abertura do jantar em homenagem ao Sr. Paulo Geyer, eleito "Homem de Visão" de 1969 e que reuniu cerca de 500 empresários.

Disse o Sr. Nascimento Silva que a nova indústria irá produzir mais de 226 mil toneladas anuais de matérias-primas e acarretará novos investimentos em quantia superior a 400 milhões de dólares. O Sr. Paulo Geyer é uma das principais figuras à frente do empreendimento petroquímico que reúne a iniciativa privada nacional, capitais estrangeiros e a Petroquímica, subsidiária da Petrobrás.

Elogio sincero

Destacou o Sr. Nascimento Silva que, pertencendo à nova geração de empresários brasileiros, o Sr. Paulo Geyer se destaca com uma folha de empreendimentos já considerável, e principalmente por uma árdua luta pela sobrevivência de sua empresa "contra uma maldadada política governamental que estava ameaçando suprimir entre nós a iniciativa privada sem oferecer sequer ao país um sistema alternativo."

A coragem e a tenacidade então manifestadas por Paulo Geyer — prosseguiu — contribuíram para lhe dar um perfil nítido e marcado de empresário, "essa figura de que Joseph Schumpeter nos deu uma preciosa descrição, dizendo-o um visionário "irracional", que não hesita em correr riscos totais, materiais como pessoais, em favor de seus empreendimentos ou dos princípios e postulados que os tornem possíveis."

Persistência

Em seguida, disse o Sr. Nascimento Silva que em 28 de outubro de 1963, a empresa do Sr. Paulo Geyer, a Refinaria de Capuava, foi surpreendida "por um inesperado e injustificado abandono de serviço por parte de dois terços de seus empregados que tinham claro objetivo de paralisar as suas atividades, não exaltando em expor a grave risco de explosão as unidades em operação. Imediatamente, mobilizou a diretoria da empresa e, com o apoio de seus técnicos e de um grupo dedicado de seus empregados, "conseguiu, com coragem e tenacidade invulgar, manter a refinaria em funcionamento."

Também poucos sabem — continuou — que há mais de 10 anos mantém Capuava o Centro de Pesquisas Armando de Salles Oliveira, através do qual conserva a empresa em dia a pesquisa e atualização sua tecnologia. Da atividade desse centro já surgiram vários processos patenteados, como dezenas de monografias científicas que se constituem em importantes contribuições ao progresso tecnológico do país.

Restabelecimento

Saltitou ainda ser necessário restaurar a verdadeira importância da empre-

Geiquim aprova projetos

O Ministério da Indústria e do Comércio, através do Grupo Executivo das Indústrias Químicas (Geiquim), aprovou três projetos industriais para a fabricação de óxido de eteno e derivados, de formaldeído e fertilizantes, em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

A Oxiteno Indústria Química Limitada, de Capuava, em São Paulo, teve aprovado o seu projeto que lhe permite fabricar 27 mil toneladas anuais de eteno, prevendo-se um investimento da ordem de NCr\$ 81 milhões, inclusive o valor do financiamento externo a ser contratado.

Os projetos

A Ultrafertil Indústria e Comércio de Fertilizantes teve elevado o valor dos seus investimentos anteriormente previstos em NCr\$ 174 milhões, para NCr\$ 182 milhões, e a Resina Sintéticas e Plásticos, do Rio Grande do Sul, teve aprovado o seu projeto visando a aplicação de US\$ 369 mil e mais NCr\$ 2,2 mil em moeda nacional para a compra de equipamentos brasileiros e importados e a montagem de nova unidade.

Ainda ontem, um grupo de empresários criticou os critérios de avaliação de projetos utilizados pelo Geiquim, afirmando que o órgão só tem se manifestado para apreciar projetos de química pesada, apresentando um índice de aprovação dos projetos de menor porte mas de grande importância econômica, muito pequena. Disseram, por exemplo, ter conhecimento de algumas indústrias que pretendiam se instalar no país, fabricando materiais químicos de grande importância, quase sempre importados, e que até agora não conseguiram sequer um pronunciamento oficial por parte do Geiquim. Dizem que quando procuram se informar sobre o andamento do projeto, são notificados de que o mesmo depende de parecer de terceiros (representantes de outros Ministérios), sem maiores explicações.

Alimentos

O Grupo Executivo das Indústrias de Produtos Alimentares (Geipal) aprovou

Governo substitui três diretores do Banco Central

Os diretores do Banco Central Hélio Marques Viana, Ari Burger e Germano de Brito Lira foram informados de que o Governo decidiu aceitar os pedidos de demissão que haviam formulado. Não se conhece ainda os nomes dos seus substitutos.

Também no Banco do Brasil haverá substituição de diretores. Segundo se informa, apenas quatro tiveram até agora confirmada a permanência nos respectivos cargos. Tanto no Banco Central, como no do Brasil, a razão apontada para a decisão é o propósito de promover um rodízio nos cargos de direção da política monetária.

demissão, mas que não foram aceitos pelo Governo.

SUBSTITUTOS

O preenchimento de cargo na diretoria do Banco Central depende de aprovação prévia do Senado Federal, que deverá suspender suas sessões no próximo dia 30. Este motivo, e também a necessidade de reunir o Conselho Monetário Nacional com a presença dos novos diretores deverá acelerar esta escolha.

Quanto aos três diretores que saem, já se soube ontem mesmo que alguns grandes bancos pretendem disputar sua experiência profissional, convidando-os a integrar suas diretorias.

BANCO DO BRASIL

Somente os srs. Nestor Jost (presidente), Benedito Moreira, Boaventura Farina e Osvaldo Collin foram confirmados até agora na diretoria do Banco do Brasil. Os outros oito diretores ainda estão dependendo de confirmação ou substituição.

O Sr. Benedito Moreira é o diretor da Carteira de Comércio Exterior — Cacex; o Sr. Boaventura Farina é diretor da Carteira de Crédito Geral — Creg — para a região de São Paulo; o Sr. Osvaldo Collin é o diretor administrativo.

Os demais diretores são os srs. Artur Santos, Paulo Bornhausen, Nel Sila, Cláudio Pacheco Brasil, Ivan Macedo Melo, João Napoleão de Andrade, José Antônio Mendonça Filho e Genival de Almeida Santos. É possível que pelo menos os dois últimos venham a ser confirmados nos respectivos cargos.

Para a substituição de diretores do Banco do Brasil será necessária a convocação de uma Assembleia-Geral Extraordinária.

Empréstimos sobem 7% em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os saldos dos empréstimos concedidos pela rede bancária privada apresentaram, no mês passado, um crescimento da ordem de 7%, em relação a setembro último — segundo o levantamento divulgado ontem pelo Instituto de Economia Gastão Vidigal.

O mês de setembro registrou, em relação a agosto passado, uma taxa de expansão de 7,7%, enquanto que agosto apresentou um crescimento de 6,6. Para os 10 meses do ano o crescimento foi de aproximadamente 31%, contra os 38% verificados em igual período de 1968. O aumento real em 69 foi de 15%, enquanto que no ano anterior foi de 15,8%.

EXPANSÃO DOS DEPOSITOS

A expansão dos depósitos apresentou, em outubro último, uma das maiores taxas do ano, com um crescimento da ordem de 4,1%, enquanto em setembro havia alcançado 3%, e em agosto passado 2,8%. Em outubro de 68 a expansão dos saldos dos depósitos atingiu a 2,6%, contra os 3% de setembro do mesmo ano. Esses per-

centuais são, assim, inferiores aos níveis alcançados em igual período do ano em curso.

Entre janeiro e outubro de 69 os depósitos dos bancos comerciais cresceram cerca de 8%, enquanto que no mesmo período do ano passado a expansão foi da ordem de 22,8%.

TÍTULOS PROTESTADOS

O número de títulos protestados atingiu, em outubro último a 22.309, num valor de NCr\$ 19 milhões e 600 mil, contra os 18.954 e NCr\$ 16 milhões e 700 mil registrados em setembro passado.

O número de títulos protestados durante todo o ano, atingiu os 190.048, correspondendo ao valor médio de NCr\$ 917,00 por título. Em igual período do ano passado foram levados a protesto 141.282 títulos, o que dá um valor médio unitário de NCr\$ 639,00.

O valor das duplicatas protestadas, nos primeiros 10 meses do ano, atingiu a NCr\$ 84 milhões e 500 mil, o dos cheques a NCr\$ 22 milhões, e o das letras de câmbio a NCr\$ 6 milhões e 400 mil.

Beija-flor não teve compradores

Não houve oferta que cobrisse a dívida de NCr\$ 5.257.881,31 avaliada para o leilão público feito ontem da Perfumaria Lopes Indústria e Comércio S.A. — fábrica Beija-flor. Dessa forma, o juiz da 8.ª Vara Cível, Sr. João Bosco Cavalcanti Lana, colocará a mesma em concorrência, pelas ofertas em cartório, de acordo com a legislação falimentar.

A informação foi prestada pelo síndico da massa falida, Sr. Antônio das Neves Filho, assinalando que a avaliação não cobre sequer metade das dívidas da empresa, da ordem de NCr\$ 6 milhões à União, NCr\$ 2 milhões em dívidas a empregados, NCr\$ 300 mil a credores quirografários e 300 mil cruzeiros novos ao INPS.

FALENCIA FRAUDULENTA

Disse o síndico da massa falida que os srs. Pedro Raposo Lopes, Viriato Martins Soares, Francisco Carlos Freire de Melo e Augusto Marinho Laje estão sendo processados por falência fraudulenta.

Ari Matos Caparica, residente à Avenida Paulo de Frontin, 89, apto. 301, estava ontem com cerca de 200 companheiros seus à espera do resultado do leilão judicial. Saliu apenas com a esperança. O Sr. Caparica, 55 anos de idade, 34 dos quais consumidos na fábrica buscava NCr\$ 23 mil de indenização. Vive com uma pensão do INPS de NCr\$ 325,00 mensais para sustentar a família, uma filha de 21 anos e um garoto de 15.

Conta que nos tempos de velho Lopes, o fundador da empresa, havia 1.350 operários. Este empresário tinha uma fazenda em Rio Bonito, onde plantava o capim-limão (vetiver) que era a matéria-prima básica dos sabonetes Vale Quanto Pesa, Regina e Dory. A seu ver, a matéria-prima era barata e os produtos não entravam na faixa de concorrência de similares.

Diz que a maioria dos outros concorrentes importava suas matérias-primas e não podia competir na mesma faixa de mercado do Vale Quanto Pesa, que atingia todo o interior do país. Nessa época, a rede de revendedores era grande e os sabonetes e perfumes da fábrica Beija-flor eram conhecidos em todo o Brasil.

Lembra com saudade do "velho Lopes" e da propaganda do Trio Maravilhas (sabonete, talco e colônia Regina) que "serviam para o calor o inverno... a neblina." Nunca procurou sindicado. Não era preciso, diz, o velho Lopes pagava até bonificações de Natal que naquela época não existia.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º and.
Telefone: 231-5950 - Rio de Janeiro

LETRAS DE CÂMBIO VERBA S.A.

Na importância e no prazo exato que você deseja.

Informações e Vendas:

Av. Amaral Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói
Rua da Assembleia, 75 - Rio
Rua João Bricola, 81 - São Paulo

IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS
BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

BANCO DA BAHIA S.A. CHAMADA DE CAPITAL

Em cumprimento às deliberações das Assembleias Gerais Extraordinárias, de 16 de maio e 29 de agosto do corrente ano, vimos convidar os srs. acionistas e subscritores do aumento do capital social, de NCr\$ 22.000.000,00 para NCr\$ 28.000.000,00, a procederem à integralização de suas subscrições, mediante o pagamento dos 50% (cinquenta por cento) restantes do valor das ações subscritas, até às 16 horas do dia 26 de dezembro próximo vindouro.

Os pagamentos poderão ser efetuados na Matriz, à Rua Miguel Calmon, n.º 32, Salvador, Bahia, e nas Sucursais do Banco, no Rio de Janeiro, à Praça Pio X n.º 98, e em São Paulo, à Rua São Bento n.º 480, ou nas agências centrais de Recife, Maceió, Aracaju e Porto Alegre, durante as horas de expediente.

Salvador, 21 de novembro de 1969

A DIREÇÃO GERAL

AVISOS RELIGIOSOS

A Embaixada de Israel colocará uma coroa de flores no túmulo de **OSWALDO ARANHA** no Cemitério de São João Batista no dia 28 de novembro corrente, às 12 horas. Homenagem do Povo e do Governo de Israel àquele estadista brasileiro que, em 29 de novembro de 1947 presidiu a Sessão da Assembleia das Nações Unidas, que proclamou a Independência de Israel.

A Embaixada de Israel convida a comunidade israelita e a todos os amigos de Israel para comparecerem a esta homenagem.

ALTE RAMIRO DE SANTA CRUZ ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

A turma de Aspirantes da Escola Naval de 1943 convida a família, os amigos e colegas para a missa de 7.º dia do inesquecível **RAMIRO**, que será celebrada hoje às 12 horas no altar de Na. Sa. das Dores, na Igreja da Candelária.

ELIANE CALHEIROS MANFREDINI

(MISSA DE 7.º DIA)

Jurandyr Manfredini e Sra., Jocel Manfredini, Sra. e filhos, Júlio Manfredini, Júlio Manfredini Jr., Sra., filhos, genros e netos, Javert Manfredini, Sra. e filhos, Cesar Bitencourt, Sra., filha, genro e netos, viúva Durval Calheiros Gomes, filhos, genros e netos, Alberto Calheiros Gomes, Sra. e filho — convidam para a missa que será oferecida por sua muito querida e inesquecível filha, irmã, cunhada, tia, neta, sobrinha e prima, no sétimo dia de sua morte, quinta-feira, dia 27, às 9 horas, na Igreja Santíssima Trindade, à Rua Senador Vergueiro, 141.

HILDEBERTO TERRA URURAHY

(FALECIMENTO)

A família **URURAHY** cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de **HILDEBERTO TERRA URURAHY** ocorrido ontem às 18 horas e convidam amigos e parentes para o seu sepultamento às 16 horas saindo o féretro da Capela do Tanque para o Cemitério de Jacarepaguá.

IEDDA MOURÃO DE SÁ PEREIRA

(PÉPITA)

Sua família, na impossibilidade de agradecer aos que por todos os meios se manifestaram por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível **IEDDA**, comparecendo aos atos de fé cristã, vem de público dizer o quanto se sentiu confortada com a demonstração de solidariedade e carinho, convidada para a missa de 30.º dia na Igreja de S. Paulo Apóstolo (Copacabana) às 10 horas do dia 27, quinta-feira.

MARIA CAROLINA KERR (LALY)

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida demais parentes e amigos para a missa que fará celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, dia 26, às 10 horas, na Igreja N. S. do Terço à Rua Senhor dos Passos, 140.

SOLANGE VIRMOND GIFFONI

(MISSA DE 7.º DIA)

Amílcar Giffoni, Marcelo Virmond Giffoni, Evangelina Augusta Virmond filhos e netos convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã quinta-feira, dia 27, às 11 horas no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, pela boníssima alma de sua inesquecível esposa, mãe, filha, irmã e tia **SOLANGE**, e agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento.

Maria Anunciada Cavalcanti Lacombe

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Os filhos, genros, noras e netos de **MARIA ANNUNCIADA CAVALCANTI LACOMBE** convidam para a missa que farão celebrar amanhã, quinta-feira, às 10,30 horas, na capela da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Gávea).

SALIA BARBOSA RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Alexandre Herculano Rodrigues, Maria Beatriz Rodrigues, Paulo Antonio Rodrigues, Cleonice Dutra Barbosa, João Alberto Leite Barbosa, filho, filhas e nora e Maurício Marcelo Leite Barbosa e filhos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, filha, irmã e tia e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada quinta-feira, dia 27, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Justiça seqüestra bens de Antônio Bandeira para garantir herança do pai

Fortaleza (Correspondente) — A Justiça cearense seqüestrar todos os bens deixados pelo pintor Antônio Bandeira — inclusive 243 de suas telas — para garantir que eles ficarão efetivamente nas mãos do pai e do herdeiro do artista.

O pedido de sequestro foi feito pelos irmãos do pintor, que solicitaram também a interdição do pai, Sr. Sabino, atualmente com mais de 80 anos e sem lucidez, passível, portanto, de ser enganado pelos que desejam obter a qualquer preço as telas deixadas por Bandeira, morto em Paris.

HERANÇA ALTA

O juiz da 3.ª Vara Cível de Fortaleza aceitou o pedido dos irmãos de Bandeira, e por isso os quadros e outros bens do pintor, avaliados em mais de NCr\$ 1 milhão, ficarão sob a guarda da Justiça até que se processe o inventário.

O único herdeiro de Bandeira é seu pai, pois ele não deixou descendentes, únicos parentes que pretendem os ascendentes na linha sucessória prevista pelo Código Civil Brasileiro.

O pai de Bandeira, o velho Sabino, segundo a alegação dos irmãos, demonstrava excessiva prodigalidade, tanto que concordava em receber apenas 35% do que fosse apurado na recente exposição realizada no

Rio, pagando parcelas muito elevadas de transporte e comissão de loteio, com as quais a família não se conformou.

ADVOGADO NO RIO

O advogado da família de Bandeira, Sr. Olavo Sampaio, seguiu para o Rio de Janeiro mundo do mandado judicial que manda interdição os quadros e telas-lim de custódia judicial, a fim de interromper a exposição que se realiza ali com os quadros do pintor.

O mandado será cumprido pela Justiça da Guanabara, tendo o advogado sido portador da carta precatória ao juiz carioca, que determinará o cumprimento da decisão de seu colega cearense.

Mais Antônio Bandeira no "Informe JB"

Rademaker inaugura BR-262 e avião de Andreazza dá susto ao deixar aeroporto

Belo Horizonte (Sucursal) — Em dois Estados — Espírito Santo e Minas Gerais — o Vice-Presidente Augusto Rademaker inaugurou ontem dois trechos da BR-262, rodovia que liga Vitória a Uberaba.

Um acidente por pouco não encerra tragicamente as solenidades: a porta do avião que conduzia o Ministro Mário Andreazza de regresso a Brasília se abriu logo após a decolagem, no Aeroporto da Pampulha, e quase lança fora um dos passageiros. O aparelho voltou ao aeroporto e o Ministro dos Transportes pegou outro, do DNER.

EM MINAS

Procedente de Vitória, o Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker, chegou ontem a esta capital, às 14h30m, acompanhado do Ministro Mário Andreazza, do Governador do Espírito Santo, Sr. Cristiano Dias Lopes, e do Vice-Governador de Minas, Sr. Pio Canedo.

No Aeroporto da Pampulha foi recebido pelo Governador Israel Pinheiro e autoridades civis e militares. Logo depois, em companhia do Ministro Andreazza e dos Governadores Israel Pinheiro e Cristiano Dias Lopes, tomou um automóvel para o entroncamento da BR-262 com a Fernão Dias, onde foi cortada a fita simbólica.

Ao final das solenidades de inauguração da Rodovia Presidente Costa e Silva (BR-262), o Vice-Presidente Augusto Ra-

demaker regressou imediatamente a Brasília. Já o Ministro Mário Andreazza, que ficou por mais algum tempo em Belo Horizonte, chegou à Pampulha às 17 horas, a fim de tomar o seu avião para a capital federal.

Dez minutos depois, o aparelho decolou normalmente.

Môça foge com medo de ser morta

Niterói (Sucursal) — Adriane Schwarz, jovem alemã residente nos Estados Unidos que veio ao Brasil para tentar esclarecer as circunstâncias da morte de seu pai em abril deste ano, no Município de Cordeiro, embarcou ontem repentinamente para a Califórnia, com medo de ser assassinada, como jura que o foi seu pai.

Em carta que deixou para o diretor do Instituto Médico-Legal de Niterói, ela disse que, desde que chegou, no começo do mês, vinha sendo perseguida por um homem grisalho. Logo que chegou a Cordeiro, Adriane requereu a exumação do corpo de seu pai e a perícia concluiu que o suicídio era impossível. Adriane suspeita que seu pai foi morto por uma mulher em cuja companhia vivia, em Copacabana.

A N. S. do Perpétuo Socorro

Agradecemos a cura do nosso filho Antônio Carlos.

VIRGILIO e M.ª INÊS

Ao Menino Jesus de Praga

Agradecemos duas graças concedidas.

A. P. COSTA

SALIA BARBOSA RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Comdor Alexandre Herculano Rodrigues, Condes de Pombeiro, Dr. Carlos Octávio Rodrigues e família, Dr. Jorge Eduardo Rodrigues e Dr. Virgílio Pires de Sá e família convidam para a missa que se realizará quinta-feira, dia 27, às 10 horas na Igreja da Candelária.

Novena em louvor ao Menino Jesus de Praga

Ó Jesus que disestes: pedi e receberás, procura e acharás bati e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima eu bato, procuro e Vos rogo que seja minha prece atendida...

Ó Jesus, que disestes: tudo que pedirdes ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja atendida...

Ó Jesus, que disestes: o Céu e a Terra passarão, mas a minha Palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, confio que minha oração seja ouvida...

Agradecemos graça recebida. Teresa Cristina da Cunha Macedo

"Renatinho" tenta roubar empresa de ônibus e foge ao ser baleado no peito

O bandido Renato Fernandes Gomes, o **Renatinho**, e mais três comparsas deixaram de roubar NCr\$ 15 mil ontem de madrugada da empresa de ônibus Novacap, na Estrada Intendente Magalhães, depois que os caixas abriram fogo e feriram no peito o chefe da quadrilha.

Três dos bandidos estavam armados com pistolas calibre 45 e **Renatinho**, o chefe, conduzia uma metralhadora. Os dois caixas, Antônio Andrade da Silva, de 27 anos, e Alcides Pereira, de 26, foram baleados pelos bandidos mas evitaram o assalto ao conseguir atingir **Renatinho** no peito.

TODOS NO CHÃO

Segundo relato dos empregados da empresa Novacap na 30a. DD, os bandidos chegaram na garagem a 1 hora da manhã, no momento em que um lavador de carros, do lado de dentro, pedia ao vigia para abrir a porta, a fim de dar passagem. Aproveitando a ocasião, os marginais entraram e dominaram mais de 20 pessoas que estavam presentes.

Cinco dos empregados foram obrigados a se deitar no chão, uns empilhados sobre os outros, os demais ficaram nos lugares onde se encontravam. Os bandidos se dirigiram para as caixas a fim de apanhar o dinheiro que estava empacotado sobre o balcão, mas o funcionário Antônio Andrade começou a atirar sobre os assaltantes, que revidaram imediatamente.

O caixa Antônio levou três tiros, um no braço direito, outro na clavícula esquerda e o último na coxa esquerda. Ele e seu colega Alcides, também ferido, foram medicados no Hospital Carlos Chagas e depois prestaram depoimento na polícia.

BANDIDO BALEADO

O alfaqueiro **Renatinho** disse que ao atirar viu perfeitamente o bandido **Renatinho** levar a mão ao peito e gritar que tinha sido baleado. Largou, por segundos, a metralhadora, para depois apanhá-la e sair correndo, chamando seus comparsas, pois a "barra estava pesada."

Segundo a polícia, os assaltantes deixaram de levar cerca de NCr\$ 15 mil. Deste dinheiro, NCr\$ 10 mil estavam sobre o balcão das caixas, já contado e empacotado. Com dois trocadores havia mais NCr\$ 2 mil, enquanto no cofre forte havia pouco mais de NCr\$ 3 mil.

CONHECEM "RENATINHO"

Os policiais chegaram, a princípio, a admitir a conveniência do caixa Alcides Pereira e do inspetor da empresa José Carvalho, no assalto, porque ambos conheciam o bandido **Renatinho**. O caixa, depois, explicou que viu o bandido diversas vezes no morro do Jorge Turo, em Rocha Miranda, onde mora sua noiva.

O inspetor José Carvalho disse que seu conhecimento com o assaltante data de 1967, quando ambos trabalharam na Empresa Tomás Coelho. Revelou ainda que no mês passado o bandido o procurou na Novacap para tratar da venda de um carro. Diante disto, ambos

Recife passou a ter menos crimes após a proibição da venda de cachaca à noite

Recife (Sucursal) — O índice criminal no Estado baixou sensivelmente desde que as autoridades da Segurança Pública proibiram a venda de aguardente nas barracas depois de 18 horas, segundo revelou um levantamento realizado pelas delegacias distritais.

A proibição começou a entrar em vigor há um mês, com a cooperação somente de alguns barraqueiros. Os outros acham que isso traz prejuízos porque os trabalhadores estão em casa depois da hora marcada para encerrar a venda de bebidas alcoólicas.

QUEDA DE RENDA

A primeira reunião feita entre os comissários de bairros e os proprietários de barracas foi há mais de um mês, quando chegou-se à conclusão de que as bebidas vendidas nas barracas eram na maioria dos casos as responsáveis pelos acidentes e crimes de morte do Grande Recife.

Os barraqueiros concordaram inicialmente em atender às solicitações dos delegados, mas depois, verificando que seus estabelecimentos eram

foram postos livres de suspeita.

RÔUBO NO CARRO

O comerciante César de Almeida, residente na Rua das Resas, 237, estava estacionado na madrugada de ontem na Rua Moisés de Almeida, em Cavalcanti, conversando com uma mulher em seu Volkswagen, de placa GB-18-00-59, quando chegaram dois homens armados, que o obrigaram a sair do carro com a acompanhante.

Depois, entraram no carro e disseram que era um assalto. O Volkswagen, cor de cereja, tinha no banco traseiro uma pasta com NCr\$ 500,00, que foi levada pelos bandidos. A vítima apresentou queixa ao comissário Marcos Vinícius, da 24.ª Delegacia Distrital.

OUTRO ASSALTO

O alfaqueiro Ronaldo da Silva (solteiro, 29 anos, Estrada do Portela, 126) foi internado no Hospital Carlos Chagas com um tiro na coxa esquerda. Passava na Rua Carolina Machado, em frente à estação de Madureira, quando foi abordado por dois homens.

Primeiro os bandidos pediram que acendesse um cigarro e depois sacaram das armas. O alfaqueiro reagiu e foi baleado. As autoridades da 29a. Delegacia registraram o fato.

MESMO GRUPO

O motorista de táxi Antônio de Sousa (casado, 41 anos, Rua Capoeira, 80), foi a quarta vítima dos bandidos, ao ser atacado, as 6h30m da manhã de ontem, já dia claro, dentro de seu táxi de placa GB 20-28-84 por três homens armados.

Os bandidos levaram NCr\$ 50,00 e mais suas jóias. Depois, Antônio foi, apresentar queixa na 30a. Delegacia. Os policiais acreditam que tenham sido integrantes do bando de **Renatinho**, os autores de todos os assaltos da madrugada.

DOIS PRESOS

Os assaltantes Hélio de Oliveira e Helelino Nunes Pereira, responsáveis por diversos crimes e assaltos a mão armada, foram presos na noite de ontem por uma turma de ronda da 20a. Delegacia Distrital, nas proximidades do morro dos Macacos, em Vila Isabel.

Confessaram ter praticado inúmeros assaltos, e que "as mais notícias" foram um motorista de táxi no Grajaú, um caminhão da Coca-Cola e uma carteira de entrega de gás. Disseram que nestes três assaltos levaram cerca de NCr\$ 1.900,00, todos eles praticados na semana passada.

Ferroviário morreu antes de receber o rim que um presidiário lhe doara

Morreu ontem, no início da tarde, antes de receber o rim que lhe fora doado para transplante, pelo presidiário José Roberto da Rocha Cáceres, o ferroviário Elzino Lapa de Oliveira. Desde domingo ele vinha sofrendo de uma grave crise cardíaca, em virtude da paralisiação do funcionamento de seus próprios rins.

Elzino passou os últimos dias de sua vida semi-inconsciente, desenganado pelos médicos, que viam reduzir-se as possibilidades do transplante renal, à medida que seu estado de saúde se agravava. Do atestado do óbito de Elzino constam três causas de morte: insuficiência renal, uremia e insuficiência cardíaca.

CORRIDA INUTIL

Elzino estava internado no Hospital Silvestre há cerca de um mês. Durante esse tempo, seus parentes trataram de encontrar um doador que se dispusesse a viver com um só rim, para que Elzino pudesse continuar vivendo. Vários foram recusados pela Comissão Ética-moral do hospital, composta por um pastor, um advogado e um médico. Entre eles estava um filho de Elzino, arribo da família.

Em virtude das várias recusas, Ivani, filha de Elzino, fez um apelo aos presidiários do Rio e seu pedido foi imediatamente respondido por José Roberto da Rocha Cáceres, da Penitenciária Dias Moreira.

Zerbini expõe hoje os problemas da rejeição

São Paulo (Sucursal) — O professor Eucilides de Jesus Zerbini e o médico Marius Barnard, irmão do Dr. Christian Barnard, pioneiro dos transplantes cardíacos, proferirão conferências hoje no simpósio sobre transplantes, que se realiza em São Paulo.

Ontem, o professor Forbet Belzer, da Universidade de Califórnia, anunciou ter inventado uma bomba de perfusão, capaz de manter um rim vivo, fora do corpo humano, por um período de 36 horas. O invento, segundo os especialistas, representa um enorme passo adiante no caminho dos transplantes de órgãos.

AINDA A REJEIÇÃO

O tema principal das conferências é hoje, de Barnard e Zerbini, a rejeição, ou seja, os problemas da rejeição, considerados ainda os principais entraves aos transplantes de órgãos.

Na sessão de ontem, os especialistas em rins apresentaram uma estatística que mostra a realização, até agora, em todo o mundo, de 3.400 transplantes.

ra. José Roberto chegou a fazer exames preliminares, que dizem se ele poderia ou não ser o doador, tanto do ponto de vista estritamente clínico, como do moral e psicológico. Tais exames, agora suspensos, prosseguiriam hoje.

José Roberto agiu com toda boa-fé ao oferecer um de seus rins a Elzino, segundo parecer do diretor do Instituto Médico-Penal, Sr. Fábio Maciel. Ele já cumpriu seis dos 11 anos a que foi condenado por crimes de assalto e sedução. Como não está longe a possibilidade de obter livramento condicional, o médico Fábio Maciel não acredita que José Roberto tenha sido o impulso de obter publicidade pessoal e, através dela, um indulto.

tes renais e falaram sobre a necessidade de aperfeiçoamento das técnicas de preservação dos órgãos a serem transplantados e do desenvolvimento dos estudos sobre imunologia, no atual estágio, quando os problemas relativos às técnicas cirúrgicas estão praticamente resolvidos.

FIGADO

O chefe da equipe de transplantes de fígado do Hospital das Clínicas, professor Ernesto Lima Gonçalves, viajou ontem para Buenos Aires, em companhia de seu colega Marcelo Cerqueira Machado. Os dois especialistas vão à Argentina para participar, como convidados especiais, da I Jornada Internacional de Hepatologia, que se realiza naquele país.

Em embarcar, o professor Ernesto Gonçalves manifestou-se otimista quanto ao futuro dos transplantes hepáticos, dizendo confiar no bom êxito dos estudos que ora realizam em todo o mundo, sobre imunopatologia.

Velocidade faz desgobernar e bater ônibus que fere 15 passageiros na Av. Brasil

Quando trafegava velozmente pela Avenida Brasil, o ônibus de placa GB 80-39-94, dirigido por Edson Domingos dos Santos (solteiro, 27 anos, residente à Rua Sebastião Carvalho, 1.084, Ramos), desgobernou-se e foi de encontro ao muro do número 1.515, provocando ferimentos em 15 passageiros, quatro dos quais estão em estado grave.

O acidente ocorreu aos primeiros minutos da madrugada de ontem, quando o ônibus — da linha 336 — dirigia-se para Santa Cruz. Para o perito Válder, o motorista o conduzia com bastante velocidade e, ao desgobernar-se, não conseguiu controlar o veículo. Os quatro feridos graves, entre eles o motorista, estão internados no Hospital Sousa Aguiar.

OS NOMES

Segundo o perito, o motorista aproveitou-se da ausência de veículos durante a noite, na Avenida Brasil, para correr, como faz a maioria dos ônibus, depois da meia-noite. Mas ao desgobernar-se, o motorista do ônibus acidentado, Edson Domingos dos Santos, viajou Elite, foi de encontro ao muro do nº 1.515, onde funciona a firma Arco — Indústria e Comércio S.A.

Os 15 passageiros feridos foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, sendo que quatro deles inspiram cuidados.

Além do motorista, ficaram feridos os seguintes passageiros: Augusto José de Oliveira Alves, Ademir Xavier da Cunha, José Aparecido de Oliveira, Clara Maria Catarina, Rogério da Silva Santos, Eugênio Pestana, Taitso Vazburte, Alair Veríssimo Azambuja, Humberto Alves Torres, Edson Ferreira dos Santos, Acácio Sérgio Vieira, Alzir Pinho Balção, César de Alcântara e José Gomes Barbosa.

O comissário Carlos Paiva registrou o fato na 17a. Delegacia Distrital.

Polícia atribui a ladrões comuns assalto a banco de Caxias anteontem à tarde

Niterói (Sucursal) — A polícia fluminense está convencida de que foram ladrões comuns, e não subversivos, os quatro homens que na tarde de anteontem assaltaram uma agência do Banco Comercial e Industrial do Rio de Janeiro, em Caxias levando a importância de NCr\$ 20 mil, depois de trancarem os funcionários e um menino no banheiro.

Um deles, Joacir Pinto, de 19 anos, que foi preso depois de ferido a bala na cabeça, já está fora de perigo, falando, mas não fornece elementos capazes de elucidar o caso, porque se finge de louco. Os três remanescentes do grupo permanecem desaparecidos, embora a polícia houvesse apreendido o carro que eles usaram no assalto.

LOUCURA PROVIDENCIAL

Num leito do hospital de São Gonçalo, Joacir Pinto foi interrogado pela polícia, com autorização médica. Ele é ferido pela polícia, já esteve preso uma vez na Delegacia de Roubo e Falsificação, por furto. Quando os policiais iniciaram o seu interrogatório, ele começou a fingir que rebaia espíritos. Quando lhe perguntaram onde está o dinheiro roubado, ele respondeu: "Com a minha", o que, em gíria quer dizer "mulher".

Depois de roubar o banco à tarde, à noite o bando travou

um tiroteio com a polícia, anteontem, em São Gonçalo. Joacir caiu ferido, mas os três outros fugiram com o dinheiro. A polícia acredita que se trate do grupo comandado pelo assaltante e ladrão de automóveis conhecido como **Filinho**, há muito procurado. O Volks usado foi abandonado no local e recolhido pela polícia. Em seu interior foram encontrados inúmeros papéis e até um convite de casamento. Mas os policiais não quiseram fornecer maiores detalhes alegando que a divulgação poderia prejudicar as investigações.

Plácido Campos demonstra confiança em Amarillo nos 1600 metros do clássico

Amarillo demonstrou ostentar perfeitas condições de apuro técnico ao assinalar 1m44s3/5 para 1600 metros, credenciando-se a uma atuação destacada no GP José Carlos de Figueiredo, segundo informou o seu treinador, Plácido Campos.

Na opinião do profissional, Amarillo passará domingo próximo por um teste dos mais rigorosos, que consistirá em atuar pela primeira vez na grama, após o acidente que o afastou das pistas durante aproximadamente 10 meses. Plácido confia, entretanto, em seu pensionista, frisando que a pista de grama leve talvez seja melhor para os locomotores do filho de Mehdi.

RESPEITO É BOM

Plácido Campos, leva seus animais a atuar em boa forma, o que está sendo demonstrado através das sucessivas inscrições e respectivas colocações dos parceiros sob a sua responsabilidade. O segundo das palavras, Amarillo não será uma exceção. Sabe o veterinário treinador das dificuldades que o animal terá que enfrentar no domingo, quando medirá forças com excelentes milheiros. Plácido respeita e muito os adversários, especialmente o quarteto El Trovador, Uzuki, Jasmin e Maciglio, mas não deixa de lado as esperanças que deposita em seu corredor. O problema é a grama, mas o treinador espera que Amarillo nada sinta, principalmente no terreno leve, para produzir o que sabe, candidatando-se a tomar parte nos 2 mil metros do GP Almirante Marques de Tamandaré, marcado para 7 de dezembro.

Será um teste difícil a milha, mas com uma atuação expressiva de Amarillo, que vem de ganhar por três vezes consecutivas.

EM GRANDE FORMA

Scipion, Amarillo e Córso são, indubitavelmente, os três melhores pensionistas de Plácido para os compromissos clássicos. Mas o treinador dá aos restantes o mesmo tratamento dispensado aos seus grandes favoritos, haja vista o exemplo de Bebeto, cavaleiro modesto mas de uma regularidade impressionante, o que evidenciou na última noturna, ao conseguir mais um êxito. Sobre Scipion, disse Plácido ser das melhores a forma técnica do filho de Sancy, que trabalhou na manhã de ontem os 1200 metros em 1m38s5, agradando-se em reservar aos observadores. O excelente potro, que participou dos 2400 metros do Grande Prêmio Derby Paulista, voltará a trabalhar no próximo sábado, abordando a milha e meia, sempre sob a direção do filho Daniel Santos, que o pilotará na grande carreira, programada para o dia 7 de dezembro, em Cidade Jardim. Plácido espera que a prova seja efetuada em pista pesada, de grama ou areia, para que Scipion desenvolva o máximo.

O TERCEIRO

Córso é outro destacado pensionista de Plácido Campos, que dele fala carinhosamente.

Lavor afirma que entre seis inscrições só Mandarin tem chance destacada de vitória

Felipe Lavor espera até mesmo a vitória de Mandarin, que retornou conseguindo ótima terceira colocação e agora, mais agüerrido, deve lutar pelo primeiro posto embora admitindo Haju como força da competição em pista de grama.

Opinião inteiramente oposta o treinador possui com relação Better-Half, que vai correr pela primeira vez sob a sua responsabilidade e com exercícios tão modestos, que acha muito difícil que venha a conseguir uma colocação de expressão.

CARRERAS REGULARES

Além de Better-Half, Mandarin, Felipe Lavor apresentará esta semana Ivy, Swane River, Granjeiro e Estoniana, dizendo que Ivy está em turma mais forte e embora a distância, por ser mais curtilhada, não é mais acessível, dificilmente ganhará de vários adversários.

Entre esses rivais fortes, o preparador se referiu a Carvãozinho, Uganah e Alenjeiro, que acredita serem muito melhores que os demais concorrentes e admite como bom resultado uma colocação da sua pupila em qualquer posto do marcador.

GRANJEIRO, O MANHOSO

Sobre Granjeiro, disse que se trata de um cavalo manhoso, que foi inscrito na tarde de sábado, e na noite de segunda-feira, em turma mais forte, porque o treinador julgava certa a vitória na última corrida noturna. Diante do fracasso do seu pupilo, Felipe Lavor resolveu manter a inscrição da noite de segunda-feira, na turma em que vem atuando, mas cortando Granjeiro do páreo de sábado, onde sua chance seria mesmo muito reduzida.

Como se trata de animal muito manhoso e que sempre trabalha espetacularmente, o treinador acha que existe uma esperança de sucesso se correr o que sabe, daí porque faz de Granjeiro uma incógnita dentro da competição, podendo ga-

Afastado das pistas desde o Grande Prêmio Doutor Fróntin, de lá para cá, Córso praticamente não realizou exercícios fortes, impedido que foi por problemas surgidos em um dos seus cascos. Plenamente recuperado, o dependente de Plácido já reiniciou os treinos, visando participar nos 3218 metros do GP General Couto de Magalhães, uma das primeiras carreiras clássicas da próxima temporada, no Hipódromo de Cidade Jardim. Córso está um pouco cheio de carnes, como seria de se esperar, mas o seu preparador conta vê-lo brevemente em condições perfeitas. O parceiro vem de registrar 1m19s15 para uma partida nos 1200 metros, e sábado percorrerá 1600, intensificando os preparativos.

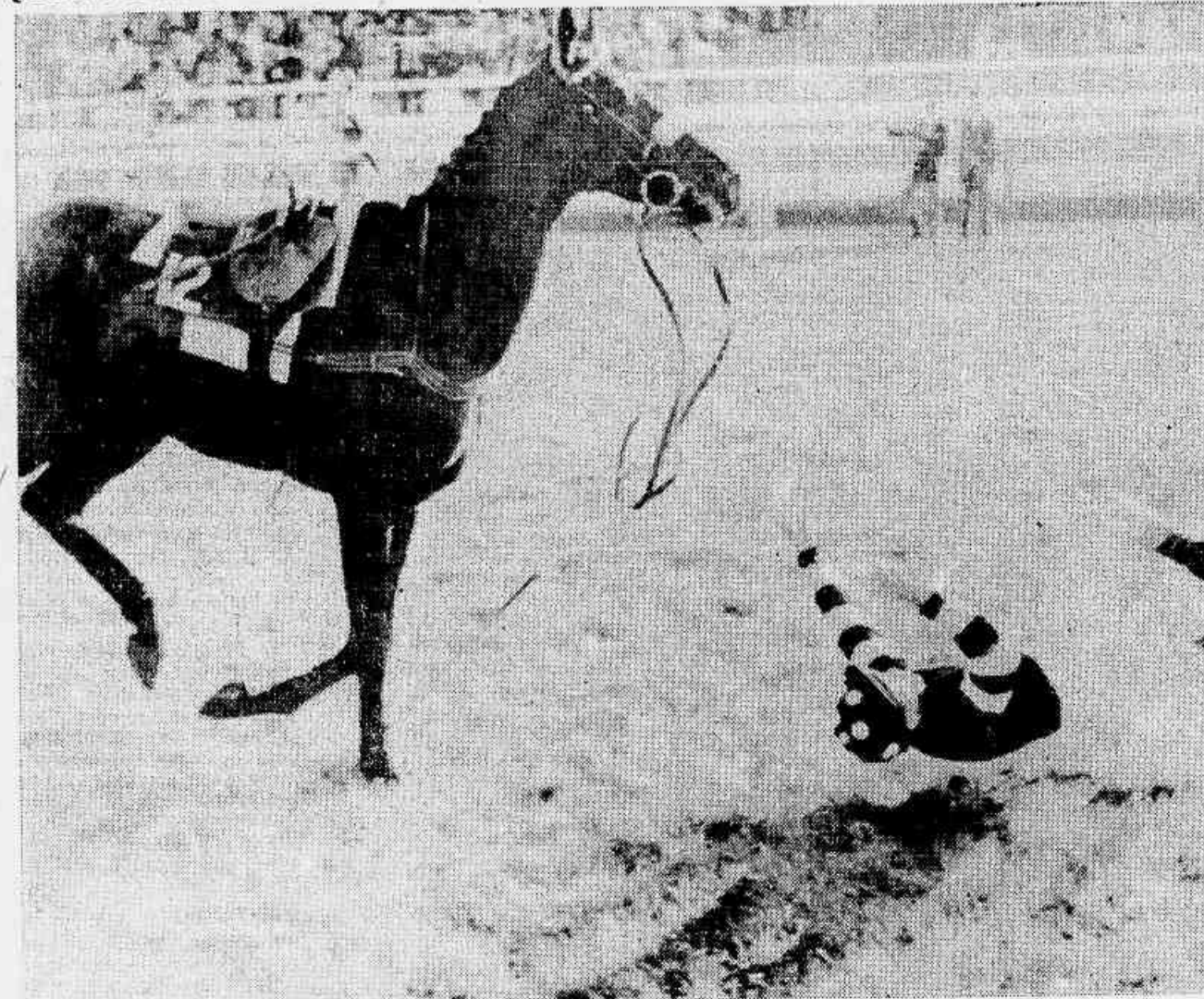
POUCAS INSCRIÇÕES

Para as reuniões de sábado e domingo, além de Amarillo — na noturna não inscreveu — Plácido anotou apenas Jandê e Dueto. Da água pouco falou, considerando estar a mesma altitude em carreira das mais difíceis, em se tratando de um animal com problemas, que se alimenta regularmente, e que trata contra o fato de largar por dentro, pois não é ligeira. Quanto ao potro, disse Plácido que o seu pensionista só será apresentado em pista de areia. O seu estado é bom, devendo atuar com destaque em raia pesada, sendo ainda desconhecido o jôquei que o montará, pois Francisco Estêves, que o dirigiu recentemente, possivelmente será o piloto de Lucarno. Plácido está escolhendo outro baidão, pois acredita que no freio o potro não desenvolve o que sabe.

ESTREANTE COM CHANCE

Valdir Melvires, treinador que empresta seus serviços a Plácido Campos, inscreveu o estreante Hemingway no sétimo páreo de domingo. Trata-se de um filho de Coaraze, atualmente em condições de correr e chegar entre os primeiros, levando-se em consideração a raça que possui e a forma que ostenta. Hemingway trabalhou os 1400 metros em 1m33s, ao lado de Dueto. Valdir informou que depois de amanhã deverá chegar de São Paulo os animais Was Ist Das, Emérito e Dear Son, que sob a sua supervisão atuarão na Gávea, nas primeiras reuniões de dezembro.

QUEDA SEM FRATURA



Ascot, Inglaterra — O jôquei J. Robinson é projetado ao solo, depois de ser derrubado por sua montaria, Simian, no último obstáculo da corrida de steeplechase. Robinson não ficou ferido

BINÓCULO

Em Laurel Park, a égua irlandesa de 5 anos, Ludham, irmã de Csar Alexander, filha de Pampered King e Sunward, por Polly's Jap, levantou o Cheysanthemum Handicap, em 1.700 metros, na pista de grama, com o tempo de 1m44s2/5. Tomaram parte na competição 10 animais, tendo Pundie of Love obtido a segunda colocação. Ludham foi a segunda força nas apostas, e completou a sétima vitória clássica desde que chegou aos Estados Unidos em dezembro de 67. Anteriormente, a vencedora já derrotou por Drumtop na raia de areia de Aqueduct, mas desforrou-se deixando-a no quinto lugar. A dotação global atingiu a NC\$ 100 mil, com NC\$ 64.500,00 para a primeira colocada, tendo o movimento geral de apostas atingido a NC\$ 6.380.500,00, movimentados por 14.922 pessoas.

O detalhe pitoresco da prova ficou por conta do jôquei panamenho Jorge Tejeira, que respondeu aos repórteres com largos sorrisos, mas só mais tarde ficou esclarecido o fato, e que Tejeira, há poucos meses chegou aos EUA, e não fala uma palavra em inglês.

Estatísticas

Oraci Cardoso passou em branco nas três últimas reuniões, mantendo as mesmas 67 vitórias nas estatísticas de jôqueis, mas permitindo que José Machado descontasse por intermédio de Gravura, somando 64, contra 59 de Paulo Alves, 56 de Jorge Pinto e 55 de Francisco Estêves.

Odir Dias foi suspenso por 30 dias

O treinador Odir Dias meditou a sua pupila, Tebas, no período de 96 horas que antecedeu a corrida como ficou punido pelo exame cronométrico, o que, diante da irregularidade, a Comissão de Corridas o suspendeu pelo período de trinta dias.

O baidão Jorge Pinto que montou Varrone, no último páreo de domingo e prejudicou vários adversários, ficará sem pilotar até o dia 8 de dezembro e pela mesma falta outros sete pilotos também receberam suspensão das comissões de corridas.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Proibir de correr, as éguas Jolie Dame e Acarezame (indolência) condicionando suas inscrições, após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável o starter; Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Miguel Hévia (Jingre Bell) até 24 de dezembro próximo, Daniel Neto (Maninha), Carlos Valgas (Jada) e Jorge Pinto (Varrone) até 8 de dezembro, categoria. Sobre a possibilidade de San Quentin derrotar Mandarin, disse o treinador que seu pupilo é de melhor qualidade que este rival.

Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: Rubens Ribeiro (Balsa) em NC\$ 20,00, Domingos F. Craça (Ornato), Francisco Maia (Silêncio), José B. Paulieiro (El Caribe), Júlio Reis (Toplitz) e Carlos Valgas (Anik) em NC\$ 10,00;

Antônio Pinto da Silva empalou novamente com Ernani de Freitas com Cabo Martin, conduzido por J. B. Paulieiro, acusando o marcador igual número de pontos: 65. José Luis Pedrosa aproximou-se com quatro vitórias, 57, e Mário Mendes e Váler Aliano, também estão juntos, com 44.

Outro para S. Paulo

Haroldo Vasconcelos está inclinado a retornar a São Paulo, aceitando convite que lhe foi feito por um proprietário. As montarias estão raramente para o profissional, atuando com 55 kg, daí a viabilidade da transferência.

Crítério clássico

A Comissão de Turfe do Jôquei Clube de São Paulo, usa um critério para formar o campo de um clássico, no caso o Derby Paulista, segunda prova da triplíce coroa. Estudam a evolução e a capacidade técnica do animal, daí partindo para a confecção do campo. Sendo assim, é provável que a apresentação carioca seja formada por quatro ou cinco nomes, inclusive Palatinado, já recuperado de um garotinho e que tem trabalhado em Cidade Jardim com Jorge Boria. Os demais são Ofego, Estenfor, Florentin e Scipion, podendo ser incluídos na relação, Jabotá e Happy Race.

Recorde à vista

Albêncio Barroso que caminha para mais um título em São Paulo,

Radiofoto UH

El Trovador-Estissac formam cabeça-de-chave do clássico José Carlos de Figueiredo

A parêla El Trovador-Estissac, deslocando 59 a 60 quilos, respectivamente, foi colocada como cabeça-de-chave do GP José Carlos de Figueiredo, domingo na Gávea, com Amarillo, Jasmin e Maciglio ocupando as demais.

Uzuki, que virá de São Paulo, está com o número três, e Júbilo, Happy Magnific, Executor e Foreigner, completam o campo do clássico, que apresenta vantagem indiscutível para El Trovador, que bateu o recorde dos 2 mil metros em sua última apresentação.

SÁBADO

1.º PAREO — As 13h50m — 1.600 metros — NC\$ 3.500,00.	6.º PAREO — As 16h25m — 1.200 metros — NC\$ 3.500,00.
1-1 Jorgon 4 57	1-1 Answer 6 52
2-2 Golano 1 57	2-2 Hal-Gemino 11 53
3-3 Alguém 6 57	3-3 Rurika 1 52
4-4 Brocklin 5 57	4-4 Esplendor 2 54
5-5 Louzor 2 57	5-5 Zulu 8 51
6-6 Flizta 7 55	6-6 Granjeiro 4 52
7-7 Bugre 3 57	7-7 Hobbite 3 54
2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — NC\$ 3.500,00 — (Grama)	8-8 Tui-Han 5 52
1-1 Nappy 9 55	9-9 Quodulo 5 52
2-2 Bangaral 6 57	10-10 Veludo 7 51
3-3 Mikika 8 55	11-11 Burselut 9 53
4-4 Bugre 10 57	12-12 Abéria 10 54
5-5 Cândia 4 57	3.º PAREO — As 15h 1.200 metros — NC\$ 2.500,00 — (Betting)
6-6 Umbrela 7 55	1-1 Uganah 10 58
7-7 Rio de Janeiro 5 57	2-2 Mug 12 54
8-8 Idem 3 55	3-3 Carvãozinho 4 56
9-9 Adracie 1 53	4-4 Inchaço 3 55
3.º PAREO — As 14h50m — 1.400 metros — NC\$ 4.000,00 — (Grama)	5-5 Uganah 1 51
1-1 Leuzor 6 58	6-6 Calandria 6 53
2-2 Chicago 8 55	7-7 Laria 6 53
3-3 Quêlon 7 56	8-8 Ironico 2 51
4-4 Olbê 4 55	9-9 Búlica 9 51
5-5 Felix-Léo 3 56	10-10 Alentejo 11 58
6-6 Samuira 3 55	11-11 Peraltu 5 53
7-7 Happy Maculio 2 55	8.º PAREO — As 17h35m — 1.000 metros (Estado de Santa Catarina) — NC\$ 4.000,00 — (Betting)
8-8 Happy Outchass 1 55	1-1 Gravelo 2 55
4.º PAREO — As 15h20m — 1.300 metros — NC\$ 3.500,00 — (Grama)	2-2 Lucky One 1 55
1-1 Nette 2 57	3-3 Xambui 12 59
2-2 Quên Gemini 13 57	4-4 Quemas 6 56
3-3 Beaverdam 4 57	5-5 Quême 4 55
4-4 Let's Dance 6 57	6-6 Blai 19 55
5-5 Happy Week End 10 57	7-7 Agassino 13 55
6-6 Bacter-Half 9 57	8-8 Bango 11 55
7-7 Nambronia 9 57	9-9 Alceore 11 55
8-8 Bando 10 58	10-10 Rebolico 9 55
9-9 Bacter-Half 9 57	11-11 El Bango 9 55
10-10 Junda 7 57	12-12 Swance River 14 55
11-11 Safaca 3 57	13-13 Hunko 14 55
5.º PAREO — As 15h50m — 1.500 metros — NC\$ 2.500,00 — (Grama)	9.º PAREO — As 18h10m — 1.000 metros — NC\$ 3.500,00 — (Betting)
1-1 El Carbe 8 54	1-1 Sequôia 10 57
2-2 Foga Patô 11 55	2-2 Sarcina 11 57
3-3 Bamba 3 43	3-3 Inedita 1 57
4-4 Mandarim 7 51	4-4 Deceaur 5 57
5-5 Urcio 12 55	5-5 Topy 2 57
6-6 Bala 2 53	6-6 Moudam 6 57
7-7 Iberian 10 58	7-7 Nebelna 6 57
8-8 Campeiro 5 50	8-8 Jujuca 4 57
9-9 Haju 6 58	9-9 Juncleuse 3 57
10-10 San Quentin 1 53	10-10 Lika Linda 3 57
11-11 Monterey 4 53	11-11 Juky 7 57

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h15 — 1.300 metros — NC\$ 3.500,00.	1-1 El Trovador 2 55
1-1 Ornato 4 57	2-2 Estissac 5 59
2-2 Blang 7 57	3-3 Uzuki 4 60
3-3 Ke-Tão 5 57	4-4 Jasmin 3 59
4-4 Ianem 3 57	5-5 Júbilo 7 59
5-5 Endyne 2 57	6-6 Happy Magnific 9 59
6-6 Oasis D'Or 1 57	7-7 Executor 1 54
7-7 Petard 6 57	8-8 Foreigner 8 60
2.º PAREO — As 14h50m — 1.500 metros — NC\$ 2.500,00	6.º PAREO — As 16h35m — 1.400 metros — NC\$ 4.000,00 — (BETTING) — (Antivário de Niterói)
1-1 Molto 6 58	1-1 El Manicoré 4 56
2-2 Capi 9 52	2-2 Dinomides 9 56
3-3 Cadipô 1 53	3-3 Ben Feito 1 56
4-4 Hieto 8 51	4-4 Tiroso 1 56
5-5 Xencso 7 51	5-5 Corporation 3 56
6-6 Cuentero 2 50	6-6 Dastur 6 56
7-7 Manora 11 54	7-7 Lucarno 12 56
8-8 Hailmo 4 56	8-8 Kika 10 56
9-9 Hazeri 3 54	9-9 Xororo 10 56
10-10 Umucha 5 52	10-10 Duto 11 56
3.º PAREO — As 15h15m — 1.400 metros — NC\$ 4.000,00	11-11 Tiroso 5 56
1-1 Lilibeth 1 56	12-12 Jupi 2 56
2-2 Oedi 6 56	13-13 Jope 8 56
3-3 Jacarina 11 56	7.º PAREO — As 17h30m — 1.400 metros — NC\$ 4.000,00 — (BETTING)
4-4 Happy Fragrance 8 56	1-1 Cluchy 4 56
5-5 Kopada 2 56	2-2 Habagui 1 56
6-6 Daivosa 9 56	3-3 Clover 3 56
7-7 Xarmouse 10 56	4-4 Long Time 13 56
8-8 Tareisa 5 56	5-5 On The Trail 13 56
9-9 Vanish 3 56	6-6 Aljo 10 56
10-10 Quantê 4 56	7-7 Jacopu 12 56
11-11 Atamizada 4 56	8-8 Happy Heavenly 9 56
4.º PAREO — As 15h45m — 1.400 metros — NC\$ 4.000,00	9-9 Lover Boy 2 56
1-1 Deca 1 56	10-10 Jacar 4 56
2-2 Jupica 4 56	11-11 Ben 13 56
3-3 Jacra 5 56	12-12 Coporle 13 56
4-4 Love Song 3 56	13-13 Hemingway 6 56
5-5 Lubaeta 10 56	8.º PAREO — As 18h00m — 1.000 metros — NC\$ 4.000,00 — (BETTING) — Areia
6-6 Tomacelia 9 56	1-1 Jada 7 56
7-7 O'Hana 11 56	2-2 Jada 1 56
8-8 Epinotica 2 56	3-3 Xandaya 10 56
9-9 Ninnelara 8 56	4-4 Fulmine 13 56
10-10 Laguna 12 56	5-5 Emoladora 13 56
11-11 Vanity 14 56	6-6 Tagati 12 56
12-12 Ever Nice 13 56	7-7 Quêlize 9 56
13-13 Onidra 6 56	8-8 Hex 6 56
5.º PAREO — As 16h20m — 1.600 metros — NC\$ 20.000,00 — (Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo) — Clássico	9-9 Olac 5 56
1-1 Querosene 7 57	10-10 Aurorá 4 56
2-2 Rockmoy 8 54	11-11 Heng-Fong 5 56
3-3 Sigileso 11 56	12-12 Xacajana 2 56
4-4 Moonshine 4 54	
5-5 Reynamora 1 52	
6-6 Meu Bem 10 55	
7-7 Nesso Amigo 2 55	
8-8 Dedal 9 52	
9-9 Bikitni 4 49	
10-10 Maupassant 3 55	
11-11 Regulus 6 53	

SEGUNDA-FEIRA

1.º PAREO — As 20h30m — 1.300 metros — NC\$ 2.500,00.	5.º PAREO — As 22h25m — 1.300 metros — NC\$ 2.000,00 — (Betting)
1-1 Baillyane 5 57	1-1 Penógrafa 9 55
2-2 Anik 2 56	2-2 El Zis 4 56
3-3 Orbeniz 1 57	3-3 Hal-Traiz 3 57
4-4 Onelita 7 56	4-4 Mister Mug 7 53
5-5 La Payuma 4 57	5-5 Batovi 2 53
6-6 Lightame 3 57	6-6 Guadalupe 10 53
7-7 Antoneta 6 57	7-7 Cadenero 11 53
2.º PAREO — As 20h50m — 1.200 metros — NC\$ 2.500,00	8-8 Jaleco 1 56
1-1 Outonal 7 56	9-9 Vastigue 8 56
2-2 Granjeiro 3 57	10-10 Gurundi 9 55
3-3 Zarzar 2 57	6.º PAREO — As 23 horas — 1.300 metros — NC\$ 2.000,00 — (Betting)
4-4 Albatros 6 56	1-1 Talsma 8 53
5-5 Seven to Seven 12 56	2-2 Amor Bruto 13 53
6-6 Plucky Peter 10 55	3-3 Albarde 5 56
7-7 Too Marcher 4 56	4-4 Zaburro 11 53
8-8 Zê Cara de Pau 11 56	5-5 White Hunter 7 57
9-9 Excelso 3 57	6-6 Repoty 3 56
10-10 Patinho 9 54	7-7 Rowdy 11 57
11-11 Uco 1 56	8-8 Estomaco 1 53
12-12 Jarno 5 55	9-9 Tankary 10 56
3.º PAREO — As 21h20m — 1.200 metros — NC\$ 2.000,00.	10-10 Prado 4 55
1-1 Querosene 7 57	11-11 Naipê 9 53
2-2 Rockmoy 8 54	12-12 Calatari 2 53
3-3 Sigileso 11 56	13-13 Tharup 4 56
4-4 Moonshine 4 54	14-14 Ambraso 13 58
5-5 Reynamora 1 52	7.º PAREO — As 23h50m — 1.200 metros — NC\$ 2.000,00 — (Betting)
6-6 Meu Bem 10 55	1-1 Gallo 7 57
7-7 Nesso Amigo 2 55	2-2 Copog 9 54
8-8 Dedal 9 52	3-3 Erenita 2 55
9-9 Bikitni 4 49	4-4 Greelândia 5 56
10-10 Maupassant 3 55	5-5 Blue Signal 6 49
11-11 Regulus 6 53	6-6 Cativante 3 55
4.º PAREO — As 21h50m — 1.600 metros — NC\$ 3.500,00.	7-7 Fort Prince 7 57

Brasília teve festa inédita na recepção a Pelé

O DESFILE



Pelé acenou sem parar durante seu desfile pelas ruas de Brasília e o cortejo foi sempre seguido por grande número de carros

Chegada foi com consagração no aeroporto

Uma consagração nunca vista em Brasília, foi prestada ontem, por mais de 5 mil pessoas, ao jogador Pelé que, ao desembarcar do jato presidencial com sua pequena comitiva, declarou "ser difícil o coração aguentar tal demonstração de carinho e amizade."

A seguir, Pelé dirigiu-se, em carro aberto do Corpo de Bombeiros, para a Avenida W-3, percorrendo os seus 13 quilômetros de extensão sob os aplausos de populares e colegas que paravam o cortejo a todo instante para abraçá-lo e pedir autógrafos.

COM O MINISTRO

Demorando-se cerca de uma hora no trajeto aeroporto-Ministério da Educação, onde era aguardado pelo Ministro Jarbas Passarinho e diversas autoridades locais, Pelé só reclamava um pouco do sol, "forte demais" aquela hora — 10h30m.

Após ser recebido no gabinete do Ministro Passarinho, onde se encontrava também

o Governador de Brasília, coronel Hélio Prates, muitas pessoas, na maioria funcionários do Ministério — já o estavam esperando, na ansiedade de conseguir um autógrafo ou uma palavra sua. Muitos haviam comprado uma bola de futebol, para que Pelé assinasse o que, segundo ele, fazia "com muita satisfação."

Numa conversa informal, o jogador disse ao Ministro que estava muito satisfeito com a notícia de que o estádio de Brasília iria se chamar "Pelé e Zé", já que, "amante do futebol, iria ver seu nome ainda mais ligado ao futebol da capital", que, segundo o coronel Jarbas Passarinho, precisa ser incentivado a todo custo.

NA UNB MANIFESTAÇÃO INÉDITA

Em seguida — agora no carro oficial do Ministério da Educação — Pelé dirigiu-se para a Universidade de Brasília, para se entrevistar com o Reitor Calo Benjamin

Dias e o diretor da Federação Atlética da UNB, que o levaria para conhecer o centro olímpico daquela universidade.

Ao entrar no prédio da reitoria, os estudantes, alertados pela sua presença no campus universitário, para lá se dirigiram e ficaram à espera de sua saída. Como demonstrasse um pouco o seu contato com membros do corpo docente e discente, cerca de mil pessoas — entre estudantes e curiosos — se aglomeraram na rampa de acesso ao local da reunião.

Quando saiu, quase foi carregado pelos presentes, o que só não ocorreu devido à intervenção da segurança que fez uma parede para dar-lhe passagem.

CÓRO E A FOME

Da universidade, Pelé seguiu para o colégio do Plano Piloto, onde almoçaria com a sua comitiva e um grupo de 25 pessoas. Sua chegada coincidiu com a saída de

aula dos alunos — aproximadamente 2 mil estudantes — que o cercaram imediatamente, à cata de autógrafos em seus livros, trabalhos de aula e até mesmo em cadernetas escolares.

Sempre sorrindo, Pelé manifestou, mais uma vez, a sua satisfação por se encontrar entre os meninos e meninas, seus "verdadeiros fãs e admiradores", e para os quais "eu tenho o maior respeito e admiração."

Quando conseguiu entrar no refeitório do colégio, onde pretendia almoçar, um coro de meninas estava formado, esperando a sua chegada para começar a cantar a série de músicas programadas para aquela ocasião. Sem parar de dar autógrafos, Pelé posou para os fotógrafos com as estudantes do coro, quando declarou ser "por este motivo — carinho e amizade — que não poderia deixar nunca o Brasil, apesar dos convites que tenho para jogar no exterior."

Só aqui, em minha terra, encontro um calor humano desta espécie: não troco isto por dinheiro nem clube nenhum do mundo.

Apesar das inúmeras tentativas, não foi possível a Pelé e sua comitiva sentarem-se à mesa para almoçar. Muitas crianças dependuravam-se nas janelas que dão frente para o pátio da escola, e pediam-lhe autógrafos e abraços.

Guardando segredo do local para onde se dirigiam, os encarregados da segurança de Pelé o puseram no carro e seguiram pela Avenida W-5, com rumo até então ignorado. Pouco depois, soube-se que tinha ido almoçar no apartamento do Deputado Athiê Jorge Curi — presidente do Santos Futebol Clube — e que o acesso à residência era impossível: queriam que Pelé descesse um pouco, antes de ser recebido e condecorado pelo Presidente Médici, pelo recorde mundial de mil gols.

Brasília (Sucursal) — Desde o momento em que Pelé chegou a Brasília ontem pela manhã — eram pouco mais de nove horas — a cidade viveu um dia inédito de alegria e entusiasmo como nunca, pois uma consagração espetacular foi prestada ao jogador por cerca de 5 mil pessoas.

Em carro aberto do Corpo de Bombeiros, Pelé seguiu do aeroporto para o Ministério da Educação, onde foi recebido pelo Ministro Jarbas Passarinho e o Governador da cidade, Coronel Hélio

Fraga. Do Ministério, Pelé foi para a Universidade de Brasília, onde deveria almoçar, o que não foi possível, dada a avalanche de estudantes que queriam abraçá-lo e pedir autógrafos.

A tarde Pelé foi ao Senado, que viveu um dia inédito em sua história, quando protocolo e regras foram aniquilados por uma autêntica festa popular, com aplausos, gritos e correrias de senadores e deputados, muitos acompanhados de seus filhos.

Visita ao Presidente durou 18 minutos

O Presidente Garrastazu Médici disse ontem a Pelé, durante uma conversa de 18 minutos, que ele deveria jogar no Flamengo para se realizar como craque e lamentou que o terceiro gol de sua lista de mil não tivesse sido marcado contra o Guarani de Bagé, que é o primeiro time para o qual ele torceu.

EXCITAÇÃO

O ambiente no Palácio do Planalto era de excitação, muito antes da chegada de Edson Arantes do Nascimento, Pelé, à manhã, o Serviço de Segurança havia realizado uma reunião, ante a perspectiva de que a entrada de Pelé no Palácio pudesse ocasionar problemas. Tudo entretanto correu normalmente. As 16h15m, Pelé chegava de carro ao Palácio. Não entrou pela frente. Utilizou a entrada que dá para o subsolo e que é geralmente a de quem se valem os Ministros, pois através dela se chega diretamente ao elevador que leva ao gabinete do Presidente da República.

Antes de alcançar a rampa dessa entrada, o carro do jogador parou e ele distribuiu alguns autógrafos a um grupo de crianças que o saudava com entusiasmo.

A ESPERA

Pelé esperou para ser recebido pelo Presidente exatamente 17 minutos, pois a audiência estava marcada para as 16h30m e começou com dois minutos de atraso. Durante essa espera ele permaneceu no gabinete onde se realizam as reuniões ministeriais, conversando com o Ministro Jarbas Passarinho, o Governador de Brasília, tenente-coronel Hélio Prates da Silveira, e os Srs. Athiê Jorge Curi, presidente do Santos, e Elói Meneses, presidente do Conselho Nacional de Desportos. Enquanto isso, 20 fotógrafos — alguns estrangeiros — outro tanto de repórteres, membros dos gabinetes civil e militar e funcionários da Presidência da República aguardavam a chegada do atacante no salão de audiências.

Houve um preparo especial no salão, onde geralmente

as audiências desse tipo são concedidas de pé. Um cordão verde-amarelo isolava um conjunto de poltronas e um amplo sofá bege, dispostos contra uma parede onde se via um grande quadro modernista. Sobre a mesa de centro, dois cinzeiros de cristal, além de outros de madeira dispostos entre as poltronas.

As 16h28m, o Ministro Passarinho e o chefe do cerimonial, Sr. Gil de Ouro Preto, vieram até o salão. As 16h32m, entrou Pelé. Seu terno cinza escuro estava amassado, principalmente o paletó, mas o colarinho da camisa mostrava-se impecável.

Pelo espaço de quatro minutos, ele permaneceu sob as luzes dos cinegrafistas, no meio do tapete, aguardando o Presidente.

O ENCONTRO

As 16h32m entrou o Presidente Médici, sorridente. Cumprimento em primeiro lugar o seu visitante e depois os que o acompanhavam. Não houve abraços, mas o General Médici ficou segurando a mão de Pelé por alguns instantes, enquanto com a mão esquerda batia-lhe cordialmente no ombro. Depois, convidou-o a sentar-se.

O Presidente e Pelé ocuparam o centro do sofá, tendo de cada lado o Sr. Athiê Jorge Curi e o Ministro Passarinho.

Na hora do cafézinho, Pelé não se serviu. E explicou: — Agradeço, porque tomei ainda há pouco um cafézinho.

Da conversa entre o Presidente e Pelé pouco se podia distinguir, no lado de fora do cordão verde-amarelo, devido ao espoucar quase ininterrupto dos flashes das máquinas fotográficas e às transmissões e gravações de rádio.

O Presidente comunicou-lhe que tivera a grande satisfação de assinar, no dia anterior, o decreto que o promovia ao grau de Comendador, na Ordem de Rio Branco. Pelé agradeceu com um largo sorriso. Conversaram em seguida sobre a visita de Pelé a Brasília e o Presidente perguntou-lhe se

Como última etapa, Pelé foi recebido no Palácio do Planalto pelo Presidente Médici, sempre sob a euforia da mesma festa popular. Na conversa de 18 minutos com o Presidente, este disse a Pelé que ele deveria jogar pelo Flamengo para se realizar como craque. Os dois se sentaram no centro do sofá e conversaram descontraidamente sobre futebol, enquanto cerca de 20 cinegrafistas, alguns estrangeiros, registravam a cena.

UMA CAMPANHA HONESTA

A conversa foi, a esta altura, interrompida pelo Sr. Athiê Jorge Curi, que fez entrega ao Presidente do título número 1000 da campanha Bola Branca do Santos, iniciada por Pelé para a recuperação do limbo. O Presidente assinou o título e entregou-o ao seu ajudante de ordens, que acompanhava a cena à distância. Os repórteres, não sabendo até então do que se tratava, conseguiram indagar do Ministro Jarbas Passarinho que papel era aquele.

— Não sei bem, mas parece que se trata de uma campanha do Athiê. Deve ser uma campanha honesta.

Eram 16h50m a audiência chegava ao fim. Pelé entendeu isso e tomou a iniciativa de levantar-se. O General Médici acompanhou-o até o fim do salão. Houve novos apertos de mão, inclusive a pedido dos fotógrafos.

ASSALTO DAS MÔÇAS

O que não ocorreu na chegada ocorreu na saída. Ao deixar o gabinete do Presidente, Pelé foi assaltado por algumas dezenas de pessoas, na maioria moças, disputando ferozmente um autógrafo seu. Ele sorria e ia assinando seu nome em quanto papel lhe punham à frente. Desceu a rampa interna do terceiro para o segundo andar sob a proteção do serviço de segurança.

Sede obriga a uma pausa rápida

mentou o Deputado Veiga Brito.

"Será verdade mesmo, deputado? Se for, o Deputado Athiê vai ter de pagar" — respondeu o jogador.

Pelé comentou a conversa com o Presidente da República, dizendo que ficou orgulhoso e ao mesmo tempo encaixado, pelo elogio que o General Médici lhe disse.

"O Presidente falou que eu sou o maior propagandista do meu país. Puxa, fiquei contente. O Presidente disse também que meu único defeito é não jogar no Flamengo, mas eu lhe respondi que gostava muito do Grêmio. Foi convidado a voltar a Brasília para novo encontro com o Presidente Médici, para receber a comenda da ordem do Rio Branco."

TROCA DE CAMISAS

Pelé só conseguiu almoçar ontem em Brasília às 14 horas, no apartamento do Deputado Athiê Jorge Curi. Tentou descansar às 13 horas, mas não conseguiu. Várias senhoras batiam à porta e diziam que se seus filhos não vissem o jogador, não iriam à escola. O jeto foi deixar alguns entrarem, ver Pelé, pedir um autógrafo e ganhar um aperto de mão. De frente do edifício, aglomeraram-se centenas de pessoas e foi necessária a presença de uma Radiopatrulha para manter a ordem e um PM no elevador para evitar uma invasão no apartamento.

Quando Pelé chegou na casa do presidente do Santos para almoçar, sua camisa estava suja e rasgada. Como o seu colarinho é 39, nenhuma camisa do dono da casa servia. Quem socorreu foi o vizinho de Athiê, Deputado Emilio Gomes, que lhe emprestou uma. Para o encontro com o Presidente da República, no Palácio, Pelé ganhou de Athiê uma

camisa nova, branca, modelo Pierre Cardin, que foi comprada pessoalmente numa loja da Avenida W/3.

EMPRESÁRIO NERVOSO

Em meio a toda a confusão, Pelé perguntou ao Deputado Athiê se ele iria almoçar, com quem e a que horas? "Estou com fome, presidente. Com fome e cansado." Enquanto isso, o empresário do craque, Raimundini, bastante nervoso, dizia que Pelé iria regressar imediatamente para São Paulo, "porque ninguém nos alertou desta confusão que está aqui em Brasília." Foi-lhe dito que o jogador não poderia viajar sem se avistar com o Presidente da República. Parece que o empresário não gostou que uma emissora de TV que tem contrato de exclusividade com Pelé, não fosse autorizada a gravar ao vivo, a audiência com o chefe do Governo. A permissão foi para todas as emissoras apenas filmar o encontro. Não foi permitida, também, a entrada da "bola de ouro" pelo Presidente ao craque, "por se tratar de uma promoção comercial."

A gravação para TV foi feita por duas emissoras paulistas, no apartamento de Athiê Jorge Curi. No final da tarde, o empresário já estava mais calmo, embora ficasse irritado com os empurrões que o craque sofreu, na sua visita ao Congresso. Alguns elementos da segurança do Senado tentavam proteger o craque da multidão, dizendo:

— "Não toquem nele. Pelé deve jogar amanhã e não pode ficar com dores." Quanto mais compacta era a massa humana em torno do jogador, no saguão do Senado, mais Pelé sorria e ameaçava jogar a "bola de ouro" para o público. Durante todo o tempo foi aplaudido.

Senado viveu uma tarde sem regras do protocolo

O Senado viveu, ontem, um dia inédito em sua história, quando protocolo e regras foram completamente aniquilados, ali tendo lugar uma autêntica festa popular, em que aplausos, vivas, gritos e correrias para obtenção de autógrafos tumultuaram desde o gabinete do presidente Gilberto Marinho até o amplo salão em que Pelé foi homenageado.

Senadores, deputados, funcionários, populares, centenas de pessoas, inclusive grande número de crianças, filhos de parlamentares ou não, que desde cedo acorreram ao Senado para ver e aplaudir Pelé, contribuíram para um espetáculo emocionante e no qual o sentimento popular se expandiu livremente, sobretudo quando o jogador do alto de um balcão, exibiu a bola de ouro por ele conquistada pelo seu milésimo gol.

PROGRAMA

Como de praxe, um programa fora estabelecido para a visita de Pelé ao Senado, a fim de lhe ser entregue uma placa de prata, oferta dos senadores pelo seu

grande feito. Tudo, porém, se tornou vão: desde cedo centenas de pessoas se acovelavam, na ansiedade de ver, abraçar e obter autógrafos de Pelé.

Numerosos parlamentares, como o Deputado Ezequias Costa, da Arena do Piauí, tiveram um dia excepcionalmente atribulado: horas antes, lá estavam às voltas com crianças, seus filhos, muitos de quatro a seis anos, todos agitados e ausiosos pela chegada do seu idolo, ao qual não apenas queriam ver, mas falar e abraçar. Entusiasmo e ardor tornaram tarefa penosa a vigilância sobre essas crianças, várias delas, como um dos filhos do mesmo Deputado Ezequias Costa, logrando, não se sabe como, subir no balcão que permitiu a Pelé mostrar a todos o troféu da bola de ouro, para arrancar do craque precioso autógrafo e expressar-lhe admiração.

CHEGADA

Edson Arantes do Nascimento chegou ao Senado meia hora antes do horário

previsto. Já era aguardado desde muito. Foi conduzido ao gabinete do Senador Gilberto Marinho, que o recebeu e o apresentou ao senadores ali presentes. Após momentos de conversa difícil, dado o tumulto da massa que invadira o gabinete, foi convidado para dirigir-se ao grande salão onde seria homenageado.

Extremamente difícil e morosa foi essa caminhada para percorrer os poucos metros — cerca de 15 — que separam o gabinete do presidente do Senado do salão: a massa, no seu meio de dezenas e dezenas de crianças, impedia que o craque andasse, todos querendo vê-lo, tocá-lo, falar-lhe e obter autógrafos.

NO SALÃO

Finalmente, após muita dificuldade, Pelé alcançou o salão, onde repórteres, fotógrafos, cinegrafistas, televisão e centenas de pessoas o aguardavam. Desde cedo senadores e deputados lá estavam, como os Srs. José Cândido Ferraz, Antônio Carlos Konder Reis, Vitori-

no Freire e Deputado Ezequias da Rocha e muitos outros.

O Sr. Gilberto Marinho fez entrega da placa de prata com os dizeres: "Ao desportista Edson Arantes do Nascimento, Pelé, ao ensejo do seu milésimo gol, a homenagem do Senado Federal." Num discurso em que poucas palavras foram ouvidas, Vasconcelos Torres declarou que Pelé ali estava pelo voto do povo que o sagrara o melhor desportista do mundo.

CLAMOR

Um clamor surgiu e se impôs, vindo da multidão: "Sobe, Sobe, Sobe." Todos querendo ver o craque, conciliavam-no a subir no balcão existente no salão, o que, afinal, Pelé fez, para alegria de todos, rompendo aplausos vibrantes, exibindo a bola de ouro.

Ainda o Sr. Vasconcelos Torres entregou ao visitante uma gravação em disco da sessão em que, há dias, fora homenageado no Plenário, com todos os discursos sobre ele proferidos.

Em seguida, o Senador Gilberto Marinho saudou o craque, mais uma vez não se conseguindo ouvir o que era dito. O presidente do Senado, entre outras coisas, disse: "Pelé, a prodigiosa façanha que você realizou, graças ao seu valor, constitui portento feito que dignifica o esporte brasileiro."

TRÊS XARÁS

Pelé conheceu três xarás e a todos abraçou efusivamente. Primeiro, foi o contínuo Eustáquio, do Palácio do Planalto, e os outros foram no Senado e na Câmara, ambos também contínuos.

Do Senado foi-lhe apresentado como "Pelézinho, o maior passista de Brasília", e Pelé comentou: "Já conheci outro xará no Palácio e o Deputado Athiê já me disse que existe outro na Câmara. A família está crescendo." O Pelé da Câmara trabalha na assessoria da mesa, mas é mais tímido que os outros dois e não conseguiu se aproximar do Rei para conseguir um autógrafo.

Telefone JB-UI

A CURIOSIDADE



Durante a sua visita à Câmara dos Deputados, Pelé provocou um grande tumulto porque todos os presentes exigiram o seu autógrafo

UMA VISITA



Enquanto esteve ao sol, conversando com Zé Carlos, Tostão usou óculos escuros para proteger a vista.

UMA EXPLICAÇÃO



Dentro da concentração Tostão ficou sem óculos, mostrando que já está quase bom da operação.

Zé Carlos treina para ganhar vaga na seleção

Ainda em dúvida quanto a sua situação na seleção brasileira, pois não viu nos jornais o seu nome entre os convocados e sim como um reserva eventual de Tostão, Zé Carlos tomou a decisão de lutar por um lugar, no meio-de-campo ou na ponta de lança, independentemente da recuperação do companheiro, caso o técnico João Saldanha lhe dê a oportunidade de treinar.

Revelou que sente um misto de alegria e tristeza por causa da dependência de sua ida ao México à recuperação de Tostão, afirmando, todavia, que preparou o espírito para brigar por uma posição na seleção se puder treinar, já que acredita na volta de Tostão ao futebol em fevereiro de 70.

JUSTIÇA FEITA

No Cruzeiro todos cumprimentaram Zé Carlos como se ele estivesse entre os 22 convocados. Ele agradeceu mas ficou sem saber o que responder, explicando: "Eu nada sei ainda sobre minha situação, mas, pelo que li nos jornais, estou na dependência da recuperação

do Tostão. Sinto uma coisa estranha, alegria e tristeza ao mesmo tempo."

Todavia, os diretores e demais jogadores do Cruzeiro têm a convocação de Zé Carlos como certa. O presidente Felício Brandi aconselha os demais armadores da seleção a tomarem cuidado daqui para a frente, pois "o Zé é capaz de ganhar a posição de todo mundo. Está rolando uma bola belíssima."

O próprio Tostão concordou: "O Zé Carlos tem futebol para ir à seleção e não precisa ficar à minha sombra. Acontece que eu irei ao México e, por isso, estou torcendo para ele ir junto, porque seria uma das maiores justas já feitas no futebol brasileiro."

VERSÁTIL

Zé Carlos foi convocado duas vezes para a seleção brasileira em 1968, participando de duas partidas, contra o Coritiba e a Alemanha. Agora está disposto a ganhar um lugar definitivo na seleção que irá ao México tentar trazer a Jules

Rimet. Não esconde a sua alegria e faz uma revelação, para muitos surpreendente: "Não faço questão de posição, porque do meio de campo para frente eu me dou bem."

Sabe fazer o trabalho ofensivo que Tostão fez durante as eliminatórias, e o provou nos últimos treinos e jogos do Cruzeiro, revezando com Dirceu Lopes na ponta de lança. Agradeceu ao técnico Gérson dos Santos, que está tirando bom proveito de suas qualidades, do Piazzia e do Dirceu Lopes na ausência de Tostão. Até Piazzia justifica a deixa adversária quando encontra uma chance.

— As outras posições do ataque — diz Zé Carlos — Eu conheço bem e tenho uma capacidade de adaptação muito rápida. Diz, que não gosta de jogar preso a um só esquema tático, pois "as coisas às vezes acontecem diferente dentro de campo e exigem, o que é muito importante para mim, a liberdade de ação."

Outra coisa: nunca se descuida durante os treinamentos e atravessa talvez

a sua melhor fase. E, por isso, alimentava mesmo a esperança de uma convocação para a seleção de João Saldanha, porque leu nos jornais, antes do Gomes Pedrosa, que teria uma oportunidade de acordo com as suas condições no torneio.

Confessa que ficou em dúvida, como ainda está, pois contou nos últimos jogos os armadores que João Saldanha tem à disposição já convocados: Gérson, Rivelino, Piazzia, Clodoaldo e Dirceu Lopes. Porém não desanimou, encarando os treinos e jogos com seriedade. No Cruzeiro é um dos jogadores mais dedicados e que consegue agradar a todos pela simplicidade.

Não é fominha de gol, preferindo jogar bem 20 vezes seguidas a marcar um gol sensacional que faça o estádio explodir de vibração. Espera mostrar isto na seleção se o deixarem treinar com ou sem Tostão dentro de campo.

Tostão vê Cruzeiro jogar sua classificação contra Santa Cruz no M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Com Tostão assistindo ao jogo do setor das cadeiras, o Cruzeiro tenta hoje à noite no Minas Gerais a sua classificação no Grupo A do Gomes Pedrosa, enfrentado o Santa Cruz em partida que desperta enorme interesse do público pela situação excepcional do time mineiro na tabela.

Uma vitória por uma margem de dois gols dá a classificação ao Cruzeiro, independente do julgamento do recurso do Internacional que reivindica os dois pontos que perdeu para a Portuguesa alegando que o jogador Piau não tinha condições de jogo. O técnico Gérson dos Santos lançará a mesma equipe que vem jogando pois Piazzia já está recuperado de uma contusão na coxa.

TOSTÃO, INCENTIVA

Os jogadores do Cruzeiro se sentem na obrigação de vencer o Santa Cruz hoje à noite por um motivo muito especial, além da disputa da classificação: Tostão estará incentivando-os do setor das cadeiras e já avisou que "vim de Araxá para ir ao estádio e não quero sair de lá sem a classificação."

Ontem Tostão foi à concentração do Cruzeiro matar as saudades e dar "aquele abraço" nos companheiros. Depois de cumprimentar todo o pessoal disse ao técnico Gérson dos Santos que vai ao estádio torcer pela vitória e classificação e foi rigoroso "não quero sair decepcionado do Minas Gerais."

Em seguida disse que estava brincando, pois "sei que não preciso pedir vitória. Vocês estão jogando um bolão." A visita de Tostão teve o dom de dobrar o ânimo dos jogadores que desde a semana passada encaram o jogo contra o Santa Cruz como uma das decisões mais importantes da história do clube.

Depois de ter o seu retorno à equipe do Cruzeiro anunciado com insistência, Natal resolveu adiá-lo porque não perdeu ainda o medo de disputar as bolas divididas. Gérson dos Santos deixou a critério do jogador a sua volta, lembrando-lhe todavia que precisava entrar para valer nas bolas divididas.

O técnico Duque disse que vai enfrentar o Cruzeiro no 4-2-4, definindo o seguinte time-base, já que vai medir ainda a reação dos jogadores à condenação de Pedrinho, inicialmente marcada por um trauma geral: Aloisio Linhares, Gena, Biruga, Zé Júlio (Zé Carlos) e Valdir; Zito e Luciano; Iauca, Facó, Mirovaldo e Givanildo.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

AGÊNCIA DE SÃO PAULO

AVISO

Levamos ao conhecimento dos interessados que a Agência do Instituto Brasileiro do Café em São Paulo, consoante dispositivos da legislação vigente — Decreto-Lei n.º 200, de 25-2-67 — Título XII — realizará "Tomada de Preços" para alienação de sacaria de juta, irrecuperável e imprópria para o acondicionamento de café, bem assim, de resíduos de sacaria de juta, aparas de sacos e resíduos de barbanete, consoante as seguintes especificações:

- 5 lotes de 100 000 sacos irrecuperáveis
- 1 lote de 90 050 sacos irrecuperáveis
- 1 lote de 146 926 sacos podres
- 2 341 kg de resíduos de sacaria
- 14 923 kg de aparas de sacos
- 14 476 kg de resíduos de barbanete

Os interessados encontrarão à sua disposição, na Sede da Agência, localizada à Rua Florêncio de Abreu, 352 — 6.º andar, em São Paulo, exemplares do edital, contendo todas as exigências e, neste local, serão prestadas informações e instruções para perfeito entendimento da licitação. Para efeito de habilitação na presente "Tomada de Preços", as firmas especializadas nesse ramo de atividade, deverão fornecer previamente registros cadastrais a esta Agência ou Certificado de registro cadastral, fornecido por Repartição Pública Federal.

As propostas deverão ser apresentadas conforme especificação do edital, até as 12,00 horas do próximo dia primeiro de dezembro, no local acima designado.

Na Agência Rio, à Rua Sacadura Cabral n.º 208 (GB), também será afixado o referido edital.

São Paulo, 10 de novembro de 1969.

(a.) JOÃO ALBERTO ARAUJO
Presidente da Comissão

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

A COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE PARINTINS LTDA., situada na cidade de Parintins, Estado do Amazonas, comunica as pessoas interessadas que em Assembleia Geral, realizada no dia 20 de agosto de 1969, resolveu colocar à venda o Conjunto Industrial de sua propriedade, destinado ao beneficiamento de juta. O Conjunto é composto do seguinte:

IMÓVEIS

- 1) Um prédio todo de alvenaria de tijolo, com cobertura de telha de alumínio, piso cimentado, tendo uma área interna livre de 1.924,7 m² e área externa de 2.067,35 m², sendo a área coberta de 2.006,8 m² e todo dividido em 6 galpões, localizada em área bastante centralizada e próxima ao cais do porto.

MAQUINÁRIOS

- 1) Uma prensa hidráulica marca PIRATININGA, fabricação nacional, com capacidade de produção de 10 fardos, por hora, com 200 kg cada um, equipado com bomba d'água, dois pistões 12" cada e duas caixas de ferro;
- 2) Uma prensa hidráulica marca FAWCETT PRESTON & CO LTD., n.º 223 — Engineers, Liverpool, de fabricação inglesa, com estrutura de ferro, dois pistões e sistema hidráulico, com capacidade de produção para 10 fardos de 200 kg cada um, por hora e um compressor marca Cíclope Pumps-Fawcett & Co. Ltd.;
- 3) Um motor DEUTZ c/ 70 HP. e dois cilindros, n.º 2 217-66, alemão Pacionar o compressor da Prensa Fawcett;
- 4) Um motor marca R. A. LISTER & CO LTD., Dursley England n.º 603 624 2 Snc. 27/33, com 1 200, 33 HP, para acionar a bomba hidráulica da Prensa Piratiniga;
- 5) Um gerador elétrico para 3 000 volts de 110/120 volts, marca Carmones de KW 0,4 rpm — 1 500/1 800 n.º 31 562;
- 6) Uma bomba elétrica montada no poço d'água;
- 7) Um motor a gasolina marca PETER, tipo A-C de n.º 41 441 C, rpm 1 000 e de 2 BHP.

ACESSÓRIOS E INSTRUMENTOS DIVERSOS

- 1) Uma balança COSMOPOLITA, n.º 17 341, para 1 000 kg;
- 2) Uma balança marca BARZON, n.º 21 754, para 1 000 kg;
- 3) Três balanças FILIZOLAS, sendo uma para 1 000 kg e duas para 300 kg de m. 6 407, 173 384 e 1 813;
- 4) Uma balança marca RAMUZA para 600 kg;
- 5) Uma empilhadeira para 600 kg.

VEÍCULOS

- 1) Um carro com rodas de borracha para condução de fardos.

OBS: — Os interessados deverão enviar suas propostas para a Agência do BANCO DA AMAZÔNIA S. A., nesta cidade (Rua da Assembleia, 62), onde poderão ver um postal de fachada do prédio acima mencionado, bem como receber melhores esclarecimentos a respeito de Parintins-AM, maior centro produtor de juta no País.

Parintins (AM), 23 de novembro de 1969

WASHINGTON LUIZ TEIXEIRA
Presidente

CRÉDITO
para quem é direito
é com

TIANÁ



fer ou não ter CRÉDITO, eis a questão. Se você o tem, então está solucionado o problema da compra do seu Volkswagen, em TIANÁ. É só escolher o modelo e a cor de sua preferência, deixando o restante por conta do nosso "CPR" (CRÉDITO PRÓPRIO RÁPIDO) — até 15 MESES com juros baixíssimos ou pelo CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR. A sua ficha, neste caso, é fundamental. Sinal verde ou vermelho. Eis porque, os homens que têm CRÉDITO, não vacilam. Quando desejam comprar um Volkswagen "OKM", vêm direto à TIANÁ, onde há sempre uma solução para os seus problemas de financiamento.

*SE O SEU CRÉDITO É BOM, SINAL VERDE PARA VOCÊ!

Antes de comprar o seu Volkswagen, consulte-nos, pois temos também as melhores condições à vista. Vendemos inclusive pela Crédito Direto da Coppeg, Caixa Econômica, etc.



REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Av. 28 de Setembro, 86
Tels.: 234-8723 - 248-9024

TIANÁ

consagrou a

AV. 28 DE SETEMBRO

(em se tratando de serviços Volkswagen)

Falar da "Vila" é falar de Noel, cuja música se confunde com o próprio bairro. E, quando se fala de Serviços Volkswagen, em Vila Isabel, vem logo à lembrança a imagem de TIANÁ, na AV. 28 DE SETEMBRO, 86. Como a música de Noel, que invadiu a cidade, TIANÁ, também, não se limitou a servir APENAS alguns pontos adjacentes, mas, toda a cidade — sem distinção de bairros. Esse privilégio, entretanto, não se consegue em poucos dias... pois é fruto de um trabalho honesto e persistente, em que a experiência e a técnica, pesam decisivamente, na preferência dos clientes. Eles residem, tanto em Copacabana, como em Jacarepaguá e sabem que só empregamos peças originais VW e ferramentas adequadas, além de mecânicos treinados na fábrica. Isto é o prêmio à nossa tradição de mais de 39 ANOS! Somos afinal, tão conhecidos como o "Feitiço da Vila", e não é sem razão que os Volkswagen dos nossos clientes andam sempre afinadíssimos...



REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Av. 28 de Setembro, 86 - Tel.: 254-4775

Na grande área

Armando Nogueira

O futebol carioca joga hoje, com o time do Botafogo, o seu último lance na etapa de classificação da Taça de Prata. A partida não podia ser mais dura pois o Santos, com ou sem Pelé, com ou sem estímulos financeiros alheios, ameaça seja qual for o adversário.

Não sei até onde tem fundamento a notícia de que, interessado na jogada, o pessoal do Atlético teria acenado aos jogadores do Santos com dinheiro farto. Mas, boato ou não, louvemos a reação de Pelé, repelindo a tal conversa em nome da dignidade esportiva que obriga o time do Santos a empenhar-se contra o Botafogo, pensando tão-somente nos deveres profissionais que ligam seus jogadores à legenda do clube e à paixão de sua torcida.

E, louvando o gesto de Pelé, não é possível deixar de deplorar a atitude de Carlos Alberto o qual, segundo noticiário por ele ainda não desmentido, teria gostado tanto da oferta que até foi procurar confirmá-la com o próprio presidente do Atlético.

Não há de ser com expedientes dessa ordem que fortaleceremos o profissionalismo do futebol brasileiro. Um gesto como o que se atribui ao pessoal do Atlético, se não é repellido de público pelo próprio Atlético, só desmerece a Taça de Prata na medida em que fornece aos detratores do futebol profissional argumentos para negá-lo como atividade legítima.

Uma competição da envergadura da Taça de Prata precisa de atitudes como a que marcou o jogo de domingo, no Maracanã entre Fluminense e Botafogo. E sabido que o futebol carioca tem o maior interesse em inscrever-se nas finais da Taça de Prata. Interesse não só esportivo mas também econômico. No jogo de domingo, o time do Fluminense, a partir do gol do Botafogo e da notícia da virtual vitória do Atlético em Minas, estava praticamente liquidado. E qual foi o comportamento do time do Fluminense? Entregou-se para ajudar o irmão carioca a classificar-se ou submeteu-o a uma pressão angustiante até o final? Quem viu o jogo sentiu que se o Botafogo foi bravo no esforço de seu triunfo, o Fluminense não foi menos bravo na determinação com que encostou à parede, nos últimos 15 minutos, o seu velho rival.

É assim que os clubes zelam pela reputação do futebol profissional; e não, permitindo que se espalhem boatos ou verdades sobre suborno. Porque tem todas as características de suborno o oferecimento de recompensa por quem não está diretamente envolvido na disputa. Teria dito um procer do Atlético que "guerra é guerra", buscando, com essa duvidosa legenda, justificar um bicho de milhões aos jogadores do Santos na partida de logo mais contra o Botafogo.

Será que não basta ao constrangimento da Taça de Prata o que aconteceu em Porto Alegre, quando, por levianidade, alguns cartolas saíram do tumultuado Grêmio-América sob suspeita de haver tramado um black-out no estádio para justificar a suspensão e consequente anulação do jogo? É evidente que a irresponsabilidade dos cartolas do Grêmio não ofende, nem de leve, a legenda do glorioso campeão do Rio Grande do Sul. Mas, que afeta o conceito do esporte, afeta.

A cada um de nós do futebol cabe o dever de zelar pela reputação do futebol em geral e da Taça de Prata em particular. Do contrário, esse gigantesco campeonato vai cair na desmoralização mais completa. E, infelizmente, quando se espalha que clube tal vai dar dinheiro a jogadores de outro clube para estimulá-los a correr mais e melhor contra um terceiro, não se faz outra coisa senão instaurar o regime do deboche no esporte.

É por essas e por outras que uma parcela da torcida, cheia de desconfianças, costuma acolher, sem resistências, versões levianas do tipo dessa que ultimamente procura explicar a classificação do Palmeiras como fruto da complacência de seus rivais paulistas. Como se o time do Palmeiras fosse uma piada e não um respeitável conjunto de jogadores do nível de Ademir da Guia, Dudu, César, Baldocchi, Eurico etc. E como se os jogadores do Corinthians, para citar um dos derrotados do Palmeiras, fossem deformados e substituídos a ponto de acatar uma recomendação de seus dirigentes no sentido de amolecer o jogo contra qualquer adversário.

Francamente, não aceito tamanho insulto nem aos jogadores do Corinthians, no caso da derrota contra o Palmeiras, nem ao seu treinador. Como não aceito que os jogadores do Santos possam se sensibilizar pelo boato de que o Atlético iria associar-se ao Santos no pagamento do bicho por uma possível vitória contra o Botafogo.

Ainda é tempo de ouvir-se de público o desmentido oficial do Atlético a uma versão que deixa moralmente mal situados alguns de seus diretores. E quanto ao time do Santos, seus jogadores têm de suar a camisa, hoje, contra o Botafogo, em nome de sua lealdade ao seu clube, nunca, em nome dos interesses de outro clube qualquer.

AVISO

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO
CONCORRÊNCIA EDITAL
N.º 3/CP/69

LIGAÇÃO MATADOURO—CAPITÃO EDUARDO
LOCAL: BELO HORIZONTE
ESTADO: MINAS GERAIS

Tornamos público que no dia 29 de dezembro próximo, às 15 horas, na Sala de Comissão Permanente de Concorrências, serão recebidas Propostas para a execução dos trabalhos preparatórios, raspeagem e regularização geral; terraplenagem, obras d'arte correntes e serviços complementares das infraestruturas; escavação em túneis para via dupla e frontais de túneis; linhas telefônicas; edifícios, cercas marginais; drenagens; obras de arte especiais e passagens rodoviárias inferiores.

Os interessados poderão obter o Edital e demais elementos bem como todas as informações necessárias na Sede da Comissão Permanente de Concorrências, à Rua do Mercado n.º 34, 17.º andar, Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1969.
(a.) JOÃO CARLOS GURGEL BARBOSA
Presidente da C.P.C.

Empate classifica Botafogo hoje contra o Santos

Félix cre em voltar à seleção

São Paulo (Sucursal) — Quarenta e oito horas após sua dispensa da seleção brasileira, Félix disse que ainda está perplexo com a decisão do técnico João Saldanha, mas prometeu que irá torcer pelo êxito de Ado e Leão.

O goleiro explicou que a notícia apanhou-o desprevenido, pois se julga em boas condições físicas e técnicas, tendo sido considerado pela crônica esportiva de São Paulo como o goleiro mais eficiente do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. "Acho que ainda poderia ser convocado, por uma reconsideração de João Saldanha."

DESCONSOLO

Calmo, mas abatido, Félix contou que seu regresso da Europa, segundo as quais, o técnico se dizia informado da atuação dos convocados através de olheiros, que atestaram, inclusive, a regularidade das atuações do goleiro titular da seleção.

Nos nove jogos que fez pela seleção, sempre foi prestigiado pelo treinador, que pediu para eu não me impressionar com a possibilidade de tomar algum frango. Nunca recebi nenhuma crítica, por parte de Saldanha, o que, aliás seria normal em se tratando de uma seleção.

UMA QUESTÃO DE METRAGEM

Reconheceu que Ado e Leão são mais encorpados que ele, mas na questão referente a altura tem certeza que perde por poucos centímetros.

Não espero receber nenhuma explicação pessoal por parte do técnico da seleção — confessou Félix — porém, se as justificativas para o meu corte foram realmente as que li nos jornais, tenho motivos para acreditar que alguma coisa estranha as minhas atuações tenha influido na medida tomada por Saldanha.

Embora sem entrar nos méritos técnicos de Ado e Leão, Félix acha que Saldanha os viu jogar uma ou duas vezes, no passo que, no seu caso, foi observado no Fluminense e nos nove jogos que disputou pela seleção.

UM PIO DE ESPERANÇA

Sobre a escolha de Marco Antônio, o goleiro disse que seu companheiro realmente merecia uma chance na seleção, mas lamentou que a convocação do lateral do Fluminense tenha causado a dispensa de Rildo, que, como ele e Djalma Dias, era titular da seleção. Ainda esperando de uma reconsideração da medida tomada por Saldanha, contou que seu ontem, num jornal carioca, que ainda poderá voltar ao gol da seleção, o que deixou menos pessimista quanto a seu futuro.

Por causa do aniversário de sua esposa, Félix retornará ao Rio amanhã, um dia após o previsto pela diretoria do clube para a apresentação dos jogadores. E concluiu:

— Só espero que compreendam minha situação e não me acusem de indisciplinado.

Tribunal dá vitória ao América

A vitória do América sobre o Internacional, por 2 a 0, foi confirmada por unanimidade pelo Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, na sua reunião de ontem à noite.

Paralelamente o TJJD decidiu interdir o campo do Grêmio de Porto Alegre, onde se realizou o jogo entre América e Internacional, que foi interrompido no meio do segundo tempo por ter faltado luz.

Flu volta aos treinos esta tarde

Os jogadores do Fluminense têm apresentação marcada para esta tarde, nas Laranjeiras, onde após revisão médica reiniciaram os treinamentos normais. O lateral Marco Antônio, entretanto, deve ser liberado para que possa operar as amígdalas, conforme decisão tomada desde a semana passada pelo Departamento Médico.

Félix, após saber de seu corte da seleção, viajou para São Paulo e até agora não regressou, mas é esperado hoje à tarde, a tempo de participar do treinamento. O supervisor Almir de Almeida já deixou praticamente acertada a compra do atacante Jair, de Santa Catarina, que começará a ser testado por Telê no time titular durante as partidas amistosas que vêm sendo programadas pelo Departamento de Futebol.

REVOLTA



Botafogo treinou de tarde no Parque Antártica e todos os jogadores reclamam da atitude desleal do Atlético Mineiro

Vasco cassou Reinaldo Reis

Reinaldo Reis foi cassado, ontem à noite, do cargo de presidente do Vasco, e o 1.º vice-presidente, Agatirno Gomes, assumiu em seu lugar, logo após a reunião do Conselho Deliberativo.

Votaram pela cassação de Reinaldo Reis, 138 conselheiros enquanto que apenas 13 foram a seu favor. Agatirno Gomes disse que comparecerá às 10 horas de hoje, à sede do clube, no Edifício Cineas, para tomar conta, e anunciou que João Silva, Heleno Nunes, Adriano Lamosa e Tadeu Macêdo formarão o Departamento de Futebol, mas que sua maior preocupação, no momento, é quanto à situação financeira do clube.

A reunião de ontem foi muito confusa e quando os

ânimos estavam mais exaltados, a luz apagou porque foram retirados os fusíveis. O Sr. Amaral Osório defendeu o Sr. Reinaldo Reis e depois se retirou do recinto por não concordar com a ilegalidade do ato.

A grande preocupação dos conselheiros era a de que o Sr. Reinaldo Reis poderia recorrer à Justiça comum, ainda hoje.

O Sr. Agatirno Gomes disse que ainda hoje vai promover uma reunião para decidir o que fazer de imediato, já que a situação do clube precisa ser esclarecida.

— Depois desta reunião nós daremos os nomes dos homens que trabalharão conosco no futebol do Vasco — disse Agatirno Gomes.

A posição do supervisor Délio

Neves ainda está em dúvida, pois enquanto Agatirno Gomes havia informado que ele permanecerá no cargo, o Sr. João Silva demonstrou que Paulinho poderia voltar a ser o treinador, conforme o desejo da maioria.

O supervisor Délio Neves foi

apresentado aos jogadores do Vasco, ontem pela manhã em São Januário, e a cada um deles disse que procurará solucionar os seus problemas principalmente sobre questões fi-

DELIO PEDE CALMA

Depois contou os seus planos, nanceiras, mas pediu-lhes um pouco mais de paciência e calma.

O novo supervisor fez questão de cumprimentar um por um e demorou-se mais com Andrada, a quem elogiou pela excelente forma técnica. Bougloux foi outro que mereceu atenção especial de Délio Neves, pois os dois se conheciam desde os tempos em que o jogador atuava pelo Atlético Mineiro.

UMA LEMBRANÇA

Logo que chegou ao estádio de São Januário, Délio Neves reuniu os jogadores no centro do campo para uma conversa. Afastou de perto os repórteres e fotógrafos e se apresentou aos jogadores, apertando a mão de cada um.

Depois contou os seus planos,

caso continue no clube, e falou que conhece bem a vida dos jogadores de futebol e por causa disso, pretende lutar por eles junto à diretoria.

Para Bougloux, o supervisor disse que quer arrumar tudo e solucionar os problemas que existem, pois só com tranquilidade o Vasco retornará ao caminho das vitórias.

Quando você tinha apenas dois meses de Atlético — disse Délio a Bougloux — quis promovê-lo ao time titular, mas não permitiram, pois lhe consideravam muito jovem. Logo que sai, soube que você havia passado à equipe principal.

O goleiro Andrada recebeu muitos elogios do supervisor, que ao se despedir, lhe disse: "Agora nós precisamos nos conhecer melhor futebolisticamente."

Passo e Saldanha querem a Casa das Pedras ou o Retiro dos Padres para concentrar

O Sr. Antônio do Passo e o técnico João Saldanha, ainda esta semana, pretendem visitar a Casa das Pedras, na Gávea Pequena, e o Retiro dos Padres, na represa do Tatu, a fim de encontrar um local pacato para concentrar a seleção brasileira no Rio.

O diretor de futebol da CBD explicou que a seleção só ficará concentrada no Rio durante o mês de março e por isso acha que não terá qualquer dificuldade com os donos dessas casas para conseguir seu empréstimo, argumentando que o objetivo da Comissão Técnica é dar aos jogadores um local mais amplo e tranquilo do que a concentração do Flamengo, que é mais fácil ao acesso do público.

TREINOS NO ITANHANGA

Por outro lado, procurando apressar a solução dos problemas para a preparação da seleção brasileira, a CBD já conseguiu o empréstimo do Itanhanga Golf Clube para realizar treinamentos físicos.

Tanto a Casa das Pedras como o Retiro dos Padres foram de fato do Itanhanga por isso é que interessam à Comissão Técnica.

Enquanto isso, seguiu hoje para Lima os dirigentes Abílio de Almeida, Valdir Perry e Silvio Pacheco, a fim de participarem do congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol. O Sr. Antônio do Passo contou que o presidente da FIFA, Sir Stanley Rous, comparecerá também a este congresso como convidado especial.

Será uma reunião amanhã, entre países sul-americanos classificados para a Copa do Mundo, e no dia 28, uma sessão com a participação de todos os outros, inclusive do próprio México, representado pelo Sr. Guilherme Cañedo — disse o Sr. Antônio do Passo.

Nessa viagem, os dirigentes da CBD vão procurar saber de Sir Stanley Rous e do Sr. Guilherme Cañedo se ambos concordam em que a seleção brasileira realize no México alguns amistosos antes da Copa, mesmo contra clubes locais.

Nossa ideia é levar a seleção brasileira para o México dois meses antes da Copa. Seria o ideal para a aclimação dos jogadores, mas se não pudermos jogar amistosos, preferimos passar este período em Bogotá — esclareceu o diretor de futebol da CBD.

Com respeito à formação da delegação, o Sr. Antônio do Passo admitiu que poderá haver também algumas modificações entre os funcionários auxiliares ou burocratas.

O certo, porém, é que a Comissão Técnica continuará inalterada, formada por Rous, João Saldanha, Admido Chiról, Dr. Zidilo Toledo e eu — acrescentou.

Na delegação serão incluídos também três ou quatro observadores, que funcionarão como olheiros das seleções que participam de outras fases. Os nomes mais cotados são de Aparício Viana, Dino Sanl e Mário, que, juntamente com Amore Moreira, Feola e Tim, ajudaram com suas opiniões a Saldanha a modificar sua lista dos convocados em observações feitas durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O árbitro da partida será o mineiro Sílvio Davi, auxiliado por Luis Carlos e Oliveira e Rubens Sousa Carvalho. O São Paulo jogará com o mesmo quadro que venceu o Flamengo e o Vasco.

Quanto a uma possível mudança no estilo de jogo de Rivelino, com a consequente saída de Tostão, Dino acredita que o selecionado não poderá mudar, embora já tenha testado Rivelino na frente sem dar bons resultados.

São Paulo (Sucursal) — O Botafogo joga com o Santos às 20h15m de hoje no Parque Antártica, precisando do empate para se classificar para as finais do Roberto Gomes Pedrosa, pois uma derrota dará, pelo saldo de gols, a vaga ao Atlético Mineiro.

O Santos não contará com Pelé, expulso do-

mingo passado, justamente contra o Atlético, e não tem interesse nenhum na partida, preocupando-se muito mais em poupar sua equipe para a disputa da II Recopa, que começa sábado, em Buenos Aires, contra o Racing. O juiz de hoje será o Sr. Armando Marques.

BOTAFOGO

Cao	1	Aginaldo
Chiquinho	2	Ramos Delgado
Moisés	3	Rildo
Moreira	4	Carlos Alberto
Nei	5	Clodoaldo
Valtencir	6	Joel
Rogério	7	Manuel Maria
Afonso	8	Lima (Nenê)
Jairzinho	9	Jair Bala
Roberto	10	Luis Carlos
Paulo César	11	Edu

SANTOS

Zagalo diz que time só pensa na vitória

Os jogadores do Botafogo treinaram individual e batibola, ontem à tarde, no Parque Antártica, e Zagalo afirmou que o time só quer a vitória, independente dos demais resultados. O Botafogo já tem seu time formado para o jogo contra o Santos, no Parque Antártica.

O técnico do Botafogo está descontente com a notícia de que o Atlético estaria oferecendo dinheiro ao Santos e à Portuguesa de Desportos para que derrotassem Botafogo e Palmeiras, classificando o time mineiro. "Só dependemos de nós mesmos e do nosso esforço, nada mais" — explicou o técnico.

DESPREOCUPADOS

O técnico do Botafogo, porém, afirmou que os jogadores terão um prêmio de NCr\$ 3 mil cada um, caso consigam a classificação. O time está um pouco despreocupado porque Pelé não

joga e haverá mais equilíbrio entre os dois times. — Pelé faz falta até para a seleção brasileira, e irá fazer falta ao Santos. Mas com Pelé ou sem Pelé, jogaremos pela vitória e para classificar um time carioca para as finais. Mas insisto, só contaremos com o nosso esforço — explicou Zagalo.

Com a calma nº 13 da CBD, Zagalo observou o individual orientado por Admido Chiról por cerca de meia hora e que consistiu de flexões, ginástica e voltas pela pista de atletismo. Depois, os jogadores treinaram os goleiros em tiros a gol.

Estamos dando apenas um treinamento com objetivo de desintoxicação muscular. Os jogadores estão no Hotel Normandie comendo e sentados e isso poderia dar uma moleza no corpo na hora do jogo.

Entre os reservas, Zagalo poderá contar com Ubrajara, Leonidas, Zequinha, Humberto e Ferretti.

Santos fez individual e se concentrou depois

Sem Pelé — que foi avisar-se com o Presidente Médici — o Santos realizou ontem um individual de 30 minutos e concentrou-se à noite na chácara para jogar contra o Botafogo, hoje, às 20h15m, no Parque Antártica, pelo Roberto Gomes Pedrosa.

Os demais ausentes foram: Rildo com a filha doente, Djalma Dias com distensão na coxa esquerda, Douglas e Cláudio. O técnico Antoninho queixou-se do grande número de contusões, às vésperas da disputa da II Supercopa.

MUITAS DÚVIDAS

Além das contusões, o técnico do Santos teme o julgamento do CND, pois Carlos Alberto e Lima podem ser suspensos e desfalcar sua equipe. O time mais provável será: Aginaldo,

Carlos Alberto (Haroldo); Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima (Nenê); Manuel Maria, Jair Bala, Luis Carlos e Edu. Na reserva ficarão: Jair (goleiro), Marçal, Paulo, Oberdã e Negrellos.

O Santos já se prepara para os jogos pela II Supercopa. A delegação santista embarcará sexta-feira para Buenos Aires, onde jogará sábado contra o Racing. Dia 2 de dezembro jogará com o Penárol, em Montevideo; e dia 4 contra o Estudiantes, em La Plata, Argentina.

Os jogos no Brasil serão realizados em Santos, nos dias 9 e 12 de dezembro e 9 de janeiro contra, respectivamente, Racing, Penárol e Estudiantes. Na primeira partida no Brasil, dia 9 de dezembro, Pelé será homenageado pela diretoria santista.

Atlético aumenta prêmio por vitória do Santos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético elevou de NCr\$ 50 mil para NCr\$ 100 mil a gratificação que prometeu ao Santos por uma vitória hoje à noite em São Paulo sobre o Botafogo, destinando NCr\$ 50 mil para os jogadores e NCr\$ 50 mil para o clube.

Os diretores atléticos entendem que a liberação da verba é um grande investimento, pois, em caso de uma derrota do Botafogo, além da alegria pela classificação, terão oportunidade de recuperar a nos jogos da fase final do torneio.

O Atlético só lamenta que

o Santos não tenha concordado em impletar um mandado de segurança na Justiça comum de São Paulo visando a obter condições de jogo para Pelé, expulso injustamente na partida contra o Atlético domingo último no Minas Gerais.

O Departamento Jurídico do clube mineiro já se movimentava, quando houve a recusa do Santos, alegando que a medida só serviria para tumultuar o Gomes Pedrosa, onde já foram feitos dois recursos no Tribunal Especial da CBD, um do Grêmio e outro do Internacional.

América e São Paulo jogam sem interesse

O América e o São Paulo jogam hoje, às 21h15m, em General Severina, uma partida sem interesse, já que ambas as equipes não se apresentaram muito bem no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O árbitro da partida será o mineiro Sílvio Davi, auxiliado por Luis Carlos e Oliveira e Rubens Sousa Carvalho. O São Paulo jogará com o mesmo quadro que venceu o Flamengo e o Vasco.

Palmeiras garante vaga ao vencer a Portuguesa

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras garantiu sua classificação para as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao derrotar a Portuguesa ontem, à noite, no Parque Antártica, por 2 a 0. As equipes jogaram assim: Palmeiras — Leão, Eurico,

Baldocchi, Nelson e Zeca; Duílio e Ademir da Gula (Cabralsinho); Edu, Jaime, César e Pío (Copeu). Portuguesa — Rogério, Zé Maria, Marinho, Guaraci e Alfinete; Lorico e Pais; Ratinho (Basilio), Leivinha, Tatá e Piau.

CADERNO
B

Julie Andrews casou. Gina Lollobrigida vai casar. Ira de Furstenberg, sem amôres à vista, entrega-se ao cinema que sabe fazer. Uma loura côr de mel (Andrews), duas morenas por convicção (com variações ocasionais), Andrews é a única que trabalha em silêncio. Ira, sem talento, confessa-se disposta a tudo para continuar no cinema. Lollobrigida, depois de muito pregar contra o casamento, a ele rendeu-se. Um casamento mais maduro — ela anunciou; também um casamento milionário. Uma rendosa rendição, portanto.

Gina Lollobrigida / TÔDA INFIDELIDADE, DESMENTIDA

A última vez que ela falou sobre casamento, declarou: "Sou infiel por natureza." E, no entanto, seu casamento com Milko Skofic durou 19 anos, o que sempre deixou os repórteres de *gossips*, por 19 anos, inquietos. Um dia, quando ninguém mais esperava, o divórcio.

Agora, "usando suas mais belas jóias e um deslumbrante *vison rosa*", ela anunciou seu próximo casamento. Em dezembro, Gina Lollobrigida casa-se em Nova Iorque com George S. Kauffman, um homem que nunca viu nenhum de seus filmes: "Ela fica uma fúria toda vez que falo nisso", declara o noivo à imprensa.

Ela 42 anos, ele 41, os dois consideram a semente de idade uma boa coisa, pois proporcionará um "casamento mais maduro." Gina encontrou seu novo amor em uma festa em Nova Iorque, quando não acreditava que pudesse voltar a casar-se: "É melhor não insistir no erro duas vezes."

De Nova Iorque a Roma, ela não passará a lua-de-mel "em um local que gostaria", pois terá de estar na Itália para terminar as filmagens de *No Job*. Eles pretendiam que o casamento fosse secreto. Mas, Lollobrigida não conseguiu aguentar as pressões da imprensa: "Vocês sabem, estes repórteres italianos são terríveis." E aproveitou o momento em que estavam todos reunidos à sua volta: contou tudo.



Julie Andrews / TÔDA TERNURA, CASADA

Na Broadway, *My Fair Lady*; em Hollywood, *A Noviça Rebelde*. Com o sucesso (pelo menos de público) já garantido, a atriz inglesa Julie Andrews cantou novas canções e, em *Mary Poppins* e *A Estrela* continuava a encantar seus fãs.

Um único escândalo: a imagem pura e casta da noviça (embora rebelde), na cama do indomado Paul Newman. Os fãs protestaram e, embora se tratasse apenas de uma encenação cinematográfica (*A Corrina Rasgada*, de Alfred Hitchcock), o mestre do suspense quase foi obrigado a cortar a cena demasiadamente impudica.

Por coincidência, todas as personagens de Andrews pertencem ao passado. Uma coincidência feliz nesta atriz aparentemente tranqüila, sem conflitos. É Julie quem diz: "Nunca tinha pensado nisto, mas não gosto de representar personagens contemporâneas."

Nos estúdios da Paramount, Julie Andrews reencontrou a atmosfera do passado em seu filme recentemente terminado. Em *Darling Lili*, Julie é Jenny Lind, uma cantora sueca do século passado. Ainda nos estúdios da Paramount, ela encontrou o diretor Blake Edwards (dêste filme e vários outros, entre os quais, *Um Tiro no Escuro*, *A Pantera Cór-de-Rosa*). Apaixonaram-se, namoraram-se, e, sem alarde, casaram-se. A sua imagem é mantida. Sobre o casamento, nada consta: terna e carinhosa, Julie vela o sono de Edwards.



Ira de Furstenberg / TÔDA NUDEZ, RECOMPENSADA

Ela é rápida e objetiva: "Encontrei no cinema a oportunidade que a vida me recusou, a oportunidade de me realizar pessoalmente, apesar de reconhecer que não tenho base intelectual. Acho o cinema maravilhoso e fascinante, estou disposta a tudo para continuar nele."

O que a vida lhe deu: o título de Princesa (foi casada com o Príncipe Alfonso de Liechtenstein), a frustração do casamento com Baby Pignatari, mais dois filhos e muito tempo.

Resolveu assumir a disposição do tempo e a promoção do nome. Todos que trabalham com Ira não falam de seu talento, mas a acham uma boa praça: "Uma boa companheira de trabalho", "sempre de bom humor", "uma mulher simpática."

A sua disposição "para continuar no cinema" é pública; em seu último filme contracenava com uma mulher nua, um filme muito na voga da liberdade sexual — sexo, impotência, riqueza, *hippies*, belas mulheres, um coquetel estimulante dos anos 70, que Ira prepara-se para enfrentar. De corpo inteiro.

NA **BIG** VENDA DE NATAL
Exposição DA DE GRAÇA!
1 VOLKSWAGEN da REAL
POR SEMANA

E VOCÊ COMPRA
CIMO e Probel

pelo MENOR PREÇO TOTAL!

Carta Patente n.º 246 Rádio Carioca Processo MF 3.002.224/69

É fácil concorrer! Em cada NCr\$ 50,00 de compra à vista ou a crédito V. recebe um cupom contendo a pergunta em que dia se comemora a Independência do Brasil? Responda a pergunta, preencha o cupom com seu nome e endereço bem legíveis, coloque na urna e pronto; é só torcer! Sorteios todos os domingos às 21:00 horas pela TV Tupi canal 6. Próximo sorteio dia 30/11/69

Dormitório Cimo em Pau Óleo -
acabamento em nitrocelulose, alto brilho
Preço de tabela 1.150,00
Preço Exposição **799,** ou Entrada **72,**
e Prestações **72,**



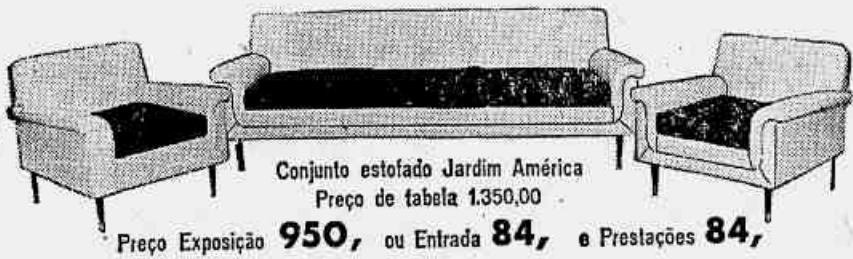
Dormitório Cimo em jacarandá - 5 portas, acabamento em verniz fosco acetinado
Preço de tabela 2.290,00
Preço Exposição **1.590,**
ou Entrada **142,**
e Prestações **142,**



Dormitório Cimo em imbuia -
acabamento em nitrocelulose, alto brilho
Preço de tabela 1.390,00
Preço Exposição **950,**
ou Entrada **84,**
e Prestações **84,**



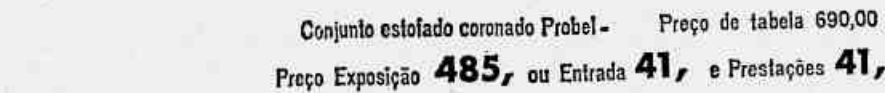
Conjunto estofado Jardim América
Preço de tabela 1.350,00
Preço Exposição **950,** ou Entrada **84,** e Prestações **84,**



Conjunto estofado Paquetá Probel
Preço de tabela 750,00
Preço Exposição **550,**
ou Entrada **47,** e Prestações **47,**



Conjunto estofado coronado Probel -
Preço de tabela 690,00
Preço Exposição **485,** ou Entrada **41,** e Prestações **41,**



Beliche Cimo em imbuia
Preço de tabela 295,00
Preço Exposição **199,**
ou Entrada **19,**
e Prestações de **19,**



Colchão de molas para solteiro
Probel Divinobel - centro firme
Preço de tabela 130,00
Preço Exposição **89,**
ou Entrada **8,20**
Prestações de **8,20**

Colchão de molas
Probel mola mágica
Preço de tabela 285,00
Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

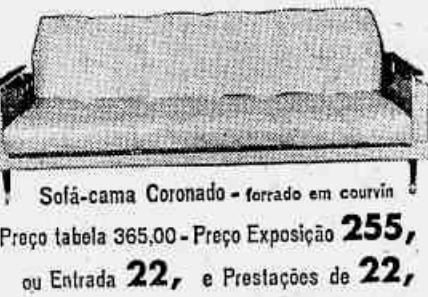
Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

Preço Exposição **199,**
ou Entrada **18,**
e Prestações de **18,**

ENTRADA e PRESTAÇÕES
IGUAZINHAS
DO PRINCÍPIO AO FIM!

Sofá-cama Coronado - forrado em courovin
Preço de tabela 365,00 - Preço Exposição **255,**
ou Entrada **22,** e Prestações de **22,**



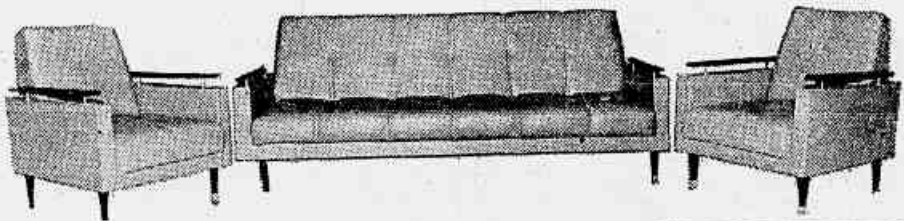
Sofá-cama Segredobel Probel
forrado em courovin, almofadas soltas em tecido
Preço de tabela 1.100,00 - Preço Exposição **790,**
ou Entrada **69,00** e Prestações de **69,**



Sala de jantar Cimo em caviúna
- acabamento em nitrocelulose,
alto brilho, com 10 peças
Preço de tabela 1.950,00 -
Preço Exposição **1.395,** ou Entrada **121,** e Prestações de **121,**



Preço Exposição **1.395,** ou Entrada **121,** e Prestações de **121,**



móveis e estofados na **Exposição** e sempre mais barato!

CARIOCA Lgo. da Carioca esq. de G. Dias
FLORIANO Av. Mal. Floriano, 174
MADUREIRA Rua Almerinda Freitas, 18
NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 54

K KUDITE

DE ACÓRDO COM O FBI

Sou o quebra-galho da praça. Hoje Carlinhos está doente, e eu não. Por profissão e por saúde ocupo o lugar dele. Carlinhos fica assim me devendo 30 linhas, que cobrarei um dia, quando ele estiver são, e eu nas vascas da agonia.

Receio, aliás, que isso não demore, pois em mim germina o mesmo mal que tem matado tantos e que, se não

me engano, acaba de prostrar Carlinhos. Estamos "doentes de cidade grande" como diria a sabedoria popular se o populacho fosse sábio. Estamos infectados por 3 600 mil pessoas.

E matemático. Os urbanistas estabeleceram em 400 mil o número de habitantes da cidade ideal, e o Rio de Janeiro tem 4 milhões. Levando em consideração que evidentemente per-

tenço aos 400 mil, fica claro que o resto todo está pondo a minha sanidade mental e física em perigo.

Leio no relatório do FBI que a violência aumenta assustadoramente nas cidades de população superior a 100 mil habitantes. Tamos aí, e eu já estou assustada.

O medo, é claro, não me deixa dormir, e sem sono tenho andado meio

tensa. A tensão, infelizmente, anda-me prejudicando nos vários empregos a que a subsistência me obriga, e a bem da verdade, tenho mesmo perdido alguns, o que, como era de se esperar, me deixa um pouco preocupada. Andei tentando lutar contra a preocupação até o dia em que meu analista me avisou de que nada é pior do que o recalque, caminho seguro para a pa-

ranóia, causa primeira da tensão e da intranquilidade. Avisou-me também que vai aumentar o preço da consulta porque o médico dele mandou diminuir as horas de trabalho enquanto a mulher exige que aumente a renda.

Só espero que essa crônica seja usada em minha defesa depois que eu pular na jugular de uma das 3 600 mil pessoas a mais.

MARINA COLASANTI

CINEMA | ELY AZEREDO

"BEIJOS PROIBIDOS"

Novo anos após Os Incompreendidos (Les 400 Coups), sete depois de Amor aos 20 Anos, François Truffaut retoma o personagem Antoine Doinel — sem a mesma ambição do primeiro, um dos êxitos incontestáveis da nouvelle vague, e sem a pressa do segundo, que se deixou limitar pela fórmula do filme de episódios. Baisers Volés (Beijos Roubados) ou Beijos Proibidos, como quer a versão brasileira, relata em segura chave humorístico-sentimental a trajetória de Antoine, entre a saída do Exército e as vésperas do casamento projetado nos últimos minutos. É uma comédia bastante pessoal: embora sem a maior elaboração formal de A Noiva Estava de Prêto, exibe mais nitida a marca Truffaut.

O menino rebelde de Os Incompreendidos, egresso da pequena delinquência e do reformatório, encerra prazerosamente sua fase de fascínio romântico pela vida militar ao início de Beijos Proibidos. Aliviado com sua baixa, mesmo desenhosa, do Exército, ele corre à fonte de calor humano mais acessível, o trottoir de Pigalle, a fim de provar a si próprio que está vivo. A importância dessa prova será enfatizada somente mais tarde, por um amigo, mas toda a trajetória de Antoine é uma demanda de amor (assim como esse filme pulsa sempre em função do amor em suas diversas formas — o amor-paião, o heterossexual, o homossexual, a profunda amizade, o companheirismo...). Ao mesmo tempo sedento de afeto e em guarda em face da possível não correspondência do próximo, ele desiste do amor comprado com a mesma facilidade com que, um minuto depois, atende ao aceno de uma segunda prostituta. Encontra e perde empregos com uma facilidade assombrosa: porteiro noturno de hotel, investigador de agência de detetives, técnico em consertos de televisão. Cioso de sua individualidade, preserva-se na solidão, devoran-



Claude Jade, Jean-Pierre Léaud: Baisers Volés

do romances (como O Lirio do Vale), enquanto a namorada, Christine, evita-o intermitentemente. Ama à distância a mulher do paião, Fabienne, como se fosse a balzaquiana Madame de Mortsau. Fabienne prova que não tem a intangibilidade dos mitos, entregando-se a ele, sem reservas, pela primeira e última vez. Nós somos todos criaturas excepcionais. A afirmativa de Fabienne será confirmada pelas condições da rendição de Christine, que, no final, assume a iniciativa do jogo.

O título Baisers Volés foi tirado das palavras de uma canção de Charles Trenet. Que Reste-l-il de Nos Amours?, e se o filme terminasse com essa canção, ficaria muito feliz", disse Truffaut quando trabalhava em sua realização. A homenagem ao cancionista romântico vai mais além, no tom doce-amargo de muitos momentos, e a música e a voz de Trenet participam da trilha sonora. Beijos Proibidos é dedicado a Henri Langlois, o conservador da Cinemateca Francesa (principal escola da nouvelle vague), mas Truffaut, longe de sua atitude em A Noiva Estava de Prêto, não cultivou influências e citações cinemáticas. Despretensioso, singelo, o filme flui com um pouco do élan confessional de Os Incompreendidos: é Truffaut voltado para si próprio, dando de ombros tanto para a sofisticação como para a febre contestadora dos dias da pseudo segurança da Revolução Francesa em que o realizou.

Pelos ambientes, personagens, tom arlequinesco-pedestre de Antoine, nuances de atmosfera e de diálogo, Beijos Proibidos se integra naturalmente — e sem sacrificar sua personalidade — nas boas tradições da comédia francesa de costumes. Seus desenhos e generosidades inesperadas, a agência de detetives onde desfilam clientes com melancólicas solidões (um rico

mal-amado, um homossexual), o hotel de encontros (onde Antoine, sem querer, contribui para um flagrante de adultério), a água-furtada em Montmartre, a loja de sapatos, as calçadas onde todo mundo segue todo mundo oferecem trânsito fácil a reminiscências de eméritos poetas e cronistas de Paris, como René Clair (Porte de Lillas) e Jacques Becker (Le Rendez-Vous de Juillet).

Sobretudo um filme de personagens, Beijos Proibidos conta com presenças irrepreensíveis em quase todos os papéis. O quase eu de Antoine, Claude Jade, apagada no papel de Christine. Jean-Pierre Léaud, que tem em Antoine Doinel uma espécie de alter ego, corresponde excelentemente ao espírito de Truffaut. Michael Lonsdale, como o cliente que deseja uma investigação sobre o desamor circunvizinho, contribui para a cena mais irresistível. O velho Harry Max está sempre expressivo. Mas Delphine Seyrig ganha facilmente o primeiro lugar no elenco, dando extraordinário sentido de tempo, contenção, ironia e vivência à sua pequena participação no papel de Fabienne Tabard.

EQUIPE — Elenco: Jean-Pierre Léaud (Antoine Doinel), Delphine Seyrig (Fabienne Tabard), Claude Jade (Christine Darbon), Michael Lonsdale (M. Tabard), Harry Max (Henri), André Falcon (M. Vidal), Claire Duhamel (Mme. Darbon), Daniel Ceccaldi (M. Darbon), Paul Pavel (Julien), Serge Rousseau (o desconhecido). Direção de François Truffaut. Roteiro: Truffaut, Claude de Givray, Bernard Revon. Fotografia (eastmancolor): Denys Clerval. Música: Antoine Duhamel. Produção: Films du Carrosse/Artistes Associés, França, 1968. Distribuição: U.A. Projeção: 91 minutos. Cinemas Bruni Copacabana, Britânia. Censura: 14 anos.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

FESTIVAL DA RECORDE / SEGUNDA NOITE

A ausência dos eletrônicos e das guitarras, a meia verdade do Festival da Recorde, causa inicial e essencial do seu fracasso este ano como concurso de música popular, continuou representando, na segunda noite, um fator importante no sentido de impedir qualquer comentário mais equilibrado a respeito do seu desenvolvimento, especialmente da parte de um espectador que tenha o seu sentido crítico ligado a todo volume. O que ocorre, na verdade — o Festival Irrita. Pela falta de seriedade com que tem sido conduzido, o que tem sido e tom dos dois primeiros espetáculos.

Pela mediocridade com que se comporta o corpo de jurados, defeito que se destaca cada vez que um deles cumpre a sua tarefa de comentar de viva voz um número apresentado. E, afinal, o Festival Irrita e exaspera principalmente quando se constata o radicalismo em que se sustenta a sua filosofia, desinformada, parcial, e que, acima de tudo, evidencia estar sendo sustentada exclusivamente por encomenda dos diretores da emissora e dos organizadores do concurso — "Eu duvido que todos ali pensem exatamente o que pregam."

Para resumir, outra vez aquela

mesma conversa — o mesmo Festival fechado, velho e purista, tal como Rogério Duprat previu 10 ou 15 dias antes. O mesmo blá blá blá da primeira noite a respeito de autenticidade, raízes, etc., etc.

A música — Mediocridade generalizada, da autenticidade de encomenda, aos lugares-comuns mais repisados (morena/serena, desceu/nasceu, etc.), para falar apenas nos versos de Miguel Gustavo para uma determinada concorrente. Salvam-se, no entanto, dois ou três números que merecem, pelo menos, um comentário.

1. Acertando o Passo (frevo),

música de Marconi Campos e Hilton Acioli. Montado num arranjo excelente, este frevo parece um número forte diante do quadro geral de concorrentes ao V Festival da Música Popular Brasileira. Nada de excepcional, no entanto.

2. Monjolo, música de Dino Galvão Bueno e Milton Eric Nepomuceno. Um passo à frente, o que representa pesquisa. Música comunicativa, no entanto. Pela boa qualidade, pela comunicabilidade, parece deslocada neste Festival. Tem muito de Edu Lobo. A propósito da intérprete, encontra-

mos aqui mais contida, mais feminina, a cantora arrogante e violenta de outros festivais — Maria Odete.

3. Moleque, de Luis Gonzaga Júnior. Como O Trem (Festival Universitário), talvez um pouco mais bem estruturada, música de pesquisa, de alta pesquisa, música para se ouvir daqui a 10 anos. Moleque é menos acessível ainda que O Trem e apesar de o título sugerir qualquer coisa bem popular, a música entra seriamente pelo campo erudito (o arranjo ajuda). Muita qualidade, muita pesquisa, muita influência de Milton Nascimento.

Nenhuma comunicabilidade, no entanto.

Nada mais do que 40/50 linhas para a segunda noite do concurso da Recorde. E assim mesmo, com boa vontade. Música por música, continuamos com a de Paulinho da Viola apresentada na noite de abertura (Sinal Fechado). Festival por festival, nada mais a esperar, desta vez. Das 42 músicas selecionadas, ouvimos 28. Pela lei das probabilidades, parece muito difícil que as 14 que restam possam salvar o concurso. Que o Festival da Recorde descanse em paz.

LIVROS | HÉLIO PÓLVORA

A PAIXÃO DO CONTO SEGUNDO R. F.

O terceiro livro de Rubem Fonseca, Lúcia McCartney, impõe uma atitude crítica. Ele é um desses ficcionistas insatisfeitos, à procura sempre de uma dimensão nova, em constante processo de renovação. Quando tudo parecia indicar que sua estréia madura, Os Prisioneiros, significasse um início de estratificação, R.F. surpreende, em A Coleira do Cão, com uma atmosfera menos rarefeita, literariamente mais densa e rica de matizes, embora o homem, centro de suas preocupações, continue a ser o tema acima de tudo — o homem universalmente projetado nas suas dores, angústias e buscas, mas o homem atual, desta época e destes tempos, sempre um ser contraditoriamente civilizado, um produto da vida coletiva e das formas de cultura massificada e, portanto, um pequeno universo intelectualmente condicionado.

A ficção de R.F., sempre exercida por meio do conto, tal como a de Dálio Trevi- san e, mais recentemente, a de José Edson Gomes, colhe o homem contemporâneo em todos os seus apocalipses, desenhando geograficamente, variado por mudanças sociais, políticas e econômicas ainda não sedimentadas inteiramente em todas as suas consequências. E nessa esfera, a da aventura de viver sem heroísmo em meio a tantas servidões impostas à condição humana, que os contos de R.F. procuram isolar protótipos do homem lúden. A experiência rendeu-lhe até agora três volumes de histórias curtas e, sobretudo neste último, recém-saído do prelo, ele renova o material.

A renovação literária de R.F. se desenvolve nos dois planos, o da linguagem e o temático, e se justifica como novidade legítima. A prosa brasileira passa, há cerca de duas décadas, por um anseio reformulador que a despe, aos poucos, da roupagem acadêmica, mas há nessa pesquisa artesanal, nesse desejo malucoso de heterodoxia, muita contribuição ilusória. O gosto pela novidade gerou modas e modismos, na escola de ficcionistas estrangeiros que se impuseram à admiração dos jovens por uma

linguagem diferente e um ângulo de visão particular. Quando o memorialismo e o surrealismo impregnaram a prosa brasileira, opondo-se à linguagem clara e direta e à horizontalidade de perspectivas, tivemos mansfieldianos, proustianos, kafkianos, Faulknerianos, etc. Sacrificados no altar da novidade foram muitos autores que tinham o que dizer e sabiam como dizê-lo dentro de convênções literárias abolidas ou abaladas. Em contraste, muitos escritores novos, de pouca riqueza interior, aumentaram a galeria dos deuses só porque se deixaram respingar pelas novas abluções. Aí os artificios gráficos serviram de passaporte ao reino da originalidade, deslocado o enfoque, que deveria repousar na força do conteúdo, para exterioridades de composição incapazes de disfarçar a pobreza subliminar.

Entende-se uma renovação autêntica quando ela identifica o ficcionista no seu mirante estratégico, opção pessoal, perspectiva descoberta e aprisionada após a experimentação crítica de todos os ângulos ostensivamente visíveis. Proust dizia que "um estado d'alma é a paisagem, única realidade da paisagem, a verdade verdadeira da paisagem." Somente o penoso exercício da estética configura o estado de ânimo de que resultará uma segunda ou terceira dimensão na paisagem humana — uma esfera de possibilidades em que a criação se renova, se depura e se define em relação ao seu campo geral. Diante de Lúcia McCartney o leitor é compelido a forçar a entrada, depois de bater convencionalmente à porta. Lida uma das 19 peças do volume, qualquer uma ao acaso, sente-se a presença de um segundo ou terceiro círculo de influência imaginativa além da arte patrimonial comum de narrar histórias. Inutilmente tenta-se um termo de comparação — nacional ou estrangeiro. A preocupação, em R.F., de fugir ao acessório, a fim de surpreender o homem na cruesa documental de seus conflitos, coloca-o na órbita de um Saul Bellow, um J. D. Salinger, um Nor-

man Mailer. Mas apenas na órbita, um mero faz-lembrar. Prossegue a leitura, acentua-se o desafio, pois cada conto tem uma fórmula própria de exercer-se, conforme o método crítico que lhe impôs o ficcionista — e se percebe que R.F., impregnado pela sua experiência, deslumbrado pelo laboratório que montou, renova o conto brasileiro, contribui decisivamente para o conto universal.

...

Pretendo aprofundar dois aspectos dessa renovação — os que mais se entremestram. Quanto ao conteúdo: R.F. procura despir os parâmetros literários, fazê-los observáveis em Os Prisioneiros, mas que ele retoma neste novo livro para levar a novas descobertas e consequências. Antes de chamar-se Lúcia McCartney, título de um dos contos, que por sinal é uma indiscutível obra-prima, o volume intitulou-se Ficção e Não. Trata-se de um dado subsidiário da crítica, mas significativo na medida em que denuncia o interesse de R.F. em deixar o tema, após sucessivas decantações, na condição de carne viva, um nervo exposto, uma consciência latejante. Veja-se o Relatório de uma Ocorrência. Abolida a descrição, mantidos apenas os acessórios indispensáveis ao contorno do ambiente e da situação que pretende projetar, o contista joga apenas com o diálogo embuído. O conto deixa de ser narrativo, criado ou recriado; a ausência de um narrador, que normalmente é o escritor ou a personagem em que este se disfarça, confere à peça uma autonomia de criação espontânea, de coisa acontecida, de verdade desabrochada no curso de um cotidiano. Quase aliterário, R.F. consegue aproximar-se da verdade sem adornos, tocá-la e exprimi-la em sua manifestação mais crua.

A mesma técnica de fugir à transposição literária a fim de realçar o aspecto documental transparece no conto-título, em que R.F., lúdico e lúcido, insinua várias

possibilidades de abordagem dos estados de ânimo de um homem e uma mulher, sem optar por nenhuma, salienta a pobreza humana da comunicabilidade posta além dos convencionalismos de expressão. O diálogo, quase sempre proposto, poucas vezes realizado, se enriquece de elementos circunstanciais válidos do ponto-de-vista do temperamento e da situação, mas que não raro se contradizem ou anulam. R.F. não se atira a uma revalorização vocabular, porque a palavra, meio de comunicação artística, lhe parece enganadora; prefere oferecer opções aproximativas de palavras encadeadas em pensamentos, as versões superpostas que, no conto japonês Roshomon, tentam captar a face fugitiva de um episódio banal na sua forma de acontecer, nas desdobramentos em mais de uma verdade pessoal.

Estes dois contos de R.F., reduzidos à proporção pura de fábulas, caracterizam bem o seu empenho em deter, nas situações ficcionais, o instante revelador em que elas se engrandecem como documentos biográficos. Em outros contos, O Encontro e o Confronto, A Matéria do Sonho e Véspera, ele utiliza o mesmo instrumento de dissecação. Claro que o esforço renovador do contista terá de nutrir-se no informalismo, pois, de outra forma, como vencer a estratificação da linguagem e do conteúdo? A pesquisa convencional, conduzida pela palavra bem comportada, refletiria apenas a superfície dos dramas e tragédias pessoais que R.F. se dispõe a configurar, jamais o lençol subterrâneo que os banha. O ficcionista não tentaria ser deliberadamente chocante; a época de épater le bourgeois passou; o burguês dos nossos dias, ideológico ou econômico, age por impulso antes de se decidir, conforme descobriu Pier Paolo Pasolini no seu Teorema (refiro-me ao romance, não ao filme). A sensação de choque virá sempre que se procure exercer um realismo equidistante do naturalismo e da superposição má-

gica — um realismo que não admite fórmulas porque deve adequar-se a uma área peculiar de interesse. Veja-se, como ilustração, o conto Véspera. É um conto de Natal, tema da afecção de Dickens — mas um conto de Natal virado pelo avesso, "mal comportado".

O compromisso de R.F. com os temas de hoje, a humanidade desesperada, um tanto desiludida e tangida como rebanho, endereçada nas suas afeições mais puras, condiciona sua linguagem a esse gênero de realismo. Alguns menos avisados poderiam defini-lo como um retrocesso ao naturalismo ou uma queda mórbida pelo escatológico, quando se trata tão-somente de um desejo de fidelidade. Impossível pretender-se uma linguagem literária ou graciosa quando se trazem à tona os miasmas do bas-fond ou se procura revelar uma mocidade cheia de wit e que, por causa desse wit, padece os descompassos do amor (veja-se o conto O Encontro e o Confronto). Preparem-se portanto os mais puritanos para ouvir palavras duras, sentir o outro lado de vidas à margem dos padrões normais de comportamento.

Quanto à forma: a ausência aparente de estilo, ou a lassidão do estilo, é uma forma intencional de chegar ao estilo sem ostentá-lo. A comunicação é direta, vívida, não admite arroubos de engenhosidade. Alguns artificios — entre eles o "disse", nos diálogos, e o travessão — foram eliminados em benefício da clareza do conto. Outros surgem quando o contista quer forçar de hermetismo certas impossibilidades oníricas. A esse respeito, Lúcia McCartney é um livro difícil. Exige compreensão antes de revelar-se, e qualquer atitude preconcebida o condenará de todo. Troquemos de óculos para melhor enxergar seus horizontes de beleza.

* Rubem Fonseca — Lúcia McCartney, contos. Olívê Editor, Rio, 1969. 214 páginas, NCR\$ 12,00.

Zóximo

Chateaubriand volta ao Rio

- Os restos mortais de Assis Chateaubriand, sepultado em São Paulo, serão trasladados para o mausoléu da Academia Brasileira de Letras, no cemitério de São João Batista, no Rio.
- A iniciativa partiu do Sr. Austregésilo de Ataíde, presidente da ABL, à qual pertence Chateaubriand, por ter este, uns dois anos antes de sua morte, lhe comunicado por telegrama que era seu desejo ser enterrado no mausoléu dos imortais.
- Dois dos filhos de Chateaubriand, Gilberto e Fernando, já foram consultados e concordaram com a transferência, que será efetuada no dia 4 de abril do ano que vem, data do terceiro aniversário da morte do grande homem de empresa.

Cerveja

- A cerveja em lata, assunto abordado ontem por esta coluna, fará realmente seu debut no Rio de Janeiro no próximo verão. O produto será lançado simultaneamente pelas duas maiores fábricas de cerveja do Brasil: Brama e Antártica.

Rugendas e Debret

- Uma edição datada de 1835, das viagens de Rugendas no Brasil, publicada em Paris, foi vendida pela Casa Sotheby's, de Londres, por 300 libras (NCR\$ 3 mil). Ao mesmo tempo, dois volumes de uma edição parisiense de Debret, de 1934 (faltava o terceiro volume), foram vendidos por 180 libras (NCR\$ 1.800,00).
- Apesar de não serem obras de raridade excepcional, os preços alcançados por essas obras demonstram que Rugendas e Debret mantêm firmes seus preços na Europa.

A fuixa

- Em recente e elegante party europeu, reunindo todo o international set, David Niven, que comemorava naquele dia seu 10º aniversário de casamento, compareceu envergando seu impecável smoking, tendo por cima do casaco uma fuixa com as seguintes inscrições: "Dez anos já de árduo trabalho."

O dorminhoco

- No concorrido jantar que ofereceu em homenagem a Herman Kahn em seu belo apartamento paulista, o Embaixador Roberto Campos brindou seus convidados com duas significativas atrações: o primeiro a deleitar os presentes foi o pianista João Carlos Martins e depois uma japonesa, especialista em boleros.

- Em ambas as exposições, o futurólogo homenageado dormiu a sono sóto...

Vaivém

- As Indústrias Klabin em permanente processo de expansão: a próxima etapa será uma fábrica de embalagens em isopor.
- O comprador da famosa Casa Amarela, que pertenceu a Assis Chateaubriand, foi o Sr. Evânio Nunes Galvão, diretor da Bardhal. Preço: NCR\$ 511.450,00.
- Os Roberto Maluf de mudança para sua nova residência nos altos do Morumbi (SP). A casa, enorme e moderníssima, está sendo decorada por Terry della Stufa.

Radicalismo feminino

- Começa a tomar corpo nos Estados Unidos o Projeto de Ação Radical da Mulher (WRAP), movimento feminista criado por um grupo de mulheres que chega a pregar até o recurso da violência para fazer valer suas reivindicações.
- O movimento, a princípio provocou risinhos de moda mas agora já está preocupando, sobretudo porque partiu para a ação, reivindicando aumento do salário médio anual das mulheres, acesso às profissões até agora consideradas praticamente exclusivas do domínio masculino, etc.
- Alegam as mulheres que, apesar de constituírem maioria nos Estados Unidos (51%), sua participação nos destinos da nação, ocupando cargos de destaque nos vários setores, é discriminatória, ínfima, ridícula. Por exemplo: 1) apenas 1% dos engenheiros e técnicos de indústria é mulher; 2) apenas 3% dos advogados são

mulheres; 3) apenas 7% dos médicos são mulheres.

- Na política — para elas, mulheres — o panorama não é menos desolador: o Senado conta em suas cadeiras apenas uma mulher e a Câmara três.

- Como se não bastasse, enquanto o salário médio anual do homem americano anda por volta dos 7.280 dólares, o das mulheres mal alcança os 4.550.

- Por tudo isto é que foi criado o WRAP, cujas participantes mais radicais (as mais ativas) pensam em promover, em futuro próximo, como recurso revolucionário, uma greve nacional contra os homens, uma greve de sexo...

- Curiosamente, como uma das líderes da facção mais ativa, chefiando o escritório da organização em Boston, aparece a Srta. Abby Rockefeller, que não é outra senão a filha de David e sobrinha de Nelson.



Mirja Larsson, pelo que mostra a foto, deve ser a mulher mais feliz do mundo. E fez questão de demonstrá-lo na festa de seu noivado com Gunther Sachs dançando a noite inteira sem parar

Ponto final

Cinema Brasileiro que seria realizada em dezembro, em Londres.

- Beatrizinha e Maneco Bayard Lucas de Lima desistiram de vender sua bela casa de Cabo Frio para construir outra em Búzios. Afinal de contas, a casa de Cabo Frio ainda não foi nem inaugurada e para ela os Lucas de Lima estarão indo pela primeira vez em dezembro.

- Evinha e Baby Montelero de Carvalho de malas prontas para a Europa. Seguem nos primeiros dias de dezembro.

- A nota, anteontem, na inauguração da Boutique Truc, em Ipanema, foi dada por Duda, que compareceu a caráter, de miniminvestido transparente, maxi-trança, maxi-brincos e descalça, apesar do chuveiro que enlameava as calçadas. Apesar da farta mise en scène, quem chamava mais a atenção era o manequim branco de peruca azul dependurado na varanda da casa, ponto alto da decoração.

- Jantando tranqüila e popularmente na Ohurrascaria Carrêta, em Ipanema, Eliana e Lolô Bernardes.

- Parece que foi adliada para janeiro (ou fevereiro?) a Semana do

- Aroldo Araújo vai promover no dia 27, às 20h15m, no 3º andar do MAM, um debate tendo como tema a Comunicação e Criação na Sociedade de Massas.

- Hoje na Tora, no Leblon (21 horas), o lançamento do livro A História do Santuário da Trindade e dos Milagres do Divino. As gravuras são de Miriam Cerqueira e o texto de Inês Barros de Almeida.

- Recebeu ontem para souper a Sra. Vera Hime.

- Erna expõe hoje suas tapeçarias na Residência.

- Movimentando o fim de semana paulista Gina e César de Melo Cunha, que estiveram visitando a Bienal de São Paulo.

Consólio

- Se o fato servir de consólio salbam os rubro-negros que o zagueiro Marco Antônio, enfant gatê da torcida tricolor e elevado agora à categoria de jera, declarou anteontem num programa de televisão que o clube de seu coração é o Flamengo.

Chegada

- Chegando a São Paulo esta semana o Professor Cedric Marsh, da Universidade de Waterloo, Canadá, uma das maiores autoridades mundiais em cálculos de alumínio. Vem especialmente para ver de perto o levantamento do teto do Parque Anhembi, o maior teto de alumínio do mundo.

O tradicional informal

- A última visita do Primeiro-Ministro canadense, Pierre Elliott Trudeau, a Nova Iorque (dois dias), para encontrar Barbra Streisand, contou de jantar íntimo no East Side, esticada na discoteca da moda e, na noite seguinte, sessão de teatro avant-garde seguida de ceia em elegante restaurante.

- Quando Trudeau, conhecido por seu informalismo, voltou ao Canadá, teve de enfrentar a imprensa. "É sério este namoro?", perguntou um jornalista. E Trudeau mostrou mais uma vez por que são sempre tão comentadas suas atitudes. Em vez do clássico "somos apenas bons amigos", dirigiu-se sorridente aos elementos da segurança dizendo: "Arrest that man" ("Prenham-no"). E nada mais disse nem lhe foi perguntado.

Movimentação

- Já sei por que o sumço de Leda Ribeiro. Estava às voltas com sua mudança; deixou o velho prédio da Rua Paissandu, que pertenceu ao Sr. E. G. Fontes, onde morou durante 32 anos, por um apartamento novo em Jôlha na Praia do Flamengo.

- Ernani, o leiloeiro, está planejando a realização de um grande leilão de verão, na Quitandinha, em fevereiro.

- John Glenn, um dos primeiros cosmonautas a participar do projeto da escalada lunar, confirmou que é candidato a senador pelo Estado de Ohio nas próximas eleições. Será o primeiro dos cosmonautas a tentar jaturar politicamente o prestígio alcançado com vôo ao espaço.

O vitorioso

- Chegando de volta ao Rio, Ricardo Amaral vem vitorioso na disputa pelo passe de João Gilberto, que ele fará estrear na Sucata em fevereiro.

- Ricardo chega também às voltas com o problema da programação de seu teatro. Chico Anísio está com seu novo show pronto e João Soares está fazendo aquele sucesso. O que pode acontecer é o deslocamento do show de Jô para outro teatro e a estréia, na Lagoa, de Anísio.

"Fossa"

- Enganam-se os que pensam que no exílio londrino de Caetano Veloso tudo são flores. Pelo contrário. Caetano não conse-

que esquecer o Brasil, e nem o sucesso que lhe parece servir para amenizar a tremenda fossa na qual o compositor está metido até as orelhas, situação, aliás, que ele faz questão de esconder, revelando-a apenas a seus amigos mais íntimos.

Turismo

- Está no Rio o Secretário de Turismo do Rio Grande do Norte, Sr. Paulo Macedo, tratando da realização em Natal, de 4 a 6 de dezembro, do II Congresso Interestadual de Turismo, que reunirá representantes de todos os Estados da Federação.

Neologismo

- O jornalista James Reston, do New York Times, é um dos mais profundos analistas dos problemas que envolvem a ascensão do Vice Spiro Agnew, tanto que acaba de lançar o neologismo agnewtolismo que define a orientação política, basicamente de direita, por ele inspirada. Algo assim como o mocratismo.

Na Embaixada da Suíça

- Les fonds d'artichauts aux perles moscovites
L'extrait de kangourou
Le filet mignon aux truffes —
croquettes de manioc — petit-pois —
céleri.
De sorbet de fraises mignardises
Champagne Mumm, cordon-rouge, magnum — este era o menu.

- De summer bordeau, recebeu o Embaixador Gianrico Bucher para um elegantíssimo jantar em homenagem a Sir David e Lady Hunt, novos representantes diplomáticos de Sua Majestade Britânica no Brasil.

- Lady Hunt, grega de nascimento e baiana de aparência, já está falando correntemente o português e a todos conquistou por sua simpatia, espontaneidade e graça.

- Todos eram, por exemplo, o Embaixador da Espanha e a Sra. de Pan de Soraluce, o Embaixador da Itália e a Marquesa Tassoni de Castelvecchio, o Senador e a Sra. Alvaro Caetano, o Ministro e a Sra. Jorge d'Escragnele Taunay — ela de prêto sempre jovem embora seus sete filhos, reencontrando antigas amizades, o Secretário Alvaro Americano.

- Presentes, ainda, entre outros, os Srs. e as Sras. Gustavo Magalhães (Guimar espetacular com um macacão Dior coberto por uma túnica de musselina com grandes mangas aplicadas de pailletés), Ivo Pitanguy, Carlos Eduardo de Sousa Campos, Alex Haegler (Sandra muito bonita de branco), as Sras. Carmem de Serrano, com um longo muito bonito de grande estampado, Maria Cláudia de Mesquita e Bonfim, com seu noivo, o Sr. Guido Scwegler, o Ministro José Luis Litago, da Embaixada da Espanha, o Sr. Cecil Hime e o diplomata Lael Soares, Chefe do Cerimonial da Guanabara.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Sábado, no Teatro Municipal, o Réquiem, de Verdi • Conservatório Nacional de Teatro abre cursinho pré-vestibular • Milos Forman filma em Nova Iorque

da música

GOLFINHO E ESTÁCIO — Hoje, no Museu da Imagem e do Som, o Conselho da Música escolherá duas personalidades para a atribuição dos troféus Golfinho, prêmio de NCR\$ 5 mil para a criação mais importante de 1969; e Estácio de Sá para o organizador que mais realizou na defesa, animação e promoção do campo da música. Em 1968, o Golfinho pertenceu a Francisco Mignone e o Estácio de Sá a Aires de Andrade.

INAUGURAÇÃO — A Hebraica, sociedade cultural, esportiva e recreativa, amanhã, quinta-feira, às 21h30m, inaugurará seu teatro com um concerto do Quarteto UFRJ e do soprano Maria Lúcia Godói. A nova sala é na sede da própria sociedade, na Rua das Laranjeiras, 346.

DESPEDIDA — Sexta-feira, às 21h, na Sala Cecília Metreles, Willy Keller, o incansável criador e animador dos concertos do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, despedir-se-á dos cariocas; na ocasião, concerto do grupo De Regina.

O "RÉQUIEM" — Essa obra de Verdi encerrará sábado, às 16h, no Teatro Municipal, a temporada de assinatura da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta do

maestro Karabchevsky, com a participação da Associação de Canto Coral e dos solistas Margareta Hallin, Julia Hammari, Luigi Lega e Sigmund Nimsgern.

R.M.

do teatro

VESTIBULAR NO CONSERVATÓRIO — O Centro Acadêmico Itália Fausta do Conservatório Nacional de Teatro (cujo nome oficial passou a ser agora Escola Superior de Teatro da Fundação de Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara) promoverá a partir de 1º de dezembro um curso pré-vestibular de interpretação, destinado a preparar candidatos para os exames vestibulares programados para fevereiro. O curso, com dois meses de duração, constará de aulas de interpretação, improvisação, história do teatro, português e literatura, que serão dadas no horário das 19 às 21 horas, de segunda a sexta-feira. Inscrições abertas no CAIF, praia do Flamengo, 132, até a próxima sexta-feira, das 19 às 21h.

FESTIVAL EM FRIBURGO — Sob o patrocínio da Prefeitura local, o Clube de Teatro do Colégio Nova Friburgo está realizando um Festival de Teatro Amador, que foi inaugurado no dia 16 de novembro e prosseguirá até 7 de dezembro, com a participação de 13 produções. Além de grupos locais participam do certame um grupo de Cabo Frio, um de Petrópolis e três da Guanabara (Teatro Amador do Fluminense, Teatro Amador do Trabalho e Teatro de Amadores da MABE, respectivamente com Mateus e Mateusa, de Grupo Santo, A Raposa e as Uvas, de Guilherme de Figueiredo, e As Troianas, de Euripedes/Sartre).

SINATRA EM LISBOA — Oscar OrNSTEIN e João Bethencourt estiveram na Europa na semana passada, tomando vários contatos, entre os quais se destacam os entendimentos relacionados com a provável apresentação de Frank Sinatra 4.815 em Lisboa. A Comédia de João Bethencourt deve estreiar no Teatro Villaret em 12 de fevereiro, com o mesmo elenco que ora a interpreta no Teatro Copacabana.

CONCURSO DE PEÇAS INFANTIS — Presidida por Zuleica Melo e integrada por Genérico Albertina Vieira, Maria Helena Furtado da Silva (respectivamente técnica de educação e psicóloga do INEP), Estela Leonards, Van Jafa e Roberto de Cleto, a comissão julgadora do concurso de peças infantis promovido pelo Serviço Nacional de Teatro chegou ao seguinte veredito: 1º prêmio — O Ovo de Colombo, de Marília Gama Monteiro; 2º prêmio — A Bela Dorminhoca, de Nanci Navarro de Carvalho; 3º prêmio — Era uma Vez de Verdade: Tiradentes, de Marília Gama Monteiro.

Y.M.

do cinema

FORBES DIRIGE EMPRESA — O diretor e produtor Brian Forbes (The Madwoman of Chaillet) assumiu a direção do British Film Institute, pretendendo dar um novo alento ao cinema inglês. Nesta linha, entre as produções já em filmagem estão um novo filme de Joseph Losey, The Breathing Room, com roteiro de Harold Pinter que já havia trabalhado com Losey em Acidente e The Servant (este ainda inédito no Brasil). Brian Forbes produzirá a estréia de um ator na direção, Lionel Jeffries com The Railway Children, baseado no clássico de E. Nesbit. Outra novidade que Forbes oferece é a volta de Peter Sellers ao cinema inglês. Segundo Forbes, "é o primeiro filme inglês em que Sellers trabalha depois de vários anos no cinema internacional." Peter Sellers fará o principal papel em Hoffman, baseado no romance de Ernest Gélber, Uma Cama, por Favor, lançado recentemente no Brasil. A direção será do novo diretor Alvin Rakoff.

FORMAN EM NOVA IORQUE — O diretor tcheco de Os Amores de uma Loura está atualmente em Nova Iorque filmando Dropping Out, trabalho produzido pela Paramount.

FESTIVAL — O filme Bob e Carol e Ted e Alice, com Natalie Wood, Robert Culp, Elliot Gould e Dyan Cannon, inau-

gurou o Festival do Filme realizado no Lincoln Center de Nova Iorque.

"BRASIL CINEMA" — Já está circulando o 3º número de Brasil Cinema, um catálogo realizado pelo INC, dos filmes brasileiros correspondentes ao primeiro semestre deste ano. A publicação tem distribuição mundial e procura dar uma visão periódica das realizações do cinema nacional.

CURTA-METRAGEM — O curta-metragem A Test of Violence, ganhador da medalha de ouro no Festival de Moscou, recebeu outro prêmio, no Festival Internacional de Cork, além de uma medalha de prata em Veneza. A Test of Violence, dirigida por Stuart Cooper enfoca a violência na sociedade contemporânea, através de imagens vivas e quadros do pintor espanhol Juan Genovés.

M.A.

das artes

SALÃO DOS TRANSPORTES — O Ministério dos Transportes esclarece que não tem nenhuma responsabilidade no caso da devolução nível-luxo das obras de Marl Ioshimoto. A artista teve que pagar NCR\$ 200,00 para retirar seus trabalhos da transportadora em São Paulo — e a remessa para o Rio lhe custou NCR\$ 40,00. OMT doou ao MAM as obras premiadas em seu Salão e a responsabilidade desta devolução em circunstâncias faraônicas fica transferida para o MAM.

EXPOSIÇÃO DE NATAL — Até 1º de dezembro o Clube dos Decoradores está realizando no Salão B do Copacabana Palace sua 12ª exposição de arranjos de Natal em benefício do Lar N. Sa. da Glória.

PUBLICAÇÕES — Recebemos mais um número da revista Polônia, com excelente material sobre pintura e cartaz. — Mais um número da revista Shell, sob a responsabilidade editorial de Alexandre Sávio, com capa de José Tarcísio. Parece que Sávio é o novo diretor da revista GAM que necessita mesmo de uma reformulação total. Aguardamos. — Crônica da Ho-

landa, em seu número 44, com farto material dedicado a Rembrandt. Transcrevemos um parágrafo do texto: "Rembrandt foi um pintor que cedo alcançou o apogeu da glória para mergulhar progressivamente na pobreza, doença e morte. Rembrandt, solitário, manifesta em suas telas a profundidade de sua vida espiritual, em oposição à arte pictórica holandesa da época, usualmente limitada à reprodução de realidade visual." — Recebemos Restauração de Bens Móveis, um pequeno ensaio sobre restauração de autoria de Edson Moia, publicado pela União Pan-Americana (Washington). — A revista Comentário acaba de sair com dois artigos sobre a X Bienal de São Paulo, assinados por P. M. Bardi e Harry Laus. — Recebemos a revista americana Diálogo, com temas de cultura geral. — Art and Artists, revista inglesa, em seu número de novembro revelando a já sabida coincidência de descobertas entre a nossa vanguarda e a vanguarda internacional.

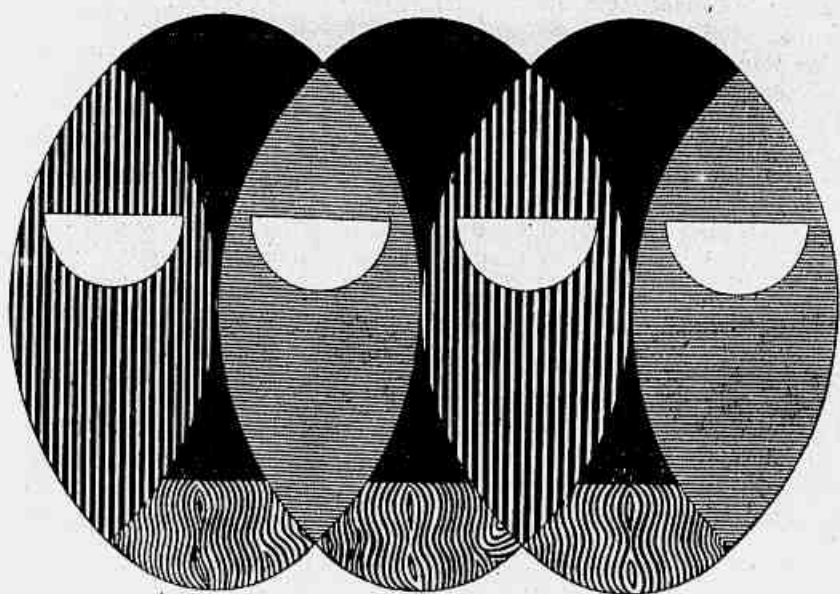
ARTESANATO — Em exposição, trabalhos da Cooperativa Artesanal Mista do Catolé do Rocha, fundada em maio deste ano, com verba doada pela Sudene, no Recife. Esta cooperativa está expondo na galeria da USAID. Participam três departamentos, o de tecelagem, o de estamparia e o de empalhação de animais, com 20 participantes.

ESDI E VISITANTE — "Esta escola é mais bem equipada e mais sofisticada que as americanas" — disse Quentin Fiore quando visitou a Escola Superior de Desenho Industrial do Rio de Janeiro, recebido por Carmem Fortinho. Na ESDI, Fiore conversou com os alunos e professores, especialmente com o poeta Décio Pignatari, professor de Comunicação da ESDI.

W.A.



II SALÃO de verão



Chegou a hora de mostrar tudo o que você é capaz de fazer. O II Salão de Verão patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL e o Banco Andrade Arnaud, vai ser inaugurado dia 20 de janeiro de 1970, no Museu de Arte Moderna. É a oportunidade que você esperava. O objetivo é revelar e estimular novos valores dentro de um critério de criação contemporânea.

PRÊMIO CONDE PEREIRA CARNEIRO, OFERECIDO PELO JORNAL DO BRASIL: UMA VIAGEM RIO/EUROPA/RIO.
PRÊMIOS OFERECIDOS PELO BANCO ANDRADE ARNAUD:

a) pintura NCr\$ 2.000,00 - b) desenho NCr\$ 2.000,00
c) gravura ncr\$ 2.000,00 - d) escultura / objeto NCr\$ 2.000,00.

Só poderão participar da exposição artistas não premiados no Brasil ou no exterior, em bienais internacionais ou nacionais, bem como em salões oficiais federais e estaduais.

20 de jan. a 15 fev.
museu de arte moderna

patrocínio
JORNAL DO BRASIL
BANCO ANDRADE ARNAUD

CINEMA IUGOSLAVO

em busca da
sua autenticidade

Em Cannes, 1967, a descoberta definitiva do cinema iugoslavo: Encontrei até Ciganos Felizes, de Aleksander Petrovic, dividia o Prêmio Especial do Júri com Terra em Transe, de Glauber Rocha; Um Caso de Amor, de Dusan Makavejev, exibido na Semana da Crítica, tinha uma excelente acolhida; Três, ainda de Aleksander Petrovic, exibido no Mercado do Filme, era considerado "a grande surpresa daquela mostra paralela." No Brasil, este cinema é um grande desconhecido. A exceção de alguns desenhos e Quando Passa o Amor, filme de Petrovic lançado comercialmente, nem mesmo os espectadores assíduos de cineclubes e cinematecas têm acesso ao cinema iugoslavo. Esta semana no Paissandu, finalmente, está sendo realizada uma Semana do Cinema Iugoslavo.

"A meu ver o dever do cineasta socialista está em manifestar ao máximo sua própria personalidade artística, vale dizer, o seu próprio mundo artístico. Não há obra de arte reacionária — a arte e o humanismo são, de certa forma, sinônimos", declara Aleksander Petrovic, um dos mais importantes realizadores do cinema iugoslavo. Para chegar à possibilidade de declarações como estas, Petrovic, como quase todos os realizadores socialistas, teve que lutar contra a censura oficial — que possui sempre conceitos muito firmes sobre o que deve (e pode) ser dito ou mostrado — que pretendia fazer com que o cinema iugoslavo ficasse preso ao realismo.

TUDO DIZER ATÉ O FIM

Em um boletim distribuído pelo Serviço Iugoslavo de Informações, dois trechos importantes para a compreensão do fenômeno do novo cinema iugoslavo: "(...) desejando assegurar condições para filmar de acordo com suas convicções e vontades, evitar as imposições de produtores e distribuidores, e romper com o convencionalismo e as limitações existentes, é natural que, de início, esse movimento renova-



Um Caso de Amor, de Dusan Makavejev

dor se apresentasse e fosse encarado como parte do fenômeno europeu do chamado cinema de autor. (...)"; "(...) realmente a busca de uma expressão própria possibilitou ao longametrage iugoslavo penetrar com audácia em zonas proibidas, falar de temas aos quais, há anos, certos círculos sociais negavam autenticidade. Os cineastas iugoslavos não têm hesitado em encarar a realidade, em satirizar, em denunciar erros e problemas, em apresentar, enfim, sua época e sua sociedade e criticá-las."

Provenientes, em sua maioria, da crítica, os jovens cineastas iugoslavos lançaram-se na urgente tarefa de derubar o estabelecido. Como notou um crítico, "é forte a influência da novidade vague em seus primeiros filmes. O universo de Petrovic tem uma certa afinidade com o mundo de Antonioni. Mas, o que importa, é que acima de uma francesa e o tédio italiano, existe a inquietação iugoslava."

ENTREGAR-SE DE CORPO INTEIRO

Montadores, roteiristas, diretores e produtores de seus próprios filmes, o cinema iugoslavo entrega-se ao cinema de autor. Petrovic declara: "Eu, pes-

soalmente, não posso nem imaginar-me realizando um filme sem que eu seja o roteirista ou sem ter, ao menos, colaborado na elaboração do roteiro. Atualmente, direção cinematográfica, não é compor o take e depois ir até a sala de montagem, mas lançar-se ao cerne da estrutura poética e ideológica do filme; é, por acaso, possível dirigir sem que a dramaturgia seja parte integrante da direção? Finalmente, a própria base da arte moderna pressupõe a identificação da estrutura estética da obra com a estrutura psicológica do artista."

Em 1967, a revista francesa, o Cahiers du Cinéma, publicava uma entrevista com Petrovic e Makavejev, dizendo que não morria de amores pelos Ciganos Felizes, mas elogiava Três. Em junho de 67, falando sobre Um Caso de Amor, Makavejev declarava: "Encontro um significado maior nos espetáculos populares, como mostrei em O Homem Não É um Pássaro". Estou mais próximo — afetiva e intelectualmente — da arte popular do que das formas de arte clássica: museus, concertos, teatros, lugares magnificamente vazios em que as pessoas sentem-se um pouco perdidas no ritual burguês do consumo da cultura."



Sangrentas Bodas Macedônicas, de Trajce Popov



Encontrei até Ciganos Felizes, de Aleksander Petrovic

mulher

LOUÇA PINTADA A MÃO É BOM GÔSTO INDIVIDUAL



O mesmo desenho exclusivo na louça e na toalha: uma mesa requintada



Mercês, Cintia e Regina, alunas e professora: agora trabalham em equipe



Linhas retas para o cinzeiro moderno, pintado em cores fortes



Indústria nacional já fabrica louça branca em formas originais, como esta molheira, que foi pintada de vermelho e que tem forma de tomate

Mercês é o mais novo artesanato da cidade; três amigas, três companheiras de trabalho que antes foram professora e alunas, parte do nome de cada uma formando o nome do grupo.

Mercês, Regina e Cintia prepararam em pouquíssimo tempo, em ritmo de maratona, uma exposição de porcelana pintada a mão, que estará aberta por toda esta semana.

As peças expostas vão dos mais simples cinzeiros e pratinhos para crianças às mais completas louças de jantar, com desenhos clássicos de pássaros e flores ou motivos chineses ou ainda em desenhos campestres, que fazem um gênero de louça esportiva e moderna.

NOVIDADE

Do maior bom gosto são as toalhas, quadradas e redondas, fabricadas em São Paulo pela Teba, com desenho do grupo Mercês combinando com a louça. As toalhas são feitas em linho, num estilo largamente usado na Europa e só agora lançado no Rio, com exclusividade.

A exposição de louças e toalhas iguais representa uma experiência. Se aprovar, o grupo Mercês pretende continuar trabalhando em convênio com a fábrica Teba, ampliando os desenhos também para panos de prato.

O GRUPO

Regina Joppert pinta em porcelana há mais ou menos 15 anos. Começou numa época em que o único professor no Rio era De Vincenzi, quando as louças brancas eram fêlas e difíceis de encontrar.

Com o tempo, a arte de pintar em porcelana foi ganhando adeptos, de tal forma que hoje existem lojas especializadas na venda e na limpeza das louças decoradas.

Regina foi professora de Cintia e de Mercês, Cintia, a mais jovem do grupo, pinta há oito anos. Interrompeu durante algum tempo a atividade artística com o casamento e nascimento de seus dois filhos.

Agora já estou pintando outra vez e tenho alunas. Esta é uma atividade bastante compatível com as tarefas domésticas, porque posso fazer muita coisa em casa. Se o bebê precisa de mim, paro um pouco para atendê-lo.

Mercês é a mais recente artista do grupo. Pinta apenas há três anos.

Nossas peças não são assinadas individualmente porque tudo é trabalho de equipe. A sigla Mercês é a única assinatura da nossa louça.

MAIS FÁCIL

Todas elas acham que pintar em porcelana não é difícil, embora seja necessário ter "um pouco de jeito para os traços mais clássicos." A indústria nacional já fabrica louça branca própria para receber a decoração artística, de excelente qualidade e de muito bom desenho, com linhas retas e simples, formas originais, principalmente a fabricada no Paraná e Sta. Catarina.

Difícil ainda, para quem se dedica à pintura em porcelana, é o material. As tintas e pincéis nacionais não dão o efeito desejado e obrigam a trabalhar sempre com material importado.

A EXPOSIÇÃO

Até sábado, de 15 às 19 horas. Regina, Mercês e Cintia estarão recebendo os amigos e todas as pessoas interessadas nesse tipo de artesanato, na Rua Barão da Torre, 320. É uma visita que vale a pena fazer às vésperas do Natal.



"É a história do município/ que se chamou Barro Preto/ e que agora é cidade/ e se chama Trindade"

A HISTÓRIA DO SANTUÁRIO DE TRINDADE E DOS MILAGRES DO DIVINO

UMA HISTÓRIA DE MILAGRES EM GRAVURAS E EM VERSOS

Goiana de 29 anos, os três últimos os mais pacatos de sua vida, passados em Iguaba, onde mora atualmente, Miriam Inês Cerqueira inaugura hoje, na Tora, sua primeira mostra individual. Com as mesmas características de gravadora, meio mística, meio primitiva, ela transpõe para o papel em branco e preto, muito simples mas lindo, os milagres da Trindade, história de sua terra, conhecida por todos de lá e que Miriam transformou em um livro.

A história, todo o pessoal de Goiás conhece. Mas era preciso que alguém a divulgasse para os peregrinos eromeiros que todos os anos, em julho, vão a Goiás render graças e pagar promessas ao Santuário da Trindade.

E Miriam contou os milagres em desenhos: puros, calmos e místicos como ela.

A calma talvez esteja mais evidente por causa da vida em Iguaba; mas o misticismo, este sempre me acompanhou, desde pequena.

Miriam não chega a sorrir, mas é difícil esconder a tranquilidade: no meio de um casarão colonial, restaurado por seu marido, o pintor Humberto Cerqueira, ela quase se perde, sentada num sofá grande, de couro.

Chego a me sentir quase realizada, embora isso seja bobagem. Mas o livrinho da Trindade já fazia parte dos meus planos há muito tempo. A Inês foi uma parceira maravilhosa: conseguiu dizer em versos exatamente o que nós pretendíamos transmitir — uma sequência de casos contados há quase 100 anos em Goiás, que dão prova dos milagres da Trindade. Para mim, ir a Goiás em julho, na época da romaria, participar dos festejos, das procissões, ver os livros nas mãos dosromeiros, foi uma experiência maravilhosa. Era quase eu contando a eles, mostrando os motivos que os levaram até lá.

Agora, Miriam vai expor os originais do livro. A partir de hoje, às 21 horas. Na Tora do Leblon.

A FICHA DA SALADA (II)

RUTH MARIA

No verão, as saladas podem ser pratos diários nas duas refeições principais. Mais algumas idéias:

SALADA MISTA:

Alpo (raízes), beterraba, cenouras, que se lavam muito bem, ralando cada uma separadamente. Corte tomates em pedacinhos, o espinafre, a couve, o alho-porro. Misture cada um desses ingredientes em separado com maioneses. Arrume em seguida em um prato, de modo que eles formem um ao lado do outro um conjunto de variadas cores. Pode-se enfeitar ainda o prato com folhas de alface, rodelas de rabanete e verduras picadas, as quais devem ser antes com molho de salada. A maionese deve ser servida bem gelada.

SALADA DE PEIXE COM MAIONESE:

Desfia-se um peixe cozido e cobre-se com maionese. Arruma-se em um prato que se enfeita com folhas de alface, tomates e ovos cozidos cortados em rodelas.

SALADA DE COUVE-FLORES E CENOURAS:

Cozinhe uma couve-flor em água e sal e parta os raminhos. Cozinhe também 8 cenouras e parta em rodelas. Depois misture 3 gemas cozidas e desmanchadas em duas colheres de leite, 1 colher de vinagre e sal. Parta as claras duras em picadinho. Arrume a couve-flor e as cenouras, regue com molho e, bem no centro, coloque as claras em monte. Depois leve o prato assim arrumado para gelar.

O Serviço

ARTESANATO: Na Chica da Silva, em Copacabana, venda especial de Natal: objetos de artesanato brasileiro a bons preços. O motivo: introduzir o hábito do presente artesanal entre nós (e para os amigos estrangeiros).

"CRIMPLENE": Tecido inglês — fibra sintética — é a mais nova aquisição da alta costura. O tecido não amarela e dispensa passar. Excelente acabamento. Quem já o adotou: Givenchy, Patou, Cardin, Feraud e Rabanne. Seu lançamento no Brasil está previsto para dentro de alguns meses.

TOPO GIGIO: Ainda é o tema. Agora, no conjunto de banquinho e carteira pré-escolares que a Goiana lançou no mercado. O nome comercial é Conjunto Nota 10, tendo a figura do ratinho em todas as peças. Para estudar ou fazer refeições, é à prova de choque, fogo e é levezinho.

POESIA: Matéria do livro Hoje Poemas, de Celina Ferreira, com lançamento amanhã, a par-

tir de 18h. O local: Sala de Cultura Xerox, Sete de Setembro, 48.

JEREMIAS' E TARZÁ: Ambos de Ziraldo, agora são posters, confeccionados pela Oficina de Arte Popular. Os cartazes são em cores e custam NCr\$ 15. Local de venda: Galeria S. Rosa, em Ipanema.

ESTENIO: Está expondo seus trabalhos, realizados em Roma entre 1968/9, na Galeria Ornat, no Leblon. A mostra permanece até 15 de dezembro.

DIGESTAO: Entre outros temas, está explicada em Estômago e Intestinos, do Dr. Adrian Vander, livro lançado pela Mestre Jou. A linguagem é acessível, contendo ainda inúmeras ilustrações a respeito das perturbações alimentares.

CACHAREL: Suas famosas camisas podem ser encontradas na Point Rouge, que está com um estoque formidável delas: de laise stretch, em todas as cores.

SARAVA' E' o restaurante recém-inaugurado da Barão da Torre. Seus preços são convida-

tivos. Os pratos de sucesso: perdiz. Há também ovos mexidos com tomate (para quem quer cear) e flos de ovos (deliciosos) de sobremesa.

SOL E MAR: Na temporada de verão costumam ressecar os cabelos. Laura, do Avalon Cabeleireiros, possui métodos variados de tratamento, além do alisamento para cabelos secos. O telefone é 235-3820.

"PRÉ-A-PORTER": Dos melhores do Rio, é o de Celso Mesquita, agora à venda na Michel, R. Visconde de Prajá. Do verão esporte fino às pantalonas.

VIOLAO: Amanhã na Sala Cecília Meireles, com o uruguaio Oscar Cáceres, apontado pela crítica internacional como um dos 10 maiores guitarristas de hoje. O horário: 21h. Convites à venda na hora.

PRINTEMPS: É a loja especializada em arranjos artificiais. Quem quiser pode levar a peça, o arranjo é feito gratuitamente. Com flores naturais (ou de plástico) de Hong-Kong. Os preços variam entre NCr\$ 1,20 e NCr\$ 33 o ramo. Enderêço: Barata Ribeiro esquina de Santa Clara.

Cardoso é a atração da Sucata

EVA e seus artistas
maior comédia de seu repertório! 5 anos de sucesso
A MORAL DO ADULTÉRIO

★ ★ ★ ★ ★ M G M ★ ★ ★ ★ ★

5ª FEIRA

METRO COPACABANA	METRO TIJUCA
CORAL <small>LIVRO BRUNO</small>	RIVOLI <small>CINELANDIA LIVRO BRUNO</small>
BRUNO <small>PAZEMMA SHELLE - DE AL</small>	REGENCIA <small>LIVRO BRUNO</small>

MARROCOS

LAGOA DRIVE IN



ABRASADORA E VIOLENTE BELEZA

METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta a produção JOSEPH JANSI

JULIE CHRISTIE • TERENCE STAMP

PETER FINCH ALAN BATES

"LONGE DÊSTE INSENSATO MUNDO"

DIREÇÃO: "FAR FROM THE MADDDING CROWD"
PRODUÇÃO: PANAVISION METROCOLOR

MONTAGEM DE FREDERIC RAUPEL • JOHN SCHLESINGER

MGM

★ ★ ★ ★ ★

O FANTÁSTICO ANTIMUNDO DOS "TACHYONS"

A especulação é uma arte que sempre trouxe grandes benefícios à ciência e à humanidade e, talvez por isso mesmo, os sábios modernos continuam a praticar a arte secular. E como: alguns físicos lançaram uma hipótese sensacional — a probabilidade da existência de uma partícula mais rápida do que a luz e que é capaz de chegar antes de ter partido.

As especulações vão mais além: se substituirmos as partículas habituais que constituem o homem por essas partículas milagrosas chamadas *tachyons*, Super-Homem deixará de ser ídolo de história em quadrinho para se tornar uma realidade bem estranha. O homem-tachyon, vagando no tempo negativo, terá os ponteiros de seu relógio girando ao contrário dos nossos, chegará sempre antes de partir e será ao mesmo tempo nosso passado e futuro. Em termos mais simples: o homem-tachyon é, por definição, um profeta.

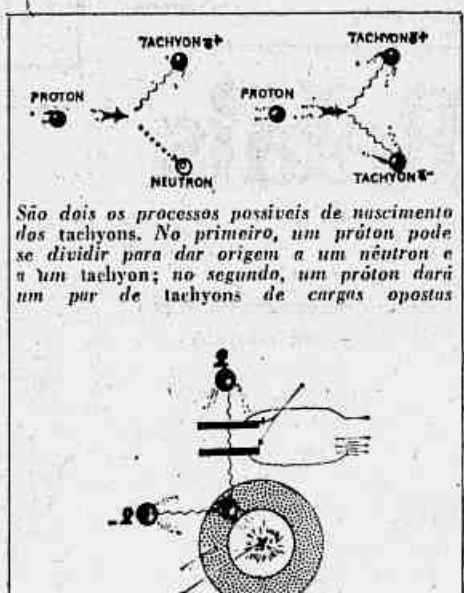
OS LIMITES DA VELOCIDADE

As especulações começaram quando se percebeu que as viagens interestelares tinham uma barreira quase intransponível: a limitação da velocidade. O dono da verdade é Einstein e o limite a não ultrapassar é de 300 mil km/s, a velocidade da luz.

Viu-se então que, se não puder livrar-se desse limite, o homem deverá se conformar em explorar apenas seus planétas vizinhos. Este é um sonho pequeno demais para a humanidade que pensou ter em mãos, após os primeiros vãos das V-2 e da chegada à Lua, todo o Universo. Foi Einstein quem colocou esta barreira, com as primeiras medidas da relatividade. A velocidade da luz foi estabelecida como um limite através de equações confirmadas mais tarde em várias experiências.

Essas equações são muito simples e mostram que um determinado corpo vê sua massa aumentar ao mesmo tempo que aumenta sua velocidade. Dizer que sua massa aumenta, é dizer que sua inércia cresce e que a força necessária para comunicar uma aceleração constante se tornará sem cessar mais elevada. Para trazer esse problema à nossa dimensão habitual, imaginemos que a velocidade limite seja de 300km/h no lugar de 300 mil km/s.

No volante de um possante carro de corrida, o motorista se lança à conquista desse limite. Ao alcançar os 200km/h, vê que a suspensão parece estar sobrecarregada por um peso enorme e o motor sofre: a massa aumentou e o piloto sente que não tem mais um carro, mas uma máquina cuja carga aumenta rapidamente à medida que a velocidade se eleva. Coloca em ação sucessivamente um compressor, uma injeção direta de nitrometano e mesmo uma turbina de apolo, aumentando a



São dois os processos possíveis de nascimento dos tachyons. No primeiro, um próton pode se dividir para dar origem a um nêutron e a um tachyon; no segundo, um próton dará um par de tachyons de cargas opostas.

A fabricação de um tachyon seria um empreendimento, devido à colossal velocidade dessas partículas. Uma fonte radioativa encerrada em um cilindro de chumbo libera prótons que dão, por sua vez, dois tachyons: o de carga positiva acelerada e o detectado pelo onda de choque luminoso que emite.

força do motor hipotético de 400 cavalos a 40 mil. O carro ganha apenas três ou quatro quilômetros horários e sua massa parece ser a de um pesado trem de mercadorias. Alguns quilômetros a mais e o carro, cujo volume não mudou, possui agora a massa de um navio. A substituição do motor por uma central atômica miniaturizada de 400 mil cavalos fará então que a massa a puxar seja de uma montanha. Indo neste passo, os 300km/h, não serão jamais alcançados.

É exatamente o que se passa na realidade, salvo que a velocidade limite no caso é de 300.000km/s. Inicialmente, a única escapatória será partir com uma nave de massa nula: mas o problema continua sem solução, pois uma massa nula corresponde a um volume nulo. Mas muita gente acha que leis são feitas para ser alteradas. Deixando Einstein de lado, saltaram para o outro lado. A relatividade estipula que nenhum objeto pode pretender partir de um ponto O e se elevar até a velocidade da luz, mas não proíbe que existam corpos vagando acima dessa velocidade. Antes de mais nada precisamos considerar as partículas.

ESTE MUNDO ESTRANHO

A relatividade trata, antes de tudo, do comportamento das partículas, e a velocidade da luz aparece não apenas como um limite físico, mas também como um limite teórico. Em virtude das equações gerais,

uma partícula em movimento tem uma marcha superior a c , velocidade da luz, e chegará ao limite antes de ter deixado a fonte que a emite. Ora, isto é contrário ao princípio de causalidade que diz que a causa sempre precede o efeito. Daí, nenhuma razão *a priori* para que a chegada preceda a partida. Mas a relatividade estipula que a velocidade da luz é uma fronteira além da qual deixamos o universo normal para entrar em um domínio estranho. De fato, nas equações do movimento relativista, a variável tempo se torna negativa quando a velocidade se torna superior a c .

Impossível então ultrapassar a velocidade c , pois que é necessário, para acelerar uma partícula até lá, fornecer uma energia infinita. Quanto às partículas que vagam precisamente à velocidade c , os grãos de luz, sua massa está fatalmente nula à chegada.

OS "TACHYONS"

Para os especuladores restam então as partículas encerradas além da barreira da luz, os *tachyons*, do grego *tachys*, velocidade, rapidez. Mas os problemas aparecem imediatamente.

Se a massa em repouso do tachyon é real, sua energia é imaginária. A coisa se complica se lembrarmos que os números imaginários possuem quadrados negativos e nessas condições nenhum número real satisfaz. Assim, não caracterizam uma grandeza mensurável e seu uso continua limitado ao papel. Mas podemos, felizmente, ultrapassar a dificuldade: suponhamos que a massa em repouso dos *tachyons* é imaginária, sua energia torna-se real. Dessa escolha decorre uma propriedade exatamente inversa das partículas de massa real: o tachyon perde sua energia à medida que a velocidade aumenta e quando sua velocidade é infinita sua energia é nula. Mas surge um segundo problema: se a marcha enfraquece o princípio de causalidade o golpe de energia, se bem que real, encontra-se negativo. Então é lícito encontrar uma interpretação conforme a Algebra: se menos com menos dá mais, energia negativa e tempo negativo podem ser lidos em outro sentido. O observador que vê uma partícula de energia negativa chegar antes de ter partido, dirá também que viu partir do fim uma partícula de energia positiva. Assim, o tachyon que vai de A para B antes de ter deixado A deve ser considerado uma partícula de energia positiva que parte de B para chegar a A mais tarde.

No entanto, o fato de sua massa em repouso ser imaginária nada retira de sua realidade. É assim que se resolve a maior parte dos problemas da eletricidade, considerando as potências imaginárias, as intensidades imaginárias. É suficiente colocar os dedos na tomada da cor-

rente para provar que na ponta dos fios existe uma coisa bem real. Mesmo o paradoxo do tempo inverso ou da energia negativa não deve semear a dúvida em nosso espírito, é o que dizem os físicos. E esses especuladores afirmam que do ponto-de-vista da realidade física, o tachyon, este antinúncio da ciência, pode existir.

Resta saber ainda se é possível fabricar essas partículas ou detectá-las na natureza. Para acreditar nessa possibilidade, devemos supor a capacidade de ver além da barreira da luz. Uma pergunta se torna necessária: seria possível a informação atravessar essa barreira?

Einstein provou que um corpo material não pode atravessar esse muro. Mas já é possível transformar uma informação lenta em informação tão rápida quanto a luz. A palavra, que navega normalmente à velocidade do som, pode atravessar o vácuo à velocidade, graças ao telégrafo sem fio.

Mais precisamente, no domínio da Física, as interações entre partículas se fazem pela troca de outras partículas, frequentemente mais rápidas. Nada impede de se pensar que os *tachyons* não possam engendrar duas partículas dando nascimento a uma nova força. A informação pode então franquear os muros da luz, no sentido em que se faça a transferência de informação de uma partícula lenta, de velocidade inferior a c , a uma partícula de velocidade superior a c .

As mudanças de força entre as partículas lentas se fazem à velocidade da luz e as mudanças de força entre *tachyons* se fazem, sem dúvida, também, nessa mesma velocidade. O contato entre essas duas mudanças, animadas na mesma velocidade c , pode permitir a transferência de informação de um lado para o outro da barreira.

Um primeiro meio para detectar os *tachyons* consiste então em supor que eles trazem cargas elétricas e que o campo criado por elas se desloca justamente à velocidade c . Um feixe de fótons permitirá formar pares e serem detectados pelo efeito Cerenkov. Este efeito traduz a onda de choque produzida no meio material por uma partícula lançada em uma velocidade superior à da luz nesse meio. Se essa velocidade é, no vácuo, uniformemente de 300.000 km/s, é também bem inferior dentro de um corpo material. Na água, por exemplo, a velocidade da luz é de cerca de 225.000 km/s.

Ora, os *tachyons*, por definição, andam mais rápido que a luz no vácuo e assim a onda de choque luminosa devido ao efeito Cerenkov deve poder ser observada quaisquer que sejam as condições. No entanto, os *tachyons* perdem sua energia muito rapidamente e assim é difícil colocar em evidência o efeito Cerenkov. Pelo menos

até aqui não foi possível realizar uma experiência definitiva. Outra possibilidade que se coloca é a de detectar os *tachyons* por sua ação direta sobre o núcleo dos átomos. Esta hipótese é mais interessante, pois se essas partículas podem se trocar entre núcleos atômicos, a matéria alcançará a estrutura de um corpo perfeitamente rígido.

Essa noção de rigidez perfeita, que pertence ao domínio da mecânica teórica, implica em consequências curiosas: se um talo perfeitamente rijo é despedaçado em uma de suas extremidades, a outra receberá o sinal no mesmo momento. No caso estudado, serão os *tachyons* que transmitirão a informação. Mas para que a matéria tome a consistência de um elemento rígido é necessário que seja submetida a pressões colossais. Apenas os *quasars*, quase-estrelas, apresentam tal estado. Assim, é possível que o interior de um *quasar* esteja cheio de *tachyons*.

Mas, desde que tentamos fazer a teoria completa e fundamental das interações entre *tachyons*, vamos nos chocar com outras dificuldades. O quadro atual da teoria quântica dos campos, tão satisfatório para os trabalhos atuais da Física Atômica, verifica-se mais estreito quando queremos aplicá-lo aos *tachyons*.

Que uma descoberta obrigue a revisar as teorias existentes, nada de novo. Um elemento mais interessante é saber se a existência dos *tachyons* vai permitir as viagens interplanetárias mais rápidas do que atualmente. Uma coisa continua certa: o muro da luz é uma barreira bem real para o objeto animado a uma velocidade inferior a c . Impossível quebrá-la como foi feito com a barreira do som.

Como o homem é constituído de partículas ordinárias, nenhum cosmonauta jamais entrará em um aparelho que ultrapasse essa velocidade. A única coisa possível consiste em transferir a informação aos *tachyons*, o que permitirá enviar uma mensagem tão longe quanto desejarmos em um tempo extremamente curto. No entanto, o fato de os *tachyons* perderem energia quando maior é a sua velocidade pode fazer com que a mensagem chegue ao seu objetivo praticamente nula. Teremos então que retardar a marcha.

Transmitir uma informação é uma coisa boa, mas mandar um cosmonauta será ainda muito melhor. A maior e única dificuldade seria transformar o homem feito de *tachyons* e não mais de partículas habituais. A transformação será sem dúvida delicada e nada permite, além da imaginação, acreditar que seja possível algum dia.

NASCER MENOS E MORRER MAIS É REMÉDIO CONTRA FOME

O Instituto de Demografia da Universidade de Haia confirmou na semana passada que, no ano 2000, se mantido o atual ritmo de crescimento populacional — 225 nascimentos por minuto —, a Terra possuirá 7,5 bilhões de habitantes, isto é, exatamente o dobro de hoje.

Para os cientistas, a superpopulação levará o mundo ao caos, devido à falta de alimentos e ao esgotamento das fontes de recursos terrestres. A previsão é de que, vivendo em aglomerados urbanos superpovoados, milhões de pessoas sofrerão os efeitos da subnutrição e da fome, enquanto outros milhões morrerão por falta de comida. A ciência chega a antever, em alguns países, levantes gerados pela fome, ao lado de distúrbios econômicos e políticos, analfabetismo, escassez de oferta de trabalho e miséria.

Outros técnicos, porém, mostram-se otimistas sobre o que poderá acontecer à humanidade dentro de 30 anos. Anteriormente alarmados pelas previsões sombrias, estão agora confiantes no progresso que vem sendo alcançado no controle da natalidade, na produção de alimentos e na preservação e descoberta de novos recursos.

CONTRÔLE DA NATALIDADE

Tanto os cientistas pessimistas quanto os otimistas pensam que a única forma de evitar uma catástrofe futura será a de limitar urgentemente a natalidade, principalmente nos países subdesenvolvidos. No ano 2000, a população desses países terá aumentado 150% e representará cerca de três quartos do total de habitantes da Terra. Dar de comer a todos exigirá quatro vezes mais alimentos do que a quantidade produzida atualmente.

Para o problema da explosão demográfica, os técnicos apontam três soluções: fazer com que os excedentes populacionais emigrem para outros pontos do espaço, sejam corpos celestes naturais ou criados pelo homem, aumentar a mortalidade e reduzir a natalidade.

Mesmo considerando os astros mais próximos da Terra — Lua, Vênus e Marte —, cuja exploração não está muito distante, as migrações em larga escala e em caráter permanente, como as que deveriam ocorrer para solucionar o problema demográfico terrestre, só serão possíveis em um futuro ainda remoto. Até lá, a crise do crescimento excessivo da população se terá agravado. Quanto a aumentar a mortalidade isto é praticamente impossível: as descobertas científicas e tecnológicas nos

campos da Saúde, Higiene e Medicina cada vez mais reduzem o número de mortos.

Resta o controle da natalidade. O planejamento familiar está hoje amplamente difundido. Além de ser praticado espontaneamente pelas nações adiantadas (cuja população tem interesse em preservar seus elevados padrões de vida), esse recurso já é utilizado por cerca de 40% dos países superpovoados. Na Índia, o Programa Nacional de Planejamento Familiar esterilizou mais de 6 milhões de pessoas, 80% dos quais homens. O Paquistão, no seu plano quinquenal de desenvolvimento, concedeu prioridade à redução dos nascimentos e espera treinar e empregar até 1970 mais de 50 mil parteiras encarregadas da aplicação de dispositivos intra-uterinos. Também o Sudeste asiático, a África Central, o mundo árabe e alguns países da América Latina (Peru, Chile, Guatemala, El Salvador e Venezuela) adotaram a planificação familiar.

Entretanto, ainda que todos os países subdesenvolvidos passassem a exercer imediatamente o controle oficial dos nascimentos, eles precisariam de bastante tempo para diminuir sua taxa de natalidade a um nível razoável. Por exemplo, mesmo que esse índice fosse reduzido à metade, em 1980, a população das nações ultrapassadas já teria crescido em mais de 25% até essa época. E ainda assim, para alimentar seus habitantes, que estariam crescendo aproximadamente 1,5% ao ano (contra o índice atual de 2,3%), esses países teriam de aumentar sua taxa de alimentos de 2,5% para 3,2%.

Para vencer tal desafio colocado pela explosão demográfica, a humanidade contará, porém, com as armas oferecidas pela tecnologia, que, através de explorações racionais e descobertas de novas fontes, conservará os recursos de biosfera e produzirá alimentos em maior quantidade e melhor qualidade.

O EQUILÍBRIO AMEAÇADO

Desde que surgiu na face da Terra, o homem é sustentado pela biosfera, a pequena camada do globo formada pelo solo, a água e onde se desenvolve toda forma de vida. Em troca, o ser humano não para de esgotar os recursos minerais do solo, de poluir rios, mares e atmosfera, de dizimar a fauna e a flora.

Muitas vezes, essa tarefa destruidora é inconsciente e o homem a realiza com boas intenções: quando constrói uma bar-



ragem, derruba uma floresta para abrir estradas ou irriga um deserto. Entretanto, tudo isso pode se tornar extremamente perigoso para a biosfera, que exige um equilíbrio complexo, exercido por inúmeras interações entre as criaturas vivas e o meio ambiente. Por suas intervenções, o homem pode romper esse equilíbrio frágil e desencadear catástrofes imprevisíveis. E no ano 2000, quando mais de 7 bilhões de pessoas compartilharem da biosfera, as perspectivas serão ameaçadoras, caso a humanidade não descubra novas fontes de recursos.

Um dos caminhos que a técnica apontará ao homem para solucionar o problema será o do mar. As possibilidades e riquezas ocultas nos fundos dos oceanos ainda não foram avaliadas com rigor, mas sabe-se que são imensas. Os mares possuem grandes reservas de matérias-primas alimentícias e minerais. Uma utilização científica dessas reservas permitirá o cultivo intenso de algas, a criação de peixes em verdadeiras fazendas submarinas, a extração de minerais úteis e de substâncias contidas nas águas oceânicas. Além disso, a

força das marés será empregada para movimentar turbinas em usinas geradoras de energia elétrica.

A DEMANDA DE ENERGIA

A energia é outro problema que a superpopulação mundial do ano 2000 terá de enfrentar. Já em 1985, o consumo atual de energia será triplicado, com as usinas de fissão nuclear respondendo por 10% da produção. Mas a taxa posterior de crescimento das centrais convencionais e atômicas será amplamente influenciada pelos progressos na energia de fusão, baterias de células de combustível e outros métodos de produção e acumulação de energia.

O aperfeiçoamento da energia de fusão será o fato mais importante nesse campo. Se os prótons de hidrogênio da água puderem ser reunidos a nêutrons para a produção de núcleos de hélio, a liberação de energia será 10 vezes maior do que a da fissão nuclear; não teria qualquer perigosa característica radioativa, nem as limitações da massa crítica, que continuará a restringir as aplicações da energia de

fissão. Os especialistas esperam chegar ao seu princípio básico em 1985.

As bombas térmicas que utilizam geradores termiônicos e termelétricos para transformar energia térmica solar em eletricidade já estão, porém, quase em fase de produção industrial. Na próxima década, serão usadas nos países tropicais, em caldeiras, bombas de irrigação e outros empregos de baixo consumo. Nos climas temperados, o uso intensivo da energia solar dependerá de meios novos e mais eficientes de armazenamento da eletricidade. Espera-se que surjam antes de 1985 para que, até o final do século, as casas possam utilizar essa fonte de energia em todas as tarefas domésticas, desde o ar condicionado e fogão elétrico ao computador caseiro, encarregado de fazer as encomendas de gêneros alimentícios às fazendas-fábricas do futuro.

AS FAZENDAS DE AMANHÃ

Accionando o painel de controle de um cérebro eletrônico, com os olhos na tela de um circuito fechado de televisão, o fazendeiro dirigirá todas as operações racionalizadas de uma fazenda-fábrica de alimentos.

Através de correias transportadoras, as sementes e os fertilizantes serão levados diretamente para o edifício destinado à colheita e armazenamento de plantas. Esse prédio terá três seções distintas: estocagem, cultivo e frutificação. Na primeira, localizada nos andares superiores, o calor, a luz e a umidade serão regulados automaticamente e garantirão a preservação dos alimentos deterioráveis.

As seções de cultivo ocuparão os andares de baixo. Em estufas especiais, com circulação controlada de líquidos e vapores nutritivos e regulação mecânica de temperatura, crescerão os alimentos, forragens supletivas para o gado e algas. Esteiras móveis transportarão as culturas ao longo de um percurso proporcional ao período de crescimento. Quando chegarem ao fim do percurso, serão colhidas automaticamente. De acordo com as necessidades das plantas, sóis artificiais proporcionarão o prolongamento da luz do dia.

As instalações de frutificação, processamento e embalagem ficarão no subsolo. Lâmpadas germicidas e ondas ultrassônicas esterilizarão o meio ambiente. Máquinas especiais acondicionarão os alimentos em invólucros a vácuo, para conservação indefinida, e correias rolantes os levarão para os empórios de distribuição ou as seções de estocagem.

EXCLUSIVO

Nôvo Citroen a pistão rotativo

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB



A carroçaria do Citroen M-35 é provisória, servindo apenas para que seja testado o motor de pistão rotativo

Paris (Via Varig) — Nos meios automobilísticos europeus e norte-americanos sabe-se que a Citroen, através de sua subsidiária Comotor, estuda em colaboração com a NSU alemã, e há vários anos, um motor a pistão rotativo.

Agora que atingiu um estágio desenvolvido no que se refere ao protótipo, a Citroen decidiu revolucionariamente jogar as cartas na mesa, apelando para alguns de seus clientes habituais, ou não, no sentido de cooperar com seu Bureau de Estudos.

Só 500

O que propõe a Citroen? A entrega de carro equipado de motor a pistão rotativo a fim de que o utilizem diariamente, sob o controle e a ajuda vigilante da fábrica.

Desta forma, a partir de janeiro próximo, uma série de 500 protótipos, chamados tecnicamente de M-35, começará a ser entregue na França aos clientes que manifestem o desejo de adquiri-lo; a prioridade será concedida aos que normalmente percorrem mais de 30 mil quilômetros anuais.

Será uma série bastante limitada, apresentada sob uma carroçaria sem futuro garantido de um cupê, fabricado tendo em vista apenas esta necessidade específica e que tem apenas o objetivo de receber o motor — o verdadeiro objeto da experiência. Os cupês M-35 (duas portas, quatro lugares) serão de cor cinza metálica, interior preto, e levarão legivelmente nas laterais a inscrição Protótipo Citroen M-35.

Os seguintes dados definem ao mesmo tempo o porte e os limites da operação sul-gênese Citroen M-35:

- A carroçaria do M-35 não prefigura em nada a de um novo modelo ou a evolução de um modelo já existente. Refere-se apenas a um simples receptáculo estudado para facilitar a utilização do motor rotativo em níveis de clientela em potencial;
 - A produção prevista do M-35 será limitada a 500 exemplares;
 - As entregas começarão em janeiro de 1970, estando previstas a uma cadência da ordem de dois por dia útil;
 - O preço, a ser fixado em janeiro, deverá oscilar entre 13 e 14 mil francos;
 - A operação deverá se efetivar até que cada um dos carros tenha percorrido uma quilometragem importante;
 - A duração de garantia é de dois anos para o motor e de um ano para as outras partes do carro, sem limitação de quilometragem;
 - A entrega será limitada a clientes franceses, mas distribuídos em todo o país, a fim de obter uma ficha minuciosa comportando a utilização de auto-estradas, regiões montanhosas e de tráfego urbano.
- A experiência através do uso intensivo mas controlado, deste modelo, por clientes, trará segundo a fábrica, uma soma de constatações que o seu Bureau de Estudos não pode obter nos testes realizados normalmente por um construtor automobilístico. Trata-se, indiscutivelmente, de uma nova forma de audácia que não pode deixar de entusiasmar todos aqueles que se interessam pelo progresso do automóvel, como aliás começa a ocorrer nos meios automobilísticos franceses.

caderno de

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1969



A ampla área envidraçada da nova pick-up oferece visibilidade quase total ao motorista

Já está nas ruas a pick-up Dodge 100

São Paulo (Sucursal) — Lançada em convenção no Rio e em São Paulo, já está rodando a pick-up Dodge-100, um veículo versátil, da linha de utilitários, para cidade, campo, comércio e indústria. Esse novo modelo da Chrysler está inserido na produção de série Dodge, que já compreende o caminhão Dodge-700, o caminhão médio Dodge-400 e o carro de luxo Dodge Dart.

Para mostrar a Dodge-100, a Chrysler reuniu seus revendedores e a imprensa, anteontem em São Paulo e ontem no Rio. A pick-up é o resultado do protótipo mostrado ao público no Salão do Automóvel realizado há um ano em Ibirapuera. A Chrysler enfatiza com a Dodge-100 a sua qualidade. Até o próximo Salão do Automóvel, em fins de 70, outros veículos da linha de série deverão ser conhecidos. Especialmente um modelo esportivo, GT, e um carro médio em duas versões, luxo e standard, para competir com o Corcel. O motor da pick-up da Chrysler é o Dodge-318, dentre os motores Dodge, o mais vendido pela fábrica. Tem 198 H.P. e atualmente é o mais potente em relação aos outros nacionais. Responde com um bom torque, é operacionalmente econômico e tem bom índice de segurança.



O Corcel GT tem todos os requisitos de um perfeito carro esporte

TESTE

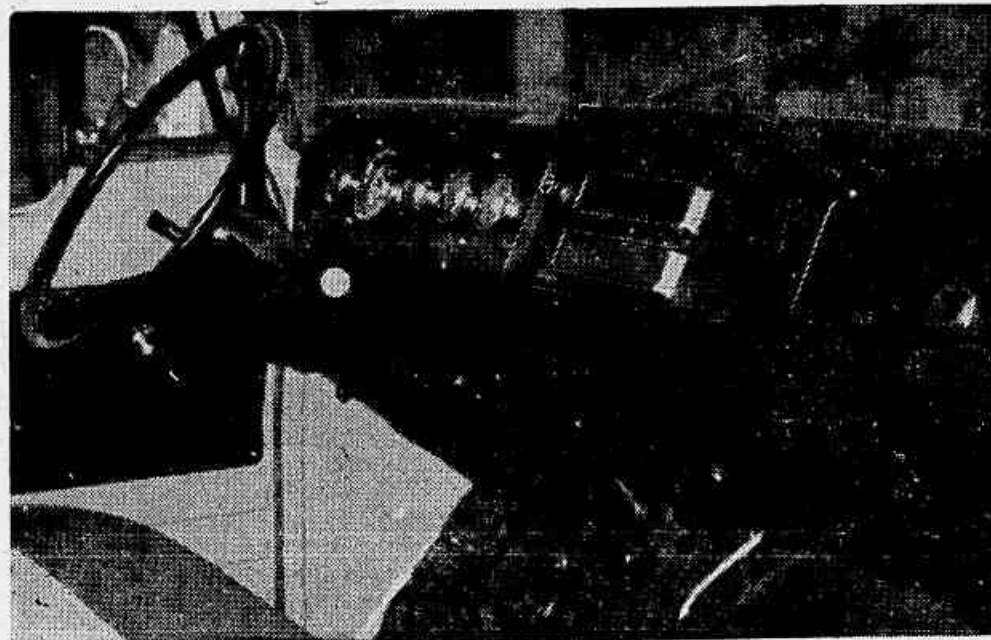
JB

Corcel GT, um cupê bem avançado

Quase três mil quilômetros de testes foram feitos com o Corcel GT chapa SP 1.67.94.70, da Ford-Willys.

Rodando no asfalto das cidades, nas estradas de concreto, de barro ou até mesmo de terra batida; em dias ensolarados ou debaixo de chuva de verdade, o carro correspondeu plenamente, não apresentando um problema por pequeno que fôsse.

Na página três deste Caderno estamos apresentando o teste completo do Corcel GT, um carro que agrada pela beleza de linhas, pelas suas performances e pelo conforto e segurança que oferece



A cabina da Dodge-100 é confortável e bastante espaçosa

Roselândia está em flor nas páginas de Turismo

CELSE FRANCO

TRANSPITO

A semana que passou foi toda de nervosismo e muito trabalho, preparando a casa para a ausência de duas semanas, no máximo.

Basta se marcar data de viagem para o tempo começar a faltar. Embora pareça fácil, ausentar-se do Rio quando se toca uma porção de instrumentos, não é fácil.

Apesar dos eternos espiritos de porco, prontos a criticar tudo o que se faz, até o fato de se ir aprender algo mais, é sempre útil o aprendizado no exterior onde, apesar dos nossos esforços, eles estão mais adiantados.

O domingo da partida não foi tão quente como vinham sendo os dias anteriores, o que nos favoreceu colocar a roupa pesada, prevendo o frio que nos esperava.

No Galeão, familiares, amigos, pessoas a mim muito caras, foram me levar o até breve. Ao chamado para o embarque do voo 822 da Varig, encaminhei-me para o avião, tendo a agradável surpresa de ter como companheiro de viagem o velho amigo e colega Hildegardo Noronha Filho. Foi, de certo modo, a par da alegria do reencontro, uma feliz coincidência, pois a Varig distribui um formulário para ser preenchido, anotando-se as opiniões a respeito do serviço, e devendo ser entregue na Avenida Almirante Silvio de Noronha que, antes de dar o nome à avenida, foi Ministro da Marinha e era tio do meu acompanhante. Estávamos, portanto, lado a lado, dois antigos companheiros da Marinha, num voo internacional, a maioria do tempo sobre o mar, com primeira escala em Lisboa. Recordamos, em conversa, que naquele mesmo instante, também outros oficiais de Marinha, agora cosmonautas, em número de três, voavam rumo à Lua na Apolo-12.

É a tecnologia e a ciência que não param, e, não bastando os livros e as teorias, as viagens fazem parte do aprendizado prático. Parece incrível que na nossa terra um jornalista venha queixar-se, porque o diretor de Trânsito vai à Europa aprender e, o que é mais importante, trocar idéias sobre os próximos problemas, oriundos de obras de vulto no Rio. O aprendizado é em benefício do próprio crítico, que não vê nada: apenas o fato de que agora tem que pagar multa, não há mais o *jeitinho*. Mas deixemos isto pra lá, o choro é livre, e vamos ao que interessa à maioria.

Após nove horas de voo, recebemos como prêmio a magnífica vista de Lisboa e seus arredores.

A ponte sobre o Tejo sobressai dentre outras obras viárias que a complementam, num esforço de adaptar Lisboa à era do veículo motorizado. A clareza do dia contribuiu para que se pudesse observar tudo bem, inclusive a marcação das pistas das auto-estradas. A capital portuguesa continua linda e acolhedora.

Verifica-se, pelo menos do alto, e eram cerca de

13 horas, poucos veículos circulando.

Chocou-me profundamente a vista do Terreiro do Paço, belíssima praça da época colonial, hoje ultrajada pelo estacionamento maciço de centenas de automóveis. Uma tragédia, que a nossa deficiência em nos convencermos de que o automóvel é a extensão das pernas e que somos essencialmente bipedes originou, tão logo chegamos ao local de destino ou, próximo dele, queremos nos livrar da nossa extensão, estacionando.

Alguém já disse que o verbo estacionar não possui presente, em lugar nenhum do mundo.

Está se tornando até, em algumas localidades, como o Rio, por exemplo, um verbo de conjugação impossível.

Lisboa, que já fez tantas obras viárias de vulto, para adaptar-se ao veículo motorizado, como o metrô, a sua magnífica ponte, auto-estradas, trevos, etc., não pode nem deve deixar que os veículos, ao estacionarem, maculem a sua belíssima paisagem. Desculpem a crítica construtiva, mas trata-se da Mãe Pátria, e a casa de nossa mãe é sempre casa de nossa mãe, onde sempre queremos dar o nosso palpite, no que não nos agrada. Gosto demais de Lisboa para deixar de dar o meu palpite, mesmo sem ter sido chamado a isso.

Ao Aeroporto Portela de Sacavém, onde pousamos, eu não visitava fazia 23 anos. Às vezes que voltei a Lisboa as fiz por mar, o que justifica o tempo de intervalo tão longo.

Desembarcamos em ordem e nos dirigimos para a sala dos passageiros em trânsito. Fazia frio de 15 graus, e o dia limpo, como de verão carioca.

Na sala de espera, limpinha por sinal, despedi-me do meu companheiro de viagem, Hildegardo Noronha, que hoje reside em Lisboa, e sentei-me aguardando nova chamada de embarque.

Pensei, comigo mesmo, que estava me despedindo ali da língua portuguesa, como língua oficial do país onde eu estivesse. Já se podia ouvir a sinfonia internacional do viajante: o inglês falado pelos americanos, que tem um som inconfundível. Não há lei de silêncio que possa melhorar este fato.

Juntei-me a um grupo de alemães que iam no mesmo avião que eu. Não os conhecia, mas pelo menos falavam baixo, ou não falavam, e o som, para mim, era mais agradável.

Felizmente, com exceção da tripulação do Boeing da Varig, ninguém mais me identificava.

Eu estava perfeito no meu disfarce de turista, vestindo um casaco inglês, que não é marrom, mas me acompanhava desde 1950. Tive a certeza da incógnita, o que escrito assim parece contraditório, mas explico que tive, de fato, esta certeza tão desejada, ao receber um empurrão tortuoso de um oficial português. Não pelo empurrão, que foi bastante leve, mas pela expressão *sorry*, em puro inglês britânico, este

bem mais agradável de se ouvir. Vejam só os senhores, receber de um português, eu, que há poucos séculos fui descoberto por eles, desculpas em inglês. De fato, aí não era mais eu, já estava livre do perigo do pedido ou da *colaboração*, que arrebatava os nervos até de Jô (que deve ter sido Diretor de Trânsito naquele tempo, embora a Bíblia seja omissa neste ponto).

Finalmente, veio o chamado para o embarque; fui dos primeiros a sair da sala, e, ao fazê-lo, olhei para trás com saudades. Antes não o tivesse feito.

Sobre a porta, em letras enormes, lá estava escrito: **SÓ TRÂNSITO**. Foi assim que me despedi de Lisboa, da língua portuguesa e da função de Diretor de Trânsito, voltando a ser apenas o estudioso do assunto, o cidadão que deseja dar o melhor de si, num assunto de que gosta, para o bem de sua cidade. Estaria mesmo?

A próxima escala seria Paris. Tempo meio fechado, após duas horas de voo, aeroporto de Orly.

Este eu também não via desde 1950, tendo tido há pouco tempo notícias dele através de uma música de Gilbert Becaud, se não me engano, quando cantava *Dimanche à Orly*.

Simplemente sensacional, uma verdadeira cidade, onde não faltou para alegria daqueles que não desanimaram da inteligência humana, um vasto estacionamento subterrâneo, capaz de atender as necessidades do aeroporto. A auto-estrada que dá acesso ao mesmo passa por baixo da estação de passageiros. As pistas espetacularmente sinalizadas, pintadas com tinta reflexiva, que me pareceu *Plastiroute*, a mesma que usamos nas ruas do Rio, além de sinalização de placas gráficas, utilizando sinais de trânsito. Sim, senhores, vi vários sinais de contramão para orientar os aviões no taxiamento.

Lembrei-me do Galeão e dei vivas ao trânsito da nossa cidade. Pelo menos a marcação de pista e a sinalização de placas poderiam se comparar às de Orly.

Após 40 minutos decolamos, não sem que antes um dirigente da Varig que comigo viajava, me fizesse uma consulta sobre averbação de carteira. Foi a consulta mais distante que qualquer diretor de Trânsito já recebeu. Perguntado em Paris, sobre como se averbar carteira de Niterói, no Estado da Guanabara. Quem foi que disse que eu estava promovido a cidadão apenas?

Agora, a coisa era para valer, o tempo fechado mesmo e o nevoeiro era daqueles de se *cortar com facão*. Apesar de tudo, voo tranquilo, acima do tenguol de nuvens.

Finalmente Francforte, já de noite, toda iluminada, e o seu tráfego fluindo bem nas *autobans* e nas principais avenidas. Pousamos, e novamente o meu disfarce funcionou. Chapéu e sobretudo alemães, ao sair do avião sou saudado por um funcionário da Varig, brasileiro, com um cordial *"Guten Abend"*.

Era a segunda vez em um só dia. Viva a liberdade de a gente não ser conhecido! Durou pouco. Fui recebido cortêsmente por *herr Rudolf Kutsche*, que me levou até a sala de espera da direção da Lufthansa, onde me trancafelei. Após hora e meia de *estacionamento*, decolamos num Boeing-737, da mesma Lufthansa, que me deu uma impressão de estar voando na VASP e de encontrar o avião cheio de paulistas. Foi só impressão: o avião estava lotado de gente loura, e, pelo jeito, pareciam alemães. Não pude saber, porque ninguém falava. Ruidoso, só o dos motores. Tempo bom, e voo a baixa altura, o que permitia observar o movimento nas estradas. Como é bonito o tráfego fluindo, mesmo quando a temperatura é de 50°C.

Chegada a München, exatamente à hora prevista, 20 horas do dia 17, conforme o programa por mim recebido.

O pouco não foi bom, o avião bateu duas vezes na pista.

Comentei comigo: "Este piloto deve ter sido motorista de minitaxi lá no Rio."

Assim que o avião parou, o piloto agradeceu a deferência da escolha da companhia, disse a temperatura, 29°C, e *pediu desculpas pela aterrissagem não muito boa*. E, eu tinha chegado à Alemanha, não havia dúvidas.

No dia seguinte de manhã eu deveria viajar de trem, para Augsburg, onde veria a fabricação de computadores e comandos de sinais da Siemens. Ainda estava absorto nos pensamentos de como ir para o hotel, com a minha bagagem, quando fui despertado:

— Boa noite, *herr Celse Franco*. O senhor não se lembra de mim?

A esta altura eu não podia saber quem era mais ninguém, queria era paz e sossego.

— Não, nem desconfio — respondi ao homem magro e polido, que, com a senhora e filha, me saudava.

— Fui eu que projetei aqueles *slides* de trânsito lá no seu departamento quando da conferência do professor Krenzlin, agora se lembra? arrematou o meu recepcionista.

— Ah, sim, decerto que me lembro, o senhor veio me receber?

— Exatamente, devo levá-lo ao seu hotel e ver que tudo esteja bem — concluiu.

Graças a Deus eu chegara. Foram 13 horas de voo, com intervalos, de bom e mau tempo, para poder cumprir o meu dever. Estava em Munique, onde em 1972 estará o mundo inteiro para disputar as Olimpíadas.

Lembrei-me do esporte, e esqueci de tudo.

Que reclamem e que falem quantos assim o desejarem, a vitória é contingência feliz que não depende só de nós, o importante é competir e isto não tenho deixado de fazer um só minuto.

São Bernardo terá Museu de Transportes

São Paulo (Sucursal) — Do carro de boi ao trem, com uma vasta seção destinada ao automóvel, numa área de 50 mil metros quadrados, o primeiro Museu dos Transportes do Brasil será construído em São Bernardo do Campo, a capital da indústria automobilística nacional. As despesas para sua instalação correrão por conta do Ministério dos Transportes e da Prefeitura do Município, com assistência do Museu Histórico Nacional.

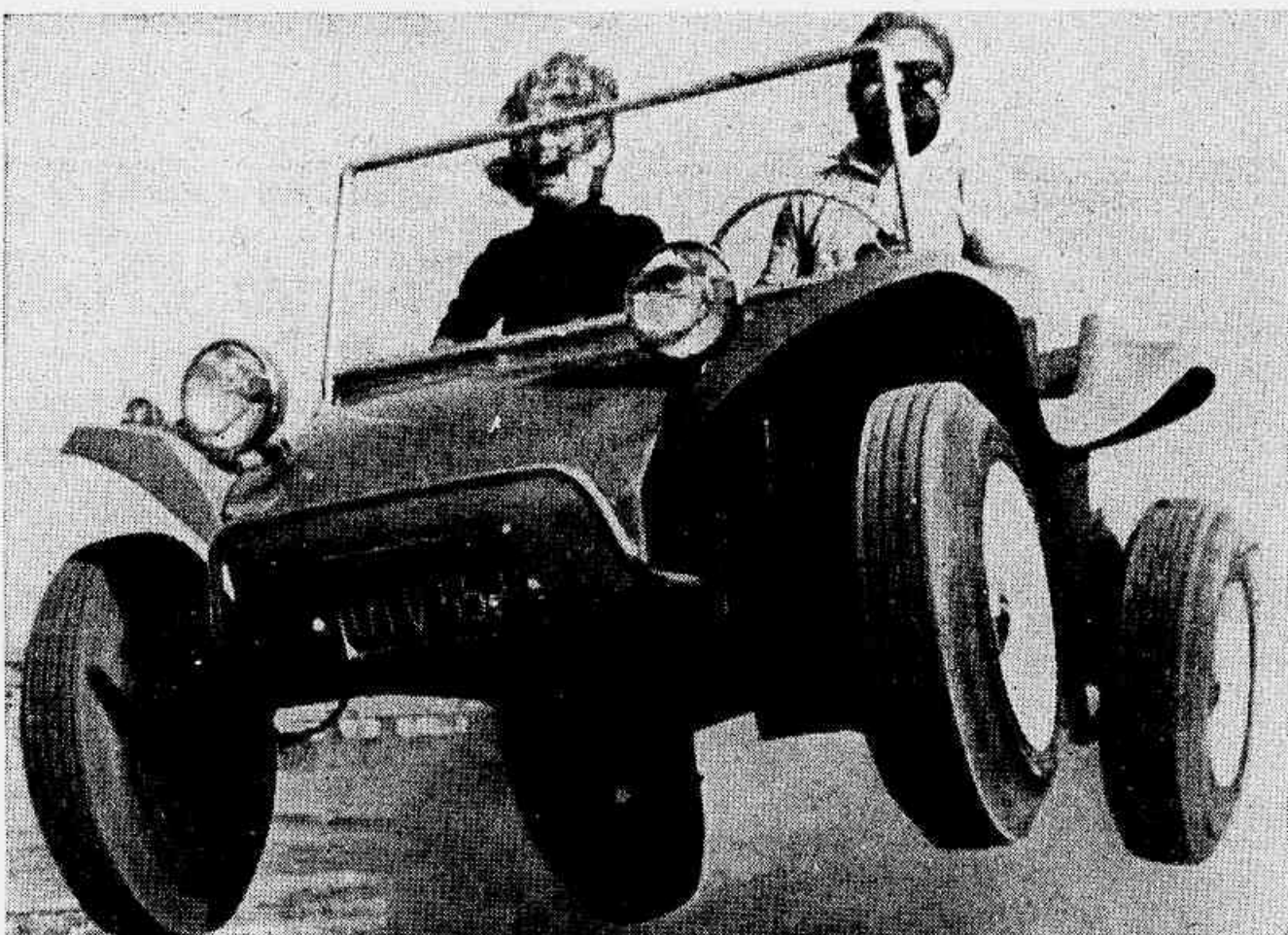
Um pavilhão especial vai mostrar, no Museu dos Transportes, todo o desenvolvimento da construção de automóveis no país, dando ênfase especial à implantação da indústria. Os idealizadores deste Museu informam que, além de ser o primeiro do gênero no Brasil, será certamente, o maior existente na América Latina.

Valor histórico

O acervo do Museu dos Transportes será constituído de veículos de diferentes fins, mas de valor histórico ou que possam significar uma fase de evolução dos meios de locomoção. O edifício ficará na vila Euro, a três quilômetros do centro comercial de São Bernardo. O Museu de Antiguidades Mecânicas, de Caçapava, deverá fornecer seu acervo para o patrimônio do Museu dos Transportes.

O anteprojeto prevê pavilhões para exposição de locomotivas, carros ferroviários, automóveis, carros de boi, carroças, carroças, bonde, bicicletas e outros meios de locomoção. Haverá uma seção para miniaturas de veículos e de máquinas, além de departamentos de informação escrita, como biblioteca, arquivo e elementos de pesquisa.

Uma novidade nesse Museu dos Transportes é a prevista instalação de oficinas para recuperação e confecção de peças. Uma via férrea circulará e atravessará os pavilhões, nela circulando um trem com máquina a vapor e dois vagões para o transporte de passageiros. As fábricas nacionais, principalmente as localizadas em São Bernardo, vão colaborar ativamente para a construção do Museu dos Transportes.



O Meyer Manx é um Dune Buggy fabricado sobre chassi Volkswagen

Artistas fazem das Dune Buggies grande indústria

Nova Iorque (UPI-JB) — As Dune Buggies (pulgadas das dunas), estranhos carrinhos que parecem terrinas sobre rodas, se transformaram de repente numa grande indústria. Entre outras coisas, porque artistas de Hollywood, tais como Steve McQueen, Paul Newman, Marlon Brando e Nancy Sinatra gostam deles.

As recentes edições da revista *Dune Buggies*, publicada na Califórnia, continham anúncios de pelo menos 24 fabricantes desses carros ou carroças de fibra de vidro (*fiberglass*) para sua fabricação. As companhias estão localizadas em todos os quadrantes do país.

VERSATILIDADE

A Goodyear Tire & Rubber, cujos pneus de baixa pressão Terra-Tires são usados na maioria deles, estima que seu mercado gira em torno de NCr\$ 950 milhões por ano — e está crescendo rapidamente. São usados amplamente por pescadores, caçadores, agricultores e pessoas que gostam de acampar. Alguns podem ser utilizados em viagens longas nas estradas e podem servir como o segundo carro da família, e custam às vezes até NCr\$ 9 500,00.

Mas para ser usado fora das estradas, na areia, lama ou neve, poderá custar muito menos; estes são geralmente rebocados na estrada. Outros tipos são usados unicamente para diversão, em corridas de obstáculos, abaixo e acima das colinas. E alguns que podem ser dirigidos confortavelmente nas estradas têm dois tipos de rodas — um para as estradas e outro para as dunas.

Não se sabe como começou a mania pelos Dunes Buggies. Poderá ter sido um aperfeiçoamento dos carros de praia, usados, durante muitos anos, por pescadores na costa do Atlântico, ou proveniente do desejo dos veteranos da 2.ª Guerra Mundial e da guerra da Coreia, de um veículo para todos os terrenos, mais barato que o jipe militar e mais apropriado para a areia funda.

Acredita-se que pelo menos 100 mil serão registrados até o fim do ano, a maioria dos quais montados com peças adquiridas nas fábricas sobre um chassi Volkswagen modificado, ou Corvair. Contudo, outros chassis e motores são usados — o Porsche, que é muito parecido com VW, um pequeno Ford V-4, um Renault, ou um dos pequenos carros japoneses.

PRODUÇÃO CRESCENTE

Todas as fábricas de peças e carros desse tipo são pequenas. A maior é, provavelmente, a Bruce Meyers, de Fountain Valley, Califórnia, que iniciou suas atividades em 1964. "Minha mulher e eu achamos que podíamos construir de 10 a 15 carros por ano, nos momentos de folga", disse Meyers. "Agora temos uma cadeia de 200 distribuidores e nossas vendas este ano serão de NCr\$ 10 milhões, em comparação a NCr\$ 6 milhões no ano passado." Meyers produz Dune Buggies para estradas e para fora delas.

Pneus especiais são vitais, mas, às vezes são usados pneus de tala larga de carros de corrida. O Terra-Tire, lançado há 13 anos para pequenos veículos anfíbios, e para a indústria de construção, é o mais amplamente usado para tração nas rodas traseiras.

Segurança aumenta com novo material

"Vários problemas da indústria automobilística, nos campos da pesquisa de segurança de veículos, poluição do ar, redução de custos, qualidade, durabilidade e facilidade de reparos de peças, poderão ser resolvidos nos próximos 30 anos através de descobertas tecnológicas e de novos materiais não metálicos, novas ligas e novos processos de fabricação. Além disso, desenvolvimentos esperados no setor de eletrônica, segurança, controle da poluição, fontes de energia e computação abrirão novos caminhos para o automóvel atual e conceitos de projeto, propulsão e versatilidade, seja o veículo utilizado como transporte pessoal, seja como comercial." Essa afirmação foi feita durante o Congresso de Engenharia dos Materiais e da Exposição da ASM (Sociedade Americana de Metais) por Edward N. Cole, presidente da GM, em sua tese intitulada *Novos Materiais para o Progresso*, que tratou de aspectos que realmente poderão revolucionar a indústria automobilística nas próximas três décadas.

Carro do futuro

O automóvel do futuro, que manterá todas as vantagens da nossa tecnologia, acrescido dos melhoramentos esperados, continuará a ser projetado no sentido de simplificar sua produção, reduzir a manutenção e baratear o custo inicial. Muito embora sensíveis progressos já tenham sido feitos em alguns desses campos, a sociedade ganhará se os requisitos exigidos dos transportes forem satisfeitos entre hoje e o início do século XXI. A função precípua do engenheiro é a pesquisa permanente para a solução mais econômica desses problemas, que atualmente podemos resumir nas seguintes descobertas:

1 — Um material forte, porém macio o suficiente para não ferir os ocupantes de um carro em colisões violentas. Com isto, fabricar-se-ão painéis de instrumentos que representem uma das mais importantes contribuições para a segurança em todo o século.

2 — Um material que resista a variações de temperatura desde -50°C até 1200°C com pequena dilatação, para ser empregado na produção de sistemas de exaustão que atinjam temperaturas altas o suficiente para garantir toda a combustão dos gases, que porventura saiam do motor com combustão incompleta.

3 — Um material que tenha a capacidade de retomar sua forma original, depois de uma deformação, por ação de um pequeno aquecimento ou pressão, provocando redução sensível nos custos de reparo. O nitinol, uma liga desenvolvida pela Marinha americana, representa um dos mais importantes passos neste sentido.

4 — Uma liga que resista a altas temperaturas para produzir peças para turbinas a gás de alta qualidade e segurança, pois o principal problema na produção de carros a turbina é o seu altíssimo custo, devido ao emprego de materiais e processos convencionais. Por essa razão, o seu preço não é competitivo.

GM lança hoje modelo luxo da Veraneio

São Paulo (Sucursal) — Desde hoje, está no mercado o modelo da camioneta Veraneio, da General Motors, em versão luxo. As cores dessa camioneta de uso misto são: branco-polar, azul-ártico, amarelo-oásis, bege-lido e turquesa-real. A linha de produção em série da Veraneio 70 começou a funcionar este mês.

A nova Veraneio tem como equipamento normal: tapetes internos, painel de instrumentos revestido com plástico tipo jacarandá, molduras externas, alças no teto, lanterna no bagageiro, cabides nas laterais, painéis de luxo nas portas, lanternas de marcha à ré, rádio com três faixas de onda, para-choque comado com garras, supercalota, emblema de luxo, além do teto de vinil.

Tem novas cores metálicas e banco dianteiro com encosto reclinável, opcionais.

Apresentação da Variant será dia 4

São Paulo (Sucursal) — Uma convenção de revendedores, que começará a Guarujá e terminará em São Paulo, no Pinheiros, com a participação da imprensa especializada é o programa para apresentação oficial da camioneta Variant, da Volkswagen no próximo dia 4. Já no dia seguinte o novo veículo estará à venda nos principais centros do país. Depois da C-1416, da General Motors, que está rodando há dois anos, a Variant 70 é a primeira camioneta brasileira a ser lançada na faixa de mercado aberta desde o fim da fabricação da Volkswagen. O aparecimento do modelo da Volks é importante porque assinala a reabertura da fabricação desse tipo de carro pela indústria automobilística.

O próximo lançamento, da Ford-Willys, é a camioneta Corcel, como a Variant, com duas versões, luxo e standard. Segundo a empresa, a camioneta Corcel aparecerá em princípios de 70, mais provavelmente entre fevereiro e março.

FCA já funciona

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Estreou domingo, a nova diretoria da Federação Carioca de Automobilismo.

E estreou de forma auspiciosa.

A organização esteve impecável. Nada foi esquecido. Não houve desta vez os atropelos de última hora para conseguir policiamento, bombeiros, ambulância e uma série de outras coisas. Tudo foi providenciado a tempo e a hora.

E a prova daquilo que afirmamos aqui nesta coluna mais de uma vez: tudo começaria a funcionar no dia em que o automobilismo fosse encarado em bases profissionais. E isso começou a acontecer agora.

Amadeu Girão na presidência da entidade veio renovar a esperança daqueles que ainda acreditavam que alguma coisa pudesse ser feita pelo nosso automobilismo. E ele já está dando provas daquilo que pode fazer.

Seu trabalho começou pela escolha dos nomes que com ele compõem a nova diretoria. São todos elementos bata-

lhadores, entusiasmados, que outra coisa não querem, senão elevar o automobilismo carioca, ao lugar que ele já deveria há muito estar ocupando, no cenário desportivo nacional.

Domingo, quem foi ao Autódromo viu o meu amigo Mauro Forjaz funcionar com absoluta perfeição como diretor de Prova, cargo que por muito tempo, foi ocupado com eficiência, pelo Girão.

Mauro, graças ao seu pleno conhecimento do nosso automobilismo e ao prestígio que goza entre os pilotos, cronistas e dirigentes, conseguiu apresentar um trabalho digno dos maiores elogios fazendo com que a programação fosse um sucesso absoluto apesar do mau tempo.

Está de parabéns a Federação Carioca de Automobilismo.

Vou continuar a torcer daqui para que o profissionalismo dentro do automobilismo, chegue rápido, para que ela possa trabalhar sempre mais e melhor, pelo nosso esporte.

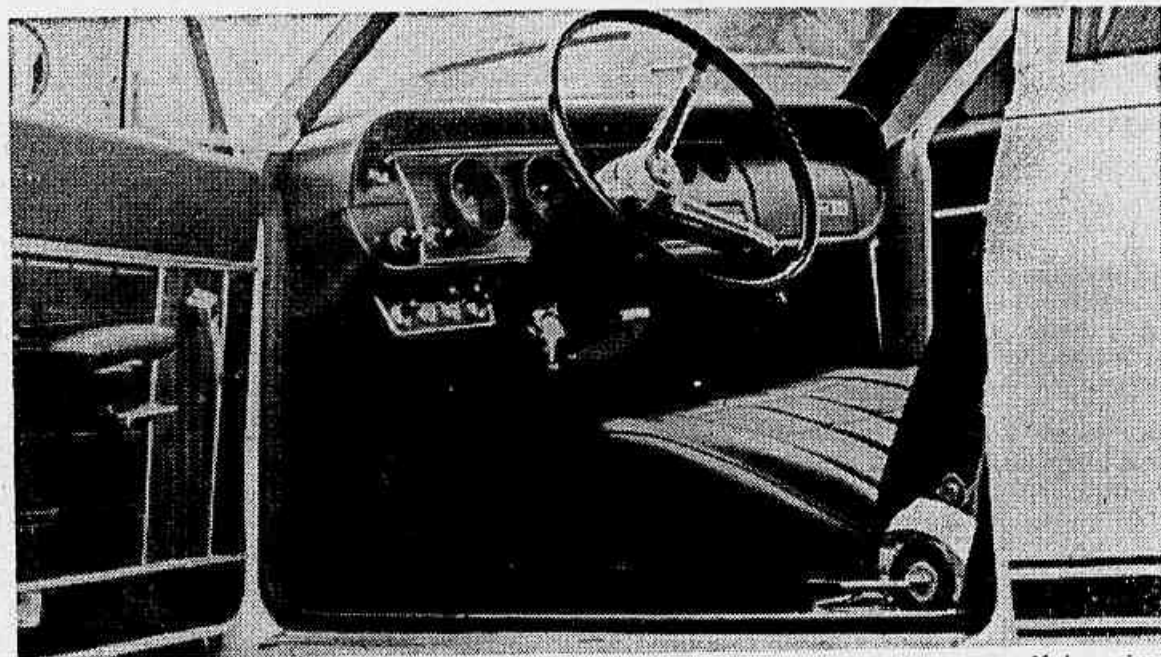
PISCA-PISCA

Com um almoço no Clube Monte Líbano, a Chrysler do Brasil apresentou ontem aos revendedores e aos cronistas especializados da Guanabara o seu novo lançamento, a Pick-Up 100 — A Magoma, uma casa de acessórios da Rua Gonzaga Bastos, 20 D, está lançando uma alavanca cromada acoplada com câmbio. — Jet Kadron para o sedan Volkswagen

que, dizem, oferece mais comodidade para dirigir. — A Delsul, revendedor Willys da Rua General Polidoro, 81, em Botafogo, está vendendo um kit de viagem para o Corcel, contendo todas as peças necessárias para um conserto de emergência na estrada. Para aqueles que não são clientes da casa, o kit é vendido a NCr\$ 110,00; para os clientes é emprestado e se

fôr utilizada alguma peça é cobrado o preço pela unidade utilizada, quando da devolução do kit. — É uma vergonha o que está acontecendo na Praça Santos Dumont (Praça do Jô-quei) nos sábados à tarde. Dois guardas de trânsito estão achando todo motorista de caminhão que não faz o contorno da praça para atingir à Rua Jardim Botânico. Outro dia foi

a vez de um caminhão tanque da Esso deixar na mão deles cinquenta cruzeiros novos. O que eles fazem de féria não é brincadeira. — Parabéns ao meu grande amigo Lindoval de Oliveira pela escolha do seu nome para Publicitário do Ano. — Grato à Atlantic pelo Long-play da Claudete Soares que, diga-se de passagem, está o fim da bossa.



Internamente, o carro oferece um conforto acima do normal mas, mesmo assim, ainda há alguns senões

TESTE JB

Corcel GT

um cupê bem avançado

No tráfego das grandes e das pequenas cidades; nas estradas de asfalto, de concreto, de barro vermelho ou de terra batida; em caminhos onde até então só o carro de boi passava; nas subidas íngremes ou nas descidas acidentadas; ao nível do mar ou em lugares de grande altitude; nos dias quentes de fazer suar ou em dias frios de temperatura bem baixa, o Corcel GT da Ford-Willys, suportou 2 mil 944 quilômetros de testes com a equipe do Caderno de Automóveis do JORNAL DO BRASIL sem apresentar o menor problema.

O carro mostrou todas aquelas qualidades que já observáramos nos modelos de quatro portas e no cupê, e outras mais que lhe foram acrescentadas, levando em conta ser ele um carro esportivo. O GT agrada pela beleza de suas linhas-externas em tudo semelhantes às do cupê, com variação da pintura que recebeu aquele toque esportivo, o teto recoberto de vinil, os dois emblemas colocados nas colunas laterais traseiras, e o par de faróis de iodo — e internas — onde aparecem algumas diferenças no painel de instrumentos, volante com novo desenho e um acabamento mais luxuoso. O seu desempenho, também, melhorou bastante, graças a pequenas alterações introduzidas em seus componentes mecânicos.

PRÓS E CONTRAS

A suspensão e o freio a disco nas rodas dianteiras continuam a ser o ponto alto do carro, a exemplo dos outros dois modelos.

A embreagem é bastante macia e mesmo quando castigada excessivamente reage muito bem sem patinar ou trepidar.

O motor apresenta um funcionamento muito bom e não exige o uso de gasolina azul, apesar de sua elevada taxa de compressão. A batida de pinos não se fez presente em momento algum do teste. O motor do GT recebeu algumas alterações que, segundo a fábrica, aumentaram sua potência para 80 HP.

A direção é leve e não mostra trepidações embora o carro seja de tração dianteira.

O capot abrindo ao contrário (de trás para frente) aumentou em muito a segurança do carro. O acesso a todas as partes do motor é bastante fácil.

A estabilidade do carro é excelente o que, em grande parte, se deve à tração dianteira e à ótima qualidade da suspensão. Essa estabilidade aumenta sensivelmente quando se utiliza os pneus cinturados.

A visibilidade é muito boa e a ideia de pintar as hastes e as palhetas do limpador de pára-brisa de tinta fosca, acabou com o problema do reflexo nos dias de sol.

Em matéria de conforto não há o que desejar de melhor. O GT oferece o máximo de comodidade, mesmo para quem se aloja no banco traseiro. Os bancos dianteiros, desenhados anatômicamente eliminam a fadiga mesmo nas grandes viagens.

Levando em conta as performances que apresenta, o carro é bastante econômico.

O sistema de radiador selado veio trazer tranquilidade ao motorista. O fato de não precisar preocupar-se com a água do radiador é, realmente, uma grande vantagem. Durante todo o teste mesmo nas situações em que foi mais exigido, o motor não mostrou o mínimo sinal de superaquecimento. O sistema de refrigeração funciona muito bem.

Não gostamos do posicionamento da alavanca de mudanças. Para engatar a primeira e a terceira o motorista tem que se deslocar completamente do eixo do banco.

A localização do manômetro, do termômetro, do amperímetro e do marcador de gasolina deixa, também a desejar. A posição da mão direita no volante cobre completamente os dois primeiros e os dois últimos pela distância e o anteparo antirreflexo, são de difícil leitura.

O freio de mão está mal localizado e a torsão à esquerda para soltá-lo é muito incômoda.

A buzina tem um som muito fraco e feio. Achamos grande o volante para um carro GT. Para a sua categoria o Corcel GT bem poderia vir com um volante mais esportivo, daqueles com acolchoamento de espuma e forração de couro.

O banco da frente do lado do motorista, levantando inteiramente para dar acesso ao banco traseiro não nos parece uma boa solução. Para uma mulher levantá-lo é bem difícil pois pesa bastante. Não gostamos, também, da posição da trava de segurança, que impede que os bancos dianteiros sejam projetados para a frente. O que prende o banco do lado do motorista é colocado à direita, junto à porta o que faz com que o motorista tenha que sair do carro para soltá-lo quando alguém precisa entrar para o banco traseiro ou, então, obriga a pessoa que vai entrar a se abaixar para levantar a trava. A simples troca da direita para a esquerda já resolveria o problema.

O botão de comando dos faróis de iodo está colocado bem no ângulo superior esquerdo do painel, um pouco longe do alcance do motorista.

O espelho retrovisor interno continua não vindo com a posição antiofuscante, de tanta utilidade, quando se dirige à noite.

Os corta-ventos não têm calha o que impede que sejam utilizados abertos em dias de chuva fraca.

Exija

na reposição

Mecanismos de direção originais nos veículos nacionais

INDÚSTRIAS GEMMER DO BRASIL S.A.

Mantenha sempre original o que é original em seu veículo

Representante no Rio de Janeiro, GB:

A. S. LIMA & CIA. LTDA.

Rua Alcindo Guanabara, 24 - 7.º and.

saia 711 - Tel.: 242-5459

Revendedor:

JATO AUTO PEÇAS LTDA

Rua Bitencourt Sampaio, 38

Bonsucesso - Tel.: 30-8474



Na frente, o par de faróis de iodo e a pintura em cima do capot identificam o GT Corcel



Na traseira do carro, a bossa é o retângulo pintado com tinta preta fosca

FICHA TÉCNICA

MOTOR: Dianteiro, quatro cilindros em linha, quatro tempos, virabrequim de cinco mancais. Comando de válvulas lateral acionado por corrente, válvulas no cabeçote. Sistema de distribuição e ignição simples com bobina e distribuidor. Lubrificação tipo full flow com elemento removível mais válvula de segurança e bomba de óleo normal de engrenagens. Troca de óleo (tipo multigrado) cada 5 mil km. Arrefecimento a água de circuito selado com bomba centrífuga, radiador, termostato e vaso de expansão. Troca ou complementação do nível de água cada dois anos ou 30 mil km. Carburador de corpo duplo de corrente descendente, tipo Solex 35 DIDS 2. Bomba de gasolina mecânica.

Medidas: Diâmetro x curso, 73 x 77mm; Cilindrada, 1 289 cm³; Potência máxima (SAE), 80 H.P. a 5 200 r.p.m.; Torque máximo (SAE), 10,65 kgm a 4 000 r.p.m.; Razão de compressão, 8,9:1; Relação peso potência, 12,02kg/H.P.

TRANSMISSÃO — Embreagem monodisco a seco de 170mm de diâmetro. Caixa de quatro marchas sincronizadas para frente e uma ré, formando uma unidade com o diferencial. Transmissão dianteira, sendo acionadas as rodas através de semieixos articulados com juntas homocinéticas. Coroa e pinhão do diferencial são de dentes hipóides.

DIREÇÃO — Mecânica do tipo pinhão e cremalheira. Curso do volante: 3,5 voltas de batente a batente. Raio de Viragem: 5,05m.

CARROCERIA E SUSPENSÃO — Carroceria integral de aço tipo monobloco, duas portas, cinco lugares.

Suspensão dianteira — Independente, braços triangulares inferiores simples superiores, além de tensor e barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos de dupla ação.

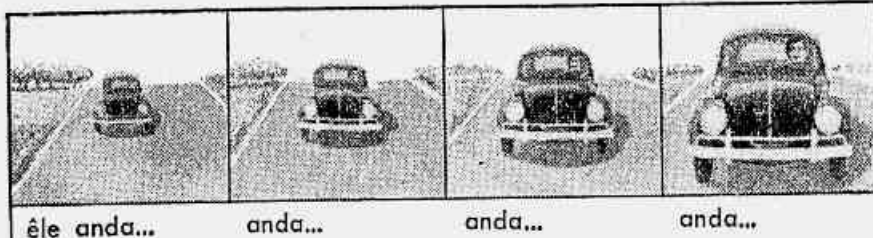
Suspensão traseira — Eixo rígido com dois braços inferiores e um braço triangular central superior. Molas helicoidais com amortecedores hidráulicos de dupla ação.

FREIOS — De tambor nas rodas traseiras e a disco nas dianteiras. Freio de estacionamento de ação mecânica nas rodas traseiras.

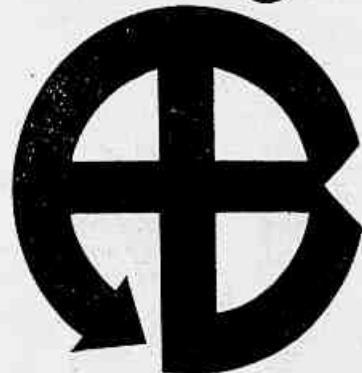
DIMENSÕES — Distância entre eixos, 243cm; Bitola dianteira, 131cm; Bitola traseira, 128cm; Largura máxima, 160,5cm; Comprimento máximo, 439,7cm; Altura máxima (ordem de marcha), 142,5cm; Altura máxima (carro carregado), 133,5cm; Distância mínima do solo (veículo com carga máxima), 14,5cm.

CAPACIDADE — Tanque de gasolina, 51 litros; Carter do motor, 2,5 litros; Caixa e diferencial (transmissão), 1,7 litros; água do radiador, 4,5 litros; Espaço no porta-malas, 244 dm³.

"PERFORMANCE" E MEDIÇÕES — Consumo médio de gasolina (em velocidades constantes ao nível do mar): 10,5 km/litro; Aceleração: de 0 a 1 000 metros, 39,9 segundos; Velocidade máxima e constante: 141 km/h; Deceleração observada a partir de 100km/h para esforço de 21kg sobre o pedal: 8,6 m/s²; Aceleração das marchas em km/h cambiando-se a 6 000 rpm: I) de 0 a 43 km/h; II) até 69 km/h; III) até 104 km/h; IV) até 150 km/h.



mas você não precisa andar muito para chegar a



AUTOBOM

No Maracanã, à Rua Dona Zulmira, 88, está agora AUTOBOM, Revendedor Autorizado Volkswagen da Guanabara, que oferece aos automobilistas a eficiência dos serviços autorizados Volkswagen. Além da venda de carros e dos serviços de manutenção, mantemos estoque de peças originais.

Não é preciso dizer que os nossos mecânicos são formados pela própria fábrica e que só usam ferramentas aprovadas pela Volkswagen.

Você pode comprar o seu "Fusca" na AUTOBOM, novo ou usado, financiando pelo crédito direto ao consumidor. Faça-nos uma visita, pois teremos orgulho em lhe mostrar a mais bem equipada oficina Autorizada Volkswagen da Guanabara.



AUTOBOM S.A.
VEÍCULOS E PEÇAS
Rua Dona Zulmira, 88 Maracanã Tel.: 248-1505



REVENDEDOR AUTORIZADO

Para V. correr o risco de ir à Itália de graça basta só isso:

ser cliente da Victori.

V. tem um automóvel FNM ou um Alfa Romeo? Pretende comprar um? V. é um homem de sorte! Entre 17 de agosto e 17 de dezembro de 1969, se V. comprar seu automóvel - ou mandar executar qualquer serviço técnico na Victori - estará automaticamente participando do sorteio PROJETO 70. Sabe o que isso quer dizer? V. pode

ganhar 2 passagens Rio-Roma-Milão-Rio, classe turista, pelos modernos e luxuosos DC8-62 da Alitalia, inteiramente grátis. O prêmio inclui ainda 2 dias em Milão, com despesas pagas pela Fábrica Nacional de Motores, para conhecer de perto a famosa indústria ALFA ROMEO. Corra até a Victori e... "buon viaggio"!

carta patente n.º 328 de 24.11.68 SC/MC n.º 95518/69 do Ministério da Fazenda

ALITALIA

SORTEIO PROJETO 70

Uma promoção da MECÂNICA

VICTORI LTDA.

Única oficina autorizada FNM na Zona Sul
Rua Assunção, 236 (Botafogo)
Tel.: 246-7413

MECÂNICA VICTORI



AVIAÇÃO

Pilotos treinam no 747

Dezesseis pilotos e engenheiros de voo da Pan American World Airways estão realizando, em Seattle, nos Estados Unidos, treinamento de voo nas aeronaves Boeing-747. São os primeiros aviadores comerciais a tomar os controles deste avião, pois até agora o 747 só vinha sendo testado pelos pilotos de prova da fábrica Boeing e da AFA (Administração Federal de Aviação), enquanto o treinamento dos pilotos comerciais se fazia em escolas de voo em terra com o uso de simuladores. O pessoal da Pan Am realiza o seu programa de treinamento de voo na área da Grande Seattle. Concluindo o programa, eles passarão a adestrar os outros pilotos da companhia, escolhidos para voar as aeronaves Boeing-747, depois de terem sido lançados no serviço regular de passageiros, no início de 1970. A Pan Am necessitará de 198 tripulações completas para a sua futura frota de 747 e todos os seus comandantes deste tipo de avião terão uma média de 30 anos completos de experiência de voo.

Merchantman faz economia

O Merchantman, novo avião de carga da British European Airways, apontado como o mais econômico da Europa, foi apresentado no Aeroporto de Southend, em Essex, Inglaterra, na tradicional cerimônia de reboque. Espera-se que o avião venha acrescentar uma nova dimensão aos serviços da BEA, oferecendo à empresa maior capacidade no campo cada vez mais importante do transporte de carga aérea. O aparelho, uma adaptação do Vanguard, bem provado avião de passageiros, está sendo submetido a intensas provas em terra e no ar, e brevemente se juntarão a ele outros de seu tipo. Um detalhe importante da adaptação foi a instalação, na parte dianteira da fuselagem, de uma porta de carga de 3m53cm por 2m 05cm. Além disso, o piso foi reforçado e instalado um mecanismo de transporte da carga.

Lufthansa quer brasileiras

Interessada em oferecer aos passageiros brasileiros o melhor e mais completo serviço na rota Bra-

sil-Europa, a Lufthansa está procurando incluir no seu quadro de aeromoças o maior número possível de jovens brasileiras com físico apresentável e que disponham de condições suficientes para exercer a difícil profissão. O dia da apresentação das candidatas será hoje. Local: Avenida Rio Branco n.º 131, 3.º andar. Condição principal: muita personalidade, muita presença, simpatia e desembaraço no trato com o público. Deve ter de 20 a 26 anos, saber falar inglês e alemão. Currículo vitae escrito à mão, duas fotos para passaporte, uma de corpo inteiro e cópia xerox de documento do curso ou emprego que tenha ocupado. Atendidos esses requisitos, estará a candidata apta a conhecer o mundo, nas asas da Lufthansa.

Medidas contra seqüestros

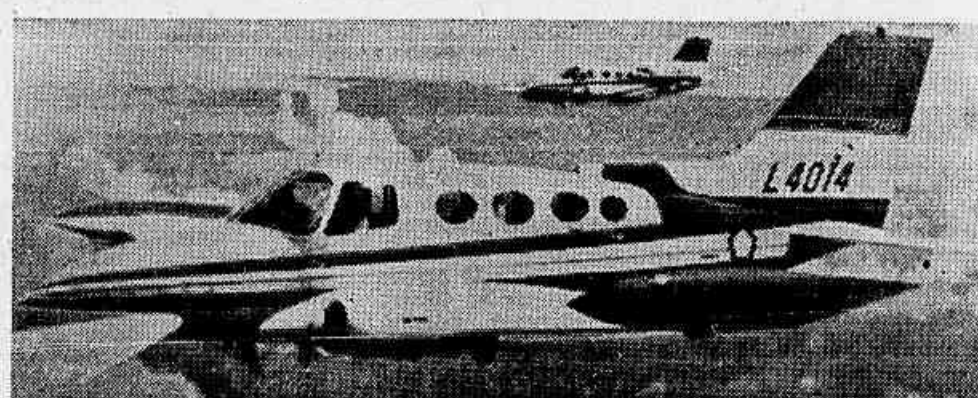
A Diretoria de Aeronáutica Civil acaba de distribuir circular às empresas de aviação, contendo medidas acatadoras contra a incursão de sequestradores de aeronaves. De agora em diante, ao adquirir as suas passagens, os passageiros terão de declarar o número do respectivo documento de identidade, para posterior confronto na ocasião do embarque.

Pilotos se previnem

O desvio para Cuba do Caravelle e posteriormente do YS-11 R, ambos da Cruzeiro do Sul, ocasionaram a essa empresa prejuízos que se elevam à casa dos 300 mil dólares. Outras companhias sofreram prejuízos idênticos, o que leva todos os interessados — pilotos e companhias — a um movimento geral em defesa contra o sequestro de aeronaves. Assim é que se planeja uma reunião de pilotos, a ter lugar em Nova Iorque, na qual o Brasil se fará representar, quando então diversas medidas serão assentadas, de modo a pôr cõbo às insistentes incursões da pirataria aérea que tantos prejuízos vêm ocasionando.

Mobilização contra seqüestros

Aviões de pequeno porte, os Cessna são utilizados em todas as partes do mundo, em atividades civis e mesmo militares, conforme vem acontecendo inclusive no Vietnã, onde o número de Cessna 401, mais recente versão daquela aparelhos, cresce dia a dia. Aqui mesmo, no Brasil, os 401 (foto) começam a despertar interesse em certos setores, principalmente para o interior do país, na ligação particular entre pequenas localidades.

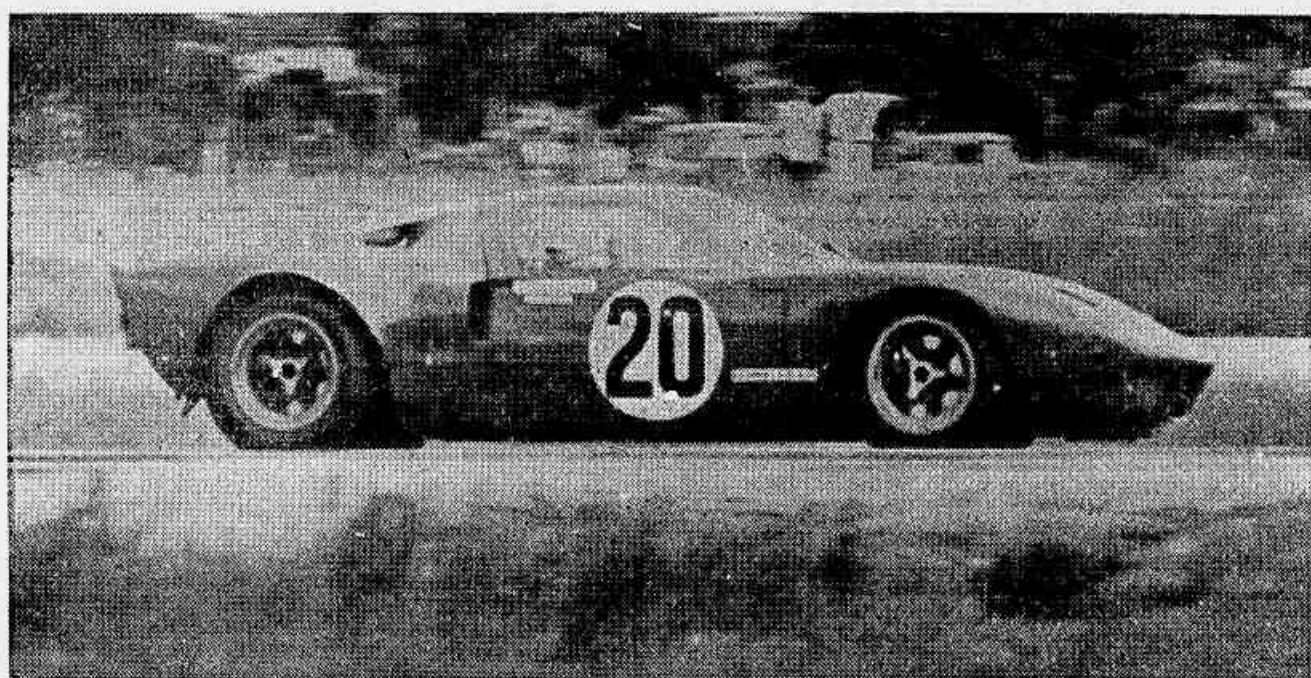


FLAPS

Nas próximas 48 horas a Cruzeiro do Sul estará realizando em Porto Alegre a sua Conferência Sul com a presença de toda a Diretoria da empresa. A Cruzeiro aguarda para breve a chegada de novos tripulantes

Boeing • Olga Matkovsky, do Departamento de Relações Públicas da Varig mostra suas qualidades de pintora na Galeria Cantu, à Rua Barão de Ipanema, 110, em Copacabana • Os Transportes Aéreos Por-

tuguêses — TAP — têm festa marcada para 10 de dezembro, em Recife, onde vão inaugurar uma nova e luxuosa loja de passageiros • Estudantes brasileiros vão ter tarifas especiais nos aviões da Varig em vôos do Brasil para Miami. A passagem custará US\$ 450 ida e volta, de 15 de dezembro a 31 de março, sem direito a interrupções do percurso.



Pilotado por Sidnei Cardoso, o Ford GT-40 venceu tranquilamente sua primeira corrida

Ford GT-40 vence a primeira pilotado por Sidnei Cardoso

MILTON AUGUSTO PEREIRA

A quarta etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo, corrida no Autódromo Internacional do Rio, apresentou como seu ponto de maior atração, a estréia do Ford GT-40 — carro que venceu este ano duas provas válidas para o Mundial de Marcas — e que, pilotado por Sidnei Cardoso ganhou, tranquilamente, com uma volta de vantagem sobre o segundo colocado.

As outras provas realizadas foram as de Estreantes e Novatos, vencidas por Renato Kreischer conduzindo Alfa GTA, e a de Fórmula Vê, que foi disputada em duas baterias e teve como vencedor José Maria Giu, pilotando um BRV.

Estreantes e novatos

Com um desenrolar monótono, a prova de Estreantes e Novatos, se resumiu na luta — bastante conhecida e que já deu origem até a um acidente grave — entre Renato Kreischer com Alfa GTA e Carlos Lima com o Mini-Cooper S, que mais tarde tiraria o segundo lugar na corrida de força livre, pilotado por Amauri Mesquita. Os outros participantes — com pequeno destaque para Júlio César Lopes — nada apresentaram de extraordinário. O resultado final foi o seguinte: 1.º lugar — Renato Kreischer — Alfa GTA; 2.º — Carlos Lima — Mini-Cooper S; 3.º — Júlio César Lopes — Volks; 4.º — Carlos Domingos — DKW; 5.º — Francisco Costa Pinto — Volks; 7.º — Jorge P. Botelho — Volks; 8.º — Rogério P. Rocha — Volks.

Fórmula Vê

Disputado em duas baterias de 15 voltas, o Torneio Carioca de Fórmula Vê, que teve apenas oito participantes e a retirada — por defeito mecânico — de Luis Cardassi, logo nas primeiras voltas da primeira bateria, apresentou como vencedor absoluto José Maria Giu. Pela contagem de pontos a classificação final foi a seguinte: 1.º — José Maria Giu — BRV; 2.º — Antônio Santisi — Fitti V; 3.º — Manoel Ferreira — Feirense V; 4.º — Aurelino Machado — Fitti V; 5.º — Elio Nithack — BRV; 6.º — Nelson Bastos — BRV; 7.º — Luis Cardassi — Rio V.

Prova principal

Apesar do mau tempo e de uma assistência relativamente pequena, as provas da quarta etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo deixaram, tanto para os aficionados como para a crônica especializada, um bom saldo, embora não se tenham registrado grandes duelos entre os concorrentes.

O que houve de bom, o que trouxe nova esperança aos adeptos do automobilismo de competição, foi a constatação de que a nova diretoria da FCA em sua primeira corrida, já mostrou o que pode fazer, já que a organização, policiamento, e tudo que faz parte de uma prova automobilística, foram impecáveis.

Também no setor dos pilotos o saldo foi muito alentador. Embora não tenha havido disputa acirrada por nenhuma das colocações a superioridade do GT-40 era flagrante, já que a partir da décima volta a corrida estava definida; os que foram ao Autódromo puderam ver, mais uma vez, que ao corredor brasileiro só faltam bons carros e corridas que compensem em organização e prêmios. O automobilismo carioca, em particular, ganhou também, com a vinda do Ford GT-40, pois com o Lola T-70 dos ir-

mãos De Paoli fora de carreira, com a máquina estourada aguardando peças vindas da Inglaterra, o Alfa P-33 da equipe de Jolly Gancia, havia ficado absoluto na disputa do Campeonato Brasileiro.

O GT-40 de Sidnei

Correndo pela primeira vez com um carro muito mais possante do que o que se habituou a pilotar, Sidnei Cardoso se conduziu na direção do GT-40, como já o havia feito José Carlos Páez quando da estréia do Alfa P-33. Calmo, tranquilo, obedecendo ao box no controle da tocada, Sidnei fez ótima corrida, nunca se deixando influenciar pela superioridade do seu carro para fazer exibicionismos inúteis. Pilotando um carro como esse que pode competir com qualquer outro em igualdade de condições, já no dia 14 do mês que vem, nos 1.000 quilômetros do Campeonato Brasileiro, Sidnei terá a grande chance de demonstrar seus progressos.

O Mini-Cooper

Bem mais conhecido — e de classe já comprovada — Amauri Mesquita conquistou o segundo lugar, a uma volta do GT-40, conduzindo seu Mini-Cooper S sempre no limite máximo de velocidade e de aderência à pista. É impressionante o que ele consegue fazer com o carrinho. Boa corrida também.

Carlos Alberto Scorzelli, que levou o Lorena-Porsche da equipe do Colégio Arte e Instrução — a mesma de Sidnei Cardoso — ao terceiro lugar, foi outra grata surpresa para a assistência e para a crônica. Pouco conhecido no Rio, onde só se havia apresentado em demonstrações na pista do Autódromo com o seu Fórmula Ford, tentando mostrar as virtudes dessa categoria na preparação e aperfeiçoamento de pilotos (Emerson Fittipaldi é o melhor exemplo), Scorzelli, cujas últimas atuações haviam sido na Europa em provas dessa modalidade, conduziu o Lorena-Porsche, um carro reconhecidamente difícil, de reações imprevisíveis, que ora sai de frente, ora sai de trás, dependendo do tipo de curva, como se já o conhecesse há muito tempo. Scorzelli deverá participar dos 1.000 quilômetros da Guanabara, em 14 de dezembro, pilotando o GT-40 em dupla com Sidnei Cardoso e mais tarde, já em março de 70, irá para a Europa disputar a temporada de Fórmula Ford.

O campeão carioca de 1968, Mário Olivetti, tirou o quarto lugar, pilotando a Alfa GTA-25, cedida pela Jolly Gancia, decepcionando — não por sua vontade — os que esperavam vê-lo no comando do Alfa P-33. No próximo ano Mário deverá correr com outra marca — corre com Alfa Romeo desde a sua implantação no Brasil — já que considera seu ciclo como piloto da fábrica italiana (independente é claro), encerrado. Mário tencionava importar um Porsche.

As demais colocações não apresentaram maiores destaques, sendo que o Bino-Mark-II estourou o motor, minutos antes da largada.

A classificação final da prova de força livre foi a seguinte: 1.º lugar — Sidnei Cardoso — Ford GT-40; 2.º — Amauri Mesquita — Mini-Cooper S; 3.º — Carlos Alberto Scorzelli — Lorena-Porsche; 4.º — Mário Olivetti — Alfa GTA; 5.º — José Moraes Neto — Patinho Felo; 6.º — Aluisio Kreischer — Alfa GTA; 7.º — Luis Alberto Lima — Protótipo Volks-1.600.

Italianos fazem carro para a Ford

Modena, Itália (UPI-JB) — As casas italianas De Tomaso e Ghia colaborarão com a Ford na construção de um carro esporte, segundo informou hoje um porta-voz da De Tomaso.

O cobra a ser lançado no segundo trimestre de 1970, será do tipo dois e mais dois — dois bancos, e mais dois pequenos lugares atrás — com motor de 5700 cc. O chassi será fornecido pela De Tomaso e a carroceria será desenhada pela Ghia de Turim.

O informante acrescentou que o preço de lançamento do cobra nos Estados Unidos deverá ser de sete mil dólares (30 mil cruzeiros novos).

Uma escola para pilotos em Interlagos

São Paulo (Sucursal)

— Com Wilson Fittipaldi Jr. e Pedro Vitor De Lamare como professores, começou a funcionar a Escola Paulista de Pilotagem, patrocinada pela Bardahl, semelhante às existentes na Europa e nos Estados Unidos. Entre seus alunos da turma de dezembro estão duas mulheres e um corredor de kart. O endereço é Estrada de Parelheiros, 630-A, em frente ao Autódromo de Interlagos.

O curso completo compreende 10 aulas, quatro práticas e seis teóricas. As práticas são ministradas na pista de Interlagos, em carros próprios da escola, quatro Fórmula Vê e um protótipo. O melhor aluno do exercício 69/70 receberá o título de Piloto Bardahl e, como prêmio, contrato de 1 ano para participar de todas as provas brasileiras da temporada de 1971, com um carro fornecido pela escola e com todas as despesas pagas.

Segundo os professores, a maioria dos alunos do curso de pilotagem pretende praticar o automobilismo, mas alguns inscreveram-se a p e n a s para ganhar mais experiência e conhecer melhor seus carros.

AVIÕES EXECUTIVOS

DAVID CHINDLER

(Continuação)

HAWKER SIDDELEY 125E DESSAULT FAN JET FALCON

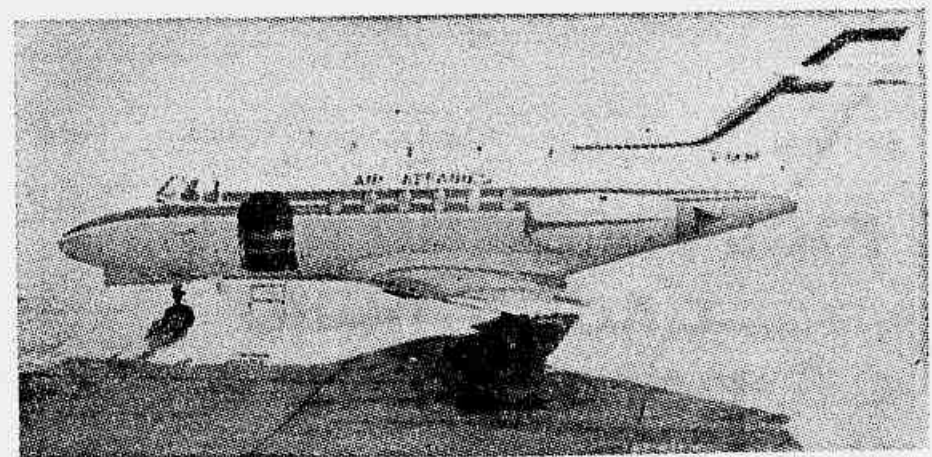
Dois outros produtos aeronáuticos com destaque fundamental dentro do mercado do avião executivo são o Hawker Siddeley-125 e o Dassault Fan Jet Falcon, aviões que ultrapassaram todas as expectativas das próprias fábricas de origem e do próprio mercado europeu; poder-se-ia, inclusive, enfatizar que foram projetados sob medida para o mercado executivo norte-americano.

A Inglaterra, fabricante do HS-125, adquiriu vasta experiência no campo do avião de transporte e utilitário leve como o Dove e o Heron, os quais, na década dos 50, estabeleceram — por que não dizer? — um marco no transporte aéreo particular de inúmeros países.

As vendas do HS-125 totalizam, em dezembro do último ano, 173 unidades, ressaltando-se que, cerca de 100, foram adquiridas por clientes norte-americanos, e que uma das razões que permitirá colocar, praticamente, mais da metade de sua produção nos Estados Unidos é o fato de a Hawker Siddeley haver procurado desenvolvê-lo em duas versões: uma, especificamente

para aquele mercado, respondendo a todos os quesitos da Administração Federal de Aeronáutica, e, a outra, para países onde não se aplica tal regulamentação. Outrossim, existe uma terceira versão, conhecida como série 400, onde introduziram-se alguns aperfeiçoamentos: supressão das antenas de rádio, ampliação de 1,07m3 no compartimento de bagagem, acréscimo de 23cm na largura da cabina propriamente dita, e aumento do peso máximo para decolagem em 226 kg.

No caso particular do Dassault Fan Jet Falcon, sua produção nos Estados Unidos foi grandemente facilitada pela cooperação oferecida pela Pan American, cuja divisão comercial é a responsável por sua venda naquele país, havendo mudado o nome original do avião — Mystère-20 — para o usado atualmente. É inegável que com tal apoio, não poderia haver qualquer dúvida quanto à aceitação incondicional deste aparelho na América, fato corroborado pelo impressionante total de pedidos e opções alcançado: 250. Nesse ínterim, a Pan American concluiu novo acordo com a fábrica francesa para produção especial de nova versão — Falcon-70 — para a década que se iniciará em breve, prevendo o total de 100 aviões.



Emerson volta e vai correr em Interlagos

São Paulo (Sucursal) — Emerson Fittipaldi, o piloto brasileiro vencedor do Campeonato Inglês de Fórmula-3, chegará ao Brasil terça-feira próxima, desembarcando pela manhã, no aeroporto de Congonhas. É Wilson Fittipaldi, o velho, quem faz o anúncio.

Ele antecipou sua volta, na companhia da mulher, "porque o inverno inglês está muito rigoroso". Wilson Fittipaldi Jr., outro da família, que foi a Londres para encontrar-se com Emerson, é esperado sábado, com Chico Rosa.

Emerson pretendia vir também dia 29, mas teve de adiar seu embarque a fim de atender seus últimos compromissos. O campeão de Fórmula-3 voltará ao Brasil na companhia de Jim Russell, diretor da Escola de Pilotagem de Snetterton, ganhadora de oito das onze corridas de Fórmula-3.

Emerson, que além de obter o prêmio inglês foi o primeiro a testar o protótipo Lotus-70, da Fórmula-5 000, deverá participar como a principal atração da reabertura do autódromo de Interlagos e ainda de uma prova internacional em Buenos Aires

Turismo

PASSAPORTE

SEM BUROCRACIA

A eliminação da declaração de bagagem nos serviços aéreos internacionais foi uma das medidas que o diretor da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), Sr. Seidelmann, obteve das autoridades brasileiras dentro do programa elaborado pela entidade no sentido de simplificar cada vez mais o transporte aéreo. A visita do Sr. H. A. Seidelmann ao Brasil, proporcionou, também, uma série de contatos com autoridades ligadas ao turismo, entre as quais o presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, com quem discutiu a adoção de medidas capazes de facilitar a movimentação do grande número de turistas esperados para a Expo-72.

CONVIDADO NÃO

A direção do Camping Clube do Brasil está comunicando aos associados da entidade que não será permitido o ingresso de convidados na rede de campings do CCB durante os períodos de carnaval e da Semana Santa, quando o fluxo de sócios aumenta consideravelmente e a presença dos convidados pode prejudicar o andamento normal dos serviços. Além dessa medida, os dirigentes do CCB decidiram fixar em NCr\$ 1,50, a partir de 1.º de janeiro, a taxa de uso dos campings que perdurava inalterada há dois anos. Outra notícia do Camping Clube do Brasil é a de que está praticamente esgotada a série de títulos de sócio-proprietário no valor de NCr\$ 450,00 e que a nova série será lançada a NCr\$ 600,00.

A NOVA AGÊNCIA

Iptur — Ipiranga Hotéis e Turismo é a mais nova agência de turismo do Brasil e tem a sua sede instalada no histórico município de São João del Rei, à Av. Eduardo Magalhães, 300. Segundo informa o diretor da Iptur, Sr. Manuel Henriques de Siqueira, a agência pretende inaugurar brevemente uma filial no Rio — Rua da Quitanda, 85, sobreloja — existindo também planos para

HELIO KALTMAN

Editor de Turismo do JB

mais uma filial em Niterói. O presidente da Iptur é o Sr. Tancredo Neves.

ARTE E CULTURA

Um período de 53 dias de excursão pela Europa por NCr\$ 280,00 mensais, sem entrada, é o que a agência Chanteclair promete com Arte e Cultura da Espanha, cuja partida será em janeiro, pela Ibéria. No programa figura um curso de 10 conferências — artes plásticas, literatura, cinema, etc. — visitas a Toledo, Granada, Sevilha e Córdoba — e mais um roteiro através de Paris, Londres, Zurique, Colônia, Cortina d'Ampezzo, Innsbruck, Roma, Florença, Veneza, Lisboa e Amsterdã, entre outras cidades. Informações completas na Rua México, 119 salas 802/7 ou pelo telefone 242-4060.

AQUATÉIS NO ADRIÁTICO

Uma nova modalidade de hotelaria, os aquatéis, será inaugurada sob a forma de cadeia no próximo ano nos pontos mais importantes do litoral do Adriático, na Jugoslávia. O aquatél é uma espécie de hotel flutuante colocado em águas mansas no qual o hóspede pode morar e navegar em eventuais cruzeiros. Um grupo empresarial recentemente estudou as possibilidades de implantação de um aquatél na Lagoa Rodrigo de Freitas, mas ninguém sabe que fim levou a idéia.

CRUZEIRO HISTÓRICO

A mesma viagem que Fernão Magalhães fez à época dos descobrimentos pode ser repetida, agora com todo conforto, no transatlântico Anna C que vai à Terra do Fogo e suas geleiras com saídas do Rio em 26 de dezembro e 18 de janeiro. A viagem custa a partir de NCr\$ 99,00 mensais e leva os excursionistas para conhecer, inclusive, as baías e enseadas que serviram de refúgio aos navios corsários de Drake e Cavendish. A Soletur está apta a prestar informações e fazer reservas na Rua da Quitanda, 11/4.º andar — telefone 242-7378.

Luisiana tem um bom "jazz" e muito igarapé

A Luisiana, região francesa dos Estados Unidos, é conhecida por Estado bayou, uma corruptela da palavra índia bayuk, significando o nosso igarapé.

O bayou é outro motivo de encantamento desse Estado já bastante romântico e musical. Pelas suas águas calmas, envoltas nos ramos das árvores às margens, o visitante vai se deslumbrando com os grandes solares, sedes das antigas plantações, um desenrolar redivivo de sua História secular.

Para os índios, o bayou oferecia locais onde localizar as suas aldeias e desenvolver a pesca. Para os Exércitos espanhóis foram meios mais rápidos de transporte nas suas explorações. Para os primeiros franceses, locais de comércio. Para ingleses e norte-americanos, fronteiras e para muitos canadenses exilados, uma segunda pátria.

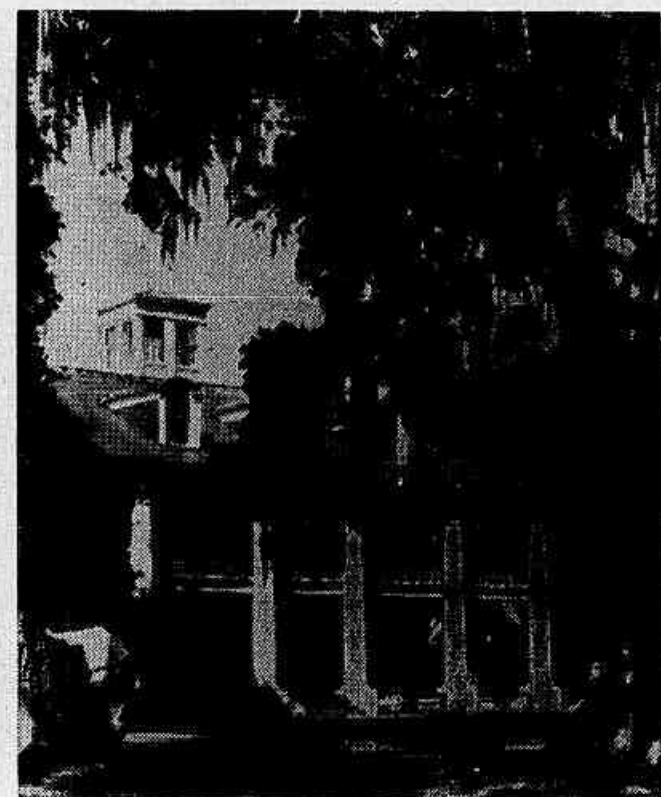
Cada bayou possui individualidade. Quase todos têm nomes franceses. Muitos serviram de tema para canções e romances. O Bayou Lafourche, por exemplo, com suas aldeias e vilas, agora unidas umas às outras em consequência de seu crescimento, tem o apelido de "a maior rua principal do mundo."

Um Estado musical

Esse é um Estado que se destaca pelos seus sons. O mais celebrado é o jazz Dixieland, que recebeu influência dos ritmos africanos, das quadrilhas francesas dançadas pelos crioulos nos bailes do século XIX, das canções que acompanhavam o trabalho negro na lavoura, e também de seus spirituals.

Houve uma época em que o jazz tornou-se artigo quase exclusivo para exportação. Hoje ele já regressou à casa, respeitado e adulado. Muitas vezes, pode ser ouvido melancolicamente acompanhando funerais tal como em suas origens.

Em Nova Orleans o jazz é cultivado sob todas as formas. Mas é no Condado de Acadia, ao Sudeste



Nos grandes solares da Luisiana nasceu o canto negro do jazz

dessa cidade, uma região de forte influência francesa, que a musicalidade da Luisiana se manifesta de forma mais extravagante através do fais-do-do, uma forma popular quase folclórica. A letra é sempre em francês, romântica, triste, acompanhada por acordeão, rabeca e triângulo. As vezes também por violão.

Os sons da Luisiana são as canções de seu povo: os blues que acompanham o trabalho nos canaviais e plantações de batata, o jazz e, nas cidades maiores, os pregões dos vendedores ambulantes, num linguajar típico da região, que diverte e encanta os visitantes.

San Diego vista da ponte



A ponte de 3 km é pintada de azul e facilita o acesso às praias

Quem for a San Diego poderá agora ter uma visão maravilhosa do mar e da cidade sob um novo ângulo. Foi inaugurada a ponte ligando San Diego à localidade de Coronado. Custo da obra: 48 milhões de dólares.

A gigantesca estrutura de cimento e aço pintada de azul claro, com mais de três quilômetros de extensão, envolve novos conceitos na construção de pontes. A novidade da pintura em azul claro visa integrá-la na região de céu e mar amplos.

A passagem é apenas para veículos. Grades de ferro em toda a sua extensão permitem uma visão de 360 graus, sem prejudicar a segurança.

Adeus às balsas

A nova ponte libertará os turistas das balsas que há quase 100 anos faziam a travessia permitindo um acesso fácil às praias de Coronado, aos seus campos

de golfe, restaurantes, e à chamada Primeira Dama da hotelaria californiana: o Hotel del Coronado.

Esse hotel, uma das maiores estruturas de madeira dos Estados Unidos, foi inaugurado em 1888, com 399 quartos, cada qual com uma lareira e um cofre. Thomas Edison supervisionou pessoalmente a instalação da luz elétrica em 1884, tornando o hotel o primeiro no mundo a contar com esse conforto. Em 1964 foi considerado local histórico do Estado da Califórnia.

Coronado é uma pequena comunidade de 20 mil habitantes, sem indústrias, contando com duas bases da Marinha. Grandes extensões de praias oferecem possibilidade para o surf.

Glorietta Bay, na grande baía de San Diego, é o lugar indicado para os esportes do mar, agora mais fácil de ser contemplado do alto da majestosa obra arquitetônica.

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até o fim do ano:

Pasteur (2-12), Cabo San Vicente (3-12), Giulio Cesare (6-12), Eugénio C (9-12), Augustus e Eurico C (31-12).

O PREÇO DO ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Novo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr\$ 5,65), Aparecida do Norte (NCr\$ 7,31), Arcozelo (NCr\$ 3,91), Belo Horizonte (NCr\$ 14,08), Brasília (NCr\$ 35,85), Cabo Frio (NCr\$ 6,06), Cambuquira (NCr\$ 9,65), Caxambu (NCr\$ 7,87), Curitiba (NCr\$ 50,42), Florianópolis (NCr\$ 35,62), Fortaleza (NCr\$ 86,59), Itacurubá (NCr\$ 2,88), Itatiaia (NCr\$ 5,25), Lambari (NCr\$ 10,21), Miguel Pereira (NCr\$ 3,51), Petrópolis (NCr\$ 1,97), Poços de Caldas (NCr\$ 15,25), Recife (NCr\$ 75,59), Resende (NCr\$ 4,90), Salvador (NCr\$ 49,58), São João del Rei (NCr\$ 11,03), São Lourenço (NCr\$ 7,75), São Paulo (NCr\$ 12,96), Teresópolis (NCr\$ 2,85), Vassouras (NCr\$ 3,53).

AVIÃO É AQUI

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolíneas Argentinas

(242-5123); Aerolíneas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paratense (242-4933); Pluna (242-5793); Sadia (252-7073); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair 223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080); VASP (231-3825); VIASA (252-4654).

TREM E BONDINHO

Preços das passagens do trem para o Corcovado:

Alto do Corcovado NCr\$ 2,50
Paineiras NCr\$ 2,00
Silvestre NCr\$ 0,60
Terceira parada NCr\$ 0,16
Segunda parada NCr\$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr\$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr\$ 3,00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

QUANTO VALE O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos) NCr\$ 4,29
Libra (Inglaterra) NCr\$ 10,28
Franco (França) NCr\$ 0,77
Franco (Suíça) NCr\$ 0,99
Escudo (Portugal) NCr\$ 0,15
Peso (Argentina) NCr\$ 0,012
Marco (Alemanha) NCr\$ 1,16
Dólar (Canadá) NCr\$ 3,99
Lira (Itália) NCr\$ 0,008
Franco (Bélgica) NCr\$ 0,085
Coroa (Suécia) NCr\$ 0,83
Florim (Holanda) NCr\$ 1,19
Coroa (Dinamarca) NCr\$ 0,57
Peseta (Espanha) NCr\$ 0,06

ARLETTE CHABROL

Paris — Tornou-se uma idéia fixa: os franceses querem respirar o ar puro em cada fim de semana, em cada feriado. Eles têm necessidade disto. Não podem passar sem isto, dizem eles. É possível que todos morressem se, de repente, uma lei proibisse aos cidadãos franceses sair de suas cidades, aos sábados e domingos. Pelo menos, eles estão convencidos de que isto aconteceria.

Felizmente, ninguém pensa em votar tal lei. Ao contrário: os cidadãos desejam ir respirar o ar do campo? Pois que vão. Todas as facilidades, para tanto, são oferecidas. São construídas casas-reboques em massa, destinadas a se tornarem residências secundárias. E, pelo menos, o que afirmam os expositores do IV Salão Internacional de Caravana e de Residência Móvel, que acabou de realizar-se em Paris.

Problema e solução

Depois de algum tempo, começa-se a sentir um certo desagrado por esta espécie de turismo — os automobilistas hesitam cada vez mais em enveredar pelas estradas; cada dia mais saturadas, rebocando estas pesadas jaulas residenciais. Dir-se-ia que os franceses, adeptos do caravanesismo, jamais atingiriam o número dos alemães, suecos, ou holandeses que possuem muitas estradas.

O que fazer em relação à falta de boas estradas? Os fabricantes de reboques não podiam fazer nada. Compreendendo que o problema provocaria, muito rapidamente, sua falência, eles mudaram seus objetivos... e seus modelos. Hoje, os reboques atendem bem aos desejos dos clientes: de uma parte, encontram-se muitos destes reboques dobráveis ou desdobráveis, que não atravancam as estradas.

Constituem, na verdade, uma transição entre o acampamento sob tendas e as casas-reboque. De outra parte, encontra-se no Salão, um grande número de reboques gigantes, que se assemelham às vezes a chalés, outras a bangalôs de estilo canadense.

Os reboques gigantes são destinados a se tornarem residências secundárias: em terrenos fixos, eles podem ser utilizados, a cada fim de semana. Os fabricantes sustentam até que o seu grande conforto permite aos engenheiros, obrigados a se instalarem nos cantos de obras durante seis meses, ou dois anos, viver neles. Isto parece nitidamente exagerado. Entretanto, para o fim de semana, a solução é ideal para uma família com alguns recursos.

Os parques

De algum tempo para cá começaram a florescer nos arredores de Paris (entre 50 e 100 km) parques para receber estes reboques. As vezes, maravilhosamente instalados, eles contam com piscinas, campos de esportes, restaurantes, saunas etc. Outros parques mais modestos contentam-se em assegurar uma vigilância constante entre dois fins de semana, ou entre dois pequenos períodos de férias. Evidentemente, eles têm, no mínimo, tomadas para água e eletricidade.

Existe uma taxa de aluguel anual que varia, segundo o conforto oferecido, mas que não ultrapassa jamais a 3 mil francos.

De qualquer maneira, essa fórmula seduz cada vez mais gente, prometendo ter um belo futuro — não somente na França, como também no estrangeiro, e, por que não, no Brasil.



日本

Conheça o Japão por inteiro: suas tradições, seus locais históricos, suas paisagens. Consulte a Associação Nacional de Turismo Japonês. V. verá como é fácil desvendar os mistérios do Oriente...

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TURISMO JAPONÊS
Av. Paulista, 1009 - 20.º - cj. 2003 - Fone: 287-9580 - S. Paulo

"ITALIA"
NAVIGAZIONE

"GIULIO CESARE"

Sairá em 6 de dezembro ao meio-dia para: Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

"AUGUSTUS"

Sairá em 31 de dezembro ao meio-dia para: Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

Para Buenos Aires	OUTRAS SAÍDAS	Para a Europa
27 de novembro	GIULIO CESARE	18 de janeiro (*)
18 de dezembro	AUGUSTUS	17 de fevereiro (*)
9 de janeiro	GIULIO CESARE	11 de março (*)
8 de fevereiro	AUGUSTUS	31 de março (*)
2 de março	GIULIO CESARE	22 de abril (*)

(*) ESCALA EM LISBOA

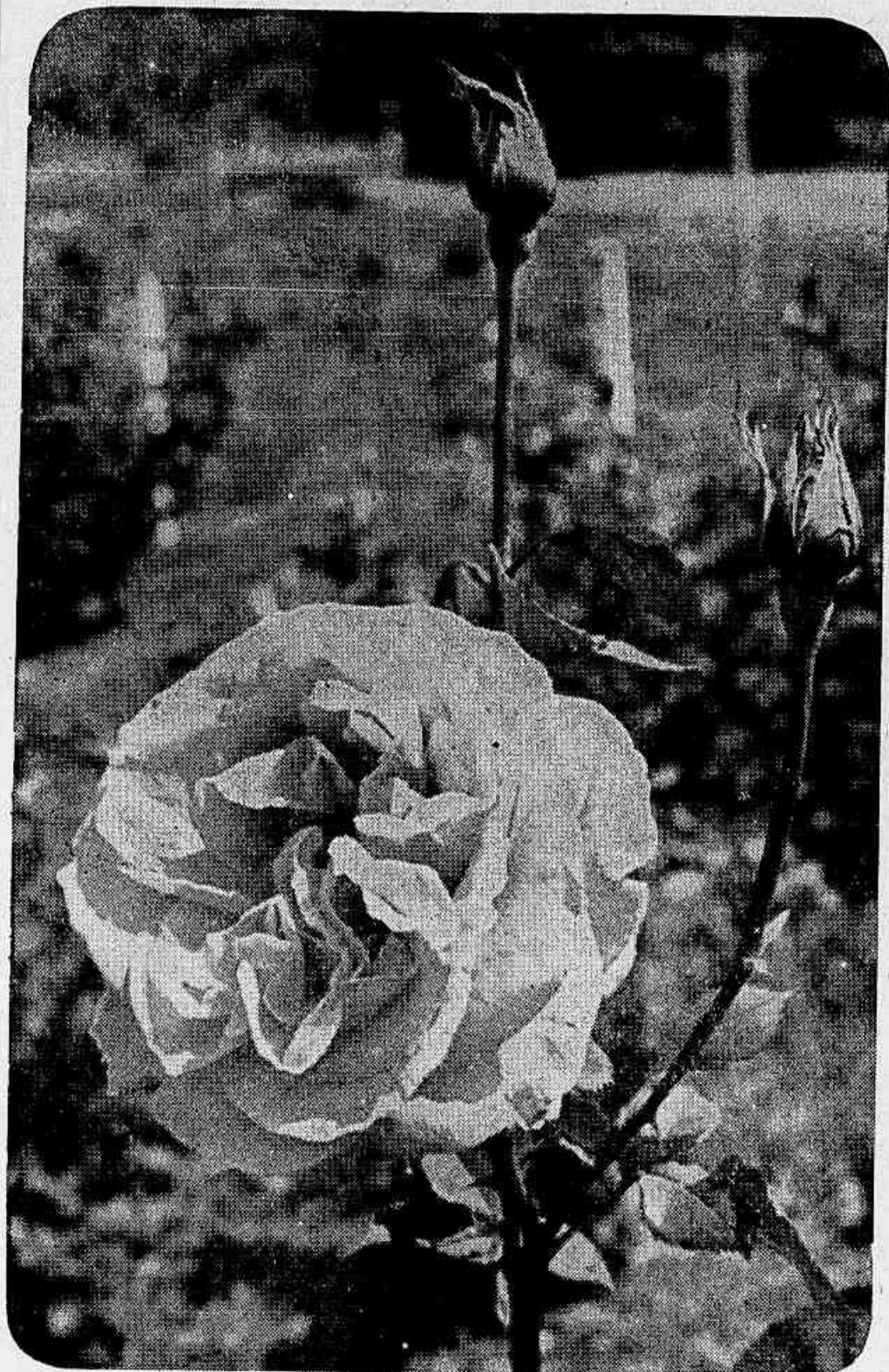
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS

Agentes Gerais para o Brasil

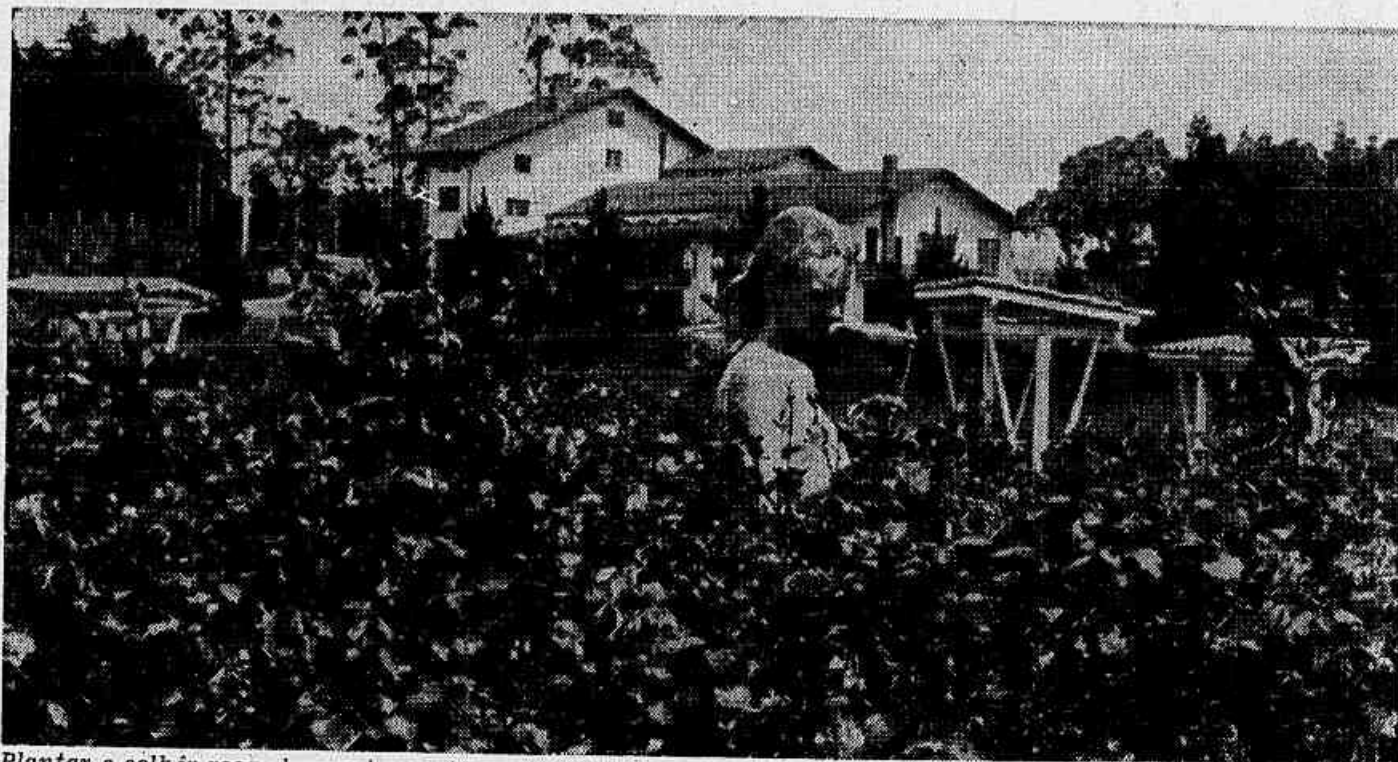
"ITALMAR"

S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS
Rio: Av. Presidente Vargas, 542 - Fone: 43-8860

Turismo



Esta é a MTE Shasta, botão grande, branca, muito branca



Plantar e colher rosas humaniza a vida, ajuda a viver melhor

Roselândia está em flor

São Paulo (Sucursal) — Roselândia é tão pequena e tão cheia de flores, que melhor é compará-la a um jardim. Mas, Roselândia tem muitos jardins. Suas ruas, suas avenidas, suas alamedas, sua arquitetura e sua paisagem estão em função dos jardins, das flores, de uma natureza colorida, variada, perfumada e admirável que aqui se tornou devoção de muitos para fazer esta vila conhecida no mundo inteiro.

A menos de uma hora de São Paulo, pela estrada de Cotia ou pela Rodovia do Oeste, Roselândia está muito próxima de Itapevi. Nesta época do ano, quando nasce a primavera, começa a festa de Roselândia. Cerca de 30 a 40 mil pessoas a visitam anualmente, para ver as 200 variedades de rosas de Roselândia. E quem não pode vir a Roselândia, gente de terras muito distantes, importa as rosas de Roselândia. Por via marítima, aérea, rodoviária e ferroviária, as flores de Roselândia se espalham pela terra, principalmente Europa.

UMA ROSA INCOMUM

Dizem os mais velhos da Roselândia que as mais lindas rosas daqui são a Rosa Samba, bicolor, criada na Chácara England, vermelha e amarela, assim denominada para lembrar o carnaval; a Rosa Azul, que levou 100 anos para ganhar essa coloração azul-lilás que tem, apurando-se de geração em geração, de pai para filho; e a Rosa Amarela, a melhor rosa dos roseirais, segundo os entendidos, devido ao seu perfume cabotico, seu botão grande, sua cor muito especial, amarelo-puro e ainda à sua pro-

cedência nobre, da Dinamarca, onde é conhecida por Western-Sun.

Mas, há uma rosa preta, em Roselândia, a Negrita, tão incomum quão bela, que estava reservada de há muito e não há nenhum dinheiro no mundo capaz de mudar o destino da oferta: é para Pelé pelo seu milésimo gol. Roselândia, que está em festa, receberá Edson Arantes do Nascimento e sua mulher Rose, numa solenidade já preparada, com a pompa própria desta vila de flores, para entregar-lhes a rosa negra, a Negrita.

UM JARDIM SÓ PARA O POVO

Roselândia tem muitas chácaras, muitos sítios, muitos jardins particulares onde as flores são cultivadas com toda a arte e a técnica da especialidade. Nestes dias de festa, barracas e balões, piqueniques-feiras se realizam, como atrações para os visitantes. Um parque, a Floresta Negra, convida ao passeio e ao repouso. Um restaurante com pratos típicos da região completa o ambiente de Roselândia.

O ponto de maior atração é o Jardim Público, onde se encontra a mais vasta exposição de flores, só para o povo. Ali podem ser vistas as famosas rosas da Roselândia, as rosas cor-de-rosa, azuis, branca, amarelas, pretas, vermelhas. E os tons, as variedades, as denotações de cada cor, como a rosa azul que é mais lilás que azul, ou rosa vermelha pintada de amarelo, um surrealismo nascido de soluções híbridas.

Há ainda para ver a Pynesian sunset, uma rosa cor de salmão que é tão

fértil em pétalas que nela se podem contar cerca de 100. Só há dois anos está sendo cultivada no Brasil. Outras rosas apreciadas em Roselândia são a Happiness, vermelha cor de sangue, a Queen Elizabeth, cor-de-rosa, a rosa branca, muito branca, MTE Shasta e a Mexicana, uma rosa curiosa, de cor vermelha e branca no reverso.

OS ENXERTOS E AS FLÓRES

Roselândia lembra a paisagem européia. Aqui tornou-se válida a experiência de parques públicos floridos, como finalidade de humanização da paisagem urbana. Estes jardins de Roselândia recordam alamedas londrinas, parisienses, holandesas, dinamarquesas, espanholas, alemãs. No slogan da Roselândia há uma mensagem de humanismo: plantem rosas, elas ajudam a integrar o homem na natureza.

Roselândia fica no Município de Itapevi. Para quem dispõe de condução própria, a via Raposo Tavares é o melhor caminho para ir a Roselândia. Toma-se a direção de Cotia, daí desvia-se por uma estrada asfaltada até Roselândia. Se o viajante deseja tomar a Rodovia do Oeste, deve seguir na direção de Itu, entrando por Osasco, São Paulo. Ônibus e lotações servem Roselândia. De ônibus, pela Danúbio Azul ou pela Viação Cometa, vai-se até Cotia. E daí, o percurso de 5 quilômetros até Roselândia pode ser feito de táxi. E de trem, a linha da Estrada de Ferro Sorocabana que sai de São Paulo deixa o passageiro em Itapevi. Daí a Roselândia são só dois quilômetros.



As rosas de Roselândia são típicas na riqueza das cores



O mundo inteiro conhece as rosas da Roselândia



São duzentas variedades de rosas



Amarelas, azul-lilás, vermelhas, são rosas que o Brasil já exporta

AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 416-B - TEL.: 246-3501

Aberto até 22 hs., sábado e domingo até às 16 hs.

Faça o seu plano que nós financiaremos em 24 meses pelo Créd. Dir. ao Consumidor com entradas a partir de NCr\$ 1.000,00. Garantia de 3 (três) meses, fatura em seu nome, 25 anos de experiência no ramo. Estes planos abaixo dão um pequeno exemplo, venha pessoalmente fazer um plano a seu alcance.

Volks 69	Entr. 2.000,00	4 port. Inter. 6.º, 12.º e 18.º	21 x 645,00	1.300,00 em 70
Volks 68	Entr. 1.350,00	Inter. 6.º, 12.º e 18.º	21 x 350,00	950,00 em março de 70
Volks 68	Entr. 1.350,00	24 x 491,00 e 750,00 em março de 70		
Volks 67	Entr. 1.500,00	Inter. 6.º, 12.º e 18.º	21 x 304,00	1.000,00 em março de 70
Volks 67	Entr. 1.350,00	24 x 412,00 e 950,00 em março de 70		
Volks 66	Entr. 1.500,00	Inter. 6.º, 12.º e 18.º	21 x 279,00	600,00 em março de 70
Volks 66	Entr. 1.350,00	24 x 376,00 e 750,00 em março de 70		
Volks 65	Entr. 1.350,00	24 x 347,00 e 750,00 em março de 70		
Volks 64	Entr. 1.350,00	24 x 327,00 e 750,00 em março de 70		

TODAS AS DESPESAS INCLUIDAS

com NOVA TEXAS é na GOOOOLEADA!



Veja hoje - em NOVA TEXAS - o seu DODGE DART, o mais luxuoso, moderno, confortável e atualizado carro de fabricação nacional. IMPORTANTE: é o mais econômico de todos, em sua classe, pois faz até 8,1 km por litro. E não julgue que é o mais caro. Em NOVA TEXAS você pode comprá-lo a LONGO PRAZO ou à vista, desde 23.950,00

Dodge Dart

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER DO BRASIL S.A.



Av. Marechal Rondon, 539 (S. Francisco Xavier)
Tel. 248-0446 - 234-1776
Av. Atlântica esp. com Diáma Ulrich (Pósto 5)
Tel. 236-7781 - 256-6230

SEU AUTOMÓVEL? NÓS FINANCIAMOS!



Não importa a marca, o fabricante ou o revendedor, V. compra seu carro onde quiser, à vista e pelos melhores preços, e paga a longo prazo. Nosso F D C - Financiamento Direto ao Consumidor - é o caminho mais rápido e seguro para o seu automóvel. Venha conversar, sem compromisso.



BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.
segurança em todas as faixas do mercado de capitais

Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central).
2.ª s/loja - sala 307

COMPRE UM VOLKSWAGEN "ZERO KM" E GANHE DINHEIRO COM ISSO!

Você dá à REAL seu "Fusca" usado de entrada e sai com um cheque alto no bolso.

PAGAMOS À VISTA PELO SEU "FUSCA" USADO:

VW 61	4.800,00	VW 65	6.500,00
VW 62	5.000,00	VW 66	6.800,00
VW 63	5.500,00	VW 67	7.500,00
VW 64	6.100,00	VW 68	8.500,00

O SEU VOLKSWAGEN "ZERO KM" SAI POR:

Tipo	Entrada	
Sedan 1600	1.737,90	e você leva o cheque da diferença
Sedan 1300	1.180,00	e você leva o cheque da diferença
Kombi Luxo	1.585,00	e você leva o cheque da diferença
Kombi Standard	1.305,20	e você leva o cheque da diferença

O SALDO VOCÊ DÁ EM 30 MESES COM OU SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS - OU AINDA: DÊ A ENTRADA HOJE, LEVE LOGO SEU CARRO E COMECE A PAGAR EM FEVEREIRO.

Plantão: diariamente até 8 da noite
sábados até 2 da tarde



REAL S.A. - REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
Rua Riachuelo, 189 - tel.: 232-3458 - 232-4856 - 252-2935
252-3561 - 222-0843



LINHA VOLKSWAGEN

Liquidação de Ferramentas abaixo do custo (para acabar)

- Ferramental especial da linha Volkswagen
- Ferramentas marca Itma e Mayle - Lista c. 70% desconto
- Ferramentas Lanterneiro, Chave Fenda, Martelos PVC e muitas miudezas inferior a custo. Lotes grandes podem ser faturadas até 150 dias. Aceitam-se corretores de vendas.

Av. Almt. Barroso 2 sala 1401 das 8 - 12 horas e das 14-17 horas.

Esso Esso a Lunauto é um sucesso, vai lááááá

Temos Volks, K. Ghia, Kombi, Aero, Volks 4 portas, para você dirigir. Av. Paulo de Frontin, 500-B. Largo do Rio Comprido. Telefones: 264-7993 e 248-9799.

Sedan s.o.

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

- 69 - FORD CORCEL, 4 portas, c/ rádio
- 69 - ITAMARATY, c/ 9 mil rodados
- 68 - FORD GALAXIE, excepcional estado
- 67 - JOTA K, espetacular estado
- 67 - ITAMARATY, "Clássico"
- 67 - VOLKSWAGEN, segunda série
- 67 - FORD MUSTANG, conversível, mecânico
- 67 - FORD GALAXIE, excepcional
- 67 - GORDINI, último estado
- 67 - CHRYSLER, estado de novo
- 66 - ITAMARATY, "Ouro Velho"
- 66 - VOLKSWAGEN, equipado
- 65 - GORDINI, em bom estado
- 65 - AERO WILLYS, 4 marchas
- 65 - RURAL WILLYS, revisado
- 64 - AERO WILLYS, revisado

PEQUENA ENTRADA, SALDO ATÉ 24 MESES
ACEITAMOS TROCAS

Rua Mariz e Barros, 824 - Tel.: 234-7759 e 248-0616
Av. Princesa Isabel, 481 - Tel.: 257-7787 e 257-0113
Aberto até às 22 horas

Volkswagen usado

COM GARANTIA REAL

Tipo	Ano	Côr	Entrada
Volks (Sedan)	67	Pérola	1.025
Volks (Sedan)	66	Azul	819,
Volks (Sedan)	63	Azul	715,
Kombi	68	Pérola	1.000,

FINANCIAMENTO EM 30 MESES!

E mais:

Dê a entrada hoje, leve logo seu Volkswagen e comece a pagar o saldo em fevereiro!

Plantão: diariamente até 8 da noite. Sábados até 2 da tarde.

REAL S.A.

Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Riachuelo, 189
Tel.: 232-3458 - 232-4856 - 252-2935,
252-3561 e 222-0843

Opala zero km

4 e 6 cilindros - Luxo - CHEVROLET E' NA IAMS - Av. Mem de Sá, 192, Tel. 252-5609 e 252-5860 e Rua São Clemente, 185 - Tel.: 246-3551 e 246-6388.

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

BOTE BORRACHA Suco para remo ou motor, dobrável, NCr\$ 1.700, urgente R. Jerônimo Leites, 31101 - 238-9132.

VENDO barco a remo com motor de pops, estado de novo, ótimo para pescarias NCr\$ 1.500 Rua Joazeiro, 284 Ilha Governador, Tel. 96-0485.

Radiogonios Ecobatímetros

18 - 36 METROS IMPORTADOS

LANCHAS FIBERGLASS HIDROV

4 MT - 5 MT - 6 MT

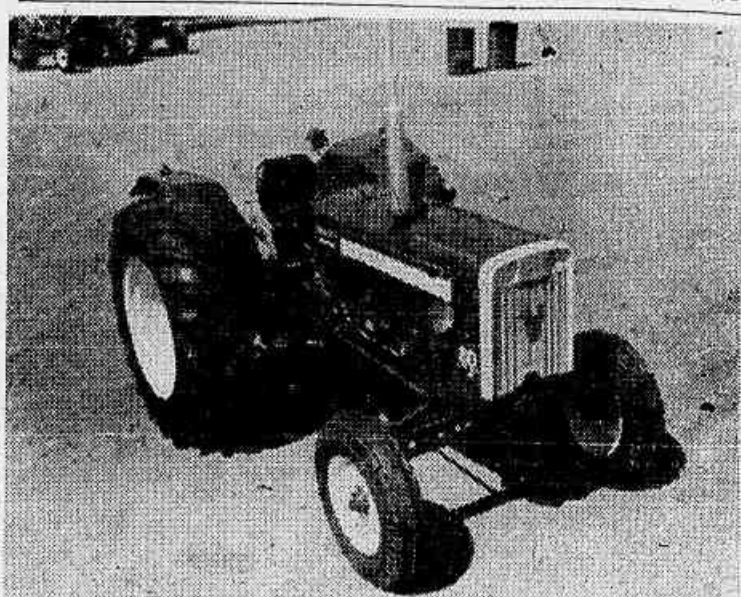
COBRA WHALER - 4 MT E 5 MT

MOTORES:

WESTERBEKE - DIESEL - MERCURY - POPA E CENTRO - MATERIAL CAÇA SUBMARINA
Exposição: Av. Augusto Severo, 272-C - Praça Paris.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO



O VALMET-60 - Um trator nacional (foto), com injeção direta, o primeiro de nossa fabricação a combinar o câmbio sincronizado com o sistema hidráulico automático e o diferencial de bloqueio, é uma das atrações da segunda Feira da Técnica Agrícola, aberta no Ilirapora 6 que mostra as novidades da indústria de máquinas e equipamentos para o campo. O Valmet-60 i.d. sincrono-mático é uma versão da linha Valmet de tratores.

Brasil compra máquinas de terraplenagem

Foram embarcados para o Brasil, em Stobercross Quay, Glasgow, Escócia, no navio MV Londrina, 23 veículos Terex de terraplenagem - tratores, raspadeiras e carregadoras - produzidos pela General Motors (Scotland) Ltd. e no valor de 500 mil libras esterlinas.

As máquinas se destinam ao Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul e essa remessa é a primeira - e a maior feita até agora pela companhia - de três a serem realizadas para atenderem a uma encomenda de um milhão e 800 mil libras esterlinas, conquistada em concorrência internacional.

A ENCOMENDA

A encomenda total é de 62 máquinas, a maior delas sendo uma raspadeira TS114 de 24 toneladas, e as máquinas serão usadas na ma-

nutenção e melhoria de rodovias do Rio Grande do Sul.

O Sr. George Heaney, diretor de vendas da General Motors da Escócia, destacou que essa é a maior encomenda isolada conseguida pela companhia até agora no Brasil e acrescentou:

Estas, naturalmente, muito satisfetoras com o contrato, que vem como uma conquista enorme - resultado de muito e árduo trabalho de equipe, além da excelente assistência do Governo britânico.

A companhia começou a produzir os veículos Terex na Escócia em 1851. Hoje, emprega mais de 1800 pessoas em suas fábricas escocesas e exporta cerca de três quartos de sua produção para uns 70 países. O Londrina deverá chegar ao Rio na primeira semana de dezembro. (BNS)



ROLO VIBRATÓRIO - Para atender à crescente exigência da moderna engenharia civil, dedicada à solução dos grandes problemas da construção de estradas e vias urbanas, capazes de suportar a expansão do volume de tráfego cada vez mais pesado e rápido, a Vibro lançou no mercado brasileiro o seu rolo vibratório autopropulsor Dynapac CC-40 (foto), que introduz um conceito inteiramente novo na tecnologia de compactação. Este rolo vibratório, desenvolvido pela Vibro-Verken, é um rolo tandem de 10,4 toneladas, dotado de vibração independente em ambos os cilindros. O projeto de sua construção seguiu os avanços da moderna hidráulica, identificados na tração hidrostática em ambos os cilindros, controle de velocidade de 0 a 140 metros/minuto, transmissão para o mecanismo vibratório hidráulico e

no sistema de direção. O seu mecanismo vibratório produz 2500 vibrações por minuto. O resultado é um rolo autopropulsor de alta eficiência para terraplenagens, sub-bases, bases, solcamento, brita corrida, macadamização, para camadas asfálticas e bases estabilizadas com asfalto. A tração hidrostática em ambos os cilindros assegura uma suave locomoção em quaisquer condições de utilização. A vibração, com cinco pontos de regulagem, proporciona ampla série de impactos dinâmicos, aplicados aos diferentes tipos de solo, de acordo com o material a ser compactado. O Dynapac CC-40 já se encontra à venda em todo o território brasileiro e a Vibro prevê para o início de 1970 a entrega ao mercado das primeiras unidades produzidas em nosso país.

KOMBI aluguel, tel. 225-6477. NCr\$ 4,99 hora, entregas, viagens, mudanças, com Sr. Braz, 249-7298.

KOMBI para passeios, viagens, mudanças, 6,00 a hora, também aos domingos. R. P. Américo, n.º 263 com Sr. Braz - Tel.: 225-6477.

KOMBI nova, excursões, viagem festa conj. musical e pea. entrega - Transportadora LOFFER LTDA. Fones, 242-7128 e 264-1728 d. noite.

TRANSPORTA-SE em Kombi, movéis, geladeiras pequenas mudanças etc. Excursões. Passaioal, 226-0946 - 226-6074.

KOMBI - Excursões, entregas comerciais, serviços permanentes etc. O melhor da GB. Tel. 232-1510, Alonzo ou David.

KOMBI A FRETE - Entregas comerciais e pequenas mudanças até NCr\$ 5,00 a hora. Fone 261-3465.

Kombis aluguel

Entregas comerciais, passeios, pea. mudanças, fazemos contratos c/ firmas, Kombis novas c/ mot. e seguro da mercadoria. MUNDIAL TRANSPORTES. Praia do Russel 344 loja 7 Glória. Tel.: 45-1856.

Kombis e Pick-Up

ALUGUE C/ MOTORISTA. Entregas comerciais - Mudanças - Viagens - Excursões - Fazemos contratos c/ firmas - Transportes Nele - R. Benjamin Constant, 104, L. 11. Tel. 252-3489, dia; 230-3814, noite.

Aluguel de carros NCr\$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª a 6.ª-feira. Filial ao Diners e CBC na EMA AUTOMÓVEIS Volks, Simca, e Kombi. Av. Mem de Sá, 14 (Junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners - CBC. Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Hanaretti, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua de Passagem, 98 - Tel.: 246-3800 - 246-3136. Botafogo.

Locadora Salônica

ALUGUE UM CARRO E DIRIJA VOCE MESMO

De 2.ª a 6.ª. Preços especiais. 28 de Setembro, 165 - V. Isabel. Tels. 248-8262, 264-1827.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS



Ford 1964 - Jardineira

Acidentada. Vende-se - no estado. Ver à Rua Frei Caneca n. 245. Propostas para Rua Rosário, 69.

Galaxie

Particular vende bom estado 1967 cor creme. Favor chamar Silva, telefone 223-2092.

Impala 66

Vendo estado de novo, 8 cil. hid. 4 p. vid. ray-ban, ar frio e quente, rádio, documentação. Tel. 242-7289

Mercedes-Benz 220 S 1965

Mecânica 6 cilindros novo, altavoz em baixo rádio Becker, liberado de diploma. Tratar telefone 236-7414.

Mercedes-Benz 250 S 1967

Novo muito pouco rodado, direção hidráulica, freio a disco, rádio Becker com antena elétrica diplomática liberada, telefone 237-4948.

Mustang 1968

Ótimo estado super equipado, vendido, troco, facilito. Rua Barata Ribeiro, 197-A. (P)

Grânjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTAS AVICOLAS

● A Cargill, uma das mais importantes organizações avícolas do mundo, está estudando a compra do abatedouro das Indústrias Avícolas Pádua S. A. Ao que tudo indica, a firma norte-americana pretende — a exemplo do que fez na Argentina — montar um sistema completo de integração, no Brasil. A Cargill está também estudando um convênio com a Granja Resende, de Uberlândia, visando à distribuição de pintos da marca Peterson.

● O aviicultor Darci Caetano Martins, de Jacarepaguá, está provando que com um bom manejo e usando-se pintos e raças de primeira qualidade a avicultura é um bom negócio mesmo nas condições adversas da Guanabara. Sem usar medicamentos — além dos preventivos já incluídos na ração — o Sr. Darci obteve a seguinte média de resultados nos últimos três lotes que criou: quantidade de frangos — 15 mil; mortalidade e refugo — 2,64; peso vivo — 1.700 gramas; conversão alimentar — 2,5.

● Continua firme o mercado comprador de frangos vivos na região geo-econômica da Guanabara. Os abatedouros estão pagando entre NCr\$ 2,00 e NCr\$ 2,20 pelo quilo. A tendência do mercado é para a alta nestas semanas que antecedem às festas de fim de ano.

● O Sr. Joer Amorim não é mais o gerente-geral da Arbor Acres do Brasil. Ocupa, agora, o cargo de chefe de relações públicas da companhia.

● Será em Madrid — em setembro do próximo ano — o XIV Congresso Mundial de Avicultura. As inscrições serão feitas até 30 de maio próximo no Secretariado Geral do Congresso, Ministério da Agricultura, Direção Geral de Pecuária, Fomento da Infância Isabel I — Madrid — 7. Os congressistas inscritos terão os seguintes direitos: a) — um exemplar impresso das conferências, comunicações, atos, informes e outras publicações; b) — entrada livre na Exposição Avícola; c) — participação aos atos, recepções e espetáculos oficialmente organizados pelo Congresso; d) — seguro turístico e coletivo. As esposas e acompanhantes dos congressistas terão direito a: a) — livre entrada na Exposição Avícola; b) — participar dos atos, recepções e espetáculos oficiais do Congresso; c) — seguro turístico e coletivo. Serão as seguintes as quotas de inscrição cobradas: a) para congressistas: 30 dólares para os membros da WPSA e 40 dólares para os não membros; b) famílias e acompanhantes: 20 dólares por pessoa; c) membros associados: 20 dólares por membro.

● Retornaram recentemente ao Brasil os aviicultores que, durante 22 dias, permaneceram nos Estados Unidos em caravana técnica patrocinada pela Companhia Avícola São Paulo — CASP. O Sr. Tancred Amaral Garcia, diretor da CASP, disse que a finalidade principal da viagem foi mostrar aos empresários brasileiros os aspectos mais modernos da avicultura norte-americana.

● A Granja Eldorado, localizada no município paulista de Valinhos, é a única organização avícola brasileira produtora de matrizes israelenses da marca Anak, tendo recebido, recentemente, mais um lote de reprodutores para corte.

● IRRIGAÇÃO — Os problemas da agricultura tropical constituíram importantes tópicos da agenda de um grupo de técnicos brasileiros em irrigação que realizou, recentemente, uma viagem de duas semanas pela Grã-Bretanha. O grupo, formado por três especialistas, discutiu o assunto durante uma visita ao Instituto Nacional de Engenharia Agrícola de Silsoe, Inglaterra, onde vários numerosos implementos agrícolas serão submetidos a testes.

● A comitiva brasileira era composta do coronel engenheiro Wilson de Santa Cruz Caldas, superintendente da Svaile; engenheiro José Lins Albuquerque, diretor-geral do DNOCS e engenheiro Jader Fernandes de Carvalho, secretário-executivo da GEIDA.

● COLABORAÇÃO — Três importantes discursos, pronunciados por personalidades mundiais — abordando a necessidade de uma colaboração cada vez maior das nações adiantadas com as em desenvolvimento — representaram o ponto alto dos primeiros dias de trabalho da XV Conferência da FAO, instalada no dia 8 último, em Roma, com a presença de delegados dos 119 países membros. Pronunciaram estes discursos os senhores Hernán Santa Cruz, Embaixador do Chile junto à FAO, eleito presidente da Conferência; Alberto Lleras Camargo, ex-Presidente da Colômbia; e Addeke H. Boerma, diretor-geral da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas. Estava participando da Conferência cerca de mil delegados e observadores de países membros e de organizações internacionais.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compra da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610. Tel. 222-0348 — Ed. Ila.

Cautelas — Moedas

Cautelas da Caixa Econômica, Moedas, Prata, Ouro, Brilhantes, pago bem. Alendo a domicílio. Rua Pedro I n. 18 s/4, Praça Tiradentes. Tel. 242-6951.

TELEFONES

ATENÇÃO — COMPRA — VENDO — TROCO TELEFONES 241 46 — 2747 — 2545 — 3536 — 2343 — 2848/3414 — 3918 — 2949 — 61 e 30 — Olegário melhores preços pelas estações em CTB de acordo com a lei. Sr. Leda — 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRA — VENDO — TROCO TELEFONES 241 46 — 2747 — 2343 — 2545 — 3536 — 2949 — 61 e 30 — Olegário melhores preços pelas estações em CTB de acordo com a lei. Sr. Leda — 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRA — VENDO — TROCO TELEFONES 241 46 — 2747 — 2343 — 2545 — 3536 — 2949 — 61 e 30 — Olegário melhores preços pelas estações em CTB de acordo com a lei. Sr. Leda — 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRA — VENDO — TROCO TELEFONES 241 46 — 2747 — 2343 — 2545 — 3536 — 2949 — 61 e 30 — Olegário melhores preços pelas estações em CTB de acordo com a lei. Sr. Leda — 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRA — VENDO — TROCO TELEFONES 241 46 — 2747 — 2343 — 2545 — 3536 — 2949 — 61 e 30 — Olegário melhores preços pelas estações em CTB de acordo com a lei. Sr. Leda — 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRA — VENDO — TROCO TELEFONES 241 46 — 2747 — 2343 — 2545 — 3536 — 2949 — 61 e 30 — Olegário melhores preços pelas estações em CTB de acordo com a lei. Sr. Leda — 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRA — VENDO — TROCO TELEFONES 241 46 — 2747 — 2343 — 2545 — 3536 — 2949 — 61 e 30 — Olegário melhores preços pelas estações em CTB de acordo com a lei. Sr. Leda — 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRA — VENDO — TROCO TELEFONES 241 46 — 2747 — 2343 — 2545 — 3536 — 2949 — 61 e 30 — Olegário melhores preços pelas estações em CTB de acordo com a lei. Sr. Leda — 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRA — VENDO — TROCO TELEFONES 241 46 — 2747 — 2343 — 2545 — 3536 — 2949 — 61 e 30 — Olegário melhores preços pelas estações em CTB de acordo com a lei. Sr. Leda — 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRA — VENDO — TROCO TELEFONES 241 46 — 2747 — 2343 — 2545 — 3536 — 2949 — 61 e 30 — Olegário melhores preços pelas estações em CTB de acordo com a lei. Sr. Leda — 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRA — VENDO — TROCO TELEFONES 241 46 — 2747 — 2343 — 2545 — 3536 — 2949 — 61 e 30 — Olegário melhores preços pelas estações em CTB de acordo com a lei. Sr. Leda — 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRA — VENDO — TROCO TELEFONES 241 46 — 2747 — 2343 — 2545 — 3536 — 2949 — 61 e 30 — Olegário melhores preços pelas estações em CTB de acordo com a lei. Sr. Leda — 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRA — VENDO — TROCO TELEFONES 241 46 — 2747 — 2343 — 2545 — 3536 — 2949 — 61 e 30 — Olegário melhores preços pelas estações em CTB de acordo com a lei. Sr. Leda — 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRA — VENDO — TROCO TELEFONES 241 46 — 2747 — 2343 — 2545 — 3536 — 2949 — 61 e 30 — Olegário melhores preços pelas estações em CTB de acordo com a lei. Sr. Leda — 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRA — VENDO — TROCO TELEFONES 241 46 — 2747 — 2343 — 2545 — 3536 — 2949 — 61 e 30 — Olegário melhores preços pelas estações em CTB de acordo com a lei. Sr. Leda — 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRA — VENDO — TROCO TELEFONES 241 46 — 2747 — 2343 — 2545 — 3536 — 2949 — 61 e 30 — Olegário melhores preços pelas estações em CTB de acordo com a lei. Sr. Leda — 256-9395.

Dominium

Compra ações da Dominium pelo melhor preço. Pago em dinheiro. Procurar José Carlos no Hotel Regina, apto. 232 ou pelo telefone 225-7280.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALCOES de peroba do campo 2/30, 3/50 e 4/100 com 0,50 largura, barão p/escopar, karde e estantes. Fichas: 200, grande R. 19 Marco, 18 centro. Tel. 232-3110 — 252-0009.

COMPRA moedas, cédulas, antigas e novas de todo o mundo. Alencar. MAQUINA DE CAFE — Vende-se uma Estel 4 com 4 bom preço. Rua Machado Coelho, 94.

Mudanças Star

Locais Interstiduais, NCr\$ 25,00 por hora. Telefones 222-9264 — 230-3256. (P)

Madeiras

Preciso sócio com NCr\$ 20.000,00, pode ou não trabalhar. Tenho fazenda em Mato Grosso com 500 alqueires geométricos, 80% mata virgem, cedro, mogno, etc. Desejo serrar e transportar para o Rio. Inf. Rua Senador Pompeu, 160 com Eduardo.

MÁQUINAS E MATERIAIS

IBM — Vendo Executivo, pouquíssimo uso. Tel. 222-4742. MIMOGRAFIA — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINA de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

Máquinas e Mat.

COMPRA ações da Dominium pelo melhor preço. Pago em dinheiro. Procurar José Carlos no Hotel Regina, apto. 232 ou pelo telefone 225-7280.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALCOES de peroba do campo 2/30, 3/50 e 4/100 com 0,50 largura, barão p/escopar, karde e estantes. Fichas: 200, grande R. 19 Marco, 18 centro. Tel. 232-3110 — 252-0009.

COMPRA moedas, cédulas, antigas e novas de todo o mundo. Alencar. MAQUINA DE CAFE — Vende-se uma Estel 4 com 4 bom preço. Rua Machado Coelho, 94.

Mudanças Star

Locais Interstiduais, NCr\$ 25,00 por hora. Telefones 222-9264 — 230-3256. (P)

Madeiras

Preciso sócio com NCr\$ 20.000,00, pode ou não trabalhar. Tenho fazenda em Mato Grosso com 500 alqueires geométricos, 80% mata virgem, cedro, mogno, etc. Desejo serrar e transportar para o Rio. Inf. Rua Senador Pompeu, 160 com Eduardo.

MÁQUINAS E MATERIAIS

IBM — Vendo Executivo, pouquíssimo uso. Tel. 222-4742. MIMOGRAFIA — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINA de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

MAQUINAS de escrever — Remington, 1500, perfeito estado. Av. Rio Branco 120, loja 15 — Morais. MAQUINAS DE ESCRIVER — Vendo 3000, 3000 novo. Vendo NCr\$ 300,00. Rua do Azeite, 77, sala 802. Tel. 222-1259.

Ensino e Artes

COMPRA ações da Dominium pelo melhor preço. Pago em dinheiro. Procurar José Carlos no Hotel Regina, apto. 232 ou pelo telefone 225-7280.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALCOES de peroba do campo 2/30, 3/50 e 4/100 com 0,50 largura, barão p/escopar, karde e estantes. Fichas: 200, grande R. 19 Marco, 18 centro. Tel. 232-3110 — 252-0009.

COMPRA moedas, cédulas, antigas e novas de todo o mundo. Alencar. MAQUINA DE CAFE — Vende-se uma Estel 4 com 4 bom preço. Rua Machado Coelho, 94.

Mudanças Star

Locais Interstiduais, NCr\$ 25,00 por hora. Telefones 222-9264 — 230-3256. (P)

Madeiras

Preciso sócio com NCr\$ 20.000,00, pode ou não trabalhar. Tenho fazenda em Mato Grosso com 500 alqueires geométricos, 80% mata virgem, cedro, mogno, etc. Desejo serrar e transportar para o Rio. Inf. Rua Senador Pompeu, 160 com Eduardo.

MÁQUINAS E MATERIAIS

